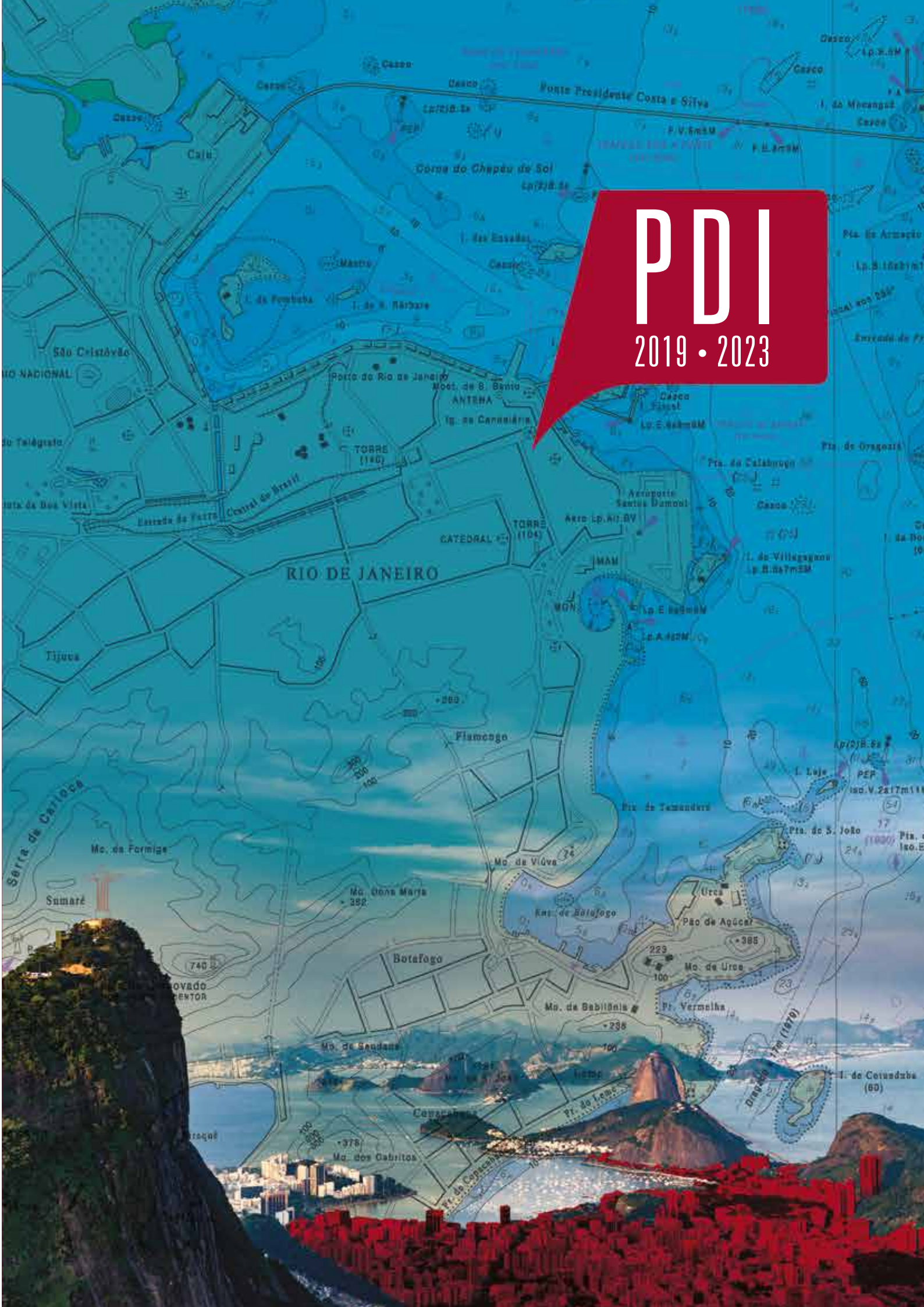

PDI
2019 • 2023
RIO DE JANEIRO
Ponte Presidente Costa e Silva
Corpo do Chapéu de Sol
Porto do Rio de Janeiro
ANTENA
TORRE (140)
CATEDRAL
TORRE (104)
Aeroporto Santos Dumont
MAM
Flamengo
Botafogo
Pão de Açúcar
Urca
Pta. de S. João
Pta. de Tamandaré
I. Laje
I. de Cotunduba (60)
Mo. da Viúva
Mo. da Babilônia
Mo. dos Cabritos
Mo. da Formiga
Mo. Dona Marta
Sumaré
Serra da Carioca
Caju
São Cristóvão

PDI

2019 • 2023

ESPM

Escola Superior de Propaganda e Marketing

Plano de Desenvolvimento Institucional

Rio de Janeiro, 19 de julho de 2018.

E no Rio de Janeiro.

Abriu-se nova unidade.

Na praia de Botafogo.

Naquela bela cidade.

74 era o ano.

Cid Pacheco o decano.

Diretor da novidade.

(Clotilde Santa Cruz Tavares. 2004)

Fonte: Cavalheiros, Luiz Alberto Nascimento.

Dissertação de mestrado. Com o dedo no pulso do mercado: a história

da Escola Superior de Propaganda e Marketing no Rio de Janeiro – CPDOC, 2017.

Apresentação

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing, aqui apresentado, foi elaborado para o período de 2019 - 2023, com o objetivo de expressar a identidade da instituição e a missão a que se propõe, como resultado de um trabalho de quase 70 anos, que serve como diretriz para os novos rumos e para alinhamento de suas ações com o Plano Nacional de Educação (PNE). Ele traz o PDA - Plano Diretor Acadêmico da ESPM que sustenta a visão de futuro da instituição com foco na função social transformadora, na aprendizagem, na pesquisa e na extensão com o apoio de metodologias ativas. É o resultado de um minucioso processo de reflexão e discussão que envolveu todos os setores da instituição em trabalho colaborativo, na importância da integração entre as áreas para o cumprimento dos compromissos assumidos com os estudantes e suas famílias, com o mercado, com a sociedade e com o Brasil: Ensino Superior com excelência e inovação.

A ESPM foi criada nos anos 1950 com o objetivo de desenvolver a publicidade e o marketing no Brasil, produzindo conhecimento e entregando ao mercado talentos bem preparados. O ideal dos fundadores continua sendo a diretriz da Instituição, associada à legislação vigente para o Ensino Superior, para elaboração de suas políticas, programas e planos de ensino.

Nos tempos de constante transformação, o mercado espera que a ESPM aponte o caminho. Este é o compromisso da ESPM com a sociedade e com a comunidade acadêmica: inovação, excelência e perenidade.

Dalton Pastore
Presidente

Alexandre Gracioso
Vice-Presidente Acadêmico

SUMÁRIO

Parte 1
Desenvolvimento Institucional

1.1 – Dados da mantenedora e da instituição 3
1.2 – Missão institucional, metas e objetivos 7
1.2.1 – Missão institucional 7
1.2.2 – Objetivos institucionais 8
1.2.3 – Metas institucionais previstas no PDI 2014 até 2018 9
1.2.4 – Metas institucionais 10
1.2.4 – Breve histórico da instituição 16
1.2.5 – Escola Superior de Propaganda e Marketing do Rio de Janeiro 23
1.2.6 – Economia Criativa como caminho 26
1.2.7 – Manifesto Acadêmico ESPM 31
1.2.8 – Histórico de desenvolvimento cursos de graduação 32
1.2.9 – Histórico de desenvolvimento programas stricto sensu 34
1.2.10 – Cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos 34
1.2.11 – Programas de extensão 36
1.2.12 – Cronograma de implantação e desenvolvimento, graduação, na vigência do PDI – 2018 até 2022 36
1.2.12.1 – Solicitação de novos cursos de graduação 36
1.2.12.2 - Cursos de graduação que será solicitado reconhecimento 37
1.2.13 – Previsão de implementação de novos programas de pós lato sensu na vigência do PDI – 2019 até 2023 37
1.2.14 – Cronograma alteração pós stricto sensu na vigência do PDI – 2019 até 2023 37
1.2.15 - Experiências inovadoras de formação 38

Parte 2
Planejamento e avaliação institucional

2.1 – Evolução institucional a partir das avaliações 43
2.2 – Política de autoavaliação institucional 85
2.2.1 – Metodologia e instrumentos de autoavaliação 86
2.3 – Participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional 89
2.4 – Autoavaliação institucional e avaliações externas - análise e divulgação dos resultados 91
2.5 – Elaboração do relatório de autoavaliação 93

Parte 3
Projeto pedagógico da instituição

3.1 – PDA – Plano Diretor Acadêmico 2013 - 2020 97
3.2 – Políticas de ensino graduação e pós-graduação 99
3.2.1 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação 99
3.2.2 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu* *106*
3.2.3 – Programas de pós-graduação *lato sensu nas modalidades presencial e EAD* *107*
3.2.4 – Sistema de preparação do material didático das disciplinas dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em EAD 107
3.3 – Núcleo de Inovação Pedagógica – NIP ESPM 109
3.4 – Metodologias Ativas 111
3.4.1 – Programa ESPM Transforma - Inovações Pedagógicas 114
3.4.2 – Indicadores de Inovação Pedagógica 116
3.4.4 – Representação social de um bom professor 119
3.5 – Prova integrativa 121
3.6 – Atendimento aos discentes 123
3.6.1 – PAPO – Programa de Acompanhamento Psicológico e Orientação 123
3.6.2 – ESPM Carreiras 124
3.6.3 - Apoio pedagógico 126
3.6.5 – Estágios não obrigatórios 127
3.6.6 – Monitoria e nivelamento na graduação 128
3.6.6.1 – Regulamento de monitoria da Escola Superior de Propaganda e Marketing 128
3.6.7 – Programa Estágio de Docência 131
3.6.8 - Acolhimento aos ingressantes 132
3.6.9 – Acompanhamento dos Egressos 133
3.6.10.1 – Inserção discente no mercado de trabalho 133
3.6.10.2 – Pesquisa dos egressos – acompanhamento da carreira 140
3.6.10.3 – Projeto AOL 141
3.6.11 – Eventos internos para estudantes 142
3.6.12 – Programa de Monitoria Acadêmica para cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na modalidade a distância 147
3.6.12.1 – Acolhimento do Aluno 147
3.6.12.2 – Missão do Cargo Monitor Acadêmico 147
3.6.12.2 – Perfil do monitor acadêmico 147
3.7 – Trabalho de Conclusão de Cursos 149
3.7.1 – Objetivos dos TCCs 149
3.7.2 – Trabalho de Conclusão do Curso de Publicidade (TCC-PGE) 150
3.7.3 – Trabalho de Conclusão de Curso de Administração (TCC) 151
3.7.4 – Trabalho de Conclusão de Curso de Design (TCC-PGD) 152

3.7.5 – Trabalho de Conclusão do Curso de Jornalismo (TCC) 153
3.7.7 – Trabalho de Conclusão do Curso de Cinema e Audiovisual (TCC) 154
3.7.8 – Trabalho de Conclusão do Mestrado Profissional em Gestão da Economia Criativa 155
3.7.9 – Trabalho de conclusão de curso na Pós-Graduação *Lato Sensu* na modalidade a distância 156
3.8 – Mobilidade acadêmica internacional e nacional 157
3.8.1 – Estratégia de internacionalização ESPM (2018-2023) 157
3.8.2 – Internacionalização – intercâmbios 157
3.8.2 – Intercâmbio docente para ministrar aula no exterior 161
3.8.3 – Mobilidade de estudantes entre as unidades da ESPM 162
3.9 – Políticas de pesquisa 163
3.9.1 – Comitê de Ética em Pesquisa 163
3.9.2 – Escritório de projetos e apoio à pesquisa 164
3.9.3 – Grupos de pesquisa 166
3.9.4 – Núcleos discentes 168
3.9.5 – Entidades estudantis 187
3.9.6 – Estímulos à produção docente 188
3.9.6.1 – Programa de incentivo à pesquisa docente 188
3.9.6.2 – Central de Cases ESPM 190
3.9.6.3 – Núcleo de Pesquisa e Publicação – NuPP ESPM 194
3.8.7 – Estímulos à produção discente 203
3.8.7.1 – PIC/PIBIC 203
3.8.7.2 – Comitê Institucional no Programa de Iniciação Científica 205
3.8.7.3 – SEMIC 206
3.8.8 – Estímulo à difusão da produção docente e discente 207
3.8.8.1 – Publicações 207
3.8.8.2 – Prêmio Top ESPM 210
3.8.9 – Docentes do *Stricto Sensu* que atuam na graduação 210
3.10 – Políticas de Extensão 213
3.10.1 – Cursos de extensão 213

Parte 4
Responsabilidade social

4.1 – Pacto de Direitos Humanos 217
4.2 – No âmbito acadêmico 219
4.2.1 – Educação em Direitos Humanos, Cultura Afro-Brasileira e Africana e Sustentabilidade e Meio Ambiente 219
4.2.2 – Libras 221
4.2.3 – Cátedra Instituto Cultural ESPM 224
4.2.4 – ESPM Social 225

4.3 – No âmbito de gestão da ESPM 251
4.3.1 – Inclusão Social 251
4.3.1.1 – Programa institucional de incentivo à permanência 251
4.3.1.2 – Política de acessibilidade 256
4.3.1.3 - Candidatos com deficiência 257
4.3.1.4 – Atendimento aos alunos com deficiências nos cursos lato sensu EAD 257
4.3.2 – Programa de diversidade e inclusão da ESPM 257
4.3.3 – Meio Ambiente 259
4.4 – Desenvolvimento econômico e social 263
4.4.1 – Núcleo de Empreendedorismo e Inovação 263
4.4.2 – Curso de Desenvolvimento de negócios sociais e inclusivos 268
4.4.3 – A ESPM e seus parceiros 268
4.4.2.1 – Código de conduta ética ESPM 271
4.4.2.2 – Parceria CONAR - ESPM 271
4.5 – Programa Mais Saúde & Bem-Estar 273

Parte 5
Corpo docente e técnico administrativo

5.1 – Políticas de formação e capacitação 281
5.1.1 – Política de bolsas de estudo para docentes e técnicos administrativos 281
5.1.2 – Academia Nacional de Professores 282
5.1.3 – Curso de especialização para professores 288
5.1.3 – Café com Broa 288
5.1.4 - Ciclo de boas práticas de ensino e aprendizagem 289
5.1.4 – Consórcio STHEM 290
5.1.5 – Treinamento e Desenvolvimento de Técnicos administrativos 294
5.1.6 – Treinamento dos professores Lato Sensu EAD 295
5.2 – Planos de carreira e benefícios 297
5.2.1 – Docente 297
5.2.2 – Técnico Administrativo 297
5.2.3 – Benefícios 298
5.3 – Perfil do corpo docente 301
5.3.1 – Docente 301
5.3.2 – Técnico Administrativo 302

Parte 6
Políticas de gestão

6.1 – Gestão institucional 305
6.1.1 – Estrutura organizacional e instâncias de decisão 305
6.1.2 – Órgãos colegiados: competências e composição 306
6.1.3 – Registro acadêmico 313
6.2 – Comunicação 315
6.2.1 – Ouvidoria 315
6.2.2 – Comunicação com a comunidade externa 315
6.2.2.1 – Site institucional 316
6.2.2.2 – Núcleo de Relacionamento ESPM 316
6.2.3 – Comunicação com a comunidade 322
6.2.3.1 – Comunicação Externa 322
6.2.3.2 – Comunicação interna 330
6.3 – Sustentabilidade financeira 337
6.4 – Registro e guarda do acervo acadêmico 339
6.4.1 – Registro acadêmico 339
6.4.2 – Política de guarda de documentação acadêmica 340
6.5 – Políticas de segurança da informação 341

Parte 7
Infraestrutura física

7.1 – Biblioteca 345
7.1.1 – Infraestrutura 346
7.1.2 – Acervo 347
7.1.3 – Política institucional para o desenvolvimento da coleção 350
7.1.4 – Previsão e expansão do acervo - 2014-2018 355
7.1.5 – Catalogação e informatização do acervo 355
7.1.6 – Classificação e indexação do acervo 356
7.1.7 – Condições de preservação 356
7.1.8 – Serviços 357
7.1.9 – Intercâmbio com outras instituições 359
7.1.10 – Pessoal Técnico-Administrativo da Biblioteca 359
7.2 – Salas para encontros presenciais em EAD 361
7.3 – Ferramentas de comunicação tecnológica – presencial e EAD 363

Parte 8

Atendimento às pessoas com deficiência

8.1 - Infraestrutura acessibilidade 377
8.2 – Laboratórios 379
8.2.1 – Laboratórios de informática 379
8.2.1.1 – Regulamento do uso 379
8.2.1.2 – Parcerias acadêmicas com empresas de tecnologia 382
8.2.1.4 – Política de atualização de equipamentos e software 383
8.2.1.5 – Infraestrutura e instalações acadêmicas 386
8.2.1.5.1 – Unidade I – Rua do Rosário 90 386
8.2.1.5.2 – Unidade II – Rua do Rosário 111 404
8.3 – Instalações administrativas 415
8.3.1 – Infraestrutura para CPA 415
8.4 – Instalações sanitárias 419
8.5 – Manutenção e planos de contingência das instalações físicas 421
8.5.1 – Manutenção das instalações físicas 421
8.5.2 – Planos de contingência 421
8.5.2.1 – Impossibilidade de acesso ao acervo virtual 421
8.5.2.2 – Impossibilidade de acesso ao acervo físico 423
8.5.2.3 – Livros não devolvidos 424
8.5.2.4 – Interrupção planejada de serviços 424
8.6 – Segurança física 427
8.7 – Política de gestão de crises e situações de emergência 429

Parte 1

Desenvolvimento Institucional

1.1 – Dados da mantenedora e da instituição

BASE LEGAL DA MANTENEDORA	
Mantenedora	Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing
Cód. e-MEC	0412
CNPJ	61.825.675/0001-64
Endereço	Rua Dr. Álvaro Alvim, 123 – Vila Mariana – São Paulo/SP CEP 04018-010
Website institucional	www.espm.br
Representante legal	Dalton Pastore Junior
Contatos	**Telefone:** (11) 5085-4546 **e-mail:** dalton.pastore@espm.br
BASE LEGAL DA INSTITUIÇÃO	
Mantida	Escola Superior de Propaganda e Marketing
Cód. e-MEC	0636
CNPJ	61.825.675/0001-64
Endereço	**Endereço:** Rua Dr. Álvaro Alvim, 123 – Vila Mariana – São Paulo/SP CEP 04018-010
Website	www.espm.br
Dirigente	Alexandre Gracioso
Contatos	**Telefone:** (11) 5085-4530 **e-mail:** agracioso@espm.br
DIRETOR ACADÊMICO DA GRADUAÇÃO E DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* – RIO DE JANEIRO	
Mantida	Escola Superior de Propaganda e Marketing do Rio de Janeiro
Cód. e-MEC	0944
CNPJ	61.825.675/0002-45
Endereço	**Principal** Rua do Rosário 90 – Centro – Rio de Janeiro/RJ CEP: **Aglutinado** Rua do Rosário 111 – Centro – Rio de Janeiro/RJ CEP:

Website	www.espm.br
Visita virtual	http://www3.espm.br/download/360/espm-rio/rio.html?utm_source=site&utm_medium=tour_rio&utm_campaign=tour
Dirigente	Eduardo Ariel de Souza Teixeira
Contatos	**Telefone:** (21) 2216-2023 **e-mail:** eariel@espm.br

DIRETOR ACADÊMICO DA PÓS-GRADUAÇÃO *LATU SENSU* – RIO DE JANEIRO	
Mantida	Escola Superior de Propaganda e Marketing do Rio de Janeiro
Cód. e-MEC	0944
CNPJ	61.825.675/0002-45
Endereço	**Principal:** Rua do Rosário 90 – Centro – Rio de Janeiro/RJ CEP: **Aglutinado:** Rua do Rosário 111 – Centro – Rio de Janeiro/RJ CEP:

Website	www.espm.br
Visita virtual	http://www3.espm.br/download/360/espm-rio/rio.html?utm_source=site&utm_medium=tour_rio&utm_campaign=tour
Dirigente	Luiz Roberto Romero
Contatos	**Telefone:** (21) 2216-2072 **e-mail:** lromero@espm.br

Excelência, de forma a garantir aos nossos estudantes uma formação que os equipe para obter o sucesso profissional necessário para honrar sua alma mater. Perenidade, porque o compromisso da escola com nossos estudantes é de que a ESPM esteja firme e forte, com qualidade e reputação cada vez maiores, daqui a dez, vinte, cinquenta anos, de forma a honrar o diploma que eles levarão daqui.

No momento em que um estudante nos escolhe, e nós o aceitamos, assumimos com ele e com sua família um compromisso para toda a sua vida. Porque o estudante e sua família nos confiam não só o dinheiro das mensalidades, que já é muito. Eles nos confiam também quatro anos da vida.

E, como se isso tudo já não bastasse, nos confiam ainda o que têm de mais valioso: o futuro desse menino ou menina. Enquanto os já adultos que fazem os cursos de pós-graduação, depositam em nós suas esperanças de uma vida melhor. É difícil imaginar outro setor com tamanha responsabilidade.

A obrigação de bem formar e bem preparar é somente o começo de nosso compromisso. Nossos ex-estudantes precisarão da ESPM não pelo tempo de estudo, mas por toda a vida profissional.

Daqui a 30 anos eles precisarão que a ESPM, sua "Alma Mater", esteja firme e forte, reconhecida e valorizada. Daqui a 30 anos, nossos ex-estudantes têm que poder encher o peito, erguer a cabeça e dizer com orgulho: "Eu me formei na ESPM".

É desse tamanho o nosso compromisso. Excelência e perenidade. Buscar excelência e garantir perenidade são obrigações de qualquer escola. Nossa, em especial, porque não somos qualquer escola, somos a ESPM.

Dalton Pastore
Presidente

1.2 – Missão institucional, metas e objetivos

1.2.1 – Missão institucional

Missão

Gerar valor para a sociedade formando líderes transformadores.

Visão 2020

Ser a mais importante instituição de ensino, aprendizagem e pesquisa – em comunicação, gestão e tecnologia – orientada para o mercado.

Valores

1. Defesa da ética e da verdade.
2. Defesa da Educação.
3. Defesa dos sistemas políticos que se baseiam na representação pelo voto livre e no respeito aos direitos do cidadão.
4. Respeito à Constituição e aos valores fundamentais da sociedade.
5. Defesa da livre iniciativa e da liberdade de expressão.
6. Estímulo à ascensão humana e social.
7. Valorização da diversidade étnica e cultural do povo brasileiro.
8. Estímulo à cidadania.
9. Respeito as pessoas, aos seus direitos e às suas escolhas.

Referências:
https://www.espm.br/a-espm/visao-institucional/
http://portal.espm.br/itens/5801/url
http://mundo.espm.br/itens/3173/url

1.2.2 – Objetivos institucionais

Os objetivos gerais da ESPM estão definidos em seu Regimento Geral. Além deles, e em consonância com a sua missão, estão estabelecidos os objetivos específicos em:

Busca da Excelência

A excelência permeia o ensino e a aprendizagem, tona-se uma segunda natureza dos estudantes e professores da instituição.

A busca pela excelência acadêmica orienta todas as outras áreas de atuação da instituição (por exemplo, o relacionamento com os estudantes e com a sociedade).

Aprende enquanto se ensina, em um processo permanente de renovação com inovação incremental e disruptiva.

Coloca o foco do ensino no aprendizado, a partir do pressuposto de que as pessoas crescem por si mesmas, à medida que são orientadas para isso.

Dispõe de um ambiente de pesquisa consolidado.

Realiza pesquisas e publica resultados em parceria com instituições nacionais e internacionais.

Promove ações orientadas para a extensão.

Responsabilidade social e ambiental

Promove ações de inclusão social com iniciativas comunitárias e oferta de bolsas de estudo a estudantes com menor poder aquisitivo e/ou oriundos das escolas públicas.

Conscientiza os estudantes da importância de levar em conta esta perspectiva na tomada de decisão executiva.

Investe em programa orientados para o desenvolvimento pedagógico do corpo docente e desenvolvimento técnico do corpo administrativo.

Investe em iniciativas que fortalecem a sustentabilidade: realização do Programa de Educação para Cidadania (envolvendo públicos internos e externos à ESPM); do Programa de Voluntariado; e do fórum de discussão com outras IES (inicialmente liderado pela ESPM).

Ética nas relações sociais e profissionais

Valoriza as raízes da instituição e preserva os valores éticos herdados dos profissionais que criaram e consolidaram a ESPM.

Trabalha pela dignidade do ser humano e estabelece um relacionamento ético e respeitoso com os estudantes, professores, técnico educacionais, gestores e a sociedade em geral.

Integração no e com o mercado

Empenha-se para promover inovação, antecipando-se ao mercado.

Valoriza e alimenta relações virtuosas com empresas anunciantes, agências, empresas especializadas nas diversas disciplinas da gestão, do marketing e da comunicação, e veículos de comunicação, incentivando professores e estudantes a aproximar os universos acadêmico e empresarial.

1.2.3 – Metas institucionais previstas no PDI 2014 até 2018

As metas contempladas foram desenvolvidas conforme previsto, especialmente aquelas relacionadas com o desenvolvimento das parcerias internacionais e os instrumentos internos relacionados com o Programa de Iniciação Científica. Aqui se apresentam duas metas que são contínuas e seguem processos incrementais de desenvolvimento e de revisão.

A unidade da ESPM-Rio teve o programa de Mestrado Profissional em Gestão da Economia Criativa (MPGEC) autorizado em 18/08/2016 pela Capes, conforme Diário Oficial 19/08/2016 e portaria nº 919. Em conjunto com o mestrado, o núcleo de pesquisa ganhou 5 (cinco) laboratórios de pesquisa, dentro da temática do MPGEC. Em decorrência dessa ampliação, a ESPM-Rio desenvolveu mais eventos de pesquisa e incrementou o projeto final dos cursos de graduação com a modalidade de monografia.

O curso de Bacharelado em Cinema e Audiovisual foi autorizado em 29/10/2014, pela Portaria nº 601, com publicação no D.O.U. de 30/10/2014. Já o curso de Sistemas de Informação passou por um redesenho e teve um outro caminho, pois tanto os temas quanto as possíveis disciplinas foram percebidas como eixos transversais dentro dos cursos de

Bacharelado já existentes. Desse modo, todas as grades passaram por alterações para contemplarem os temas presentes no projeto inicial de Sistemas de Informação. Além disso, os projetos das novas grades irão conter mais competências, bases tecnológicas e disciplinas do projeto original, tendo em vista como as Tecnologias da Informação e da Comunicação estão presentes na sociedade contemporânea.

Os cursos de Pós-Graduação em EAD foram ampliados conforme provisionado, contando atualmente com 8 cursos ofertados em nível nacional.

1.2.4 – Metas institucionais

	VIGÊNCIA DO PDI	2019	2020	2021	2022	2023
1	**PESQUISA ESPM** **Descrição:** Consolidar ambiente de pesquisa na ESPM. **Atividades:** Ampliar os programas que incentivam a pesquisa acadêmica, com ênfase na aplicação profissional, através do PIC e do Nupp.	X	X	X	X	X

2	**INTERNACIONALIZAÇÃO** **Descrição:** Fomentar novas parcerias internacionais com o intuito de gerar oportunidades de dupla titulação ou intercâmbio para os nossos discentes, em todos os níveis de formação. **Atividades:** Ampliar as parcerias internacionais existentes para os cursos de Graduação e o Programa de Pós-graduação Stricto Sensu da unidade Rio. Também se busca novas oportunidades de intercâmbio acadêmico e cooperação internacional, por meio do desenvolvimento de novo modelos de colaboração acadêmica.	X	X	X	X	X
3	**THINK TANK ESPM** **Descrição:** Criação de THINK TANK na ESPM com empresas parceiras, objetivando o desenvolvimento de produtos de pesquisa com perspectivas de geração de conhecimento e novos relacionamentos estratégicos para IES. **Atividades:** Início das atividades do THINK TANK denominado THINK RIO (2019). Entrega de relatório anual com projeção de cenários (2020 até 2023) em evento de relacionamento com empresas, mídia e sociedade.	X	X	X	X	X

4	**PERFOMANCE CRIATIVA E MEMÓRIA** **Descrição:** Plataforma de registro e de memória da produção criativa da IES, integrando com indicadores de mensuração de competências. **Atividades:** Realização do prêmio FORNO na Semana de Criação (2019). Implantação da nova versão do portfólio digital FORNO, integrando os índices oriundos do AOL (Assurence of Learning) e do processo semestral de formação do perfil do egresso (2021).	X		X		
5	**MENSURAÇÃO DE APRENDIZAGEM** **Descrição:** O método de mensuração de aprendizagem conhecido como Assurence of Learning (AOL) vem sendo implantado em alguns cursos, porém deve ter um impacto maior na vida acadêmica nos próximos anos. Aqui os resultados da performance discente serão contemplados de modo unificado. **Atividades:** Início das atividades da comissão unificada do AOL (2019). Em 2021, integração das comissões de avaliação (AOL e prova integrativa) com a equipe de performance discente. Elaboração de relatório anual de todos os cursos de graduação e de mestrado da ESPM Rio (2020). Implantação de plataforma digital, integrado com o FORNO para o registro das competências criativas (2021). Elaboração de relatório com índice e série história do AOL na ESPM Rio (2022). Realização de evento nacional sobre AOL, unindo os principais membros da comunidade acadêmica de todas as unidades (2023).	X	X	X	X	X

6	**INCUBADORA VIRTUAL** **Descrição:** Desenvolvimento e início das atividades da incubadora virtual ESPM. **Atividades:** Desenvolvimento de uma plataforma virtual para acolher projetos oriundos dos discentes, bem como 'padrinhos' de empresas parceiras.	X				
7	**NOVAS GRADES** **Descrição:** Início da oferta de disciplinas eletivas em todos os cursos de bacharelado. **Atividades:** Elaboração de novos PPCs e matrizes curriculares mais flexíveis, bem como atualização dos perfis dos egressos.		X			
8	**OFERTA DE NOVA MODALIDADE DE CURSO** **Descrição:** Submissão de proposta de curso novo – graduação tecnológica em Produção Musical, Tecnologia e Negócios em 2021. Com essa nova proposta de curso, em uma nova modalidade, se retorna às ideias originais da ESPM – estabelecendo uma forte conexão com o mercado. Também se contempla todo o itinerário formativo presente no Ensino Superior. **Atividades:** Pesquisa sobre o mercado de trabalho e possível egresso. Elaboração do novo PPC e matriz curricular.		X		X	

9	**OFERTA DE NOVO CURSO DE BACHARELADO** **Descrição:** Submissão de proposta do curso de bacharelado em Direito com ênfase em produtos autorais, patentes, marcas e entretenimento. O intuito com essa oferta é completar o ecossistema da Economia Criativa já existente na IES. **Atividades:** Pesquisa sobre o mercado de trabalho e possível perfil do egresso. Elaboração do novo PPC e matriz curricular.			X		

Por que o curso foi aberto em São Paulo e não no Rio, que era a capital da propaganda brasileira? Primeiro, porque aqui estava o MASP, aqui estavam o Rodolfo e o Pietro, mas também porque naquela época foi uma fase mágica da cidade de São Paulo. Estávamos no início da década de cinquenta e chegavam a São Paulo, continuamente, imigrantes de todos os países europeus de excelente nível profissional e intelectual. Fugindo da guerra, né? A guerra tinha deixado a Europa em ruínas, vieram para cá italianos, franceses, muitos alemães, espanhóis. Espanhóis da Catalunha, principalmente, foram muito importantes na propaganda brasileira. Essa gente incendiou a vida cultural de São Paulo. Francos Zampari, por exemplo, era um mecenas italiano que veio para cá, montou um negócio, mas, na verdade, o que ele queria era cinema e teatro. Ele fundou o Teatro Brasileiro de Cultura Artística, que foi o ponto inicial da renovação do teatro brasileiro. Ele fundou a companhia Vera Cruz, foi a grande primeira estrutura no campo do cinema. Vieram diretores de cinema ingleses, como o Cavalcante, para trabalhar com a Vera Cruz e essa gente toda acabou ficando por aqui. Havia aquele clima de efervescência. As nossas agências, que eram filiais das matrizes que estavam no Rio, tinham muito mais vida cultural, muito mais agitação, porque tiveram o benefício dessa carga cultural que se transferiu para cá. Foi nesse o substrato que surgiu essa Escola. Eu era apenas um aprendiz de feiticeiro que me aproveitei desse clima mágico, como eu falei, dessa atmosfera esfuziante da propaganda. Que lembrava, naquela época, em termos de charme para atrair os jovens, a internet nos seus primeiros anos aqui.

Francisco Gracioso

Fonte: Cavalheiros, Luiz Alberto Nascimento.
Dissertação de mestrado. Com o dedo no pulso do mercado:
a história da Escola Superior de Propaganda e Marketing
no Rio de Janeiro – CPDOC, 2017.

1.2.4 – Breve histórico da instituição

Figura 1 - Fachada do MASP.

O início da ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing, remonta ao período do 1º Salão Nacional de Propaganda, realizado pelo Museu de Arte de São Paulo, em dezembro de 1950, no edifício sede dos Diários Associados, na Rua 7 de abril, 230, em São Paulo. A exposição foi um verdadeiro sucesso. O museu jamais atraíra tanto público e, segundo contou Lima Martensen, fez com que o professor Pietro Maria Bardi, diretor do museu, fizesse o seguinte comentário: "Enquanto os meus Rembrandt, Velasquez, Picasso e Renoir ficam às moscas, esperando uns poucos visitantes, vocês da Propaganda entulham os olhos do povo com toda sorte de porcaria".

Mas foi o próprio professor Pietro Maria Bardi quem, contemplando o sucesso do evento, percebeu que a Propaganda tinha muito maior expressão do que se pensava e precisava de muito mais amparo artístico do que os publicitários admitiam.

Aconteceu, então, uma memorável conversa entre o professor Bardi, Napoleão de Carvalho, então diretor dos Diários Associados, e Rodolfo Lima Martensen, na época presidente da Lintas. Nessa conversa, Bardi se dispôs a colaborar com a classe "a fim de, através da arte publicitária, refinar o gosto artístico das massas".

Várias foram as modalidades de colaboração aventadas, mas não se chegou a nenhum acordo quanto ao que deveria ser feito. Napoleão de Carvalho sugeriu então que se deixasse o assunto para ser estudado por Rodolfo Lima Martensen. Assim, Rodolfo ficou incumbido, pelo professor Bardi, de estruturar um curso de pequena duração para ser incorporado aos demais cursos de Arte Contemporânea que o museu vinha ministrando.

Figura 2 - Reprodução de matéria sobre a abertura da Escola de Propaganda do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Fonte: Cavalheiros, Luiz Alberto Nascimento. Dissertação de mestrado. Com o dedo no pulso do mercado: a história da Escola Superior de Propaganda e Marketing no Rio de Janeiro – CPDOC, 2017

Várias foram as modalidades de colaboração aventadas, mas não se chegou a nenhum acordo quanto ao que deveria ser feito. Napoleão de Carvalho sugeriu então que se deixasse o assunto para ser estudado por Rodolfo Lima Martensen. Assim, Rodolfo ficou incumbido, pelo professor Bardi, de estruturar um curso de pequena duração para ser incorporado aos demais cursos de Arte Contemporânea que o museu vinha ministrando.

Nove meses depois, quando o assunto já estava praticamente esquecido, Lima Martensen surgiu com um projeto que nada tinha a ver com a ideia original de Bardi, pois o que estava sendo proposto era a criação de uma escola de Propaganda, tão grande ou maior do que os cursos mantidos pelo museu. Rodolfo, revivendo esses momentos, destacou: "Durante nove meses eu me dediquei ao plano, consultando inclusive as principais universidades americanas envolvidas no ensino publicitário; visitando os cursos da Fédération Française de la Publicité e os da British Advertising Association; ou ouvindo dirigentes de Agências daqui e do exterior. A conclusão a que cheguei foi de que o Brasil não precisava apenas de um curso de Propaganda de teor artístico. O país pedia era uma escola de Propaganda profissionalizante que, ao lado do aprimoramento artístico, desse aos alunos uma noção realística das responsabilidades socioeconômicas do publicitário".

Bardi e Napoleão de Carvalho não se acovardaram diante do desafio proposto por Rodolfo. Em função do porte do projeto surgiu a ação decisiva de Assis Chateaubriand que, conversando com Lima Martensen, sentiu sua disposição de luta e lhe deu total endosso através do museu e dos Diários Associados. Assim, a 27 de outubro de 1951, Rodolfo foi chamado para ouvir a notícia da aprovação da escola. Fundava-se a Escola de Propaganda do Museu de Arte de São Paulo.

A escola passou a contar com espaço e acervos do Museu de Arte. Lima Martensen recebeu total apoio de Bardi e Napoleão, que lhe exigiram responsabilidade integral na estruturação de sua ideia e, mais do que isso, lhe deram a direção geral da escola para que a conduzisse a seu modo nos primeiros anos de vida. Lima Martensen aceitou a incumbência e acabou ficando no comando da escola durante seus primeiros 20 anos.

Segundo Rodolfo, o que estava precisando acontecer, acontecera. O esforço das agências para encontrar e desenvolver talentos poderia, a partir daquele momento, ser aglutinado numa só entidade, a escola. Os anunciantes compreenderam que seu apoio à escola redundaria em melhores campanhas. Os veículos, por sua vez, deram ampla divulgação aos apelos da nova entidade e os fornecedores também não negaram esforços para melhor aparelhar a escola.

O primeiro curso foi lançado em março de 1952 e os principais líderes dos vários setores da atividade publicitária constituíram-se em professores. Perseguindo um lema que até hoje é praticado pela escola, ensina quem faz.

Publicitários como Renato Castelo Branco e Geraldo Santos empenharam-se na estruturação dos cursos, organizando os currículos e participando da administração. Professores profissionais, como Linneu Schutzer e Oswaldo Sangiorgi, da USP; com grande experiência técnico-pedagógica, foram solicitados a ajudar nessa fase de implantação e participaram do exame de seleção da primeira turma.

“A escola, impulsionada pelo esforço da classe, mostrou-se apta a começar a formação de profissionais que pudessem de imediato, exercer suas funções”, afirmou Rodolfo Lima Martensen.

Rapidamente, a escola se tornou um centro de convergência dos melhores profissionais, todos interessados em contribuir para elevar o padrão da Propaganda entre nós.

Em 1953, em função do desenvolvimento da escola, foi criada uma diretoria tríplice. A primeira foi formada por Caio Aurélio Domingues (diretor administrativo), Geraldo dos Santos (diretor de cursos) e Saulo Guimarães (diretor de relações públicas). Caio foi para o Rio, em 1957, sendo substituído por Ítalo Éboli.

Ainda na gestão da primeira diretoria tríplice, em 1955, Pietro Maria Bardi tomou a iniciativa de felicitar oficialmente a escola pelo sucesso obtido. Porém, na mesma reunião que teve com os diretores da escola, assinalou que o museu não tinha mais condições de mantê-la agregada, destacou que ela se “transformou num Estado dentro de um Estado”.

Começou, a partir daí uma nova fase de desafios. Era preciso sustentar a escola como uma entidade independente, pois passou a uma sociedade civil sem fins lucrativos denominada Escola de Propaganda de São Paulo, EPSP. Nessa fase, Rodolfo e a diretoria tríplice receberam ajuda significativa de Ítalo Éboli, Napoleão de Carvalho e Edmundo Monteiro, especialmente na mobilização da classe publicitária para a solução do problema que se apresentava.

O esforço de todos valeu mais uma vez. Em 1957, no 1º Congresso Brasileiro de Propaganda, a escola foi considerada como instituto padrão para todo o Brasil e o governo federal recomendou seu reconhecimento como entidade de utilidade pública. Em 1961, quando a escola comemorava seu 10º aniversário e acontecia no Brasil o 1º Congresso Latino-Americano de Publicidade, a homenagem anterior foi ratificada e aconselhou-se a adoção dos métodos por ela utilizados como padrão para o ensino publicitário em toda a América Latina.

Como reflexo da necessidade de profissionais cada vez melhor preparados, a escola dobrou a duração de seu Curso Básico de Propaganda, que passou para dois anos. Ao currículo foram acrescidas mais cinco matérias, perfazendo um total de 15, ou seja, Elementos da Propaganda, Economia Política, Estatística, Psicologia, Pesquisa de Mercado, Redação, Comunicação Visual, Mídia, Relações Públicas, Produção Mecânica, Cinema/TV, Promoção de Vendas, Marketing, Planejamento e Rádio.

O tempo passava. A crescente demanda de pessoal bem treinado em Marketing tornava oportuna a expansão dos interesses da escola a essa área de atividade. Embora intimamente ligados. Propaganda e Marketing requeriam tratamentos específicos.

Figura 3 - Fachada do prédio em São Paulo. Fonte: Site da ESPM.

A reestruturação iniciada na gestão de Rodolfo Lima Martensen tornou possível ao aluno optar por uma especialização profissionalizante em Propaganda ou Marketing. Esse trabalho prosseguiu apesar da saída de Rodolfo, em 1971. Então assumiu o cargo de diretor-presidente o professor Ottho Scherb, até então diretor de cursos.

Otto Scherb abandonou suas outras atividades e pode dedicar-se integralmente à escola. E conseguiu, nas palavras de Rodolfo, "realizar tudo aquilo com que sonháramos, dando-lhe uma sólida base econômica e alcançando seu reconhecimento como opção do Curso de Comunicação Social, através do Decreto Federal nº 75.775". O curso foi autorizado em 26/05/1975.

A escola deixa seu antigo nome e passa a se chamar Escola Superior de Propaganda e Marketing, a nossa ESPM. Fiel à sua tradição, ela continuou a oferecer ao profissional de Propaganda a possibilidade de especializar-se nas consagradas atividades de Veiculação Publicitária, Criação Publicitária, Gerência de Produto e Pesquisa de Mercado.

Otto Scherb, durante os dez anos em que esteve no comando da escola, foi o corajoso continuador dos anseios de todos aqueles que ali ensinaram por absoluta devoção e peça fundamental na consolidação da escola. Deve-se a ele o aprofundamento dos currículos nas áreas de Marketing e a criação do curso de pós-graduação.

Depois de passado o período de fundação, e a escola ter ganho vida própria, desvinculada do Museu de Arte de São Paulo, ela conquistou um novo espaço ao ser reconhecida como um curso superior.

Após a morte prematura de Otto Scherb, Francisco Gracioso assume o comando da diretoria executiva, comentado por Rodolfo com as seguintes palavras: "Outro ato de justiça e correção que ocorreu na escola, demonstrando o seu vigoroso poder de auto renovação. Gracioso, um ex-aluno que passou a professor subiu à diretoria e terminava, agora, no comando da casa que o iniciara na Propaganda. Bem-sucedido em sua brilhante carreira de empresário da comunicação, Francisco Gracioso muito cedo pôde considerar-se um homem profissional e economicamente realizado. Dedicou-se, por isso, de corpo e alma à escola".

A gestão de Francisco Gracioso envolveu a diversificação, numa tentativa voltada à geração de superávits que dessem condições à ESPM de ter recursos para investir no aprimoramento do ensino, aumentar a possibilidade de ganho do seu corpo docente e ampliar os serviços oferecidos ao mercado.

“Ao assumir de fato a direção da escola” – diz Gracioso – “defini os rumos da ESPM para os anos 80 estabelecendo os seguintes objetivos:

> Aprimoramento dos cursos de Propaganda e Marketing, atualizando-os e enriquecendo-os em conteúdo profissionalizante.
>
> Diversificação e expansão das atividades da escola, de preferência, em áreas mais próximas do mercado que já atuava, visando atingir segmentos mais elevados (gerências e profissionais de nível médio).
>
> Reforçar a imagem da escola, principalmente entre as empresas empregadoras de seus alunos, caracterizando a ESPM como um centro pioneiro no debate e ensino da Propaganda e do Marketing.
>
> Finalmente, colocar a escola em bases empresariais, aumentando a rentabilidade e gerando internamente os fundos necessários ao investimento”.

A perseguição a essa linha permitiu que o curso de pós-graduação fosse melhorado e se solidificasse. Cursos intensivos especiais foram oferecidos e passaram a representar uma nova fatia de mercado conquistada pela escola. A pós-graduação chegou até Porto Alegre via convênio com a ADVB local, fazendo com que a Escola tivesse outro ponto-de-venda, além do Rio de Janeiro. Surge a Escola de Varejo com um programa de especialização envolvendo 18 cursos, divididos em quatro níveis progressivos de especialização. Nasce o Programa de Desenvolvimento Orientado para o Mercado, dirigido para empresas e executivos. Alguns seminários internacionais são organizados pela ESPM e a escola passa a oferecer seus cursos às empresas e montar alguns especiais segundo as necessidades delas.

Na verdade, segundo destaca Francisco Gracioso, o seu trabalho só foi possível porque antes de ele assumir seu posto houve 30 anos de trabalho de seus antecessores e de todo um batalhão de profissionais que contribuiu para que a ESPM pudesse chegar a tudo aquilo que ela é hoje.

Observa-se, portanto, a impossibilidade de se destacar todos aqueles que, de uma forma ou de outra, deram sua contribuição para ESPM. É um batalhão de pessoas oriundas de anunciantes, agências, veículos, fornecedores e universidades. Segundo Hermínia Tozatto, “a escola quase fechou por falta de recursos. Isso só não aconteceu porque os cobras da Propaganda davam aula à noite, por amor à arte”.

É por isso que tudo o que a escola é reflete a contribuição de muitos profissionais, todos eles responsáveis por um tijolo, uma parede, uma sala, um auditório e um laboratório, por exemplo. De São Paulo ela chegou ao Rio de Janeiro (1973), começando com cursos especiais de formação profissional. A pós-graduação foi criada em São Paulo e posteriormente chegou ao Rio. Em 1996 chegou ao sul do país através de um convênio com a ADVB de Porto Alegre.

Desde 2013, cursos de extensão na modalidade a distância foram iniciados e a partir do credenciamento para cursos de pós-graduação lato sensu em 2015, a instituição pode ampliar sua oferta para alunos com restrições de horários ou residentes em cidades além daquelas que contam com a presença física das instalações da ESPM.

Atualmente, em SP, a Escola Superior de Propaganda e Marketing mantém cursos de Graduação em Administração, Ciências Sociais, Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda, Design, Jornalismo, Sistema de Informação em Comunicação e Gestão, Relações Internacionais com ênfase em Marketing e Negócios; cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e programas de mestrado e doutorado Stricto Sensu recomendado pela CAPES em Mestrado e Doutorado em Comunicação e Práticas de Consumo, Mestrado e Doutorado em Administração com área de concentração em Gestão Internacional e Mestrado Profissional em Comportamento do Consumidor ; além de Cursos de Extensão.

Figura 4 – Peça publicitária comemorativa dos 60 anos da ESPM.

1.2.5 – Escola Superior de Propaganda e Marketing do Rio de Janeiro

Figura 5: Fachada da ESPM na Rua do Rosário 90.

A ESPM do Rio de Janeiro foi criada dentro da ABP – Associação Brasileira de Propaganda. Foi a convite dela que mantinha, desde a década de 40, o primeiro curso de Propaganda do Brasil. A ESPM do Rio de Janeiro tornou-se, assim, a sucessora do mais antigo curso de Propaganda do país, tendo Cid Pacheco como seu primeiro Diretor.

Em 1984, a ESPM introduziu no Rio de Janeiro o curso de Pós-Graduação em Marketing considerado, segundo seus dirigentes, o melhor do Estado e o segundo melhor do Brasil (segundo ranking da Editora Abril, o primeiro lugar é o curso da ESPM de São Paulo).

A ESPM do Rio de Janeiro obteve, em 1995, autorização por Decreto Presidencial para criação dos cursos de Administração e de Comunicação Social que, desde então, vêm sendo oferecidos regularmente.

Em 1997, a ESPM do Rio de Janeiro mudou-se para sua atual sede, com instalações modernas, funcionais e adequadas ao seu projeto educacional.

Em 2003, a Escola recebeu autorização para oferecer o curso de Design e, em 2006, o curso de Relações Internacionais. Em 2011, o curso de Jornalismo foi autorizado a funcionar.

Recentemente, através da publicação da Portaria nº 601, de 29/10/2014, a ESPM Rio foi autorizada a ofertar o Bacharelado em Cinema e Audiovisual.

Os conceitos obtidos pelos cursos da ESPM no Rio de Janeiro seguem abaixo:

CPC

Administração – CPC 4

Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda – CPC 3

Design – CPC 3

Jornalismo – CPC 4

CC

Administração – CC 5

Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda – CC 4

Design – CC 3

Jornalismo – CC 5

CI e IGC

Conceito Institucional 2014 – CI 4

Índice Geral de Cursos 2015 – IGC 4

Credenciamento institucional para oferta de Pós-Graduação Lato Sensu na modalidade EAD

A visita foi realizada no período de 27/04/2014 a 30/04/2014 com conceito final 4.

Em 2015, a ESPM-Rio teve o seu Mestrado Profissional em Gestão da Economia Criativa autorizado pela CAPES, tendo ainda duas linhas de pesquisa em sua proposta: "design experiência e estratégias de inovação" e "gestão estratégica de setores criativos". O programa conta com uma turma concluída e duas em andamento. Por meio dele foram criados quatro laboratórios de pesquisa.

Atualmente, a ESPM do Rio de Janeiro mantém cursos de Graduação em Administração, Cinema e Audiovisual, Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda, Design com linhas de formação de Comunicação Visual e Animação e Jornalismo; cursos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, cursos da Escola de Criação e programas de cursos Intensivos.

Em 2018, os horizontes da Escola se ampliam, visando estabelecer novas contribuições com o Rio, dentro das áreas de conhecimento em que atua. Dentre essas iniciativas pode-se citar ganho de maturidade dos projetos integrados, sendo laboratórios de práticas profissionais que acontecem dentro dos cursos. Neles empresas apresentam casos reais, ao final do semestre os executivos avaliam diversas alternativas apresentadas pelos alunos. Daí ocorre uma situação singular, quase mágica, donde retornamos nossa relação histórica e geradora com o mercado. Ao mesmo tempo, aqueles que vêm das empresas rejuvenescem com o vigor e o frescor das propostas elaboradas pelos discentes. O sucesso desse empreendimento é tamanho que o aumento das empresas que nos procuraram não cabe em um semestre. Dito isso, é possível verificar que os ideias que suscitaram o início da Escola continuam vivos e presentes.

Também olhando para o presente e os desafios sociais apresentados para os nossos alunos, criamos o **Prêmio Raça de Criatividade para a Diversidade**, em conjunto com a Revista Raça. O intuito é valorizar aqueles conteúdos que tragam em seus temas: diversidade de gênero e raça. O foco são os materiais produzidos por agências, empresas, universitários e iniciativas sociais. Os vencedores receberam uma placa referente ao "Prêmio Raça/ Fórum Brasil Diverso de Criatividade para a Diversidade" e valor financeiro por categoria, além da veiculação da peça em toda a plataforma de comunicação da **Revista da Raça**. Esta é a primeira edição do prêmio que surgiu como proposta conjunta de professores e alunos do curso de extensão, da própria IES, "Me Representa! Marcas e Representatividade".

Figura 6: prêmio Raça.

De maneira complementar, a ESPM visa assumir um papel de maior contribuição e protagonismo para com o Rio, especialmente por meio dos itens apresentados no PDI atual.

1.2.6 – Economia Criativa como caminho

As questões norteadoras da relação da ESPM-Rio com a Economia Criativa estão contidas na APCN (Aplicação de Curso Novo) do Mestrado Profissional em Gestão da Economia Criativa submetida à CAPES. Assim, dado o contexto que aponta para o caminho selecionado, faz sentido recordar e refletir, ao mesmo tempo, sobre os termos Indústrias e Economia, tendo como recorte o sentido da palavra Criativo. Por isso, em busca de uma relação, entendemos que as Indústrias Criativas são parte integrante do conceito de Economia Criativa. No caso, por uma questão de olhar, pensando em amplitude desde o entendimento que uma necessidade exista. Passando por etapas relacionadas com os setores produtivos de bens culturais chega-se aos agentes que estimulam consumo e, por último, de maneira cíclica, considera-se o novo papel do consumidor como agente influenciador dessa engrenagem de aparatos sociais/culturais. Por conseguinte, argumentando de novo em retrospectiva, pequenas e médias empresas pertencentes às Indústrias Criativas foram descritas em um relatório de abril de 1998, pelo governo do Reino Unido, como sendo a força motriz do futuro econômico. Elas fazem parte da pauta das novas políticas e estruturas de desenvolvimento econômico em países europeus,

estando no coração de estratégias de desenvolvimento regionais em Berlim, Milão, Helsinki, Frankfurt, Lyon e Rotterdam. No entanto, não se pode afirmar que no caso carioca sempre exista uma orientação que se inicie ou seja majoritariamente industrial, tal qual se observa no Velho Continente.

A própria geografia da cidade, o way of life do carioca, a cena local, o comércio local, a crise do petróleo e o consumo desses produtos / serviços como atrativos turísticos identitários da cidade seguem um caminho diferente e mais amplo do que o caso europeu. Para contextualizar, recorda-se do livro "Que país é este?", de 1978, onde Millôr Fernandes elabora sobre a essência da alma do carioca:

> *...Continua livre por mais que o prendam, buscando uma comunicação humana por mais que o agridam, aceitando o pão que o diabo amassou como se fosse o leite da bondade humana. O carioca, todos sabem, é um cara nascido dois terços no Rio e outro terço em Minas, Ceará, Bahia, e São Paulo, sem falar em todos os outros Estados, sobretudo o maior deles o estado de espírito... O carioca é, antes de tudo, e acima de tudo, um lúdico. Ainda mais forte e mais otimista do que o homem da anedota clássica que, atravessado de lado a lado por um punhal, dizia: Só dói quando eu rio, o carioca, envenenado pela poluição, neurotizado pelo tráfego, martirizado pela burocracia, esmagado pela economia, vai levando, defendido pela couraça verbal do seu humor. Só dói quando ele não ri. Só dói quando ele não bate papo. Só dói quando ele não joga no bicho. Só dói quando ele não vai ao Maracanã. Só dói quando ele não samba.*

Mesmo assim, após o parêntese em prosa acima, o primeiro Fórum Internacional das Indústrias Criativas, organizado na cidade de St. Petersburg, na Rússia, em setembro de 2002, traz uma definição interessante sobre Indústrias Criativas que se aproxima de uma abordagem mais ampla, como sendo aquelas que têm sua origem na criatividade individual, habilidades e talentos que têm potencial de riqueza e criação de empregos através da geração e da exploração da propriedade intelectual. Sendo assim, Indústrias Criativas é o termo utilizado para descrever a atividade empresarial na qual o valor econômico está ligado ao conteúdo cultural.

Um conceito mais recente, trazido pela National Academy of Sciences dos Estados Unidos, sob o título Beyond Productivity: Information, Technology, Innovation and Creativity, em 2003, descreve o seguinte conceito. Práticas de criatividade cultural também corroboram para a fundação das assim chamadas Indústrias Criativas, que buscam lucratividade da

produção, distribuição e licenciamento. Uma primeira componente das Indústrias Criativas consiste de atividade econômica diretamente relacionada ao mundo das artes, em particular das artes visuais, das artes cênicas, literatura e edição, fotografia, cinema, artesanato, bibliotecas, museus, galerias, arquivos, locais tombados pelo patrimônio histórico e festival de artes. A segunda componente consiste de mídia eletrônica e outras mídias recentes notadamente transmissão de imagem, filme e televisão, música gravada e mídia digital e software. E uma terceira componente consiste de atividades relacionadas ao design, tais como arquitetura, design interior e exterior, design de produto, design gráfico e de comunicação (publicidade e propaganda como objetos de arte / identidade cultural), além do design de moda.

De maneira complementar, trazendo aspectos ainda mais atuais e contemporâneos, outros conceitos recentes foram apresentados pelo autor norte-americano, da Universidade de Carnegie Mellon, Richard Florida, quem escreveu The Rise of the Creative Class, em 2002, e The Flight of the Creative Class, em 2005. Ele adota o conceito da Economia Criativa, discorrendo sobre aspectos educacionais e socioculturais mais relacionados com o mundo globalizado e a disseminação da Sociedade do Conhecimento. Ademais, seu conceito é amplo, abrangendo sob a Economia Criativa todos os profissionais que oferecem serviços baseados no conhecimento. Para tanto, Florida reforça o fato de que cada organização ou país desenvolve diferentes amplitudes para o tema. Dito isso sua visão é de que Economia Criativa deve obrigatoriamente incluir todos os serviços relacionados ao conhecimento e à capacidade intelectual, não se limitando, apenas, às chamadas Indústrias Criativas ou Indústrias Culturais, portanto, não se restringindo aos conceitos originais de Direitos Autorais, Patentes, Marcas Comerciais e Design. Assim, o conceito ampliado de Economia Criativa abrange, além dos itens anteriormente citados:

Educação.

Atividades científicas.

Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

Por conta do que fora exposto, no âmbito do conceito de Economia Criativa estão ideias, imaginação, criatividade e inovação aplicadas a quaisquer segmentos da Economia, ou seja, a qualquer atividade humana que contemple produção, propagação, consumo, experiência e formação de identidade. Tal proposição está relacionada diretamente com a primeira definição, desenvolvida pelo autor inglês John Howkins no livro The Creative Economy - publicado em 2001, segundo a qual as diversas atividades que compõem essa

Economia têm uma coisa em comum: são os resultados de indivíduos (sejam sozinhos ou em coletivos), exercitando a sua imaginação e explorando seu valor econômico.

Para ilustrar a necessidade de se optar por uma abordagem mais ampla que tenha relações com questões vivenciadas pela sociedade contemporânea considera-se a postulação abaixo:

> *Com a globalização, a Internet promete afetar as corporações muito mais nos próximos 20 anos do que foi possível fazê-lo nos últimos 5 anos. Nós não esperamos nada menos do que uma transformação radical dessas organizações num cenário em que a economia global privilegiará a criatividade, a inovação e a velocidade.*
>
> *STEPHEN B. SHEPARD, editor chefe da Business Week, 28/08/2000.*

Assim como a moeda de troca das empresas do século XX eram os seus produtos físicos, a moeda das corporações do século XXI são as ideias. A Economia Industrial está rapidamente dando lugar à Economia da Criatividade. Vantagens competitivas desfrutadas por grandes empresas no passado são agora totalmente disponíveis para novas empresas em formação, graças à enorme disponibilidade de capital e ao poder da Internet.

Em especial, em suma, todas as postulações anteriores, expressam de modo claro, um olhar amplo, analítico e atual. Nele estão sendo contempladas análises e geração de alternativas que pesquisem os limites e as convergências contemporâneas - estado da arte - com que as mídias tradicionais se reinventem na sociedade atual e como os produtos de consumo (sejam oriundos da Industria Criativa ou da sociedade produtora) refletem ou moldam a cidade e a sua gente. Aqui versa-se sobre a construção iterativa, de modo contínuo, da identidade do carioca, bem como suas relações interestaduais e transnacionais. Um outro ponto relevante que versa sobre a falta de profissionalização dos recursos humanos, onde isso gera uma gestão unidimensional para produtos contidos nos equipamentos culturais, necessitando ainda de forte intervenção governamental para que tanto os clusters como a cena cultural sobreviva. O desenvolvimento de uma indústria sustentável nessa área demanda a formação de novos profissionais com alto nível de especialização na área, que compreenda a cadeia dos diversos ramos da indústria criativa, sabendo dialogar com seus protagonistas e, como vetor resultante, possam mapear o caráter de negócio próprio dessas atividades com o intuito de fomentar a Economia Criativa como um todo (desde os agentes produtos até os consumidores finais). Daí emerge o desenho proposto para o novo ciclo do PDI, com novos cursos que adicionam competências macro e iterativas para às áreas de atuação da ESPM-Rio.

A formação acadêmica de alto nível, alinhada à sólida base de pesquisa com as aplicações temáticas mais relevantes provenientes do mercado de trabalho, parece natural para uma IES como à ESPM. A busca pela excelência e perenidade em todos os serviços que presta, bem como na construção das suas relações educacionais, mercadológicas e pedagógicas sobretudo profissionalizantes, objetivando o desenvolvimento das áreas de conhecimento que está inserida, decerto é o destino da Escola.

Ainda sobre outros aspectos relevantes, dentro desse alinhamento institucional, pode-se destacar a práxis relativa ao universo da cultura brasileira que gera consumo e reforça identidade brasileira (em especial aquela oriunda do cenário carioca), relacionamentos em redes de organização/produção criativa, arte aplicada, produção audiovisual, mobiliário urbano, interfaces gráficas suporte interativo para produtos de entretenimento, valorização do artefato criativo como patrimônio simbólico de identidade e de víeis históricos, enfim, o fomento da informação relevante, da reflexão conceitual sobre a contribuição efetiva para a área de P&D. Ainda assim, relaciona-se, primordialmente, com as estratégias, os canais e os indicadores que em um processo cíclico estruturam a indústria criativa carioca, onde o Design, Comunicação, Administração, Cinema e Jornalismo se mesclam como composto ímpar que define o entendimento desta IES sobre a Economia Criativa. Assim, tem-se um olhar genuíno e singular para todo segmento criativo pertencente ao Rio de Janeiro. Aqui sempre como visão e alternativa para o futuro da cidade em que a IES está sediada.

Por fim, a ESPM busca ampliar e explicar tal recorte, por meio de um olhar que dialoga com a sua história, aproximando-se da dimensão devida que uma instituição como ela pode fazer e deve ter para contribuir com o desenvolvimento social, histórico-simbólico e cultural do cenário em que está inserida.

1.2.7 – Manifesto Acadêmico ESPM

Transformar é possível

O poder transformador da Educação se concretiza por meio da mobilização do estudante para mudar o mundo. Essa é a principal contribuição que podemos oferecer à sociedade: indivíduos melhores para criar um futuro melhor. O ser humano é insubstituível: curiosidade, criatividade, comunicação, a capacidade de construir relacionamentos. A realidade cada vez mais complexa em que vivemos exige que nos tornemos cada vez mais humanos. Viver em um mundo cada vez mais tecnológico também significa redescobrir nossa essência e aquilo que nos motiva. Nesse caminho, descobrimos que o mundo muda e que a realidade nos surpreende o tempo todo. Temos que nos redescobrir e nos reinventar e esse exercício, além de necessário, pode ser prazeroso. Aprender sempre, adotar novas ideias e abandonar crenças antigas e obsoletas são posturas essenciais ao longo de toda a vida. A aprendizagem se dá por meio da interação entre estudantes e professores, entre os próprios estudantes, o tempo todo. Basta ter um olhar favorável ao aprendizado. Aprendemos sempre, somos curiosos, queremos ir além do óbvio, da primeira resposta certa. Nos engajamos e promovemos o engajamento dos nossos estudantes em projetos que tenham sentido para a sociedade e para eles próprios. Somos apaixonados por aprender, mas aprender de uma forma diferente, divertida, marcante, significativa. Somos excelentes e nossos estudantes e ex-alunos demonstram essa excelência. Mas não somos sisudos. A alegria e a felicidade, ao se tornar parte do processo de aprendizagem, contagiam o espírito dos participantes e os convidam a ir além, a se envolver mais, a se engajar mais, a explorar e aprender mais.

1.2.8 – Histórico de desenvolvimento cursos de graduação

Atualmente, a ESPM mantém os cursos de bacharelado na modalidade presencial:

ADMINISTRAÇÃO	**INFORMAÇÕES GERAIS**
Último ato autorizativo	Renovação do Reconhecimento pela Portaria nº 266, de 03/04/2017, publicada no D.O.U. em 04/04/2017.
Carga Horária	4.356 (horas-aula) / 3.630 horas
Número de vagas oferecidas	100 anuais
Turnos de funcionamento	1º ao 4º Diurno 5º ao 8º Noturno
Prazo de integralização	Mínimo 8 Semestres Máximo 14 semestres
CINEMA E AUDIOVISUAL	**INFORMAÇÕES GERAIS**
Último ato autorizativo	Autorizado pela Portaria nº 601, de 29 de outubro de 2014, publicada no D.O.U. em 30/10/2014.
Carga Horária	3.384 horas-aula / 2.820 horas
Número de vagas oferecidas	100 anuais
Turnos de funcionamento	1º ao 4º Diurno 5º ao 8º Noturno
Prazo de integralização	Mínimo 8 Semestres Máximo 14 semestres
COMUNICAÇÃO SOCIAL COM HABILITAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA	**INFORMAÇÕES GERAIS**
Último ato autorizativo	Renovação do Reconhecimento pela Portaria nº 520, de 2/6/2017, publicada no D.O.U. em 5/6/2017.
Carga Horária	3.654 horas-aula / 2.970 horas
Número de vagas oferecidas	230 anuais
Turnos de funcionamento	1º ao 4º Diurno 5º ao 8º Noturno
Prazo de integralização	Mínimo 8 Semestres Máximo 14 semestres

JORNALISMO	INFORMAÇÕES GERAIS
Último ato autorizativo	Renovação do Reconhecimento pela Portaria nº 266, de 03/04/2017, publicada no D.O.U. em 04/04/2017.
Carga Horária	3.948 horas-aula / 3.290 horas
Número de vagas oferecidas	150 anuais
Turnos de funcionamento	1º ao 4º Diurno 5º ao 8º Noturno
Prazo de integralização	Mínimo 8 Semestres Máximo 14 semestres
DESIGN	**INFORMAÇÕES GERAIS**
Último ato autorizativo	Renovação do Reconhecimento pela Portaria nº 266, de 03/04/2017, publicada no D.O.U. em 04/04/2017.
Carga Horária	3.636 horas aula ou 3.030 horas
Número de vagas oferecidas	80 anuais
Turnos de funcionamento	1º ao 4º Diurno 5º ao 8º Noturno
Prazo de integralização	Mínimo 8 Semestres Máximo 14 semestres

1.2.9 – Histórico de desenvolvimento programas *stricto sensu*

A ESPM-Rio possui o Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Gestão da Economia Criativa, autorizado pela CAPES:

MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DA ECONOMIA CRIATIVA	INFORMAÇÕES GERAIS
Recomendação CAPES	2015
Último ato autorizativo	Reconhecido pela Portaria nº 919, de 18/08/2016, D.O.U. de 19/08/2016.
Número de vagas oferecidas	24
Nota	3

1.2.10 – Cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da ESPM atendem à Resolução CNE/CES nº 1/2018, que estabelece diretrizes e normas para este nível de ensino e estão registrados no sistema e-MEC, nos termos da Resolução CNE/CES nº 2/2014.

Os cursos de Pós-Graduação se baseiam numa alta densidade acadêmica e visam desenvolver e aperfeiçoar as competências profissionais dos seus estudantes, provendo sólida formação em suas respectivas áreas de trabalho, visão crítica da realidade, ampla visão de negócios e ambientes complexos do mercado.

O corpo docente dos cursos de Pós-graduação da ESPM Rio é formado por profissionais academicamente qualificados (mestres e doutores), que possuem experiência real de atuação no mercado e dominam as técnicas mais modernas do processo de ensino e aprendizagem. Os cursos de Pós-Graduação abrangem as áreas do Audiovisual, Comunicação, Consumo, Design, Gestão e Marketing.

Os cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* oferecidos pela ESPM atualmente são:

	CURSO LATO SENSO	INÍCIO DA OFERTA	MODALIDADE
1	**MBA em Estratégias e Ciências do Consumo**	2013-1	Presencial
2	**MBA em Gestão do Entretenimento**	2013-1	Presencial
3	**MBA em Marketing Estratégico**	2013-1	Presencial
4	**MBA em Big Data e Inteligência de Mercado**	2017-1	Presencial
5	**MBA em Gestão de Negócios da Indústria**	2017-1	Presencial
6	**Especialização em Comunicação Organizacional Integrada**	2012-2	Presencial
7	**Especialização em Inovação, Design e Estratégia**	2017-2	Presencial
8	**Especialização em Gestão Empresarial e Marketing**	2013-1	Presencial
9	**Especialização em Marketing e Design Digital**	2008-1	Presencial
10	**Especialização em Produção em Audiovisual**	2015-1	Presencial
11	**Especialização em Produção de Conteúdo Digital**	2018-1	Presencial
12	**Especialização em Narrativa Audiovisual**	2018-1	Presencial
13	**MBA em Marketing**	2015-2	Educação a Distância
14	**MBA em Economia Comportamental**	2016-2	Educação a Distância
15	**MBA em Gestão de Mídias Digitais e Inteligência de Negócios**	2016-1	Educação a Distância
16	**MBA em Big Data Aplicado ao Marketing**	2016-2	Educação a Distância
17	**MBA em Gestão Estratégica em UX Design**	2018-1	Educação a Distância
18	**Master em Gestão da Experiência do Consumidor**	2017-1	Educação a Distância
19	**Pós-graduação em Gestão Empresarial e Marketing**	2017-1	Educação a Distância
20	**Pós-graduação em Comunicação e Design Digital**	2017-1	Educação a Distância

1.2.11 – Programas de extensão

A ESPM-Rio também investe em Programas de Extensão articulados com o ensino e a pesquisa, desenvolvidos sob a forma de atividades permanentes em projetos e cursos oferecidos para a comunidade com o propósito de divulgar conhecimentos e técnicas, pertinentes à área de atuação de seus cursos, visando à elevação cultural da comunidade. Os projetos muitas vezes variam de acordo com o período, mas sempre há cursos sendo oferecidos.

Os cursos de extensão são direcionados para aqueles que desejam manter-se atualizados. A ESPM dispõe de algumas opções de cursos de curta e média duração com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de estudantes ou de profissionais já atuantes no mercado. Dentre as modalidades existentes estão os cursos de atualização. São programas, na modalidade presencial ou a distância, de curta duração destinados a quem deseja ampliar conhecimentos em sua área de interesse ou conhecer novas áreas de atuação, melhorando sua capacitação profissional.

1.2.12– Cronograma de implantação e desenvolvimento, graduação, na vigência do PDI – 2018 até 2022

1.2.12.1 – Solicitação de novos cursos de graduação

NOME DO CURSO	MODALIDADE	VAGAS ANUAIS	CARGA HORÁRIA	TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO	ANO DA SOLICITAÇÃO
Produção Musical, Tecnologia e Negócios	Graduação Tecnológica	80	1.600hs	Diurno e Noturno	2020
Direito	Bacharelado presencial	100	3700hs	Diurno e Noturno	2021

1.2.12.2 - Cursos de graduação que será solicitado reconhecimento

NOME DO CURSO	MODALIDADE	VAGAS ANUAIS	TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO	ANO DA SOLICITAÇÃO
Produção Musical, Tecnologia e Negócios	Graduação Tecnológica	80	Diurno e Noturno	2021

1.2.13 – Previsão de implementação de novos programas de pós lato sensu na vigência do PDI – 2019 até 2023

CURSO LATO SENSO		INÍCIO DA OFERTA	MODALIDADE
1	**MBA em Marketing e Comunicação Digital**	2019-1	Presencial
2	**MBA em Big Data e Inteligência de Marketing**	2019-1	Presencial
3	**MBA Executivo**	2020-1	Presencial
4	**Especialização em Direção Criativa para Moda e Design**	2020-1	Presencial
5	**MBA em Branding**	2021-1	Presencial
6	**MBA em Gestão de Vendas e Relacionamento**	2021-1	Presencial
7	**Especialização em Jornalismo Digital**	2022-1	Presencial
8	**MBA em Marketing e Gestão da Saúde**	2023-1	Presencial

1.2.14 – Cronograma alteração pós stricto sensu na vigência do PDI – 2019 até 2023

Na ESPM, na unidade do Rio de Janeiro, provisiona na vigência deste PDI (2018-2022) uma revisão de grade do Mestrado Profissional em Gestão da Economia Criativa (MPGEC) junto à CAPES.

1.2.15 - Experiências inovadoras de formação

O MPGEC destaca seis experiências que acredita serem inovadoras: (1) compartilhamento de disciplinas; (2) caso complexo; (3) trilhas de aprofundamento; (4) parecer do mercado, (5) instituo da memória e (6) pensamento ESPM.

Compartilhamento de disciplinas: Esta experiência tem se mostrado extremamente salutar ao longo do primeiro ano do programa. Ela ocorre quando dois professores desenvolvem disciplinas e ministram aulas em conjunto. A reunião de pesquisadores com diferentes formações, abordando uma mesma questão em um debate, é muito salutar para os estudantes do programa, pois as questões das disciplinas são apresentadas de maneira complexa, múltipla, plural e holística.

Caso complexo: Nesta atividade programada, denominada informalmente de "CASO COMPLEXO", oferecida regularmente em caráter anual, o aluno toma contato com um problema real de magnitude ampla apresentado por uma instituição em uma semana específica do curso. Assim, mediante debate livre e não-hierárquico que congrega todos os professores e alunos do programa, todos os pontos são discutidos em torno de tema. Desse modo, o conhecimento desenvolvido não fica restrito às linhas, grupos e projetos de Pesquisa, ou seja, ele acontece de maneira transversal e multidisciplinar. Para tanto, são realizadas leituras e discussões de maneira antecipada e diversas proposições são elaboradas pelo grupo discente do programa. O aprofundamento dessas inter-relações como norteadoras da produção de conhecimento aplicado para os discentes é um dos objetivos dessa atividade.

Parecer do mercado: Na banca final está previsto a composição habitual para os programas de pós-graduação stricto sensu, porém além dos professores internos e externos ao programa está previsto um convidado do mercado. Ele não fará parte da banca examinadora e sua atribuição está na elaboração de um parecer técnico sobre a contribuição da pesquisa para o mercado de trabalho. Tal documento não tem poder de veto ou aprovação sobre a pesquisa realizada, mas pretende-se que ela seja um link semântico com o mercado de trabalho, podendo resultar em um processo de disseminação do conhecimento.

Pensamento ESPM: Ele é um macroprojeto que congrega iniciativas voltadas para a articulação entre as diferences áreas da ESPM ligadas à pesquisa. Sob a premissa de que essa articulação tem potencial para geração de altos estudos, seus objetivos são:

1. Consolidar e dar visibilidade ao pensamento da ESPM nas suas áreas de expertise.
2. Permitir respostas ágeis a demandas internas e externas de pesquisa.
3. Criar condições para o surgimento de conexões criativas entre diferentes áreas do saber.
4. Colaborar com o desenvolvimento de relacionamentos institucionais ligados à geração de conhecimento.

Para consecução desses objetivos subdivide-se em três dimensões: evento, plataforma e interface (agenda compartilhada). O IV Pensamento ESPM ocorreu no dia 6 de junho no MASP (http://www2.espm.br/o-evento). Na ocasião os temas em questão foram o Marketing e o Consumo, dando continuidade à construção de uma interface que favoreça o diálogo entre as diferentes áreas da escola para formação de futuros THINK TANKS.

A plataforma digital (http://pensamento.espm.br) tem como objetivo criar uma interface que desenvolva o pensamento sobre a área selecionada, a partir de seus cursos, pesquisas, pesquisadores, professores e estudantes. Na ocasião um mapa foi criado para representar os pontos discutidos no encontro.

E finalmente, a ESPM tem investido de forma consistente em pesquisa científica desde meados dos anos 90 e possui hoje uma Pró-reitoria de Pesquisa e Formação Científica que conta com programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, ESPM Media Lab, Observatório de Multinacionais Brasileiras e escritórios de apoio nas unidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre.

Parte 2

Planejamento e avaliação institucional

2.1 – Evolução institucional a partir das avaliações

A cultura da ESPM é de acompanhar a qualidade dos cursos e dos serviços administrativos oferecidos aos alunos cuidadosamente e tomar medidas corretivas sempre que forem detectados problemas e/ou desvios em relação às metas definidas.

A pesquisa realizada pela Comissão Própria de Avaliação da ESPM é considerada um instrumento que serve de base para novas políticas de ação a serem traçadas pela gestão da instituição.

No último triênio, todos os eixos e públicos foram pesquisados. No ano de 2015, a pesquisa foi aplicada para a graduação (exceto Cinema e Audiovisual – esse curso estava no primeiro período no momento da pesquisa), pós-graduação presencial (lato sensu) e funcionários. No ano de 2016, a pesquisa foi aplicada para a pós-graduação a distância (EAD) e Mestrado. No ano de 2017, a pesquisa foi aplicada para o curso de graduação de Cinema e Audiovisual.

A partir dos resultados da avaliação institucional, a CPA elabora um relatório que é encaminhado a toda comunidade acadêmica ressaltando os indicadores que requerem atenção para aprimoramento das atividades da IES. Além da análise quantitativa, o relatório engloba também a análise qualitativa. Nesse documento seguem as sugestões da CPA para os gestores.

Em relação ao triênio foram dados pareceres, elaborados planos de ação e adotadas políticas com o intuito de atender às demandas resultantes da avaliação:

Pesquisa de 2015

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.

Discente Pós-Graduação

Fragilidade: Os resultados CPA e avaliações MEC são analisados e divulgados para toda a comunidade acadêmica.

Parecer: Para facilitar a análise, os resultados da pós-graduação foram segmentados por cursos e encaminhados para a direção da pós-graduação. Para divulgar os resultados, foram realizadas diversas campanhas de marketing como foi apresentado no item 1. 6. do relatório de 2016 e no item 1.6 do relatório de 2017.

Discente Graduação

Fragilidade: Entre os discentes da graduação, mesmo com uma concordância de 43%, a equipe da CPA de 2015 considerou como ponto de atenção a assertiva "os resultados CPA e avaliações MEC são analisados e divulgados para toda a comunidade acadêmica", pois 19% desconheciam e 22% discordavam.

Parecer: Na semana de 25 a 29 de julho de 2016, os membros da CPA foram a todas as salas de aula da graduação para apresentar os resultados segmentados por curso. Ao longo do ano de 2016, os resultados foram apresentados para os NDE's de todos os cursos, em todos os colegiados de alunos e professores. No ano de 2017, o primeiro local que os resultados da CPA foram apresentados foi o NDE de Cinema e Audiovisual. Além dessas ações, o link do site com o relatório da CPA é divulgado nos murais da escola e são enviados e-mails para toda a comunidade acadêmica.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Discente Pós-Graduação

Fragilidade: 37% dos discentes da pós-graduação desconhecem que "A ESPM promove ações de responsabilidade social (programas de conscientização da área de atuação, projetos junto às instituições do terceiro setor e demais segmentos da sociedade e seu entorno)." Entretanto, 33% concordam com a assertiva.

Parecer: Foram realizados diversos eventos, parcerias, cursos e atividades ao longo dos anos de 2016 e 2017. O item 4.1 desse relatório apresenta o plano de ações do ano de 2016, pois no ano de 2016, o item foi apontado na pesquisa como atenção. O resultado da pesquisa de 2017 não acusou nenhuma fragilidade em relação a esse item. Esse resultado pode estar relacionado ao desenvolvimento do trabalho da área ao longo do triênio.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Discente Graduação

Fragilidade: Desconhecimento dos programas de iniciação científica ou de incentivo à produção de conhecimento oferecidos pela ESPM.

Parecer: As professoras representantes do Programa apresentaram suas ações sobre a divulgação do PIC no período de 2015-2016, no relatório parcial de 2016, no item 4.1.

Fragilidade: Desconhecimento do programa de apoio psicológico e orientação (PAPO).

Parecer: A profa. Maria Cláudia, responsável da área, produziu um evento para divulgação do PAPO no dia 26/10/2016. Nesse evento aconteceram várias oficinas, palestras e workshops que abordaram como tema o cotidiano dos jovens e também planejamento de carreira. Ao longo de 2017 outros eventos foram realizados.

Fragilidade: "Os programas de bolsas e financiamentos estudantis atendem às minhas necessidades" Apresentou um desconhecimento de 25% e uma discordância de 27% para os discentes de graduação.

Parecer: A ESPM, preocupada com esse cenário e com a conjuntura econômica e social, atualizou sua política, promovendo diversas atividades na busca de garantir a permanência do estudante na Escola. Além das bolsas concedidas por meritocracia e as bolsas sociais, foi criado um programa específico, coordenado por uma assistente social que, após análise da realidade social vivenciada pelo estudante, propõe, junto aos familiares, alternativas para viabilizar sua permanência na Escola.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Discente Graduação - Docente Graduação- Docente Pós-Graduação

Fragilidade: Desconhecimento que a Ouvidoria se mostra disposta ao atendimento e possui habilidades para a resolução dos problemas.

Parecer: A Presidência da ESPM reformulou toda a estrutura da Ouvidoria, em 2016, e ela agora faz parte da Presidência.

Discente Graduação - Discente Pós-Graduação

Fragilidade: Desconhecimento da importância da Alumni para o desenvolvimento da carreira profissional.

Parecer: A Presidência da ESPM está reformulando toda a estrutura e pacote de serviços da Alumni desde janeiro de 2017.

Docente Graduação

Fragilidade: Os critérios do plano de carreira não são claros e divulgados.

Parecer: O RH realizou diversas apresentações sobre o plano de carreira em reuniões de departamento. O material sobre o plano de carreira está disponível no blackboard para o Docente. Além disso, na entrevista em profundidade com os professores, esse ponto foi questionado. O resultado da pesquisa foi muito positivo. A maioria dos professores conhece e elogia o plano. Eles comparam o plano de carreira com outras instituições e a percepção é a de que na ESPM o processo existe e é claro. O departamento de Recursos Humanos vem aperfeiçoamento o Plano de Carreira dos professores e estruturando o plano para os funcionários. Critérios que atendam aos princípios comuns dos sindicatos onde estão localizadas as 3 (três) Instituições mantidas pela Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing vêm sendo estudados. Isto se faz necessário devido às especificidades dos cursos oferecidos nas unidades e respectivas estruturas que atendem a esses cursos. Quanto ao corpo administrativo, tendo em vista os indicadores apontados na pesquisa, o DRH fez um mapeamento dos cargos e funções existentes na ESPM, a partir do qual foram definidos importantes critérios orientadores para a estruturação de um novo plano. Além disso, a ESPM também desenvolve um Programa Contínuo de Formação de Liderança, além de Treinamentos para Avaliação por Competência.

Discente Graduação e Discente Pós-Graduação

Fragilidade: Os espaços de convivência e de alimentação não atendem às necessidades.

Parecer: A área responsável alega que a pergunta aborda dois assuntos: Espaço de convivência e Espaço de alimentação. Sendo assim, fica difícil atribuirmos a qual dos dois pontos se refere o resultado. A CPA assumiu o compromisso de investigar mais detalhes sobre esse resultado. O resultado do ano de 2016 e 2017 no que tange à infraestrutura está bastante positivo, mas de qualquer forma a instituição tomou a medida de colocar uma vending machine de alimentos saudáveis no piso térreo do prédio da Rosário 90 e da Rosário 111. Além disso, a ESPM está construindo uma copa para uso de todos no prédio da Rosário 111.

Fragilidade: Desconhecimento que há instalações adaptadas e adequadas para pessoas com deficiência.

Parecer: A percepção do público pesquisado em 2016 e 2017 é muito positiva em relação a esse ponto.

Docente Pós-Graduação

Fragilidade: Desconhecimento que há instalações adaptadas e adequadas para pessoas com deficiência.

Parecer: A percepção do público pesquisado em 2016 e 2017 é muito positiva em relação a esse ponto.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Discente Mestrado

Ponto Fraco: A assertiva "A ESPM oferece oportunidades para os discentes participarem do planejamento e avaliação do curso de mestrado" A questão está sendo apontada na análise como ponto fraco com 50% de discordância, mas vale ressaltar que o curso é novo e a assertiva obteve 33% de concordância e 17% de neutralidade. Entretanto, baseando-se na análise e nos objetivos de excelência acadêmica do PDI, ações corretivas serão aplicadas.

Ação: Nova eleição de representantes e convocação para duas reuniões de colegiado. Além disso, ocorreram duas reuniões individuais com os representantes.

Responsável: Eduardo Ariel e João Figueiredo (coordenação do curso).

Data: Ação realizada em abril de 2017.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Discente Mestrado

Pontos de Atenção: "A ESPM promove ações de responsabilidade social (programas de conscientização da área de atuação, projetos junto às instituições do terceiro setor e demais segmentos da sociedade e seu entorno)" obteve 42% de neutralidade, 33% de discordância e 25% de concordância.

Ação 1: Divulgação através dos canais digitais das ações sociais e prestação de conta dos projetos da área.

Responsável: Luciana Cruz, o Marketing e a Agência Origem

Data: Realizado.

Ação 2: Informativo direcionado exclusivamente para os alunos do mestrado, contendo as parcerias, formas de participação, engajamento, pesquisas em andamento e prestação de contas.

Responsável: Luciana Cruz, o Marketing e a Agência Origem

Data: Segundo semestre de 2018

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Discente Mestrado

Pontos Fracos: A metade dos estudantes de mestrado concorda que os programas de bolsas atendem às suas necessidades, mas a outra metade discorda dessa afirmação.

Ação: Os tipos de bolsa ofertados no programa representam uma forma de acesso importante para os discentes, pois possibilitam que tanto os professores da ESPM quanto os interessados com alta performance realizem suas pesquisas no Programa. Desse modo, quase todos os alunos que realizaram o processo seletivo se matricularam no mestrado, mesmo que muitos tenham solicitado desconto e bolsa no valor do curso. A média de bolsas do mestrado é superior aos demais cursos da ESPM e visa estabelecer premissas inclusivas.

Responsável: Eduardo Ariel, João Figueiredo (coordenação do curso).

Data: Ação realizada com frequência anual.

Pontos de Atenção: A assertiva "A ESPM estimula a participação em eventos externos importantes à minha formação" possui um desconhecimento de 42%, uma discordância de 33% e uma concordância de apenas 25%.

Ação: O início das atividades de pesquisa dos laboratórios do mestrado ocorreu em abril de 2017. Com isso, os eventos acadêmicos e os convidados externos estão presentes na agenda dos laboratórios.

Responsável: Corpo docente do mestrado.

Data: Ação iniciada em abril de 2017 e com fluxo contínuo.

Docente Mestrado

Pontos de Atenção: "As práticas para estímulo para as produções acadêmicas e científicas atendem às minhas necessidades (bolsas e grupos de pesquisa e auxílio para a participação de eventos)" obteve uma discordância de 36%, uma neutralidade de 36% e uma concordância de 27%.

Ação: Em 2016, em dezembro, foi realizado o primeiro evento entre os programas de mestrado profissional da ESPM e da EECO/UFRJ. No mesmo ano, alguns alunos do programa produziram um livro em conjunto com os professores. Outros estavam previstos para 2017. Também cabe destacar o início das atividades de pesquisa dos laboratórios do mestrado em abril de 2017. Assim, as atividades e organização para produção estão acontecendo nas reuniões dos laboratórios. No mesmo semestre, o laboratório Lembrar realizou o primeiro evento de pesquisa internacional com apoio da CAPES. Por fim, os professores do mestrado submeteram outros projetos para CAPES.

Responsável: Corpo docente do mestrado.

Data: Ação iniciada em abril de 2017 e com fluxo contínuo.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Discente Mestrado

Pontos de Atenção: Metade dos alunos de mestrado não concorda e nem discorda da assertiva "os meios e veículos utilizados para a comunicação externa são de boa qualidade" 33% discordam 17% concordam.

Ação 1: Para o ano de 2017, planejou-se veicular uma campanha de comunicação no período que antecede a realização da prova de mestrado. Essa campanha era focada 100% no digital. A realização de mídia impressa dependeu da existência de permutas/parcerias com esses veículos.

Responsável: Vitor Rangel

Data: Na data do processo seletivo.

Ação 2: Para reforçar o plano de mídia, foi desenhada uma estratégia de divulgação por e-mail marketing, ações de call e divulgação interna para a comunidade ESPM. Cada etapa contou com uma abordagem diferenciada, que se adequa ao momento desse candidato (conhecimento, interesse, escolha, não pagamento). Distribuímos, em eventos estratégicos, a folhetaria do curso, como forma de incentivar o conhecimento do produto em questão.

Responsável: Vitor Rangel

Data: Na data do processo seletivo.

Ação 3: A página www.espm.br/mpgec é constantemente atualizada, de acordo com solicitações da coordenação.

Responsável: Vitor Rangel

Data: Sempre que necessário.

Ação 4: Produzimos um vídeo animado, com linguagem já adaptada para veiculação nas redes sociais. O filme está disponível na página do curso e também no perfil oficial da ESPM no Youtube. Além dele, outro vídeo, com depoimento dos coordenadores do curso (Eduardo Ariel e João Figueiredo), também foi produzido e já está no ar desde o início do ano.

Responsável: Vitor Rangel

Data: Entregas finalizadas em 17/01/2017.

Ação 5: Para a divulgação da publicação Diálogo com a Economia Criativa, o Marketing reuniu um mailing estratégico, a partir de algumas palavras-chave dentro do site da CNPQ. A lista completa, com 1.151, foi enviada para a Professora Veranise Jacubowski, que, juntamente com os professores Fabro Steibel e Eliana Formiga, selecionaram os nomes que consideraram mais relevantes. A lista final conta com 252 contatos e é utilizada para divulgar notícias da publicação.

Responsável: Vitor Rangel

Data: Mailing construído e entregue em 30/09/2016.

Docente Mestrado

Pontos de Atenção: "Os meios e veículos de comunicação externos são de boa qualidade (site, anúncios na internet, jornais, revistas, entre outros" apresentou 45% de discordância, 27% de neutralidade e apenas 27% de concordância.

Ação 1: Para o ano de 2017, planejou-se veicular uma campanha de comunicação no período que antecede a realização da prova de Mestrado. Essa campanha era focada 100% no digital. A realização de mídia impressa dependeu da existência de permutas/parcerias com esses veículos.

Responsável: Vitor Rangel

Data: Na data do processo seletivo.

Ação 2: Para reforçar o plano de mídia, foi desenhada uma estratégia de divulgação por e-mail marketing, ações de call e divulgação interna para a comunidade ESPM. Cada etapa contou com uma abordagem diferenciada, que se adequa ao momento desse candidato (conhecimento, interesse, escolha, não pagamento). Distribuímos, em eventos estratégicos, a folheteria do curso, como forma de incentivar o conhecimento do produto em questão.

Responsável: Vitor Rangel

Data: Na data do processo seletivo.

Ação 3: A página www.espm.br/mpgec é constantemente atualizada, de acordo com solicitações da coordenação.

Responsável: Vitor Rangel

Data: Sempre que necessário.

Ação 4: Produzimos um vídeo animado, com linguagem já adaptada para veiculação nas redes sociais. O filme está disponível na página do curso e também no perfil oficial da ESPM no Youtube. Além dele, outro vídeo, com depoimento dos coordenadores do curso (Eduardo Ariel e João Figueiredo), também foi produzido e já está no ar desde o início do ano.

Responsável: Vitor Rangel

Data: Entregas finalizadas em 17/01/2017.

Ação 5: Para a divulgação da publicação Diálogo com a Economia Criativa, o marketing reuniu um mailing estratégico, a partir de algumas palavras-chave dentro do site da CNPQ. A lista completa, com 1.151, foi enviada para a Professora Veranise Jacubowski, que, juntamente com os professores Fabro Seibel e Eliana Formiga, selecionaram os nomes que consideraram mais relevantes. A lista final conta com 252 contatos e é utilizada para divulgar notícias da publicação.

Responsável: Vitor Rangel

Data: Mailing construído e entregue em 30/09/2016.

Docente EAD

Pontos Fracos: No que se refere ao processo de avaliação dos professores por parte dos estudantes ser claro e divulgado, 50% dos docentes discordam, 7% são neutros, 7% desconhecem e 36% concordam.

Ação: Ao término da disciplina, o coordenador emite um relatório com o resultado consolidado da pesquisa de opinião da respectiva disciplina. Se o resultado for inferior a 70%, deverá ter uma reunião com o professor e identificar oportunidades de melhoria na condução da disciplina, ou, no limite, não mais incluir o professor na grade do curso. Procedimento estabelecido e encaminhado aos coordenadores para aplicação.

Responsável: Gerência de EAD

Data: 26/05/2017

Ponto de Atenção: Devido ao perfil do curso a distância, mesmo com uma concordância de 57%, o item "a comunicação interna (e-mail, Blackboard, Portal de Alunos e Professores, TV e cartazes) se faz de forma completa, clara e atualizada", merece atenção, pois apresenta um índice de discordância de 29%.

Ação: Impulsionar o acesso ao Mundo ESPM (intranet) para todos os docentes em regime CLT, já que o canal é o veículo oficial de comunicação interna da escola, com abrangência nacional. O Mundo ESPM é um canal de notícias e serviços, que atende a todos os funcionários (administrativos e professores). Em São Paulo (AA, JT e Vila Olímpia), existem murais físicos e TV´s exclusivas para funcionários, instalados em locais de circulação desse público. Nesses veículos, os conteúdos direcionam para o Mundo ESPM, como forma de impulsionar o uso da intranet. O uso de e-mails é recomendado para docentes autônomos, que não têm acesso ao Mundo ESPM. Nas demais unidades (Rio e Sul) as comunicações seguem via Mundo ESPM e e-mail.

Responsável: Eliane Dal Colleto

Data: Julho de 2017.

Ponto de Atenção: Na afirmativa "Há fontes de recursos destinados a atender de maneira adequada ao custeio e aos investimentos em ensino, pesquisa e gestão", o nível de desconhecimento é de 64%, o de discordância é de 14%, o de neutralidade é de 7%. 14% dos docentes concordam com a assertiva.

Ação 1: Substituição do atual sistema de gestão wae por nova solução acadêmica e financeira. Projeto de implantação iniciado em janeiro de 2016 previsão de término em três etapas.

Responsável: Leonardo Fernandes / Luciano Mendonça

Data: Junho de 2017 - Programas de pós-graduação lato senso. Novembro 2017 - Programas de curta duração e Educação Continuada. Junho 2018 - Programas de graduação e scricto sensu.

Ação 2: Impulsionar o acesso ao Mundo ESPM (intranet) para todos os docentes em regime CLT, já que o canal é o veículo oficial de Comunicação Interna da Escola, com abrangência nacional. O Mundo ESPM é um canal de notícias e serviços, que atende a todos os funcionários (administrativos e professores). Em São Paulo (AA, JT e Vila Olímpia), existem murais físicos e TV´s exclusivas para funcionários, instalados em locais de circulação desse público. Nesses veículos, os conteúdos direcionam para o Mundo ESPM, como forma de impulsionar o uso da intranet. O uso de e-mails é recomendado para docentes autônomos, que não têm acesso ao Mundo ESPM. Nas demais unidades (Rio e Sul) as comunicações seguem via Mundo ESPM e e-mail.

Responsável: Eliane Dal Colleto

Data: Julho de 2017.

Eixo 5 – Infraestrutura

Discente EAD

Pontos de Atenção: Devido ao perfil do curso a distância, mesmo com uma concordância de 53%, o item que avalia se o Blackboard atende de maneira adequada às necessidades dos estudantes, merece atenção, pois apresenta um índice de discordância de 30%.

Ação 1: Os treinamentos oferecidos aos docentes consequentemente devem melhorar a experiência de aprendizagem dos estudantes.

Ação 2: Promover maior divulgação dos tutoriais de acesso ao ambiente.

Responsável: Tecnologias de Ensino em conjunto com a Gerência de EAD

Data: 2017/2

Docentes EAD

Pontos de Atenção: Devido ao perfil do curso a distância, mesmo com uma concordância de 50%, o item "o blackboard atende de maneira adequada às necessidades acadêmicas", merece atenção, pois apresenta um índice de discordância de 36%.

Ação 1: Fortalecer as ações de comunicação e promover uma melhor utilização dos recursos disponíveis no ambiente virtual Blackboard.

Ação 2: Treinamentos focados às necessidades dos professores de EAD.

Ação 3: Criação de grupos de trabalho para discutirmos melhores prática e ouvir a experiência dos professores.

Responsável: Tecnologias de Ensino em conjunto com a Gerência de EAD.

Data: 2017/2

Ação 4: Continuar a pesquisa de um fornecedor de LMS que seja mais amigável aos estudantes e docentes, que suporte as atividades acadêmicas com o nível de confiabilidade e segurança

Responsável: Tecnologias de Ensino em conjunto com a Gerência de EAD.

Data: Ação Contínua

Pesquisa de 2017

Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional

Pontos de Atenção: Não houve ponto de Atenção.

Pontos Fracos: Não houve ponto fraco.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Pontos de Atenção: Não houve ponto de Atenção.

Pontos Fracos: Não houve ponto fraco.

Discente Cinema e Audiovisual

Pontos Fracos: 56% dos discentes discordam da frase "Os programas de bolsas são claramente divulgados". 28% são neutros, apenas 9% concordam e 7% desconhecem.

Ação 1: Divulgação das bolsas destinadas ao entrantes (calouros). Através do Edital do vestibular, na abertura do processo seletivo.

Responsável: Glaucia Nascimento/Maria da Guia

Data: Durante todo o período de inscrição do processo seletivo.

Ação 2: Divulgação da bolsa destinada aos veteranos. Envio de e-mail para todos os estudantes matriculados e trancados informando o período de inscrição. Informativo nas TVs e área logada dos estudantes.

Responsável: Glaucia Nascimento/Maria da Guia

Data: Durante o período de inscrição (entre maio e junho no 1º semestre e entre outubro e novembro no 2º semestre).

Ponto de Atenção: "O programa de apoio psicológico e orientação (PAPO) atende às minhas necessidades" é desconhecido por 43%. 30% concordam com a frase, 26% são neutros e 1% discordam.

Ação 1: Divulgar os serviços do PAPO na aula inaugural pelos coordenadores de curso. Divulgação no blackboard. Divulgação em salas para tornar os serviços e os eventos do PAPO, conhecidos pelos discentes. Apresentar na aula inaugural, em espaço no blackboard, e em rápida divulgação em sala (dois slides) para que conheçam a logo do PAPO e as suas ações, como parte das Políticas de Saúde da ESPM.

Responsável: Maria Cláudia Tardin

Data: Início dos semestres. No blackboard, a divulgação será permanente.

Ação 2: Realizar um evento semanal tratando temas diversos em cada encontro, com divulgação contínua. Cada evento terá duração de 1h30. O objetivo é identificar as temáticas que preocupam os estudantes e, em formato de grupo operativo, realizar dinâmicas de grupo para dar um suporte de reflexão, de troca de experiências e de ampliação das consciências e da segurança pessoal. Oficinas em formato de grupo operativo, em que os estudantes irão sugerir e decidir sobre as temáticas abordadas para o próximo encontro.

Responsável: Maria Cláudia Tardin

Data: Durante os meses de março a junho e de agosto a novembro.

Ação 3: Realizar quatro eventos anuais sobre carreira para possibilitar uma discussão sobre temáticas que possam auxiliar os estudantes da graduação e da pós-graduação na construção de suas trajetórias profissionais. Oficinas ou palestras dialogais sobre temas relacionados ao desenvolvimento de carreira, com a presença de convidados.

Responsável: Maria Cláudia Tardin

Data: Duas vezes no semestre. Um à tarde e outro noturno.

Ponto de Atenção: "O seguro educacional atende às minhas necessidades" é desconhecido por 22% dos estudantes, com 41% de concordância e 24% de neutralidade.

Ação 1: Prestar esclarecimento da cobertura do Seguro Educacional, bem como informar que é um benefício, portanto não haverá cobrança extra nas mensalidades. No ato da matrícula entregamos a proposta de adesão para que seja preenchida pelo responsável financeiro e assim ele fique coberto, caso ocorra um sinistro, durante o período do curso.

Responsável: Glaucia Nascimento/Maria da Guia

Data: No período de matrícula dos calouros.

Ação 2: Alertar mais uma vez da importância da adesão ao Seguro educacional. Através do envio de e-mails para os estudantes que não fizeram adesão ao seguro.

Responsável: Glaucia Nascimento/Maria da Guia

Data: Contínuo para os calouros.

Ação 3: Campanha para tirar dúvidas e conscientização da importância da adesão ao Seguro. Uma semana de atendimento, na entrada da escola, onde os estudantes podem tirar dúvidas, verificar se tem ou não adesão ao Seguro.

Responsável: Glaucia Nascimento/Maria da Guia

Data: No meio do semestre.

Ponto de Atenção: "O programa de iniciação científica (PIC) atende às minhas necessidades" é desconhecido por 39% dos estudantes, 35% são neutros, 19% avaliam positivamente e 7% discordam da frase.

Ação 1: Participação de bolsistas de PIC nos laboratórios de pesquisa. A participação dos bolsistas em um ambiente comunitário comprometido com os valores da pesquisa estimula e informa esses jovens, levando esses valores para o meio dos estudantes, incrementando assim a visibilidade do programa. As pesquisas desenvolvidas pelos bolsistas são consideradas parte da produção dos laboratórios, bolsistas participam de reuniões e eventos dos laboratórios, são criadas oportunidades de visibilidade para as pesquisas dos bolsistas.

Responsável: Maria Isabella Muniz e Ana Erthal

Data: Ao longo do ano

Ação 2: Envolvimento dos laboratórios de pesquisa na busca de candidatos para o processo seletivo do PIC. O envolvimento dos laboratórios melhora a qualidade da informação oferecida aos bolsistas quanto a suas escolhas de temas e orientadores.

Responsável: Maria Isabella Muniz e Ana Erthal

Data: Ao longo do ano e a cada processo seletivo do PIC

Ação 3: Estabelecer pontes entre o PIC e as disciplinas de metodologia de pesquisa. O ensino sistematizado de metodologia de pesquisa pode oferecer embasamento para o desenvolvimento de projetos de pesquisa dentro do nível de qualidade almejado pelo programa. Será estabelecido contato com professores de metodologia para que seja proposto dentro das disciplinas o desenvolvimento de projetos de pesquisa com alcance e viabilidade consistentes com a pesquisa de iniciação científica.

Responsável: Maria Isabella Muniz e Ana Erthal

Data: O contato com os professores de metodologia será estabelecido até o final do período letivo de 2017-2.

Ação 4: Divulgação do programa nas salas de aula no início do semestre, antes da publicação do Edital. A divulgação nas salas de aula tem se mostrado eficiente e trazido resultados imediatos na divulgação do programa e na identificação dos estudantes interessados em participar do programa. Um representante do PIC da ESPM Rio deve visitar as salas de aula no início do período letivo, apresentando o programa, distribuindo filipetas e divulgando meios de contato com o programa (e-mail, redes sociais etc.)

Responsável: Maria Isabella Muniz e Ana Erthal

Data: Início de cada semestre letivo.

Ação 5: Divulgação da publicação do Edital através de mídias disponíveis. A divulgação do Edital é necessária para informar os candidatos sobre documentação e cronograma do programa a cada semestre. O marketing envia e-mail marketing, imprime e afixa cartazes e coloca anúncio nas telas de televisão no hall de entrada. Professores avisam em sala de aula.

Responsável: Maria Isabella Muniz e Ana Erthal

Data: Por ocasião da publicação do Edital no website do PIC, a cada semestre.

Ação 6: Programar campanha de divulgação do Programa. A criação de uma campanha que divulgue os valores e as formas de participação do PIC deve criar e disseminar uma

imagem positiva para o programa dentro da escola. Será estabelecido contato com a agência Origem, que nos ajudará a definir as características dessa imagem e formas de divulgação dentro das possibilidades do programa.

Responsável: Maria Isabella Muniz e Ana Erthal

Data: Os primeiros contatos com a Híbrida já foram estabelecidos. Um plano deverá ser definido até o final de 2017.

Ação 7: Exibir vídeos sobre o Programa a serem em eventos da escola. Os eventos que reúnem estudantes para palestras nos auditórios são oportunidades para divulgar o programa de forma simples e efetiva. Selecionar, organizar e produzir vídeos a serem exibidos nas semanas de palestras para estudantes.

Responsável: Maria Isabella Muniz e Ana Erthal

Data: Os primeiros contatos já foram estabelecidos. A coleta de vídeos deve ser feita até o início de 2018. A produção de vídeos específicos ainda precisa ser avaliada a partir da coleta de vídeos existentes.

Docente Cinema e Audiovisual

Ponto Fraco: "As práticas para estímulo de produções acadêmicas e científicas atendem às minhas necessidades (bolsas e grupos de pesquisa e auxílio para participação de eventos)." Indica uma fragilidade, com 55% de discordância.

Ação 1: Incrementado do orçamento para 2018. O incremento dos valores que provisionam passagens, hospedagem e inscrições para congressos visa contemplar as necessidades dos professores em regime. Obs.: O item segue em análise. O projeto do orçamento da ESPM Rio para 2018, especialmente do curso e do núcleo de pesquisa, está em construção e segue o processo normal de avaliação. O possível incremento dos valores de passagens, de hospedagem e de inscrições para congressos busca contemplar as necessidades dos professores em regime. Tal ajuste está na ordem de 99% de incremento em relação ao ano vigente (2017). Para viagens o aumento está em R$13.060,00, (88%). Para hospedagem está provisionado um acréscimo de R$ 6,080,00 (106%). Para condução ocorre um aumento de R$ 3,415,00 (155%). Obs.: A referência para 2018 considera somente a primeira rodada de orçamento.

Responsável: Eduardo Ariel e João Figueiredo

Data: Início em agosto de 2017 e previsão de efetuação já no primeiro semestre de 2018.

Ação 2: Realização de publicações acadêmicas. Divulgação dos resultados das pesquisas para docentes e discentes da ESPM. Tal ação estabelece relacionamentos com outras IES e empresas, bem como colabora com a atualização da produção bibliográfica do curso. Também buscar atender indicadores legais para INEP e CAPES. Os livros continuam sendo produzidos pelos professores de regime. Em 2017 foram elaborados e impressos 4 (quatro) livros.

Responsável: Eduardo Ariel e Ana Erthal

Data: Realizada ao longo de 2017.

Ação 3: Realização de eventos de pesquisa. Tal ação estabelece relacionamentos com outras IES e empresas. Também buscar atender indicadores legais para INEP e CAPES. Os professores dos laboratórios de pesquisa e do mestrado têm realizado eventos de pesquisa em conjunto com outros Programas/IES. Em 2018 já foram realizados três eventos: 1- Modos de ver (para área audiovisual) com convidado internacional. 2- Simpósio de pesquisa em Design, tendo o tema da produção audiovisual presente. 3 - Seminário de Economia Criativa contando com representantes da indústria da música.

Responsável: Eduardo Ariel

Data: Também buscar atender indicadores legais para INEP e CAPES.

Ação 4: Integração docente no núcleo de pesquisa. A estrutura do núcleo de pesquisa foi alterada para ampliar ações de integração entre docentes, fomentando o potencial, a capacidade e o índice de impacto das pesquisas realizadas. O desenho medular permite mapear toda produção científica e criar articulações maiores entre os pares, visando nucleação da pesquisa. Os professores da graduação e do mestrado desenvolvem atividades

em conjunto dentro da estrutura temática dos laboratórios. Eles apresentam relatórios anuais dentro da semana de pesquisa aplicada.

Responsável: Ana Erthal

Data: Realizada ao longo de 2017.

Ação 5: Criação e hospedagem dos sites dos laboratórios do MPGEC. Divulgar objetivos, projetos, membros, agenda e produtos de pesquisa. Os professores em regime e do mestrado produziram sites com o conteúdo dos laboratórios. O núcleo de pesquisa atualizou sua área no Blackboard. Diversas reuniões foram realizadas com os professores em regime.

Responsável: João Figueiredo

Data: Ação já realizada e concluída em agosto de 2017.

Ação 6: Bolsas para docentes dos cursos de graduação. Atendimento ao plano de carreira docente e incremento da performance dos indicadores do curso. Os professores da graduação que necessitam da titulação de mestre têm realizado o programa dentro da IES. O mestrado Profissional em Gestão da Economia Criativa representa uma oportunidade de titulação para o perfil docente da ESPM-Rio, tendo em vista que as aulas ocorrem sexta e sábado. Assim eles têm conseguido equacionar compromissos profissionais com acadêmicos.

Responsável: Eduardo Ariel e Claudia Gimenes.

Data: Todo início de ano para aqueles aprovados no processo seletivo. O MPGEC possui processo seletivo anual.

Ação 7: Criação e hospedagem do site e da revista Diálogo. Estimular e divulgar produção da área. Desenvolvimento da temática do curso dentro da plataforma científica. Relacionamento entre IES que podem gerar oportunidades de publicações para professores do curso de Cinema e Audiovisual.

Responsável: João Figueiredo

Data: Realizada ao longo de 2017.

Ação 8: Elaboração de campanha de comunicação interna. Tornar pública todas as ações para comunidade acadêmica.

Responsável: Brenda Baumann

Data: Realizada ao longo de 2017

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Discente Cinema e Audiovisual

Ponto Fraco: A assertiva com maior índice de discordância (59%) entre os estudantes é "O Darc representa os interesses dos estudantes.".

Ação 1: Reunião da Diretoria do DA com os "representantes de sala" de todas as turmas do Curso de Cinema e Audiovisual. Encontros de pesquisa e alinhamento com os representantes de sala. Identificar insatisfações, demandas e propostas de atividades conjuntas. Envolvendo o diretor de extensão, o presidente do Darc, a CPA e o Coordenador do Curso de Cinema e Audiovisual.

Responsável: Ismael Rocha

Data: Inicialmente mensal, podendo ser espaçadas conforme o encaminhamento das ações.

Ação 2: Reunião da Diretoria do DA com o Coordenador do Curso de Cinema e Audiovisual. Encontro de avaliação e apresentação das demandas do Curso de Cinema e Audiovisual, que poderão vir a fazer parte do Plano de Ações do DA.

Responsável: Ismael Rocha

Data: Bimestral

Ação 3: Plano de Ação do DA para o Curso de Cinema e Audiovisual e Jornalismo da ESPM-Rio. Elaborar um plano de ações para atender especificamente os cursos de Cinema e Jornalismo, por possuírem características próprias

Responsável: Ismael Rocha

Data: Semestral. Realização do Plano para 2018, revisitado em julho do mesmo ano.

Ação 4: Eleição do Darc. Realizar eleição para o DA, com a participação de várias chapas. Promover junto aos alunos a importância de ter uma representação forte e democrática. Na constituição da chapa deve haver uma diretoria específica a representar cada um dos cursos.

Responsável: Ismael Rocha

Data: Primeiro semestre de 2018

Pontos de Atenção: 35% dos entrevistados são neutros à afirmação "A Ouvidoria possui habilidades para a resolução dos problemas" e 26% desconhecem. 28% concordam com a frase e11% discordam.

Ação: Plano de comunicação para a divulgação da Ouvidoria e dos canais de contato com alunos. Ações de comunicação (cartazes em murais, e-mail marketing e divulgação no Portal do Aluno).

Responsável: Luciano Messias de Mendonça

Data: SP - Out/2017 / RJ - início de 2018 / SUL início de 2018

Docente Cinema e Audiovisual

Pontos de Atenção: "Os critérios do plano de carreira são claros e divulgados" apresenta um índice de discordância (45%) maior do que o de concordância (35%).

Ação 1: Revisão e remodelagem do plano de carreira. Implementação inicial na unidade Sul.

Responsável: Ana Paula Dolabella/Alessandra Marcolino

Data: 2018-1

Ação 2: Após a implementação na unidade Sul, daremos continuidade, realizando os ajustes necessários e validação da metodologia para as demais unidades da ESPM na sequência.

Responsável: Ana Paula Dolabella/Alessandra Marcolino

Data: 2018-2

Pontos de Atenção: Observa-se desconhecimento da Ouvidoria (A Ouvidoria possui habilidades para a resolução dos problemas), com percentual de 45%. Do total da amostra, 30% avaliam positivamente e 25% são neutros.

Ação: Plano de comunicação para a divulgação da Ouvidoria e dos canais de contato com professores e público administrativo. Ações de comunicação (cartazes em murais de funcionários, e-mail marketing, divulgação no Mundo ESPM e Portal do Professor).

Responsável: Luciano Messias de Mendonça

Data: SP - Out/2017 / RJ – início de 2018 / SUL início de 2018

Eixo 5 – Infraestrutura

Discente Cinema e Audiovisual

Ponto de Atenção: "As salas de aula atendem de maneira adequada às necessidades acadêmicas" detém o maior índice de discordância do eixo com 31%, 48% concordam e 20% se mostraram neutras.

Ação 1: Reforma e troca de cadeiras.

Responsável: Regina Mazon/Kátia Campos

Data: Início em janeiro de 2018

Ação 2: Instalação de persianas blackout nas salas utilizadas pelo curso de Cinema e Audiovisual.

Responsável: Regina Mazon/Kátia Campos

Data: Início de 2018

A CPA vem fortalecendo a sua comunicação com a comunidade acadêmica para informá-la a respeito dos resultados das avaliações institucionais, das providências sugeridas e dos encaminhamentos feitos pelos gestores em relação aos indicadores que requerem plano de ação. Os resultados das avaliações institucionais também são discutidos nos colegiados e nos NDEs dos cursos; sejam de graduação, de pós-graduação e de mestrado.

A página da CPA do Rio de Janeiro está disponível em http://www2.espm.br/cpa-rio-de-janeiro. Nela estão os relatórios das avaliações, os membros atuais, a agenda de reuniões, fotos e formulário de contato.

Através da área de marketing e comunicação interna são divulgadas essas informações, bem como o incentivo na participação durante os períodos de avaliações institucionais.

Como relatado acima, no triênio, todos os Eixos e públicos foram pesquisados. No ano de 2015, a pesquisa foi aplicada para a graduação (exceto o curso de Cinema e Audiovisual – esse curso estava no primeiro período no momento da pesquisa), pós-graduação presencial (lato sensu) e funcionários. No ano de 2016, a pesquisa foi aplicada para a pós-graduação a distância (EAD) e Mestrado. No ano de 2017, a pesquisa foi aplicada para o curso de graduação de Cinema e Audiovisual

Para a análise do triênio, foi feita uma média por eixo de todos os públicos pesquisados e os dados considerados foram os da pesquisa quantitativa.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Pontos Fortes:

No resultado geral, o eixo apresentou uma média de 67% de concordância. Para o público do ano de 2015, a média da concordância foi de 67%. Para o público do ano de 2016, a média da concordância foi de 58% e para o público do ano de 2017, a média da concordância foi de 75%.

Pesquisa de 2015

O processo de autoavaliação institucional (CPA) incorpora melhorias contínuas à instituição no entendimento de 71% dos discentes da graduação, 67% dos discentes da pós-graduação, 85% dos docentes da graduação, 92% dos docentes da graduação.

Os resultados da autoavaliação institucional (CPA) e das avaliações externas (MEC) são analisados e divulgados para toda a comunidade acadêmica possui uma concordância de 84% para os docentes de pós-graduação.

A imagem pública de Instituição séria e comprometida com o ensino de qualidade gera concordância entre 97% dos funcionários.

"Me sinto motivado e estou satisfeito por trabalhar na ESPM" possui uma concordância de 91% dos funcionários.

Pesquisa de 2016

"A ESPM oferece oportunidades para eu participar das reuniões do curso de mestrado", obteve 82% de concordância para os docentes.

"Este processo de autoavaliação institucional (CPA) incorpora melhorias continuas à Instituição" obteve 64% de concordância para os docentes do mestrado.

No eixo Planejamento e Avaliação, o item "é importante a participação ativa da comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários) no processo de autoavaliação institucional (CPA)" alcança 88% para os discentes do EAD.

Em relação à questão "A CPA, que é responsável pela condução dos processos de avaliação interna da instituição, tendo em vista o aperfeiçoamento acadêmico, a melhoria da gestão educacional e a prestação de contas de seu desempenho para a sociedade, é importante para a Instituição", 71% dos discentes do EAD concordam e concordam totalmente.

No eixo planejamento e avaliação institucional, a visão do docente do EAD sobre a importância da CPA é bastante positiva. 71% dos docentes concordam com a assertiva "A CPA (Comissão Própria de Avaliação), que é responsável pela condução dos processos de avaliação interna da instituição, tendo em vista o aperfeiçoamento acadêmico, a melhoria da gestão educacional e a prestação de contas de seu desempenho para a sociedade, é importante para a instituição".

Pesquisa de 2017

"A ESPM oferece oportunidades para os discentes de Cinema e Audiovisual participarem do planejamento e avaliação do curso (reunião de representantes)" tem concordância de 76%.

"Este processo de auto avaliação institucional (CPA) incorpora melhorias continuas à Instituição" para os alunos de Cinema e Audiovisual apresenta 61% de concordância. Para os docentes do mesmo grupo a concordância é de 85%.

"Percebo que a comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários) participa do processo de autoavaliação institucional (CPA)" obtém 65% de concordância entre os discentes de Cinema e Audiovisual e 70% entre os docentes do mesmo grupo.

"A ESPM oferece oportunidades para eu participar das reuniões do curso de Cinema e Audiovisual" que alcança 95% de concordância entre os docentes.

Pontos Fracos:

Na média, dos públicos, não há pontos fracos.

Pontos de Atenção:

Na média, dos públicos, não há pontos de atenção.

Pesquisa de 2015

Entre os discentes da graduação, mesmo com uma concordância de 43%, a equipe da CPA de 2015 considerou como ponto de atenção a assertiva "os resultados CPA e avaliações MEC são analisados e divulgados para toda a comunidade acadêmica", pois 19% desconheciam e 22% discordavam.

42% dos discentes da pós-graduação desconhecem a assertiva "os resultados CPA e avaliações MEC são analisados e divulgados para toda a comunidade acadêmica".

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Pontos Fortes:

Na média dos públicos, o eixo apresentou 69% de concordância. Para o público do ano de 2015, a concordância foi de 71%. Para o público do ano de 2016, a concordância foi de 59%. Para o público do ano de 2017, a concordância foi de 77%.

Pesquisa de 2015

80% dos discentes de graduação concordam que a ESPM apresenta um programa efetivo para sua internacionalização.

74% dos discentes da pós-graduação, 81% dos docentes da graduação e 80% dos docentes da pós-graduação concordam que há coerência entre a Missão da ESPM e as atividades de ensino e aprendizagem.

A missão da ESPM é clara e divulgada na opinião de 84% dos docentes da pós-graduação.

A ESPM promove ações de responsabilidade social, na opinião de 79% dos docentes da graduação, 76% dos docentes da pós-graduação e de 79% dos funcionários.

Os colegas de trabalho, da área e de outras áreas, mostram-se dispostos ao atendimento e resolução dos problemas para 81% dos funcionários que responderam à pesquisa.

Pesquisa de 2016

No item "A Missão da ESPM (gerar valor para a sociedade formando líderes transformadores pela educação) tem coerência com as atividades de ensino e aprendizagem" o índice de concordância foi de 81% entre os discentes do EAD, 86% para os docentes do EAD e 80% para os docentes do mestrado.

A assertiva "A ESPM promove ações de responsabilidade social (programas de conscientização da área de atuação, projetos junto às instituições do terceiro setor e demais segmentos da sociedade e seu entorno)" alcança 82% de concordância para os docentes do mestrado.

Pesquisa de 2017

"A Missão da ESPM, gerar valor para a sociedade formando líderes transformadores pela educação, tem coerência com as atividades de ensino e aprendizagem" possui 83% de concordância entre os discentes de Cinema e 90% de concordância entre os docentes.

80% dos docentes concordam que "A ESPM promove ações de responsabilidade social (programas de conscientização da área de atuação, projetos junto às instituições do terceiro setor e demais segmentos da sociedade e seu entorno)".

Pontos Fracos:

Na média, dos públicos, não há pontos fracos.

Pontos de Atenção:

Na média, dos públicos, não há pontos de atenção.

Pesquisa de 2015

37% dos discentes da pós-graduação desconhecem que "A ESPM promove ações de responsabilidade social (programas de conscientização da área de atuação, projetos junto às instituições do terceiro setor e demais segmentos da sociedade e seu entorno)". Entretanto, 33% concordam com a assertiva.

Pesquisa de 2016

"A ESPM promove ações de responsabilidade social (programas de conscientização da área de atuação, projetos junto às instituições do terceiro setor e demais segmentos da sociedade e seu entorno)" obteve 42% de neutralidade, 33% de discordância e 25% de concordância para os discentes do mestrado.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Pontos Fortes:

No resultado geral, o eixo apresentou uma média de 63% de concordância. Para o público do ano de 2015, a concordância foi de 71%. Para o público do ano de 2016, a concordância foi de 61%. Para o público do ano de 2017, a concordância foi de 56%.

Pesquisa de 2015

82% dos discentes da graduação concordam que a ESPM apresenta uma contínua e sistemática metodologia para a atualização e revisão de seus programas de ensino.

77% dos discentes de pós-graduação concordam que a grade curricular do curso e o conteúdo das disciplinas articulam a teoria com a prática e as demandas do mercado de trabalho.

70% dos discentes de pós-graduação concordam que os planos de ensino são bem planejados e detalhados.

71% dos discentes da pós-graduação concordam que os planos de ensino são cumpridos como planejado.

84% dos discentes de pós-graduação concordam que a ESPM apresenta uma contínua e sistemática metodologia para a atualização e revisão de seus programas de ensino.

78% dos docentes da graduação e 76% dos docentes da pós-graduação concordam que a Academia dos Professores e os treinamentos oferecidos aos professores atendem plenamente as necessidades do corpo docente.

81% dos docentes da graduação e 92% dos docentes da pós-graduação concordam que a ESPM promove continuamente a realização de eventos internos ou externos focados nos estudantes (congressos, seminários e visitas técnicas).

91% dos funcionários conhecem o serviço de empréstimos de livros, DVDs, revistas e jornais oferecido pela Biblioteca.

Pesquisa de 2016

67% dos discentes do mestrado concordam que a ESPM estimula a produção acadêmica de seus estudantes.

"Os manuais do aluno são cumpridos como planejado" possui um índice de concordância de 79% para os alunos do EAD.

Em relação à questão "Os manuais do aluno são bem planejados e detalhados" o índice de concordância é de 74% para os alunos do EAD.

64% dos alunos do EAD concordam e concordam totalmente com o item "A grade curricular do curso e o conteúdo das disciplinas articulam a teoria com a prática e as demandas do mercado de trabalho".

Na assertiva "A ESPM promove semestralmente a realização da Rede Temática, proporcionando momentos de integração e interação entre os alunos" a grande maioria dos docentes do EAD (86%) concorda.

No item "A ESPM apresenta uma contínua e sistemática metodologia para a atualização e revisão de seus programas de ensino" o índice de concordância foi de 79% para os docentes do EAD.

Na afirmativa "A grade curricular do curso e o conteúdo das disciplinas contempla a articulação da teoria com a prática, e as demandas do mercado de trabalho" 79% dos docentes do EAD concordam.

79% dos docentes do EAD que responderam à pesquisa concordam que a Academia dos Professores e os treinamentos oferecidos aos professores atendem plenamente as necessidades do corpo docente.

Pesquisa de 2017

"O conteúdo das disciplinas articula a teoria com a prática" possui 91% de concordância entre os discentes de Cinema e Audiovisual.

85% dos discentes de Cinema e Audiovisual concordam que "Os planos de ensino são bem planejados".

"A grade curricular do curso atende às demandas do mercado de trabalho", tem 74% de concordância entre os discentes de Cinema e Audiovisual.

"A ESPM promove eventos internos importantes à minha formação", tem 72% de aprovação entre os discentes de Cinema e Audiovisual.

"A ESPM estimula a participação em eventos externos importantes à minha formação", apresenta 70% de aprovação dos discentes de Cinema e Audiovisual.

"A ESPM estimula a produção acadêmica de seus estudantes (publicação de artigos e participação em eventos acadêmicos)", tem 67% de concordância entre os discentes de Cinema e Audiovisual.

"Os planos de ensino são cumpridos como planejado", tem 65% de concordância entre os discentes de Cinema e Audiovisual.

A frase "A ESPM promove continuamente a realização de eventos internos ou externos focados nos estudantes (congressos, seminários e visitas técnicas)" apresenta 90% de concordância entre os professores de Cinema e Audiovisual.

Pontos Fracos:

Na média, dos públicos, não há pontos fracos.

Pesquisa de 2015

A assertiva "O programa de apoio psicológico e orientação (PAPO) atende às minhas necessidades" obteve 61% de desconhecimento.

Pesquisa de 2016

A metade dos estudantes de mestrado concorda que os programas de bolsas atendem às suas necessidades, enquanto a outra metade discorda dessa afirmação.

Pesquisa de 2017

56% dos discentes de Cinema e Audiovisual discordam da frase "Os programas de bolsas são claramente divulgados".

"As práticas para estímulo de produções acadêmicas e científicas atendem às minhas necessidades (bolsas e grupos de pesquisa e auxílio para participação de eventos)" indica uma fragilidade, com 55% de discordância entre os professores de Cinema e Audiovisual.

Pontos de Atenção:

Na média, dos públicos, não há pontos de atenção.

Pesquisa de 2015

A assertiva "Os programas de iniciação científica ou de incentivo à produção de conhecimento oferecidos pela Escola atendem plenamente às minhas necessidades" obteve um desconhecimento de 24% e uma discordância de 17% para os discentes de graduação.

"Os programas de bolsas e financiamentos estudantis atendem às minhas necessidades" apresentou um desconhecimento de 25% e uma discordância de 27% para os discentes de graduação.

Pesquisa de 2016

A assertiva "A ESPM estimula a participação em eventos externos importantes à minha formação" possui um desconhecimento de 42%, uma discordância de 33% e uma concordância de apenas 25% para os discentes do mestrado.

"As práticas para estímulo para as produções acadêmicas e científicas atendem às minhas necessidades (bolsas e grupos de pesquisa e auxílio para a participação de eventos)" obteve uma discordância de 36%, uma neutralidade de 36% e uma concordância de 27% para os docentes do mestrado.

Pesquisa de 2017

"O programa de apoio psicológico e orientação (PAPO) atende às minhas necessidades", é desconhecido por 43% dos discentes de Cinema. 30% concordam com a frase, 26% são neutros e 1% discordam.

"O seguro educacional atende às minhas necessidades" é desconhecido por 22% dos estudantes de Cinema, com 41% de concordância e 24% de neutralidade.

"O programa de iniciação científica (PIC) atende às minhas necessidades", é desconhecido por 39% dos estudantes de Cinema, 35% são neutros, 19% avaliam positivamente e 7% discordam da frase.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Pontos Fortes:

No resultado geral, o eixo apresentou uma média de 61% de concordância. Para o público do ano de 2015, a concordância foi de 65%. Para o público do ano de 2016, a concordância foi de 58%. Para o público do ano de 2017, a concordância foi de 61%.

Pesquisa de 2015

67% dos discentes de graduação, 77% dos discentes da pós-graduação, 88% dos docentes da graduação e 92% dos docentes da pós-graduação concordam sobre a disponibilidade de diretores, coordenadores e chefes de departamento dos cursos para orientações e esclarecimento de dúvidas.

84% dos docentes da graduação e 91% dos discentes da pós-graduação concordam que os professores dos cursos são capacitados, experientes, e mostram-se disponíveis para orientações e esclarecimento de dúvidas.

72% dos docentes de graduação e 78% dos docentes da pós-graduação concordam que os estudantes que ingressam na ESPM são motivados e abertos para aprendizagem.

77% dos docentes da graduação e 70% dos docentes da pós-graduação concordam que o processo em que os estudantes avaliam o professor é claro e divulgado.

88% dos professores da pós-graduação concordam que os benefícios oferecidos pela ESPM atendem às suas necessidades.

100% dos docentes de pós-graduação concordam que os salários e benefícios são pagos regularmente.

Pesquisa de 2016

Todos os estudantes de mestrado concordam que os professores do curso se mostram disponíveis para orientações.

Um percentual bastante alto de 92% dos discentes do mestrado concorda que os professores se mostram disponíveis para esclarecimento de dúvidas.

O item "Os professores do curso são capacitados" obteve uma concordância de 67% dos discentes de mestrado.

Uma grande parcela, 83% dos estudantes de mestrado, concorda com a assertiva "A direção e a coordenação do curso se mostram disponíveis para esclarecimento de dúvidas e resolução de problemas".

"Os estudantes que ingressam na ESPM são motivados e abertos para aprendizagem", alcança concordância de 82% para os docentes do mestrado.

"A comunicação interna (e-mail, TV e cartazes) se faz de forma completa, clara e atualizada" obteve 73% de concordância para os docentes do mestrado.

"As principais decisões na gestão institucional são colegiadas (Reunião de mestrado, CPA e Conselho acadêmico)" obteve 73% de concordância entre os docentes do mestrado.

"A direção e coordenação do curso se mostram disponíveis para orientações e esclarecimento de dúvidas" apresentou 73% de concordância entre os docentes do mestrado.

"A ESPM estimula a pesquisa acadêmica de seus professores" apresentou 70% de concordância entre os docentes do mestrado.

No que se refere à direção, coordenação e professores do curso, o índice de concordância fica em torno de 85% entre os discentes do EAD.

No item "Os diretores e coordenadores dos cursos mostram-se disponíveis para orientações e esclarecimento de dúvidas" 86% dos discentes do EAD concordam com essa afirmativa.

A assertiva "Os professores do curso são capacitados, experientes e mostram-se disponíveis para orientações e esclarecimento de dúvidas" apresenta 85% de respostas concordo e concordo totalmente entre os discentes do EAD.

68% dos discentes do EAD concordaram que os meios e veículos de comunicação externos são de boa qualidade (site, anúncios na internet, jornais, revistas, entre outros).

O item "a comunicação (e-mail, Blackboard, Portal de Alunos e Professores) se faz de forma completa, clara e atualizada" apresenta 67% de concordância para os discentes do EAD.

100% dos docentes do EAD concordam que os diretores e coordenadores dos cursos se mostram disponíveis apara orientações e esclarecimentos de dúvidas.

86% dos docentes do EAD concordam que os estudantes que ingressam na ESPM são motivados e abertos para aprendizagem.

Pesquisa de 2017

"Os professores do curso mostram-se disponíveis para esclarecimento de dúvidas", com 94% de concordância entre os discentes de Cinema e Audiovisual.

"Os professores do curso são capacitados" tem 94% de concordância entre os estudantes de Cinema e Audiovisual.

"A direção e a coordenação do curso se mostram disponíveis para esclarecimento de dúvidas e resolução de problemas" tem 93% de concordância para os estudantes de Cinema e Audiovisual.

"A comunicação interna (e-mail, TV e cartazes) se faz de forma completa, clara e atualizada" tem 67% de concordância entre os estudantes de Cinema e Audiovisual.

"Os núcleos acadêmicos (cinestesia, híbrida e cineclube) auxiliam o desenvolvimento profissional durante o meu curso" obteve 63% de aprovação entre os estudantes de Cinema e Audiovisual.

"A direção e a coordenação do curso se mostram disponíveis para orientações e esclarecimento de dúvidas" é alvo da maior aprovação neste Eixo, com 90% de concordância entre os professores de Cinema e Audiovisual.

"Os estudantes que ingressam na ESPM são motivados para aprendizagem" tem 85% de aprovação entre os professores de Cinema e Audiovisual.

"A comunicação interna (e-mail, tv e cartazes) se faz de forma completa, clara e atualizada" tem concordância de 75% dos professores de Cinema e Audiovisual entrevistados.

"As principais decisões na gestão institucional são colegiadas (Reunião de Professores do Curso de Cinema)" também recebe boa avaliação, tendo 70% de concordância entre os docentes de cinema e Audiovisual.

Pontos Fracos:

Na média, dos públicos, não há pontos fracos.

Pesquisa de 2015

24% dos discentes de graduação desconhecem e 21% discordam que a Ouvidoria se mostra disposta ao atendimento e possui habilidades para a resolução dos problemas. Entre os discentes de pós-graduação, 33% desconhecem, entre docentes de graduação 41% desconhecem e entre os docentes de pós-graduação 36% desconhecem.

Desconhecimento por 33% dos discentes de graduação e 50% dos discentes da pós-graduação sobre a importância da *Alumni* para o desenvolvimento da carreira profissional.

Pesquisa de 2016

No que se refere ao processo de avaliação dos professores por parte dos estudantes ser claro e divulgado, 50% dos docentes do EAD discordam, 7% são neutros, 7% desconhecem e 36% concordam.

Pesquisa de 2017

A assertiva com maior índice de discordância (59%) no eixo, entre os estudantes de Cinema e Audiovisual é "O DARC representa os interesses dos estudantes.".

Pontos de Atenção:

Na média, dos públicos, não há pontos de atenção.

Pesquisa de 2015

35% dos discentes de graduação discordam e 5% desconhecem que o Diretório Acadêmico (DARC) representa e defende de forma adequada os interesses dos estudantes.

Pesquisa de 2016

Metade dos alunos de mestrado não concorda e nem discorda que os meios e veículos utilizados para a comunicação externa são de boa qualidade, 33% discordam e 17% concordam.

"Os meios e veículos de comunicação externos são de boa qualidade (site, anúncios na internet, jornais, revistas, entre outros", apresentou 45% de discordância, 27% de neutralidade e apenas 27% de concordância para os docentes do mestrado.

Devido ao perfil do curso a distância, mesmo com uma concordância de 57%, o item "a comunicação interna (e-mail, Blackboard, Portal de Alunos e Professores, TV e cartazes) se faz de forma completa, clara e atualizada" merece uma atenção, pois apresenta um índice de discordância de 29% entre os docentes do EAD.

Na afirmativa "Há fontes de recursos destinados a atender de maneira adequada ao custeio e aos investimentos em ensino, pesquisa e gestão" o nível de desconhecimento entre os docentes do EAD é de 64%, o de discordância é de 14%, o de neutralidade é de 7%. 14% dos docentes do EAD concordam com a assertiva.

Pesquisa de 2017

35% dos alunos de Cinema e Audiovisual entrevistados são neutros a afirmação "A Ouvidoria possui habilidades para a resolução dos problemas" e 26% desconhecem, 28% concordam com a frase e11% discordam.

"Os critérios do plano de carreira são claros e divulgados" apresenta um índice de discordância (45%) maior do que o de concordância (35%) para os professores de Cinema e Audiovisual.

"A Ouvidoria possui habilidades para a resolução dos problemas" apresenta percentual de 45% de desconhecimento entre os professores de Cinema e Audiovisual, 30% avaliam positivamente e 25% são neutros.

Eixo 5 – Infraestrutura

Pontos Fortes:

No resultado geral, o eixo apresentou uma média de 77% de concordância. Para o público do ano de 2015, a concordância foi de 75%. Para o público do ano de 2016, a concordância foi de 76%. Para o público do ano de 2017, a concordância foi de 79%.

Pesquisa 2015

80% dos discentes de graduação, 87% dos discentes de pós-graduação, 84% dos docentes de graduação e 84% dos docentes da pós-graduação concordam que as salas de aula atendem de maneira adequada às necessidades acadêmicas.

86% dos discentes de graduação, 73% dos discentes de pós-graduação, 86% dos docentes da graduação e 88% dos docentes da pós-graduação concordam que a biblioteca apresenta acervo e atendimento adequados às necessidades.

A conservação dos banheiros é satisfatória para 92% dos discentes de graduação, 96% dos discentes de pós-graduação, 94% dos docentes da graduação e 98% dos docentes da pós-graduação.

A infraestrutura oferecida pela ESPM permite o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadora para 74% dos discentes da pós-graduação e 80% dos docentes da graduação.

As salas dos professores atendem de maneira adequada às necessidades de 72% dos professores da graduação e de 70% dos professores da pós-graduação.

Os auditórios atendem de maneira adequada às necessidades institucionais para 71% dos docentes de graduação e para 88% dos docentes de pós-graduação.

Os laboratórios especializados para ensino atendem de maneira adequada às necessidades institucionais de 80% dos docentes de graduação.

As instalações físicas da ESPM são adequadas para o desenvolvimento do trabalho para 72% dos funcionários que responderam à pesquisa.

Os equipamentos e demais recursos tecnológicos são adequados para o desenvolvimento do trabalho de 85% dos funcionários.

Os vigilantes fornecem serviços e atendimento de qualidade para 84% dos funcionários.

Os bombeiros civis fornecem serviços e atendimento de qualidade para 72% dos funcionários.

A equipe de conservação e limpeza fornece serviços e atendimento de qualidade para 90% dos funcionários.

Os técnicos responsáveis pelo suporte às demandas relacionados ao ar condicionado fornecem serviços e atendimento de qualidade para 93% dos funcionários.

Os analistas de suporte do *service desk* fornecem serviços e atendimento de qualidade para 93% dos funcionários que participaram da pesquisa.

Pesquisa de 2016

As assertivas "As salas de aula atendem de maneira adequada às necessidades acadêmicas", "A biblioteca apesenta acervo e atendimento adequados às minhas necessidades", "Os auditórios atendem de maneira adequada às necessidades institucionais", tem 92%, 92% e 83% de concordância respectivamente. A conservação dos banheiros é satisfatória para 75% dos alunos de mestrados entrevistados

O item "Há instalações adaptadas para pessoas com deficiência" apresenta uma concordância de 67% entre os alunos do mestrado.

A assertiva "A infraestrutura oferecida pela ESPM permite o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras" apresenta uma concordância de 67% entre os alunos do mestrado.

As assertivas "As salas de aula atendem de maneira adequada às necessidades acadêmicas" e "Os auditórios atendem de maneira adequada às necessidades institucionais", tem 91% e 90% de concordância respectivamente para os docentes do mestrado.

A assertiva "Os laboratórios especializados para ensino atendem de maneira adequada às necessidades institucionais" apresenta uma concordância de 82% entre os docentes do mestrado.

A questão "Há instalações adaptadas e adequadas para pessoas com deficiência" apresenta uma concordância de 82% entre os professores do mestrado.

O item "A conservação dos banheiros é satisfatória" possui um nível de concordância de 80% entre os docentes do mestrado.

A assertiva "A biblioteca apresenta acervo e atendimento adequados às minhas necessidades" apresenta uma concordância de 73% entre docentes do mestrado.

"A infraestrutura oferecida pela ESPM permite o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras" tem concordância de 73% dos docentes do mestrado.

86% dos discentes do Ensino a Distância consideram que os monitores atendem adequadamente suas necessidades.

85% dos discentes do EAD concordam ou concordam totalmente que a ESPM oferece oportunidades para que conheça a estrutura física da instituição.

O item "O suporte EAD (secretaria) mostra-se disposto ao atendimento e possui habilidades para a resolução dos problemas" apresenta um índice de concordância de 71% entre os discentes do EAD.

70% dos discentes do EAD consideram que o suporte técnico atende de maneira adequada às suas necessidades.

Sobre o acervo da Biblioteca e a sua adequação, 66% dos discentes do EAD concordam ou concordam totalmente que o acervo atende às suas necessidades.

O quesito "Os profissionais da equipe EAD atendem de maneira apropriada às minhas necessidades" apresenta 100% de respostas concordo e concordo totalmente entre os docentes do EAD.

Os itens: "Os monitores atendem de maneira adequada às necessidades acadêmicas" e "Os profissionais do service desk atendem de maneira apropriada às minhas necessidades" apresentam, cada um, 86% de concordância entre os docentes do EAD.

Em relação à biblioteca virtual apresentar acervo adequado às necessidades dos docentes do EAD, 64% concordam.

Pesquisa 2017

"A conservação dos banheiros é satisfatória" apresenta 94% de concordância entre os discentes de Cinema e Audiovisual e para 90% dos professores de Cinema e Audiovisual.

"A biblioteca apresenta acervo adequado às minhas necessidades", obteve 89% de concordância entre os discentes de Cinema e Audiovisual e 80% entre os docentes do mesmo grupo.

"Os auditórios atendem de maneira adequada às necessidades institucionais" apresenta 81% de concordância para os estudantes de Cinema e Audiovisual.

"A infraestrutura oferecida pela ESPM permite o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras" gerou 81% de concordância entre os discentes de Cinema e Audiovisual e 90% entre os docentes do mesmo grupo.

"O audiovisual atende de maneira adequada às necessidades institucionais", apresenta 74% de concordância entre os discentes de Cinema e Audiovisual e 70% entre os professores.

"Há instalações adaptadas e adequadas para pessoas com necessidades específicas" obteve 67% de concordância entre os discentes de Cinema e Audiovisual e 75% para os professores do mesmo grupo.

As salas dos professores atendem de maneira adequada às necessidades de 100% dos professores.

"As salas de aula atendem de maneira adequada às necessidades acadêmicas" gera concordância de 60% dos docentes de Cinema e Audiovisual.

Pontos Fracos:

Na média, dos públicos, não há pontos fracos.

Pesquisa de 2015

Os espaços de convivência e de alimentação não atendem às necessidades obteve 74% de discordância para os discentes de graduação.

Pontos de Atenção:

Na média, dos públicos, não há pontos de atenção.

Pesquisa de 2016

Devido ao perfil do curso a distância, mesmo com uma concordância de 53%, o item que avalia se o Blackboard atende de maneira adequada às necessidades dos estudantes, merece uma atenção, pois apresenta um índice de discordância de 30%.

Devido ao perfil do curso a distância, mesmo com uma concordância de 50% o item, "o blackboard atende de maneira adequada às necessidades acadêmicas" merece uma atenção, pois apresenta um índice de discordância de 36% entre os docentes do EAD.

Pesquisa de 2017

Para os estudantes de Cinema e Audiovisual, "As salas de aula atendem de maneira adequada às necessidades acadêmicas" detém o maior índice de discordância do eixo com 31%, 48% concordam e 20% se mostraram neutras.

2.2 – Política de autoavaliação institucional

A Política de autoavaliação institucional da ESPM foi reformulado e estruturado de acordo com a Lei nº 10.861/2004 e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014.

Os objetivos da autoavaliação, conforme art. 2º do Regulamento da CPA, são:

> Verificar o conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, acerca da relevância científica e social, além de prestar contas à sociedade;
>
> Identificar as fragilidades e as suas causas e também as potencialidades da instituição nas dez dimensões previstas em lei;
>
> Aumentar a consciência pedagógica e sugerir treinamentos para docentes e técnicos administrativos;
>
> Fortalecer as relações de cooperação entre membros de todos os segmentos da comunidade acadêmica;
>
> Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
>
> Tornar a autoavaliação um importante instrumento para a tomada de decisão.

Os relatórios emitidos pela CPA, elaborados com dados e informações obtidos através de técnicas de pesquisas, para atender demandas internas e externas, são aprovados única e exclusivamente por seus membros, sendo vedada a submissão para aprovação de qualquer instancia superior de gestão ou outros órgãos colegiados da instituição.

Ao término de cada ciclo de autoavaliação institucional, com base nos relatórios emitidos, a CPA e a Diretoria Geral da Unidade, que responde pela gestão financeira da instituição, elaboram um plano de ação para melhoria e continuidade das atividades, para aprovação da entidade mantenedora.

O fato de a CPA atuar vinculada à Presidência da instituição e a Ouvidoria proporciona agilidade na tomada de decisões que tenham a finalidade de atender às demandas acadêmicas e administrativas que surgem com as pesquisas.

Estes resultados, além de constarem do Relato Institucional e dos Relatórios parciais e completos anexados no sistema e-MEC anualmente, são divulgados para a comunidade acadêmica, no Mundo ESPM (intranet da IES) e no Blackboard (AVA de acesso ao conteúdo das aulas). Também são debatidos em todos os colegiados, nos NDEs, na convenção de professores e em reuniões com funcionários administrativos.

Fig. 7 - Avalição institucional / Referências: Página com informações sobre indicadores acadêmicos, regimento interno, relatórios da CPA e de empregabilidade https://www.espm.br/a-espm/avaliacao-institucional/; regulamento da CPA no Portal do Estudante: http://portal.espm.br/itens/6031/url

2.2.1 – Metodologia e instrumentos de autoavaliação

Os instrumentos de autoavaliação desenvolvidos pela CPA, periodicamente, aplicados aos estudantes, docentes, funcionários e gestores, constituem importantes ferramentas que fornecem subsídios para o planejamento acadêmico. Eles têm o objetivo de auxiliar na melhora contínua e incremental da qualidade da formação do Ensino Superior, da produção do conhecimento e da extensão, produzindo uma cultura analítica e crítica dentro da IES. Em suma, todos os dados, sejam quantitativos ou qualitativos, são considerados na coleta das principais informações e, de forma subsequente, permitem uma interpretação da avaliação sob o ponto de vista de todos envolvidos na pesquisa. Sendo assim, garante-se um caráter plural e equilibrado na participação de todos, tendo em vista que os dispositivos de aplicação também seguem um processo contínuo de aprimoramento e representam meios essenciais para o sucesso da pesquisa.

A CPA de 2015 começou com a coleta de dados qualitativos pelos grupos focais com o intuito de ajudar na definição dos questionários da pesquisa quantitativa. Os primeiros grupos focais foram realizados com estudantes da graduação e em seguida com estudantes da pós-graduação, na sala Design Thinking. No sentido de obter uma amostra distribuída por todos cursos e períodos da instituição, foram feitos quatro grupos focais para a graduação com estudantes do 1º e 3º períodos da manhã, estudantes do 2º e 4º períodos da manhã, estudantes do 5º e 6º períodos da noite e estudantes da do 7º e 8º períodos da noite. A pós-graduação contou com a realização de um grupo focal com estudantes de diversos cursos. Todos participantes se voluntariaram durante convite aberto realizados nas salas de aula.

Os roteiros foram elaborados e discutidos pela equipe da CPA. De acordo com o procedimento ético de pesquisa, a identidade dos participantes não foi divulgada em nenhum documento. Os grupos focais foram gravados em vídeo e disponibilizados exclusivamente para os integrantes da CPA em sua comunidade no Blackboard para serem analisados pelos membros responsáveis pela tarefa. Contudo, também por questões de ética de pesquisa, o vídeo do grupo focal técnico administrativo foi disponibilizado apenas para dois professores responsáveis por sua análise, que foram escolhidos por não possuírem nenhum cargo de gestão ou serem representantes de organismo interno da Instituição. Tal preocupação teve a intenção de preservar a liberdade de expressão de opiniões por parte dos participantes do grupo focal técnico administrativo nessa e na CPA dos próximos anos, uma vez que alguns membros da CPA possuem cargo de gestão administrativa.

Foram elaborados questionários direcionados a cada segmento da comunidade acadêmica, que visaram contemplar dados importantes para orientar a IES em ações de planejamento acadêmico, de gestão e de infraestrutura.

Em 2016, os instrumentos de autoavaliação desenvolvidos pela CPA foram quantitativos e qualitativos.

Para a criação do questionário quantitativo dos discentes do Mestrado foi realizado um grupo focal, no mês de junho de 2016, com o respectivo grupo. Obteve-se o cuidado de selecionar somente discentes do mestrado que não são professores da casa para que o questionário quantitativo ficasse bem direcionado para o grupo. O grupo focal dos discentes teve o único intuito de levantar questões para o questionário quantitativo, pois era o primeiro semestre do curso. Historicamente, a CPA da ESPM-Rio não aplica pesquisas para turmas no primeiro semestre na instituição. Para a criação do questionário quantitativo dos docentes do Mestrado, houve entrevista em profundidade com uma amostra de professores do mestrado.

Para a criação do questionário quantitativo dos discentes e docentes do EAD, devido ao fato de os alunos e professores estarem espalhados por todo o Brasil, houve diversas discussões e trocas de experiências entre o membro que representa os docentes do EAD na CPA (Diogo Robaina), o membro da CPA que representa a secretaria da Pós-Graduação (Elisabete Lopes Souto), a coordenação da CPA (Sheila Maia) e a coordenação do EAD (Cristina Lucino Valiukenas).

Para a entrevista em profundidade com os docentes foram realizadas dez entrevistas com diferentes perfis. Ouvimos professores com "mais tempo de casa" (mais de 15 anos) e os "novatos" (menos de 2 anos). Buscamos também uma variedade quanto a cursos, incluindo graduação e pós-graduação, bem como a regimes de trabalho (RTI, RTP e horistas).

As pesquisas qualitativas (grupo focal e entrevistas em profundidade) foram conduzidas pelo professor Eugênio Giglio, do núcleo de pesquisa da ESPM e membro da CPA. Os roteiros foram elaborados e discutidos pela equipe da CPA. De acordo com o procedimento ético de pesquisa, a identidade dos participantes não foi divulgada neste relatório ou em outro documento. O grupo focal foi gravado em vídeo e disponibilizado exclusivamente para os integrantes da CPA que representam o Mestrado. As pesquisas em profundidade foram gravadas em áudio e disponibilizadas para os dois membros da CPA responsáveis pela análise.

Os instrumentos de autoavaliação desenvolvidos pela CPA, em 2017, foram quantitativos e qualitativos.

Para a criação do questionário quantitativo dos discentes do curso da graduação de Cinema e Audiovisual foi realizado um grupo focal, no dia 30 de maio de 2017. Todos os discentes do segundo ao quinto período foram convidados, com exceção dos representantes de turma. Para a criação do questionário quantitativo dos docentes do curso de Cinema e Audiovisual, houve entrevista em profundidade com uma amostra de professores da graduação no ano de 2016. A equipe da CPA se baseou também em questões dos anos anteriores para elaborar os questionários.

Para a entrevista em profundidade com os docentes foram realizadas dez entrevistas com diferentes perfis. Ouvimos professores com "mais tempo de casa" (mais de 15 anos) e os "novatos" (menos de 2 anos). Buscamos também uma variedade quanto a cursos, incluindo graduação e pós-graduação, bem como a regimes de trabalho (RTI, RTP e horistas).

2.3 – Participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional

A transparência e visibilidade dos resultados da Pesquisa da CPA dão credibilidade ao processo de autoavaliação e incentiva a participação de toda comunidade acadêmica. Os resultados podem ser acessados em http://www2.espm.br/cpa-rio-de-janeiro.

Todos os segmentos da comunidade acadêmica possuem representantes membros da CPA, conforme art. 3º do Regulamento da CPA:

A CPA de cada Unidade da ESPM é composta por todos os segmentos da comunidade acadêmica e representante da sociedade civil, totalizando 10 (dez) membros, assim distribuídos:

I – Um coordenador, que poderá ser docente ou técnico-administrativo;

II – Três representantes do corpo docente;

III – Dois representantes do corpo discente, preferencialmente vinculados a órgãos estudantis;

IV – Três representantes do corpo técnico-administrativo; e

V – Um representante da Sociedade Civil Organizada.

Toda comunidade acadêmica participa da autoavaliação institucional com opiniões nas pesquisas quantitativas e qualitativas, descritas no art. 7º do mesmo regulamento.

Em 2015, os questionários da pesquisa da Autoavaliação Institucional foram direcionados ao corpo discente, ao corpo docente e ao corpo técnico administrativo, e ficaram disponíveis para resposta no aplicativo do Blackboard, na plataforma e-learning de apoio ao ensino e na Intranet, em um período considerado ideal para que os respondentes dispusessem de tempo hábil para participar da pesquisa.

A partir de 2016, a CPA passou a utilizar a ferramenta QuestionPro. Essa nova plataforma permitiu que a comunidade acadêmica pudesse responder a pesquisa através de um computador ou de um smartphone. Além desse canal, o link foi disponibilizado no aplicativo do Blackboard, na plataforma e-learning de apoio ao ensino e na Intranet.

Para se determinar a proporção de respondentes em relação à comunidade que compõe a IES, são utilizados os dados obtidos na própria plataforma de pesquisa. Assim, os dados são os seguintes: o número de pessoas que deve responder a avaliação corresponde à amostra (população da ESPM) e o número de respondentes corresponde ao número de respostas válidas.

Os membros atuais da CPA na ESPM Rio são:

MEMBROS		REPRESENTAÇÃO
1	Sheila Maia	Coordenadora da CPA
2	Fábio Medeiros	Sociedade Civil
3	Leonardo Marques	Docente
4	Tânia Almeida	Docente
5	Eugênio Giglio	Docente
6	João Mussa	Discente
7	Brida Cardoso	Discente
8	Allan de Souza Junior	Técnico Administrativo
9	Anna Vasconcellos	Técnico Administrativo
10	Tamara Lombardi	Técnico Administrativo

2.4 – Autoavaliação institucional e avaliações externas - análise e divulgação dos resultados

A análise das avaliações é realizada pela CPA após a realização das pesquisas internas qualitativas e quantitativas e das avaliações externas. Quando necessário o colegiado solicita a outras áreas, como Marketing, NDE e o Financeiro, relatórios para subsidiar suas análises, conforme proposta no Anexo I do Regulamento da CPA.

Quanto à divulgação, conforme art. 5º do Regulamento, é competência da CPA "dar ampla divulgação das suas atividades com comunicação dirigida que poderá ser através de reuniões, folhetos institucionais, jornais internos, e-mail, murais, site entre outros". Na ESPM, a divulgação se dá através de e-mail e disponibilização do relatório de autoavaliação na intranet.

Os resultados da pesquisa são divulgados por: e-mail, informativos internos e reuniões. Também são disponibilizados para toda a comunidade acadêmica no site da CPA. Como destacado anteriormente existe uma ampla divulgação dos resultados: seja por meio da convenção de professores, cartazes impressos, nas televisões no hall de entrada. Além disso, a CPA dispõe de um e-mail próprio para esclarecer os interessados sobre os trabalhos do grupo, recomendações encaminhadas, providências tomadas etc.

A CPA vem trabalhando em um plano de comunicação com a finalidade de aumentar a visibilidade da comissão. Essa comunicação visa divulgar para a comunidade não apenas os resultados das avaliações, mas, também, relatar e prestar contas das ações que são tomadas pela ESPM a respeito dos indicadores apontados nas pesquisas. Além de informar os resultados das pesquisas, prestar contas das medidas tomadas para aprimorar os processos internos e externos da IES, o objetivo da comunicação é, também, criar métodos de estímulo à participação da comunidade no processo de autoavaliação. Todas essas ações são discutidas dentre os membros locais da CPA. Em algumas situações, os coordenadores da CPA de São Paulo e de Porto Alegre se reúnem com a coordenação do Rio, presencialmente e por videoconferência, para trocar experiências. Em suma, existe um reconhecimento de toda IES sobre os benefícios da autoavaliação institucional.

Além da divulgação do relatório institucional que é um documento extenso, são realizadas ações de divulgação dos resultados da CPA através de boletins informativos (prestação de contas) com informações sobre o conteúdo do relatório. Antes de se proceder a

aplicação do novo questionário de autoavaliação da IES, sempre é reforçada a comunicação a respeito dos resultados anteriores.

Seguem abaixo alguns links importantes sobre o processo e os resultados da autoavaliação institucional.

Site da CPA:
http://www2.espm.br/cpa-rio-de-janeiro

Chamada para administrativos e docentes responderem à pesquisa de autoavaliação institucional em 2018:
http://mundo.espm.br/itens/5562/url

Divulgação do relatório trienal na Intranet:
http://portal.espm.br/itens/5482/url

Regime interno:
http://www2.espm.br/sites/default/files/pagina/regulamento_interno_cpa.pdf

Portaria interna:
http://www2.espm.br/sites/default/files/pagina/portaria_interna_cpa.jpeg

Relatório da CPA disponível em sua páina na internet:
http://www2.espm.br/sites/default/files/pagina/_relatorio_cpa_rj_trienio_2015_2016_2017_final.pdf

2.5 – Elaboração do relatório de autoavaliação

De acordo com o Regulamento da CPA, art. 1º:

§ 4º Os relatórios emitidos pela CPA, elaborados com dados e informações obtidos através das técnicas de pesquisa descritos no art. 8º deste documento entre outras técnicas, para atender demandas internas e externas, são aprovados única e exclusivamente por seus membros, sendo vedada a submissão para aprovação de qualquer instancia superior de gestão ou outros órgãos colegiados da Instituição.

§ 5º Ao término da apuração de cada processo avaliativo, com base nos relatórios emitidos conforme parágrafo 4º, a CPA e a Ouvidoria, deverão propor ações para melhoria e continuidade das atividades, para aprovação da Superintendência Geral.

Uma vez que o relatório de autoavaliação tem a finalidade de apontar os indicadores obtidos a partir da aplicação do questionário, a CPA procura abranger, nesse documento, todas as informações necessárias para o aprimoramento da qualidade dos serviços da IES bem como esclarecer os respondentes sobre a interpretação dos dados levantados na pesquisa.

Assim, o relatório da autoavaliação da CPA da ESPM destina-se a apontar as forças e fragilidades dos eixos de avaliação que foram estruturados com base nas avaliações internas e externas: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas de Gestão, Políticas Acadêmicas e Infraestrutura. Engloba os seguintes dados: resultado das pesquisas; dados da instituição e composição do quadro de dirigentes; esclarecimentos a respeito das funções da CPA na IES; metodologia da pesquisa e demonstração dos cálculos das notas obtidas na avaliação; esclarecimento sobre o uso dos dados e o levantamento das informações; elaboração de quadros demonstrativos para esclarecer as análises dos indicadores; utilização das verbalizações dos respondentes como critério qualitativo; recomendações da CPA para gestores administrativos e acadêmicos com base nesses indicadores.

Parte 3

Projeto pedagógico da instituição

3.1 – PDA – Plano Diretor Acadêmico 2013 - 2020

A inovação acadêmica na ESPM é determinada pelos princípios que regem o Plano Diretor Acadêmico (PDA). Ele é a base da diferenciação estratégica da instituição. Por meio de reflexões e discussões significativas, o PDA foi criado em 2013, sob a liderança da Vice-Presidência Acadêmica (VPA) e a contribuição de muitos professores e estudantes da Escola. Ele está apoiado em três pilares conceituais:

1. Capacitação do transformador
2. Foco na aprendizagem
3. Uso de metodologias ativas.

O PDA entende que o **transformador** corresponde a um fomentador de mudanças no mundo do trabalho, mas também na sociedade. E, por esse prisma, a ESPM incorpora à sua missão de formação de líderes também a formação de cidadãos que transcendem os limites profissionais e somam às transformações da sociedade.

Foi a partir do PDA que a ESPM passou a se definir como uma instituição de ensino, aprendizagem e pesquisa. O termo aprendizagem foi somado ao objetivo estratégico da Escola e representa um diferencial em relação às instituições de ensino concorrentes. Isso porque ele reflete a visão de que a ESPM não se define apenas pela natureza do serviço que presta (oferta de cursos) e, sim, pelos benefícios que esse serviço é capaz de gerar. Ou seja, o desenvolvimento integral do estudante por meio do aprendizado significativo.

O termo aluno, que carregava em si o estereótipo de passivo e talvez pouco curioso, é substituído por estudante, principal responsável por sua aprendizagem e por isso mesmo reconhecido como um sujeito mobilizado, capaz de formular e realizar projetos de formação que reflitam suas aspirações.

Para dar conta do desafio de promover a aprendizagem do estudante e assim contribuir para a formação do profissional e cidadão transformador, o PDA se apoia nas **metodologias ativas**.

Apesar de ser uma concepção educacional de longa data, ainda é pouco usual no ambiente acadêmico brasileiro. Experiências nacionais e internacionais revelam que as metodologias

ativas são superiores ao formato tradicional de ensino e aprendizagem, à medida que o plano institucional requer inovação no desenho curricular e alterações importantes nas relações que se processam entre estudantes e professores. Elas promovem a criação de redes de memória que repercutem sob vários sentidos do indivíduo, incluindo a emoção.

Na prática, as metodologias ativas em processo de implantação na ESPM têm se mostrado um caminho factível para a construção da aprendizagem. Ocorrem em variados formatos, desde atividades vivenciais em sala de aula, com a criação de grupos de interesse para desenvolvimento de projetos específicos, ao uso concomitante de recursos de educação a distância para complementar e reforçar o presencial.

Mas a sua adoção requer uma nova postura do estudante, mais autônoma e responsável por seu desenvolvimento, e também do professor, de quem se espera constante atualização e atuação como mediador, orientador e mentor do estudante.

O PDA é o DNA acadêmico da ESPM e tem impacto direto sobre todos, estudantes, professores e funcionários, pois ele direciona as principais decisões da Escola.

Mais informações sobre o plano diretor que corresponde a uma visão de futuro acadêmico da ESPM, na intranet, no Espaço do Professor, link http://pda.espm.br/?utm_source=EspacoProfessor_SitePDA_040517

Infográfico PDA

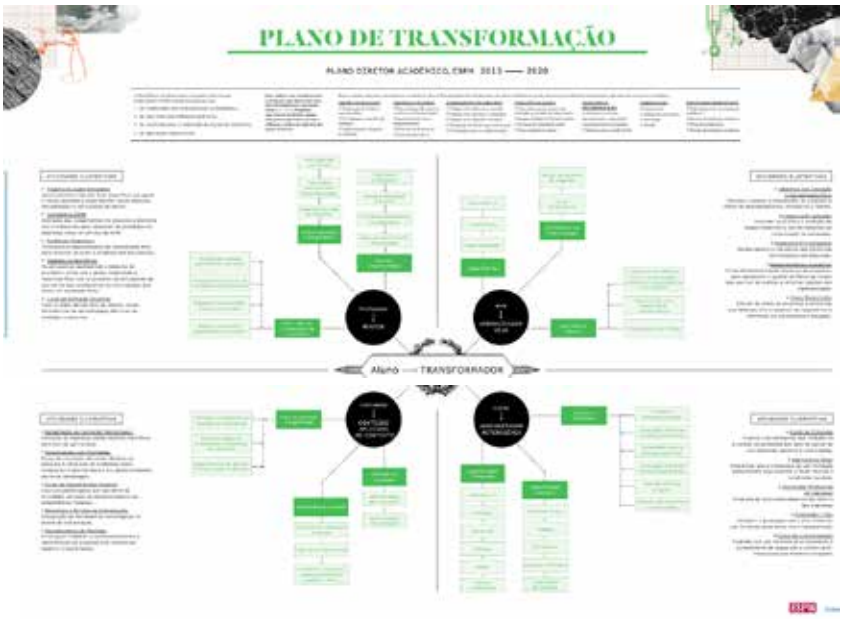


Fig. 8 / Fonte: http://portal.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/4322/Mandalah_ESPM_PDA_2013_Infogra_fico.pdf

3.2 – Políticas de ensino graduação e pós-graduação

3.2.1 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

O desafio do mundo atual é que as empresas sejam mais competitivas e inovadoras, conscientes da importância da gestão sustentável com o uso de tecnologias. Este fato impacta diretamente no perfil dos alunos que queremos formar, pois nossos formandos precisam estar prontos para atuar neste ambiente cada vez mais exigente e competitivo. É preciso oferecer aos nossos alunos não somente matérias aplicadas como também uma metodologia de análise e solução de problemas adequadas a ambientes extremamente mutáveis, como são aqueles em que irão trabalhar.

A determinação de atrair jovens idealistas, associada à capacidade de alimentar uma cultura pautada pela ousadia, inovação e vanguardismo, tem alicerçado o trabalho realizado pela ESPM ao longo do tempo. Nessa direção, a Instituição nutre a ambição de contribuir para o desenvolvimento do espírito transformador do jovem que atrai para os cursos de oferece. Apenas desta forma, as lideranças acadêmicas da ESPM entendem que irão ampliar as condições que favorecem os estudantes a promoverem mudanças disruptivas nos ambientes em que estarão inseridos ao longo de suas vidas, particularmente os ambientes profissionais.

Isso equivale a afirmar que conscientemente a ESPM deseja cultivar um espírito revolucionário, capaz de atrair estudantes, professores, pesquisadores e gestores acadêmicos determinados a ultrapassar os limites do paradigma educacional centrado em conteúdos e se fortalecer na direção de um paradigma educacional centrado na formação de sujeitos sociais transformadores. Para isso, reúne talentos que trabalham para edificar o alicerce de uma instituição educacional que se reconhece como espaço vivo de transformação, tanto no âmbito das pessoas quanto da realidade.

Nessa direção, a instituição compromete-se a colaborar para a formação de um jovem transformador, que se transforma antes de transformar a realidade, que aprende com os próprios erros, que conquista maturidade e autonomia pela capacidade de formular e perseguir o seu próprio projeto, além de formular projetos coletivos, sem receio de

enfrentar os desafios que exigirão correção de rotas. Tais postulações estão presentes no Plano Diretor Acadêmico (PDA) que pode ser acessado em http://www.pda.espm.br.

Fig.9: Site do PDA - http://www.pda.espm.br.

Com a experiência formativa proporcionada, o estudante conquistará sólido repertório teórico-metodológico, dominará múltiplas linguagens e desenvolverá elevada capacidade de comunicação oral e escrita. Com isso, ele terá condições de se reconhecer no tempo e no espaço; dispor de uma visão sistêmica que permitirá a realização de uma leitura crítica e fundamentada de si e da realidade; formular e perseguir projetos individuais e coletivos de alto impacto, alinhados aos seus próprios interesses e por isso mesmo será capaz de imprimir sentido às disciplinas e aos respectivos conteúdos do curso que realiza; desenhar cenários, problematizar, conceber alternativas de solução para problemas complexos; identificar oportunidades para criar contextos mais favoráveis, trilhar caminhos radicalmente novos, comprometidos com o ideal de uma sociedade mais saudável.

No âmbito profissional, as principais competências e habilidades desenvolvidas em nossos estudantes dos cursos de graduação são:

1. Pensar criticamente;
2. Seja capaz de “apreender a aprender” e “aprender a reaprender”, sendo capaz de se autodesenvolver e aperfeiçoar suas habilidades constantemente;
3. Reconhecer e valorizar a diversidade;
4. Ser ético e ter um olhar societal;

5. Ter uma imagem realista de si próprio, suas características, potenciais e limitações;
6. Ter espírito empreendedor;
7. Melhorar constantemente a si mesmo e o seu entorno;
8. Organizar informações fragmentadas e utilizá-las de forma estratégica;
9. Ser responsável – solidarizar-se com seus atos, ser consequente;
10. Identificar oportunidades no mercado e estruturar projetos relevantes para a sociedade;
11. Saber trabalhar com constructos provisórios e inacabados;
12. Enxergar no local o movimento global;
13. Obter, preservar e sensibilizar a sua rede de contatos; e
14. Ser um solucionador de problemas.

Seleção de conteúdos

Os conteúdos de cada disciplina são definidos pelo Coordenador do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante em conjunto com o corpo docente e tendo como referência o desenvolvimento das habilidades e competências definidas no perfil do egresso, bem como o contexto específico do curso, de modo a qualificar o estudante a se exercer como sujeito social e atuar em ambientes de trabalho marcado por novas exigências.

Desta forma, a preocupação com a construção e a atualização do currículo dos cursos de graduação da ESPM deve ser a de buscar disciplinas que representam um saber consolidado, uma área da ciência ou um conjunto de técnicas necessárias para a formação da base de conhecimentos do aluno, além dos conhecimentos técnicos que configuram a produção e difusão dos bens e serviços produzidos por um bom profissional.

Os currículos deverão ser elaborados a partir das seguintes premissas:

Possibilitar a interdisciplinaridade e a flexibilidade de aprendizagem;

Possibilitar a construção do conhecimento pelo próprio aluno; e

Integrar as disciplinas teóricas com as práticas de maneia gradual, visto que acreditamos que o aluno precisa ter um conhecimento conceitual antecipado à prática.

Os programas dos cursos possibilitam um aperfeiçoamento ao aluno através das oficinas que constituem em espaço de transformação e de exercício das habilidades necessárias ao pleno desempenho da profissão. Nelas, os alunos desenvolvem técnicas de desenho, de redação empresarial, de empreendimento e de domínio dos recursos multimídia. As oficinas são ofertadas pelos núcleos discentes no horário vespertino.

Os laboratórios de prática profissional, apresentados nas grades curriculares como projetos integrados, são os espaços de experimentação dos conhecimentos científicos adquiridos nas disciplinas teóricas. São também espaços de crítica e de reflexão e de integração entre a teórica e a prática. Como espaços de experimentação, estão dotados de recursos técnicos para o desenvolvimento do aluno. Em geral são realizados em conjunto com empresas parceiras e os professores do curso, onde ambos formulam situações oriundas da prática profissional que representam desafios para os discentes. O nível de complexidade é gradual e, usualmente, indicam o período em que a turma está.

A Empresa Júnior, Agência Jr. (Origem), Escritório Modelo de Design (Studio D), Produto Hipermídia (Híbrida), Núcleo de Cultura Brasileira (Vogal), Portal de Jornalismo, Produtora de Cinema (Cinestesia), Estúdio de Animação (Studio 64), Núcleo de Matemática Financeira (Abacus), Produtora de Jogos (Ding) e a ESPM Social estão configuradas para a formação prática dos alunos, através da prestação de serviços de consultoria e desenvolvimento de projetos para organizações nas suas respectivas áreas e com bom nível profissional. Com a assessoria de professores atuantes no mercado, estes organismos da ESPM oferecem aos alunos a oportunidade de vivenciar situações reais de estratégias de mercado.

De maneira complementar, os discentes que desejam seguir o caminho da pesquisa podem desenvolver suas aptidões como pesquisadores no núcleo de pesquisa e nos laboratórios vinculados ao mestrado. Aqui é possível seguir duas vertentes: pesquisa de mercado ou acadêmica. No caso da pesquisa acadêmica existe uma proximidade com o PIC, em virtude dos professores RTI e RTP estarem vinculados aos laboratórios de pesquisa. Eles representam instâncias temáticas das principais áreas de conhecimento da ESPM-Rio, conforme a classificação abaixo explicita:

1) LAB 3i

O LAB 3i que toma como objeto central a atividade criativa, fundamental para a construção de valor intrínseco de produtos e serviços com diferencial competitivo e matéria-prima indissociável do desenvolvimento da Economia Criativa. O Design e a Comunicação permeiam a cadeia produtiva da economia criativa

devido às suas transversalidades e transdisciplinaridades, tendo na tecnologia projetual um eixo articulador importante para organização dos setores criativos. Todos esses setores têm como características principais o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores, bem como o incremento metodológico em projetos de inovação. Além disso, destacam-se os processos de aquisição, sistematização, sintetização e disponibilização de informações – alimentação e retroalimentação – típicos da gestão da informação e de metodologias de ensino e aprendizagem. Por fim, é de grande importância o design de interação e comunicação digital constituídos a partir da articulação entre geração de conhecimento e conteúdo e uso de novas tecnologias, envolvendo aspectos sensoriais e emocionais catalisadores da geração de experiência no uso de produtos e serviços. O projeto estabelece uma visão de articulação entre geração de conhecimento, disseminação de informações e interação com novas tecnologias. O laboratório possui as seguintes linhas de pesquisa:

Metodologias para Gestão da Inovação e do Design.

Design de experiência e Comunicação Digital.

Design de Informação.

2) LEMBRAR

É um espaço de reflexão sobre memória e representação no âmbito da Economia Criativa. Vinculado ao Mestrado Profissional em Gestão da Economia Criativa (MPGEC) da ESPM-Rio, tem como objetivo estimular a pesquisa e a produção científica em torno deste campo, a partir da perspectiva da memória e da representação. O laboratório busca ainda reunir e estimular as pesquisas individuais e coletivas dos docentes, de modo a constituir-se em um espaço de produção acadêmica, de debate e de reflexão compartilhada de seus membros. Este grupo busca um diálogo com outras áreas do conhecimento, numa perspectiva interdisciplinar que contemple os diferentes aspectos sociais, políticos, culturais e econômicos que envolvem os estudos de memória e representação. Com isto, o LEMBRAR pretende promover a interlocução das pesquisas e o intercâmbio da produção do laboratório e de seus pesquisadores com outros pesquisadores e outras instituições, no âmbito nacional e internacional.

3) LCC

As particularidades culturais dos setores criativos vêm sendo mobilizadas por governos e atores econômicos e sociais por todo o mundo como recursos territoriais que estimulam competências pela diferenciação e geram emprego e renda.

As cidades criativas configuraram-se como espaços em que a criatividade se relaciona não apenas à atração de talentos ou ao fortalecimento do potencial inovador de empresas, mas à aplicação de inovações sociais em áreas como saúde, serviços sociais, governança e meio ambiente.

O Laboratório de Cidades Criativas (LCC) tem como objetivo ser reconhecido tanto na esfera acadêmica como nas instituições públicas e privadas enquanto um espaço que agrega pesquisadores que buscam o estado da arte nas temáticas relacionadas a territórios criativos, inovação e sustentabilidade. Para isso, atua com foco no aprimoramento das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento humano em cidades criativas e das estratégias de promoção, comunicação e adensamento das relações que se estabelecem entre os variados públicos no contexto urbano.

4) LEC

O Laboratório "Economia Criativa, Desenvolvimento e Território" funciona como um elo de articulação entre Universidade-Setor Privado-Poder Público com a perspectiva de contribuir, através de suas pesquisas acadêmicas e aplicadas, com a competitividade das empresas e com a qualidade das políticas públicas. Reconhecemos a Economia Criativa como um dos mais dinâmicos conjuntos de atividades produtivas do mundo, gerando importantes debates a respeito de novas possibilidades de desenvolvimento para cidades, estados e países e sobre os desafios organizacionais das empresas e profissionais atuantes nesse campo. Através das nossas pesquisas acadêmicas e aplicadas, dos nossos cursos, das nossas publicações e dos nossos encontros e eventos contribuímos para o desenvolvimento da economia criativa a partir dos seguintes objetivos:

> Desenvolver as competências profissionais necessárias para aumentar a competitividade das empresas e fortalecer as atividades da Economia Criativa;
>
> Identificar o impacto econômico, cultural e social das atividades da economia criativa para apoiar a implementação de políticas públicas que

entendam a economia criativa como motor do desenvolvimento dos territórios;

Questionar a visão tradicional do desenvolvimento a partir da valorização da interdependência entre economia, cultura e território; e

Fortalecer a interação entre Universidade-Poder Público-Setor Privado.

5) TELAS

O Laboratório TELAS - Técnicas, economia, linguagens, audiências e sociedade, vinculado ao curso de Cinema e Audiovisual da ESPM-Rio tem como objetivo central desenvolver pesquisas sobre aspectos teóricos e metodológicos do cinema e audiovisual, tendo em vista contextos históricos e contemporâneos da sociedade, do mercado e da área acadêmica.

O laboratório conta com cinco eixos para a promoção de investigações científicas e ações que se desdobrem em atuações sólidas na sociedade seguindo o modelo de projetos de extensão.

O eixo Técnicas visa ao aprofundamento do pensamento acerca de técnicas que perpassam os processos de produção das esferas do audiovisual; o eixo Economia dá atenção ao debate e à reflexão acerca de conjunturas econômicas e políticas que possibilitam o desenvolvimento estratégico, sustentável e ético do mercado audiovisual; o eixo Linguagens preocupa-se com a produção de estudos e a ampliação de análises acerca dos diferentes modos de narrativas e estéticas do audiovisual; por fim, os eixos Audiências e Sociedade dão conta de aspectos que envolvem as maneiras pelas quais o cinema se estrutura como uma área que participa intensamente da formação de laços de sociabilidade, identidades, olhares e bases simbólicas de indivíduos e coletividades em níveis psicossociais, afetivos, culturais, políticos, geográficos, urbanos, econômicos e mercadológicos.

O TELAS atua como um grande catalisador de projetos de pesquisa tendo em perspectiva também as interfaces com o mercado por meio do fomento e da promoção de projetos que possam se estruturar em diálogo com as demandas de empresas e instituições do setor cinematográfico, audiovisual e midiático em geral.

É no âmbito do TELAS que os estudantes do curso de Cinema e Audiovisual desenvolvem os artigos científicos da disciplina TCC1, que devem ser elaborados e apresentados como critério parcial para a aprovação final no curso. Para tal, o laboratório concentra professores pesquisadores doutores que, além de atuarem

no TELAS realizando estudos avançados nos cinco eixos supracitados, orientam as produções científicas dos estudantes do 7° período do curso.

O laboratório TELAS engloba também o GP Modos de Ver – Estudos das Salas de Cinema, Exibição e Audiências Cinematográficas (ESPM/CNPq), grupo de pesquisa interinstitucional que desenvolve pesquisas transdisciplinares sobre práticas de ida ao cinema, experiências das audiências, histórias, memórias, programações, tecnologias, arquiteturas e ambiências dos locais de exibição (salas de cinema e outros espaços alternativos de exibição e fruição coletiva de obras audiovisuais). O GP Modos de Ver também atua na produção de eventos acadêmicos por meio de seu encontro nacional anual, mantém parceria com outros grupos de pesquisa no Brasil e seus membros participam ativamente de uma série de congressos, seminários (nacionais e internacionais) da área do cinema e audiovisual.

Por último, soma-se à formação integral do aluno a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, que tem como finalidade desenvolver competências de um pesquisador acadêmico ou de um profissional de mercado, através de uma fusão teórico-prática, com maior ênfase na área que ele deseja seguir.

3.2.2 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Todos os programas *stricto sensu* estão articulados com os cursos de graduação da ESPM: docentes dos programas *stricto* atuam na graduação e discentes de graduação que atuam como auxiliares de pesquisa dos docentes dos programas *stricto*. O programa de Mestrado Profissional de Gestão da Economia Criativa segue o mesmo alinhamento, tendo um desenho temático decorrente dos cursos de graduação.

A área da Vice-Presidência Acadêmica responsável pela construção da pesquisa acadêmica na ESPM é a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu, que acompanha a qualidade da pesquisa acadêmica e dos programas de mestrado e doutorado da instituição, dos grupos de pesquisa e da produção docente. Controla também os projetos de pesquisa e produção dos professores dos programas stricto sensu e dos grupos de pesquisa da ESPM registrados no CNPq.

A Pró-reitoria de Pesquisa é responsável pelo Escritório de Projetos e Apoio à Pesquisa e pelo ESPM Media Lab., além das três modalidades de bolsas de Iniciação Científica: bolsas PIC/ESPM, PIBIC/CNPq e Iniciação Científica/FAPESP.

3.2.3 – Programas de pós-graduação *lato sensu nas modalidades presencial e EAD*

A política para a composição de portfólio atende e integra diversas diretrizes, tais como: política do plano diretor acadêmico da instituição, normais de órgãos governamentais, demandas do mercado e alinhamento com as áreas de conhecimento acadêmico presentes em cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu* da instituição.

Os cursos e o corpo docente são avaliados permanentemente por mecanismos específicos como CPA (Comissão Própria de Avaliação), avaliação feita pelo corpo discente e avaliações de performance profissional feitas pelo departamento de Recursos Humanos.

A informatização e otimização dos processos acadêmicos-administrativos melhoram a eficiência na gestão do aluno e do professor, liberando esforços e tempo para as atividades de ensino e aprendizado.

3.2.4. Sistema de preparação do material didático das disciplinas dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em EAD

A preparação das disciplinas e cursos ocorre dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Cada vez que uma nova turma vai cursar a disciplina, o material didático é revisto e atualizado. Os temas desses cursos estão em plena expansão, mesmo fora do país, fazendo com que os materiais utilizados sejam sempre atualizados.

O professor que vai ministrar a disciplina tem acesso ao ambiente virtual e todo conteúdo utilizado pela turma anterior para que possa validar sua utilização ou atualiza-lo por substitutos apropriados. Esta análise abrange, além da bibliografia, todos os outros materiais, tais como: atividades previstas e prova presencial.

Toda esta rotina é executada pela equipe da educação a distância, num trabalho conjunto com os professores e coordenadores dos cursos.

Com os materiais disponíveis dentro do AVA, a opção de salvar ou imprimir algum conteúdo é do próprio aluno, conforme seu interesse pessoal. Tal ação com os discentes visa a reforçar dois princípios:

1. Autonomia nas escolhas e decisões tomadas pelos estudantes; e
2. Consciência da responsabilidade socioambiental, tendo em vista que estes materiais podem ser acessados em dispositivos eletrônicos.

3.3 – Núcleo de Inovação Pedagógica – NIP ESPM

Com a formação da Vice-Presidência Acadêmica (VPA) foi criado o Núcleo de Inovação Pedagógica (NIP). O NIP tem por missão promover atividades que fortaleçam a formação continuada, a produção de conhecimento científico e técnico no âmbito do Ensino Superior, cujos resultados colaborem para a inovação de práticas pedagógicas na ESPM.

Nessa trilha, ficaram estabelecidas, como visão, algumas premissas: ser referência no aprimoramento das condições que promovam o Ensino Superior, a excelência acadêmica, a aprendizagem por meio da produção e difusão de conhecimento no campo da educação, da educação continuada dos sujeitos sociais implicados com o processo formativo, e o desenvolvimento e utilização de práticas de ensino inovadoras. Assim sendo, o NIP ESPM assume os seguintes objetivos orientadores de suas ações:

> Gerar e divulgar produção científica e técnica no campo do Ensino Superior capazes de servir de suporte às decisões da VPA e contribuir para o aperfeiçoamento da prática docente centrada na aprendizagem dos estudantes;
>
> Promover ações de formação continuada dos professores, particularmente de natureza pedagógica;
>
> Apoiar projetos de pesquisa cujos temas fortaleçam a reflexão e a renovação da prática docente;
>
> Promover a troca de experiências da prática docente;
>
> Colaborar para o desenvolvimento e utilização de produtos pedagógicos capazes de contribuir para a aprendizagem significativa dos Estudantes; e
>
> Influir sobre o processo de seleção, desenvolvimento e avaliação dos professores.

Por isso, em termos operacionais, o NIP integra a Academia Nacional de Professores (ANP), o Laboratório de Inovação pedagógico (LIP), a Central de Cases ESPM (CC), e o Núcleo de Pesquisa e Publicação (NuPP). E em termos estratégicos concebe atividades que oferece em consonância com a Missão e os Valores da ESPM, de forma alinhada ao Plano Diretor Acadêmico (2013-2020). É responsável pelo planejamento, estruturação, avaliação e divulgação das atividades que realiza e, por ser uma instância nacional, atua nas quatro Unidades da ESPM, com o apoio dos gestores locais.

Na sequência, a linha do tempo do NIP, destacando os principais acontecimentos:

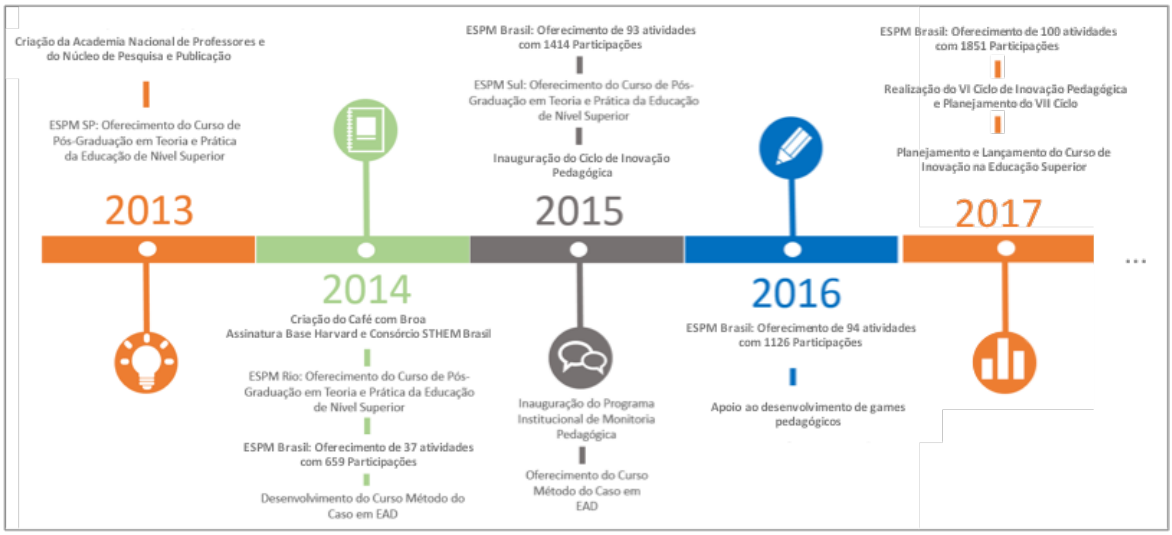


Fig.10 - Linha do tempo NIP

3.4 – Metodologias Ativas

Mapeamento das Estratégias de Ensino e Aprendizagem dos Professores da ESPM

A Vice-Presidência Acadêmica tem investido esforços na realização de iniciativas cujos resultados balizem a formulação de políticas acadêmicas capazes de fortalecer a ESPM enquanto instituição de Ensino Superior de ponta e líder na utilização de modelos de aprendizagem inspiradores.

Nesse sentido, acredita-se que a ESPM tenha alcançado a maturidade na seleção dos conteúdos trabalhados nos cursos que oferece, e que o atual desafio da Instituição reside no comprometimento com a aprendizagem significativa dos estudantes. Para avançar nessa direção, faz-se necessário investir em inovações pedagógicas.

Sabendo que elas dependem da existência de um corpo docente sensível à renovação pedagógica, a ESPM tem realizado desde 2013 um mapeamento das estratégias de ensino e aprendizagem e dos recursos tecnológicos mais recorrentemente utilizados pelo corpo docente.

Conhecer tais aspectos tem ajudado no desenvolvimento de produtos pedagógicos e de atividades de educação continuada alinhados aos interesses dos professores e da instituição.

O instrumento é composto por três blocos de questões:

Bloco 1: Incidência de utilização das EEA's;

Bloco 2: Incidência de utilização dos recursos tecnológicos; e

Bloco 3: Perfil dos respondentes.

No total, os respondentes podem indicar a frequência de utilização de 25 estratégias e 21 recursos tecnológicos, de acordo com uma escala Lickert de cinco pontos: de 1 (nunca) a 5 (uma vez por semana ou mais).

Os Recursos Didáticos Alinhados à Pedagogia Ativa:

Método

Método de análise e solução de problemas -MASP;

Aprendizagem baseada em equipe (Team-Based Learning) – TBL;

Aprendizagem baseada em jogos (Games–Based Learning) – GBL;

Aprendizagem baseada em pesquisa ou ensino com pesquisa;

Aprendizagem baseada em problema (Problem–Based Learning) – PBL;

Aprendizagem baseada em projeto (Project–Based Learning) – ABP;

Ensino e aprendizagem híbridos ou Blended Learning;

Método do caso (Discussão de casos para ensino aprendizagem); e

Sala de aula invertida (Flipped Classroom)

Estratégia

Aula expositiva dialogada ou dialógica;

Estudo do meio ou práticas vivenciais;

Jogo de empresa ou simulação empresarial;

Júri simulado;

Seminário; e

Situações problema.

Técnica

Entrevista;

Grupo de cochicho ou zum-zum ou face a face;

Grupo de verbalização e grupo de observação; e

Peer Instruction.

Ferramenta

Brainstorming;

Cooperative Note-Taking Pairs;

Dinâmicas de grupos;

Design Thinking;

Dramatização ou psicodrama ou *Role Playing;*

Estudo dirigido;

Guided Reciprocal Peer Questioning;

Just-Intime Teaching ou Jitt;

Laboratório;

Learning catalytics;

Lista de discussão por meio informatizado;

Mapa conceitual.;

Oficina, laboratório ou workshop;

One-Minute Paper;

Orientação;

Phillips 6/6 ou Discussão 6/6; e

Portfólio/Webfolio.

As definições de cada recurso didático estão nos links:

Links:
Instrumento do Mapeamento das Estratégias de Ensino e Aprendizagem dos Professores da ESPM
Principais resultados do Mapeamento das Estratégias de Ensino e Aprendizagem dos Professores da ESPM
Lista dos recursos didáticos alinhados à pedagogia ativa e suas definições

3.4.1 – Programa ESPM Transforma - Inovações Pedagógicas

Programa ESPM Transforma - Inovações Pedagógicas

O NPP elaborou e publicou um edital nomeado "Programa ESPM Transforma – inovações pedagógicas". A iniciativa tem como principal objetivo apoiar os professores determinados a investir em alguma inovação pedagógica. Para isso, reconhecem o estudante como sujeito da própria aprendizagem e, além disso, eles estão mobilizados para experimentar estratégias de ensino ativas e em seguida compartilhar o processo e os resultados com os pares. Os projetos em questão foram classificados como experimentais porque os professores proponentes se comprometeram a testar alguma inovação pedagógica no âmbito de determinada disciplina da malha curricular de um dos cursos oferecidos pela ESPM. Foram submetidos oito projetos, dos quais seis foram selecionados e concluídos. Segue breve sínteses das inovações propostas no âmbito por cada um deles.

Uso de mapas conceituais no curso de Administração, na disciplina Formação de equipes e liderança

A experiência residiu em explorar pedagogicamente os Mapas Conceituais. Mapas Conceituais são instrumentos utilizados para organizar e representar o conhecimento (Novak, 2008). São comumente utilizados como linguagem gráfica para a descrição e comunicação de conceitos e seus relacionamentos. No ambiente educacional são recorrentemente utilizados para esclarecer ou descrever as ideias que as pessoas (professores e estudantes) têm sobre determinado tema. O uso dos diagramas / representações pode auxiliar na visualização do conhecimento, favorecendo que o estudante compreenda e se envolva com o processo de aprendizagem.

Discussão de casos no curso de Administração, na disciplina Trade, vendas e varejo

A inovação pedagógica foi a condução de uma disciplina da graduação integralmente baseada na discussão de casos para ensino. Para tal, foi utilizado o método de caso, seguindo-se os preceitos da aprendizagem centrada no participante, com metodologia ativa. Um ponto crítico foi a preparação prévia dos casos pelos Estudantes. Para ultrapassar esta limitação, as provas foram substituídas por uma avaliação constante, do tipo Quiz (10 questões V ou F), realizadas em todas as aulas, no início da sessão. Adicionalmente, foi introduzida a discussão em pequenos grupos, antes da discussão em plenário, o que só

foi possível graças às aulas germinadas, com dois períodos duplos consecutivos. Os resultados revelaram substancial aumento no envolvimento dos estudantes com a disciplina.

Uso de músicas brasileiras no curso de Relações Internacionais, na disciplina Microeconomia

O trabalho associou as letras de músicas brasileiras aos conceitos microeconômicos. Os grupos formados conseguiram revelar o conhecimento em microeconomia e a capacidade em aplicá-los em problemas práticos e atuais, utilizando músicas brasileiras de qualquer estilo e época. De acordo com a agenda, cada grupo trouxe um arquivo contendo a música gravada, a letra, ano de composição, título, nome do compositor e do cantor, por escrito. Incluíram ainda a essência da mensagem da música, segundo a interpretação do grupo; lista dos conceitos, definições, princípios, teoria microeconômica que são exploradas pela canção, seja na forma direta ou indireta; uma análise justificando os trechos da letra com os conceitos microeconômicos; as razões que levaram a escolher a música e o estilo dela.

Uma contribuição do ensino técnico profissional na formação superior em Design Gráfico, na disciplina Produção Gráfica

A partir das necessidades apontadas pelos Estudantes e da necessidade de melhorar a prática de ensino em Produção Gráfica, a proposta pedagógica teve como objetivo reestruturar o Plano de Ensino e Aprendizagem da disciplina, buscando estabelecer parceria acadêmica com uma instituição de ensino de nível técnico (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-RJ). Na perspectiva dessa parceria foi possível mobilizar os estudantes para trabalhar os conceitos relacionados à execução de projetos de design gráfico. Fora do ambiente da ESPM, eles estarão direcionados para ações que visam testar as suas competências nas áreas do conhecimento técnico, conceitual e de gestão.

Utilização de caso para ensino dos estudantes de Administração, na disciplina Gestão de Pessoas

A inovação pedagógica refere-se à utilização de "estudo de caso real" para resolução pelos Estudantes. Os problemas propostos estão mais próximos dos estudantes, não apenas pela natureza do caso (recorrentemente associado à pequenas empresas, clientes da

Empresa ESPM Junior ou, ainda, problemas vivenciados pelas entidades estudantis), mas também pela maior identificação com quem traz os problemas para o conhecimento dos estudantes (estudo de caso apresentado por outros alunos, de faixa etária semelhante, o que propicia identidade e desperta o interesse dos estudantes do 3º semestre). O objetivo é oferecer ao estudante a possibilidade de aprender a partir de casos reais, para os quais a Empresa Junior tenha recebido pedidos de consultoria, bem como criar maior identificação com a disciplina a partir do desafio de propor trabalhos que poderão ser colocados em prática.

3.4.2 – Indicadores de Inovação Pedagógica

Os Indicadores de Inovação Pedagógica têm por objetivo oferecer indícios empíricos acerca do processo de adoção de estratégias de ensino e aprendizagem orientadas pelas metodologias ativas nos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu oferecidos pela ESPM. Acredita-se que os resultados do levantamento servem de base para que:

> Os coordenadores de curso, diretores acadêmicos, pró-reitor de graduação e pós-graduação e vice-presidência acadêmica formulem diagnósticos acerca do processo de implantação das metodologias ativas e com isso possam priorizar metas e ações capazes de consolidar as transformações pedagógicas desejadas para a ESPM;
>
> O NIP, particularmente a Academia de Professores, possa planejar atividades de formação docente mais ajustada às necessidades identificadas; e
>
> O professor disponha de dados capazes de apoiar exercícios de reflexão acerca de sua prática pedagógica e isso balize decisões que influam sobre melhorias no processo e resultados.

Como efeito colateral, acredita-se ainda que os resultados tendem a repercutir sobre a sala de aula, aqui reconhecida como ambiente de aprendizagem, particularmente sobre o alcance dos objetivos educacionais de cada disciplina. O instrumento foi aplicado entre os professores nos anos de 2016 e 2017 e entre os estudantes em 2017. No último ano, foi respondido integralmente por 302 professores e 2263 estudantes.

Trabalho docente com turmas mistas

Nos últimos anos, a ESPM-Rio passou a unificar algumas turmas de projeto final, visando promover maior sinergia entre os cursos, minimizar aqueles com um número

excessivamente reduzido de estudantes uma vez que isso dificulta o uso de metodologias colaborativas. Com a preocupação de preservar a qualidade da formação NIP localizou textos acadêmicos cujos conteúdos apontam para ganhos e perdas em relação a esta experiência. Frente à sua curva de aprendizagem de alguns professores, acredita-se que conhecer a experiência deles com turmas mistas pode ser muito esclarecedor.

Mapeamento do letramento digital dos estudantes e dos professores

O levantamento visa conhecer o nível de letramento digital de estudantes e professores da ESPM. Os resultados poderão orientar não apenas o redesenho curricular de modo que os cursos desenvolvam conhecimentos e habilidades digitais requeridos pelo universo do trabalho na contemporaneidade, como também fornecerão elementos para o planejamento de novas atividades oferecidas pela Academia Nacional de Professores.

O instrumento voltado aos estudantes já está em pré-teste e reúne 29 questões, distribuídas em quatro blocos: 1. Perguntas sobre o seu Perfil, 2. Seu uso das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação), 3. O uso das TICs no ambiente educacional, 4.O uso das TICs no ambiente de trabalho. O instrumento voltado aos professores está em fase de tradução e adaptação e em breve terá o primeiro piloto realizado.

Ensino, semiótica discursiva e interface de linguagens

A pesquisa Ensino, Semiótica Discursiva e Interface de Linguagens foi realizada com o apoio financeiro do NuPP, por um grupo de pesquisa cadastrado na plataforma do CNPq (2014) e coordenado pela Professora Joseane Rücker (ESPM-Sul). Os resultados parciais da investigação já foram consolidados em um artigo acadêmico[1] e duas atividades oferecidas pela ANP para Professores da ESPM-Rio (31/10) e da ESPM-SP (14/11)[2].

A pesquisa propõe traçar percursos de leitura a partir da análise de produções verbais e visuais elaboradas por estudantes da graduação. Para isso, sequências didáticas são criadas, embasadas nos percursos identificados, a fim de experimentar caminhos que atinjam níveis mais elaborados de compreensão. O conjunto de proposições dessa investigação

1 O artigo "Narrativas Ilustradas: uma Proposta de Leitura Aplicada ao Design", de autoria da professora Joseane Rücker, foi submetido à revista UNOPAR Científica Ciências Humanas e Educação e aguarda aprovação.

2 O material que serviu de suporte à exposição dialogada conduzida pela prof.a Joseane Rücker está disponível no link: https://prezi.com/yjupykey3-pn/percursos-de-leitura-espm-sul/?utm_campaign=share&utm_medium=copy

oferece ao professor estratégias que materializam uma proposta inter e transdisciplinar, associando as linguagens visual e verbal, amparadas na semiótica de origem francesa. Essas atividades aplicadas à interface de textos constroem abordagens que podem ser aplicadas em diversas áreas de conhecimento.

O aproveitamento dos estudantes expostos à utilização de métodos ativos e tradicionais

A pesquisa Aproveitamento dos Estudantes Expostos à Utilização de Métodos Ativos e Tradicionais é realizada com o apoio financeiro do NuPP, por um grupo de pesquisa constituído por professores da ESPM-Rio.

O projeto de pesquisa investigou o aproveitamento dos estudantes expostos ao uso de metodologias ativas e tradicionais, tendo como campo as turmas de quarto e quinto semestre dos cursos de Administração e Relações Internacionais. Os objetivos específicos, por sua vez, consistiram em mapear as metodologias utilizadas por todos os professores dessas turmas (a); classificar as metodologias tradicionais e metodologias ativas com base no referencial teórico escolhido (b); identificar o grupo de professores que utiliza metodologias tradicionais e o que utiliza metodologias ativas (c); comparar o resultado dos estudantes nas diferentes disciplinas, considerando aproveitamento e engajamento, a partir de indicadores previamente definidos (d); comparar a avaliação dos professores pelos discentes, das disciplinas consideradas na pesquisa (e); identificar se há diferença significativa nos indicadores mencionados entre os dois grupos de metodologias, através de um modelo econométrico (f).

Links:
Relatório consolidado das Pesquisas do NIP
Relatório interativo do diagnóstico dos estilos de aprendizagem
Relatório: o trabalho docente em turmas mistas
Relatório completo dos Indicadores de Inovação Pedagógica
Questionário dos hábitos de estudo
Relatórios de pesquisas anteriores do NuPP

3.4.4 – Representação social de um bom professor

Desde 2012, os estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação da ESPM são convidados a expressar por escrito as características de um bom professor. A partir de 2015, também foram convidados a responder sobre as características de um bom estudante. Desde então, centenas de narrativas foram coletas e tratadas pela equipe do NIP.

Observa-se que ao elaborar a representação social do bom professor, de alguma forma, os estudantes expressam uma visão de educação. Assim sendo, se a motivação inicial da pesquisa era dispor de um material que ajudasse na formulação de um instrumento de avaliação do docente da ESPM, nos últimos anos o maior interesse tem sido observar se essa visão é alterada entre os professores que mudaram a sua prática de ensino ao adotar estratégias de ensino e aprendizagem ativas e se há impacto dessas mudanças sobre as práticas discentes. Por isso, nesse mesmo ano, foi realizado um vídeo em que estudantes da ESPM expressam as características valorizadas em um bom professor. Os vídeos foram disponibilizados de forma experimental nos links a seguir e já estão sob os cuidados da equipe de Marketing da ESPM para serem disponibilizados no site da sala dos professores:

Quais são as características de um bom professor?

O que você faz para aprender?

Os dados reunidos em 2012 e 2013 colaboraram para a formulação do instrumento em que os estudantes avaliam os professores. Ele foi implantado em 2013 e agora se desenha o ciclo de avaliação do docente. A interpretação do material elaborado pelos estudantes da Pós-Graduação *lato sensu* (76 narrativas) gerou um texto acadêmico, submetido e selecionado na edição de 2014 do Enanpad (Professores como designers educacionais).

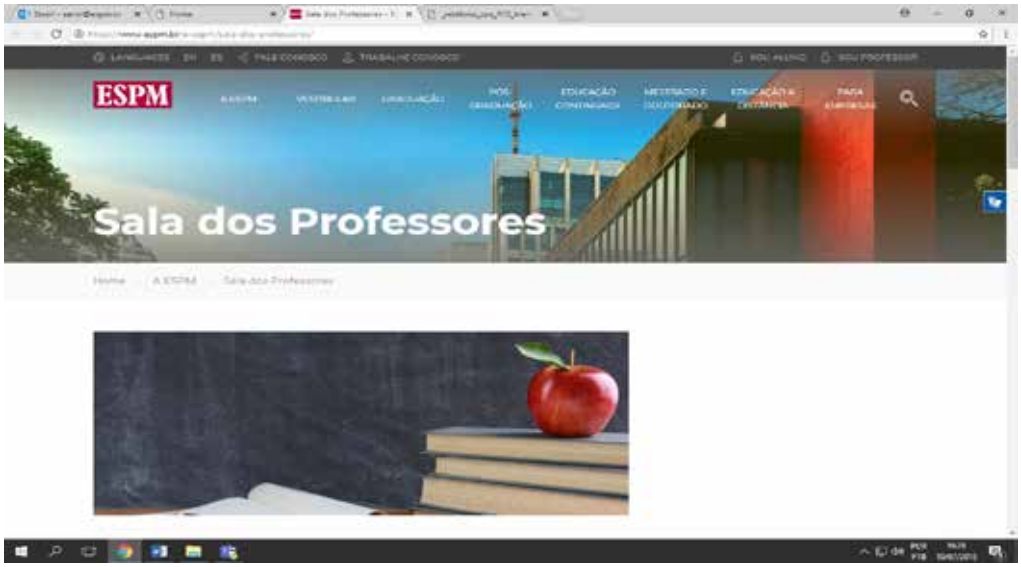


Fig. 11 - página sala dos professores

3.5 – Prova integrativa

Com a implantação sistemática de metodologias ativas e a reestruturação de variados processos de avaliação, a ESPM implantou em 2015 a "Prova Integrativa". Trata-se de uma importante ferramenta para que o estudante possa avaliar seu desempenho no curso como um todo e no próprio semestre.

A prova é elaborada por uma comissão de docentes da instituição, no mesmo modelo do ENADE, com temas de formação geral e de conteúdo específicos. Tem duração de 4 horas, com data estabelecida em calendário para cada curso semestralmente. O exame ajuda o estudante a se preparar para futuras provas em concursos ou em processos seletivos de grandes empresas. Do 1º ao 4º período, a prova possui 33 questões assim subdivididas:

Da questão 1 a questão 10: temas gerais – peso 1;

Da questão 11 a questão 20: temas gerais relacionados ao seu curso – peso 2;

Da questão 21 a questão 30: temas específicos do seu curso/semestre – peso 3;

Da questão 30 a questão 33: questões dissertativas – peso 5.

Já do 5º ao 7º período, a prova terá 40 questões assim subdivididas:

Da questão 1 a questão 10: temas gerais – peso 1;

Da questão 11 a questão 35: temas gerais relacionados ao seu curso – peso 2;

Da questão 35 a questão 40: questões dissertativas – peso 5.

Os estudantes elegíveis a realizarem a prova Integrativa são:

Publicidade e Propaganda: 1º ao 7º semestre

Administração: do 1º ao 7º semestre

Design: do 1º ao 7º semestre

Jornalismo: do 1º ao 7º semestre

Cinema e Audiovisual: do 1º ao 6º semestre

Todos os comunicados da prova são divulgados no site contido no endereço https://www.ouviuouviu.com/integrativa. Nele estão as listas dos alunos (contendo somente número de matrícula), as salas das prova, os gabaritos e os resultados.

Fig. 12 - site das provas integrativas

3.6 – Atendimento aos discentes

3.6.1 – PAPO – Programa de Acompanhamento Psicológico e Orientação

A faculdade é, em geral, um momento rico de descobertas, quando o aluno deixa para trás a escola e se depara com novas possibilidades, amizades e habilidades. E por isso é, também, um momento de conflitos e inseguranças. Para ajudar o estudante a enfrentar esse período e ter dele o melhor aproveitamento, a ESPM oferece sem taxas o PAPO (Programa de Acompanhamento Psicológico e Orientação), uma oportunidade de diálogo e orientação para questões emocionais, relacionais e profissionais, para abordar conflitos e inseguranças, em encontros terapêuticos entre o estudante e profissional especializado, tanto terapeuta quanto professor.

O objetivo é fazer com que o estudante vivencie melhor a faculdade, o final da adolescência, a transição para a idade adulta, seus relacionamentos, o desempenho acadêmico, dentre outros, dando-lhe direção e uma base mais sólida.

O PAPO fornece uma atenção individualizada ética e sigilo. O estudante pode elaborar questões focadas e conseguir ainda maior integração ao contexto acadêmico com uma base mais sólida para fazer escolhas, profissionais e pessoais.

Com o intuito de dar suporte ao PAPO e demais instância de atendimento aos discente da ESPM-Rio estabeleceu um comitê acessibilidade, formado por professores, assistente social, psicóloga, pedagoga e técnicos-administrativos.

Na unidade ESPM-Rio ainda existe um evento para discussão com todos os discentes sobre questões dos interesses deles. Na ocasião muitos alunos participam da organização e da produção do evento “UM DIA DE PAPO”.

Fig.13
site PAPO

3.6.2 – ESPM Carreiras

O Carreiras é a área de aconselhamento profissional ao estudante. Tem como objetivo ajudá-lo a se encontrar e escolher a sua trajetória. A Profa. Maria Claudia Tardin lidera essa iniciativa na ESPM-Rio em conjunto com outras instâncias da IES. Ela conta com o auxílio da professora Vera Lopes nas atividades do ESPM Carreiras.

Com a atuação de uma psicóloga, de uma pedagoga, de uma assistente social e dos coordenadores de cursos, o ESPM Carreiras oferece não só atenção individual, como também monta grupos de estudantes que se lança em uma jornada de conhecimento de si e do mercado que resulta em projetos profissionais e decisões mais afinadas. Em algumas situações, Claudia Gimenes, gerente de RH, participa das atividades.

Para além de suas atuações específicas, o Carreiras, o PAPO e o Comitê de Acessibilidade, Gênero, Diversidade e Educação inclusiva também costumam trabalhar em conjunto, formando uma rede de apoio e de superação de crises, unificando suas missões.

Modalidades de atendimento do ESPM Carreira a todos os alunos de graduação:

1 - Plantão

O estudante solicita um horário de atendimento pelo e-mail (mtardin@espm.br) da professora Maria Claudia Tardin, coordenadora do PAPO, com o objetivo de montar o currículo, preparar-se para as etapas de processos seletivos, refletir sobre a escolha de área de atuação, sobre o melhor momento para fazer intercâmbio, sobre estar no curso certo, buscar soluções de gestão do tempo e estratégias de estudos. Algumas dessas demandas necessitam de mais de um atendimento. Nesses casos o estudante é encaminhado para uma ou mais modalidades abaixo:

2 - Grupos

Composto por sete ou oito encontros de uma hora e quarenta minutos cada, o caráter das reuniões visa a aumentar a percepção que o estudante tem de si e a aprofundar o olhar sobre seus questionamentos, sua experiência de vida e os aspectos importantes para tomada de decisões.

Nessa modalidade, mapeamos interesses, talentos, habilidades, ambições, personalidade, dificuldades, história e cruzamos com o curso escolhido, o respectivo

campo de atuação profissional e o mercado de trabalho. No final, o estudante recebe dois feedbacks: um individual e um do grupo.

3 - Orientação de carreira individual

Tem o mesmo objetivo do Grupo, descrito no item acima, mas destina-se a estudantes que não conseguem participar dos grupos por incompatibilidade de horário ou características individuais, para as quais o atendimento individual é considerado mais eficaz.

4 - Oficinas e palestras

Além das modalidades de atendimento, para as quais o estudante precisa se inscrever, o ESPM Carreira realiza as seguintes atividades obrigatórias.

4.1- Oficina de critérios de escolha profissional

Objetivos: ampliação do autoconhecimento, tomada de consciência das expectativas profissionais e formulação de critérios claros sobre cinco aspectos da realidade profissional (ambiente de trabalho, conteúdos do trabalho, atividades de trabalho, rotina de trabalho e retornos do trabalho) para decisões profissionais mais coerentes com cada um dos estudantes. Cada participante termina a oficina com uma lista personalizada de seus critérios mais relevantes.

4.2- Palestra sobre autoconhecimento e processos seletivos

O objetivo dessa palestra é esclarecer as principais dúvidas dos estudantes sobre os processos seletivos:

- Como montar um currículo?

- O que é avaliado no processo seletivo (competências técnicas, comportamentais e valores compatíveis com a empresa)?

- Como explicitar as minhas experiências em uma entrevista (na entrevista aberta e por competência)?

- Quando e onde buscar vagas?

- O que é um programa de estágio?

- O que significa não ser aprovado?

- Principais fatores de reprovação no processo seletivo.

- A importância do autoconhecimento no processo de escolha de estágio
- (valores compatíveis com a empresa, interesses coerentes com as áreas
- que quer trabalhar).

3.6.3 - Apoio pedagógico

Atendimento extraclasse

Os Coordenadores estão disponíveis para conversar com alunos para orientação acadêmica e profissional. O aluno agenda uma reunião. Da mesma maneira os supervisores acadêmicos conversam com os alunos sobre o trabalho em suas áreas específicas.

Os Coordenadores e Supervisores Acadêmicos realizam plantões periódicos de atendimento aos alunos sobre suas dificuldades em sala de aula e de relacionamento com os professores. Os horários de atendimento estão publicados no mural dos cursos.

Em termos de conteúdo das disciplinas, existem monitorias para aquelas que os alunos apresentam maior índice de dificuldade.

Canal ESPM

Esta ferramenta tem o objetivo de criar um canal de relacionamento entre a Comunidade ESPM e empresas parceiras na contratação de estagiários, trainees ou funcionários qualificados. Tem como função auxiliar a inserção dos nossos estudantes no mercado de trabalho, disponibilizando seus currículos e facilitando a busca de boas oportunidades.

Através do Canal ESPM, a empresa realiza a busca de currículos e divulga vagas efetivas, trainees e estágios. Para as empresas conveniadas é oferecido um exclusivo canal de acesso aos profissionais com a melhor formação em comunicação e negócios.

O cadastro pode ser realizado através do endereço http://canal.espm.br

Fig. 14 - Canal ESPM

A ESPM-Rio também realiza outras iniciativas que visam a aproximar os estudantes do mercado de trabalho. Sempre de maneira integrada, contando com uma série de ações coordenadas entre o PAPO, a equipe do In Company e os coordenadores de curso. Dentre elas estão: visitas às Empresas, briefing com executivos nos projetos integrados nos cursos de graduação, apresentação de produtos estratégicos desenvolvidos em disciplinas do mestrado para dirigentes de empresas ou líderes de setores da cidade do Rio de Janeiro, café da manhã com RH, coaching profissional com professores atuantes no mercado de trabalho dentro dos núcleos. Estas atividades pedagógicas têm como objetivo proporcionar ao corpo discente uma experiência onde possa conhecer diversos setores, processos e convergir a teoria com a prática.

3.6.5 – Estágios não obrigatórios

A ESPM atende a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que determina o acompanhamento de professor orientador de cada curso para o estudante que realiza estágio não obrigatório, com entrega de relatório de atividades semestrais.

3.6.6 – Monitoria e nivelamento na graduação

O programa de Monitoria visa oferecer aos alunos de graduação um excelente espaço de aprendizagem e vivências acadêmicas, permitindo desenvolver atividades didático-pedagógicas e práticas em disciplinas ou áreas de conhecimento sob a orientação de um docente da graduação da ESPM.

A função do monitor de ensino só poderá ser exercida por alunos que tenham cursado e obtido os créditos da disciplina à qual se destina a vaga em monitoria e não poderá ter sofrido nenhuma penalidade disciplinar.

Em termos de conteúdo das disciplinas, existem monitorias para aquelas que os estudantes apresentam maior índice de dificuldade. A monitoria é regida por regulamento próprio.

3.6.6.1 – Regulamento de monitoria da Escola Superior de Propaganda e Marketing

I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Artigo 1º. O presente Regulamento tem por objetivo normatizar a atividade de Monitoria nos cursos de graduação da Escola Superior de Propaganda e Marketing - ESPM.

Artigo 2º. Os cursos de graduação da ESPM poderão utilizar membros do corpo discente para exercerem a função de Monitor.

Artigo 3º. Os monitores são alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da ESPM, cuja função é colaborar nas atividades didáticas auxiliando o professor da disciplina.

II - DA MONITORIA

Artigo 4º. A função de monitor não caracteriza vínculo empregatício e não integra a carreira docente e técnica administrativa da Escola Superior de Propaganda e Marketing.

Artigo 5º. O candidato à monitoria deverá ter cursado e ter sido aprovado na disciplina requerida e não poderá ter sofrido nenhuma penalidade disciplinar.

Artigo 6º. O monitor deverá prestar colaboração em horários estabelecidos pelo professor da disciplina, em conjunto com o Coordenador do curso. Os horários estabelecidos devem atender às necessidades do aluno de acordo com o turno que está matriculado, de modo que não interfiram nos horários das aulas e no desenvolvimento de trabalhos escolares.

Artigo 7º. O monitor deverá cumprir o plano de atividades determinado pelo professor da disciplina, porém não poderá assumir as atividades de competência de o professor como ministrar aulas, aplicar e corrigir provas e/ou trabalhos.

Artigo 8º. O monitor deverá entregar ao professor da disciplina um Relatório de Monitoria no final do semestre letivo que deverá ser aprovado pelo mesmo.

Artigo 9º. A função do monitor não isenta o aluno de suas atividades escolares nem da frequência às mesmas.

Artigo 10. Como aluno regular, o monitor estará sujeito a todas as obrigações e responsabilidades estabelecidas para o corpo discente no calendário letivo, nos Regimento e regulamentos internos, além dos previstos em Lei.

Artigo 11. O monitor poderá requerer a validação da carga horária da monitoria para Atividades Complementares, na Modalidade Atividades de Interesse Curricular, conforme regulamento próprio.

Artigo 12. O controle de frequência do monitor é responsabilidade da Coordenação do Curso, onde o Monitor deverá se dirigir para assinar o Registro de Presença, no horário estabelecido pelo professor da disciplina para o desenvolvimento da atividade de monitoria, com tolerância de 5 (cinco) minutos de atraso; e controle do cumprimento das atividades do monitor é de responsabilidade do professor da disciplina.

Artigo 13. O monitor que não cumprir os artigos 6º ao 9º, sofrer alguma penalidade disciplinar, trancar matrícula ou abandonar o curso durante o exercício da monitoria, será destituído da função.

III – DAS VAGAS E DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Artigo 14. Cada curso deverá fixar o número de monitores, de acordo com as suas necessidades, não devendo ultrapassar 5% (cinco por cento) do total de alunos matriculados no curso.

Artigo 15. Os candidatos à monitoria ficarão cientes das vagas disponíveis, dos prazos de inscrição e das instruções para se candidatar através de informativos disponibilizados nos quadros de avisos pela coordenação dos cursos.

Artigo 16. Ao se candidatar, o aluno deverá informar seus horários disponíveis para a atividade de monitoria, conforme Artigo 6º.

Artigo 17. A seleção do monitor será realizada pelo professor da disciplina e pela coordenação de curso através de uma avaliação para verificação de conhecimento e habilidade com a disciplina (prova).

Artigo 18. Em caso de empate entre dois ou mais candidatos será utilizada a seguinte ordem de critérios: maior média na disciplina, e, ainda assim, persistindo o empate, maior coeficiente de rendimento.

Artigo 19. A divulgação do nome do aluno selecionado à monitoria será através de informativo no quadro de avisos do curso/mídia eletrônica, constando o nome do monitor da disciplina e os horários disponibilizados para a monitoria.

Parágrafo Único. O professor da disciplina ficará à disposição dos candidatos não selecionados para esclarecimentos, no prazo máximo de uma semana após o encerramento da escolha.

IV – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 20. Os contratos de monitoria serão semestrais, podendo ser renovados por apenas mais um semestre através de novo processo de seleção.

Artigo 21. Os casos omissos neste Regulamento serão tratados pela Diretoria Acadêmica.

Artigo 22. Este Regulamento entra em vigor a partir desta data.

Rio de Janeiro, 1º de julho de 2015.

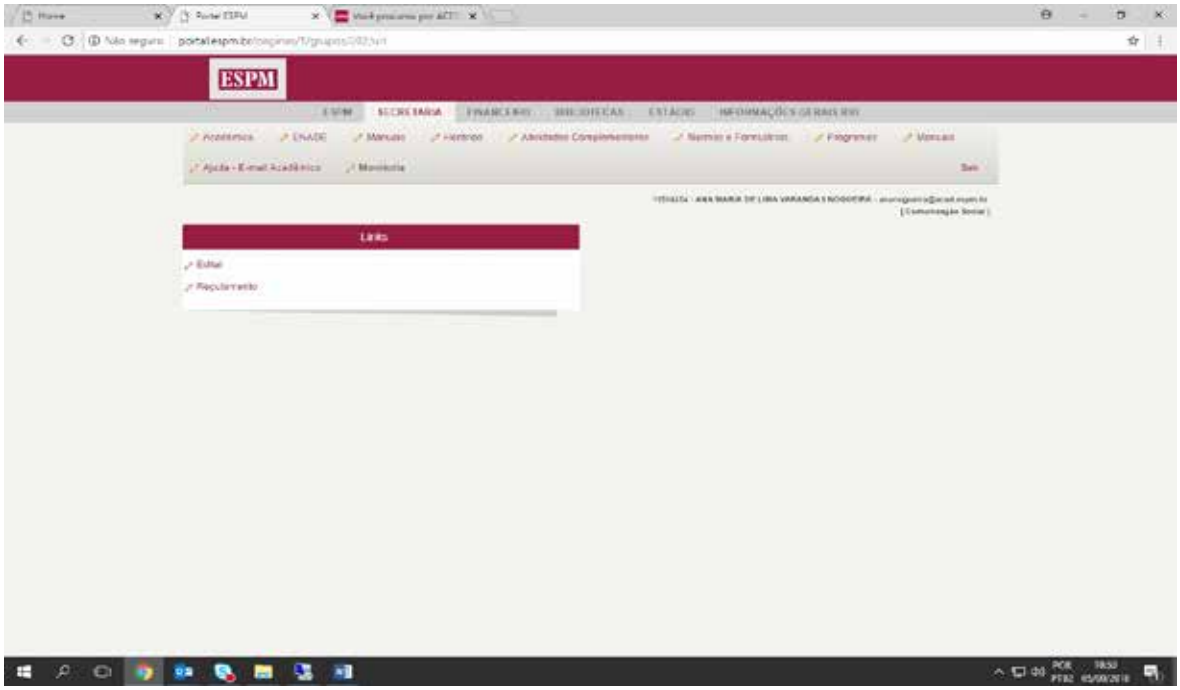


Fig. 15 - monitoria

3.6.7 – Programa Estágio de Docência

Programa Institucional de Monitoria (PIM)

Levando em conta que os experimentos com metodologias ativas requerem a participação de monitores pedagógicos junto aos professores titulares, o NIP assumiu responsabilidade de elaborar e validar junto ao VPA o regulamento do Programa Institucional de Monitoria ESPM. De acordo com o documento elaborado, no âmbito da ESPM, o referido programa se orienta pelos seguintes objetivos:

> Propiciar uma formação acadêmica mais ampla e aprofundada ao estudante, em nível de graduação e stricto sensu, ao criar condições para a iniciação da prática da docência por meio da realização de atividades de caráter pedagógico, desenvolvendo habilidades e competências que concernem a esta atividade;
>
> Expandir a participação do estudante nas atividades da instituição à medida que estes possam, além de propor formas de acompanhamento de alunos em seus desafios de aprendizagem, pesquisar novas práticas pedagógicas e colaborar para o desenvolvimento de objetos de aprendizagem;
>
> Despertar no estudante universitário e do stricto sensu o interesse pela docência e desta forma colaborar com a formação de professores para o Ensino Superior.

O PIM conta com uma série de documentos de suporte durante o processo. Estes auxiliam na orientação de monitores e titulares das disciplinas. Abaixo, seguem os links para os documentos utilizados no programa.

Carta de boas-vindas – https://goo.gl/8cyLwo

Regulamento da monitoria - https://goo.gl/99D25F

Registro de presença - https://goo.gl/jY2ovP

Registro de direito de imagem - https://goo.gl/rZtDxS

Roteiro para o relatório final - https://goo.gl/LsFZLo

Protocolo para a avaliação do relatório - https://goo.gl/YDKV5r

Declaração de anuência - https://goo.gl/YhKYwt

3.6.8 - Acolhimento aos ingressantes

Aula inaugural

Todo semestre, no primeiro dia de aula, a ESPM em conjunto com o Diretório Acadêmico Roberto Civita (DARC) prepara um evento especial para os calouros. Neste evento são apresentados aos calouros, os diretores, os coordenadores, as entidades e também a presença de um renomado palestrante do mercado, falando sobre sua trajetória e os desafios para as novas gerações de profissionais.

TOUR com calouros para apresentar as instalações da ESPM e bate papo com orientações.

Semana de integração

A primeira semana de aula de cada semestre é a "Semana de integração". Os veteranos organizam atividades integradas e relacionadas ao dia a dia dos cursos e da profissão, como palestras, e também brincadeiras para recepcionar os calouros.

Nos últimos semestres, os veteranos usaram a criatividade para adaptar as brincadeiras tradicionais da Semana de Integração, e excluíram a água de todas as atividades,

batizando o encontro de “Trote Seco”. Também foi realizado o Trote do Amor que ajuda na arrecadação de alimentos para associações beneficentes.

A Semana de Integração é um dos momentos mais importantes da vida do calouro, pois é quando os alunos se conhecem e, de uma maneira divertida, chamam a atenção para um tema tão relevante da sociedade.

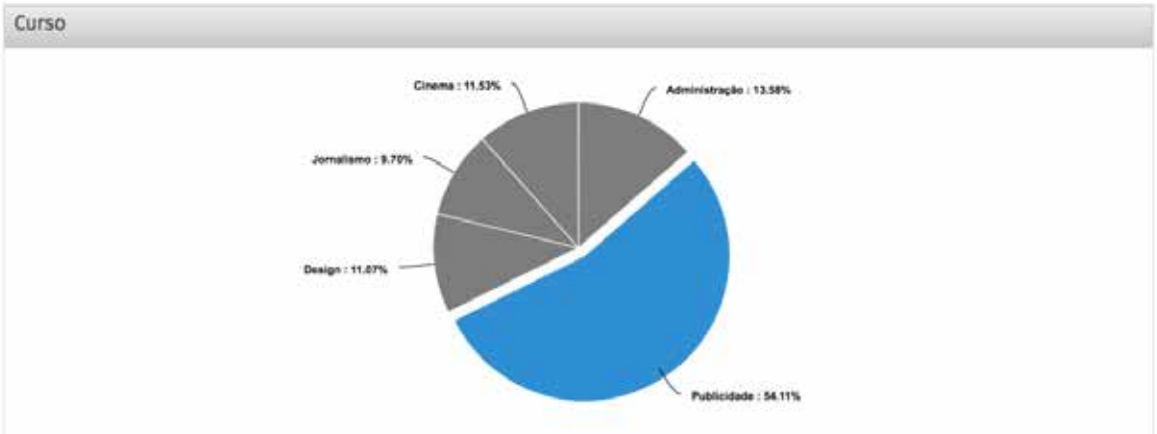
3.6.9 – Acompanhamento dos Egressos

3.6.10.1 – Inserção discente no mercado de trabalho

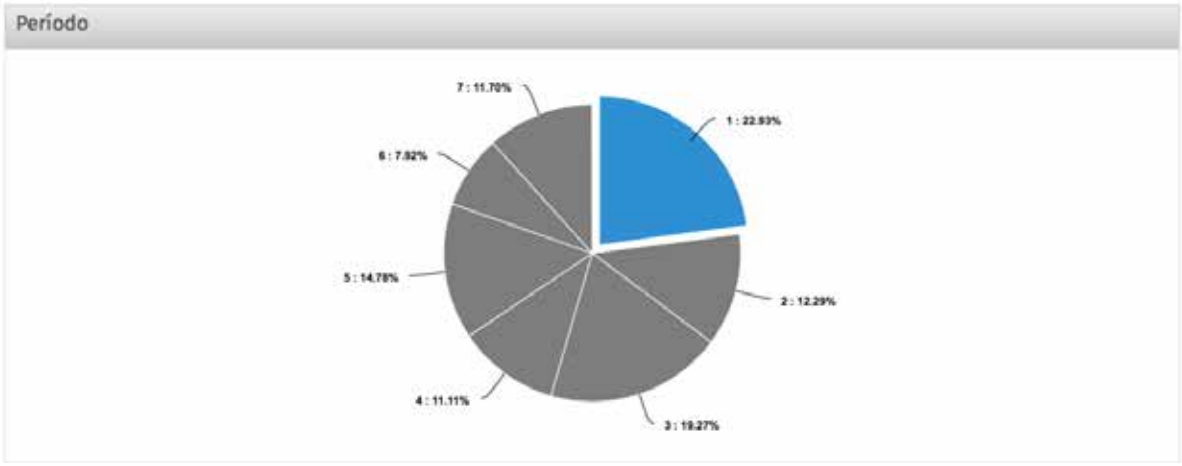
A ESPM-Rio faz um acompanhamento constante dos discentes que realizam estágios, tendo como ponto focal o departamento de RH que recebe os contratos. Após uma avaliação criteriosa eles seguem para as coordenações de curso. O acompanhamento do aluno fica com os coordenadores de cursos.

Pesquisa

Em 2018.1, durante a prova integrativa, foi realizada uma ampla pesquisa com todos os cursos e períodos da faculdade. O objetivo dela tinha relação com o mapeamento completo da inserção dos discentes no mercado de trabalho. Com isso, o universo contemplou os alunos do 1° ao 7° período.



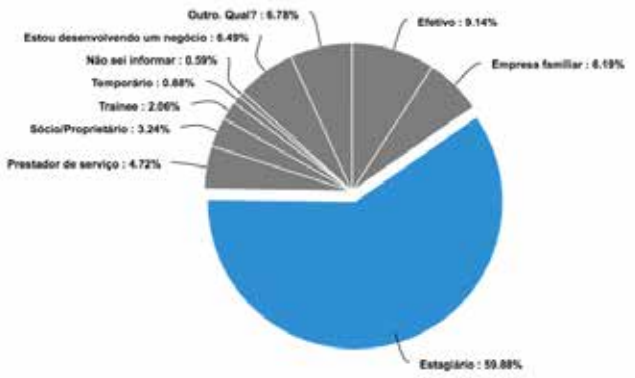
Answer	Count	Percent
Administração	119	13.58%
Publicidade	474	54.11%
Design	97	11.07%
Jornalismo	85	9.7%
Cinema	101	11.53%
Total	876	100 %



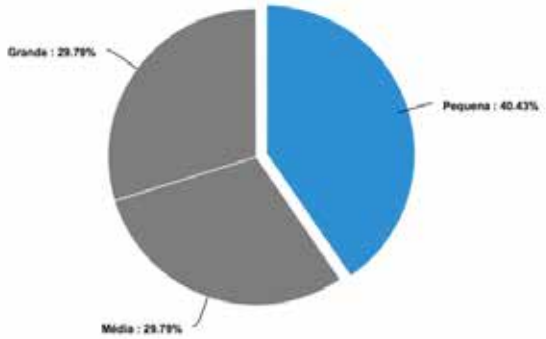
Os percentuais dos gráficos acima representam o tamanho dos cursos dentro da composição do universo discente na ESPM-Rio, ainda que nem todos tenham participado. Tal postulação reflete o caráter não obrigatório da pesquisa. No gráfico que aponta para os períodos é fundamental ressaltar que 65,60% dos respondentes são alunos do turno matutino – entre o 1° e 4° períodos.

O intuito do questionário difere daquele previsto para os egressos, donde os percentuais de empregabilidade são o norte. Aqui, em retrospectiva, se busca realizar um mapeamento completo do momento em que o estudante entra no mercado de trabalho. Com isso, alunos do 1° ao 7° períodos participaram da pesquisa. Assim, os percentuais de empregabilidade diferem daqueles obtidos pelos discentes do último semestre.

Qual o tipo de vínculo



Se sim, qual o porte da empresa?

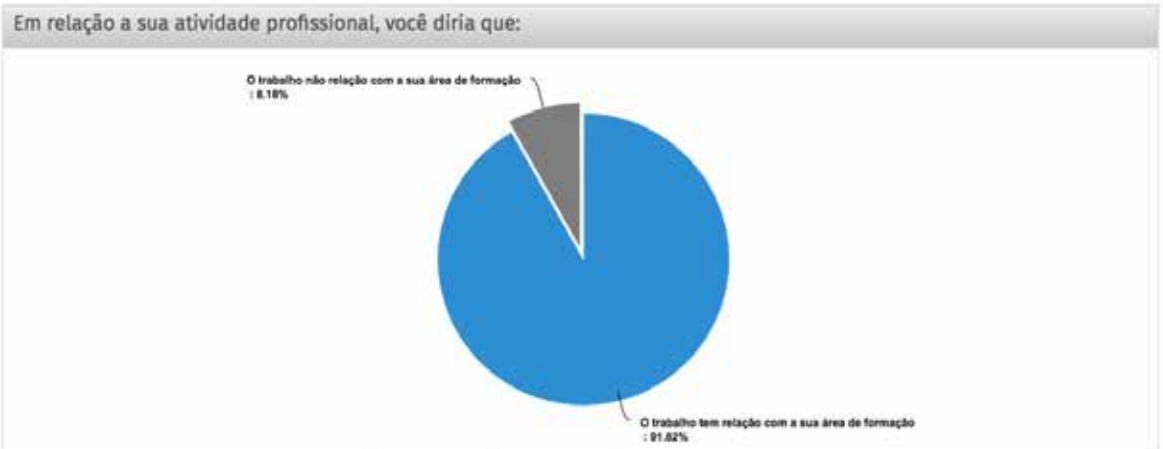


Answer	Count	Percent	20%	40%	60%	80%	100%
Pequena	133	40.43%					
Média	98	29.79%					
Grande	98	29.79%					
Total	329	100 %					

Os percentuais contidos nos gráficos acima indicam como o mercado carioca está funcionando. Ainda que, explicite o perfil de estagiário como a categoria mais contemplada, pois como profissionais não formandos está parece ser o enquadramento correto.

O gráfico sobre o porte da empresa indica que os alunos estão buscando empresas com novas proposições de negócio, especialmente aquelas que tenham causas reais. Em suma, existe necessidade de engajamento em produtos ou serviços autênticos, bem como em empresas menores que possibilitem espaço para construção de uma cultura mais jovem.

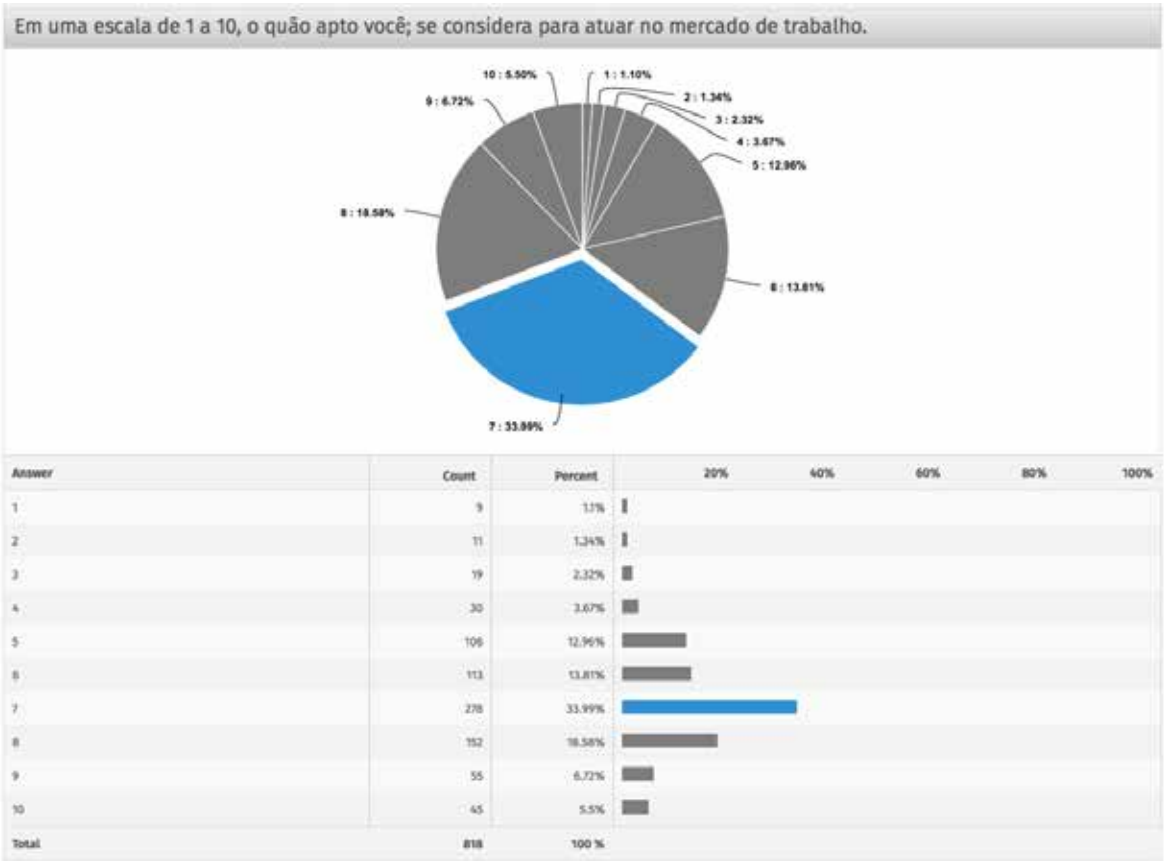
Answer	Count	Percent
Muito satisfeito	87	25.74%
Satisfeito	148	43.79%
Nem satisfeito nem insatisfeito	78	23.08%
Insatisfeito	16	4.73%
Muito insatisfeito	9	2.66%
Total	338	100 %



Answer	Count	Percent
O trabalho tem relação com a sua área de formação	303	91.82%
O trabalho não relação com a sua área de formação	27	8.18%
Total	330	100 %

Os dois gráficos acima apontam que os estudantes estão atuando dentro das áreas de suas formações. Aqui se confirma a capacidade da ESPM-Rio em desenvolver novos profissionais para os mercados que possui programas de formação.

O gráfico acima aponta que existe um perfil de aluno que deseja postergar sua entrada no mercado de trabalho para se dedicar aos seus estudos. Também existe outro tipo de estudante que prefere se dedicar em projetos pessoais, empreendendo no segmento de trabalho pertinente com o seu curso de formação. Por último, alguns discentes estão encontrando dificuldade para entrar no mercado de trabalho, ainda que muitos estejam nos períodos iniciais (conforme o segundo gráfico da seção apresenta).

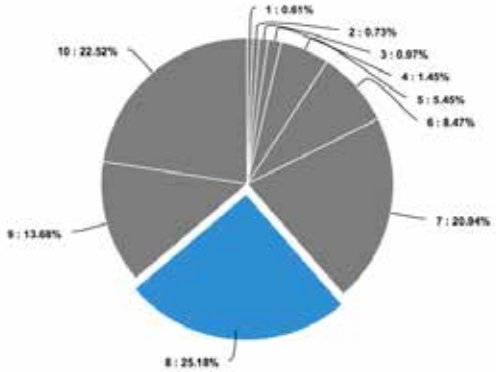


Answer	Count	Percent
1	9	1.1%
2	11	1.34%
3	19	2.32%
4	30	3.67%
5	106	12.96%
6	113	13.81%
7	278	33.99%
8	152	18.58%
9	55	6.72%
10	45	5.5%
Total	818	100 %

O gráfico acima aponta que 64,79% das notas foram iguais ou superiores que 7,0 (sete), dando conta de um resultado positivo, ainda que muitos discentes ainda estejam até o 4°

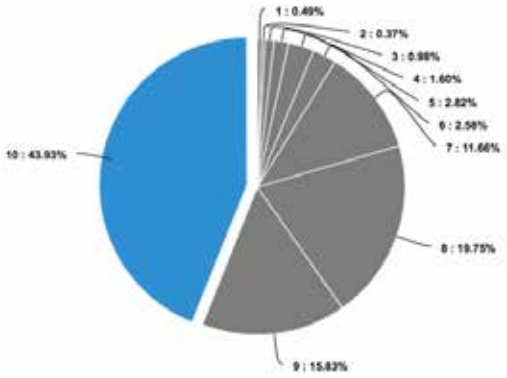
período, onde estão as disciplinas iniciais da formação. Desse modo, é razoável supor que 21,39% tenham avaliado o seu preparo pessoal com notas iguais ou inferiores 5,0 (cinco).

Em uma escala de 1 a 10 informe o quanto a ESPM contribuiu para sua formação profissional.



Answer	Count	Percent
1	5	0.61%
2	6	0.73%
3	8	0.97%
4	12	1.45%
5	45	5.45%
6	70	8.47%
7	173	20.94%
8	208	25.18%
9	113	13.68%
10	186	22.52%
Total	826	100 %

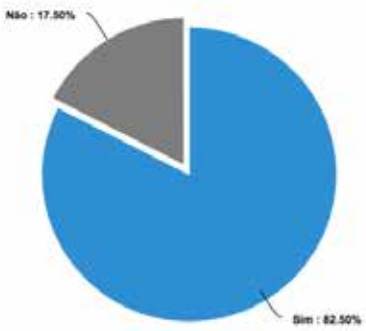
Em uma escala de 1 a 10 o quanto você indicaria a ESPM para um amigo ou colega



Answer	Count	Percent
1	4	0.49%
2	3	0.37%
3	8	0.98%
4	13	1.6%
5	23	2.82%
6	21	2.58%
7	95	11.66%
8	161	19.75%
9	129	15.83%
10	358	43.93%
Total	815	100 %

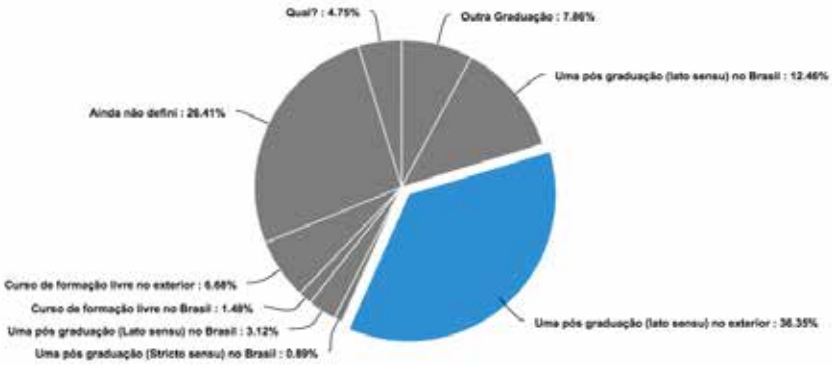
O percentual de satisfação parece ser bem alto, uma vez que 61,38% dos respondentes atribuíram notas iguais ou acima de 8,0 para contribuição da ESPM na sua formação profissional. Já 79,51% avaliaram sua indicação para amigos com notas iguais ou superiores que 8,0 (oito).

Após a graduação você pretende fazer outro curso?



Answer	Count	Percent	20%	40%	60%	80%	100%
Sim	679	82.5%					
Não	144	17.5%					
Total	823	100 %					

Que tipo de curso



Answer	Count	Percent	20%	40%	60%	80%	100%
Outra Graduação	53	7.86%					
Uma pós graduação (lato sensu) no Brasil	84	12.46%					
Uma pós graduação (lato sensu) no exterior	245	36.35%					
Uma pós graduação (Stricto sensu) no Brasil	6	0.89%					
Uma pós graduação (Lato sensu) no Brasil	21	3.12%					
Curso de formação livre no Brasil	10	1.48%					
Curso de formação livre no exterior	45	6.68%					
Ainda não defini	178	26.41%					
Qual?	32	4.75%					
Total	674	100 %					

O perfil do aluno da ESPM é alinhado com sua história, assim como os dois gráficos acima demonstram. Muitos deles pretendem seguir em seu itinerário formativo dentro de

cursos de especialização – com alguma leve preferência pelo exterior. Ainda existe outra análise possível, já que 65,6% dos respondentes estão no período matutino do curso. Sendo assim, parece razoável assumir que parte da amostra ainda não tenha definido sobre o seu plano de estudos para o futuro.

3.6.10.2 – Pesquisa dos egressos – acompanhamento da carreira

O projeto surge da necessidade de compreendermos a contribuição de nossos cursos para a carreira do egresso da graduação e da pós-graduação lato sensu.

Compreende a formatação e implantação de um processo de acompanhamento da carreira do estudante em 4 momentos:

(1) cadastro no processo seletivo;

(2) matrícula;

(3) formatura; e

(4) 2 anos depois de formado.

Além do descrito acima foi implantado na Prova Integrativa, que ocorre do 1° ao 7° período, um formulário de acompanhamento semelhante à pesquisa do egresso.

São utilizados como indicadores de desempenho institucional os seguintes conceitos:

Para graduação, utiliza-se o conceito de **empregabilidade**

Para pós lato, o conceito de **mobilidade de carreira**

A pesquisa realizada em 2017 com egressos de 2015 mostra:

Graduação: em média 74% estão satisfeitos ou muitos satisfeitos com a profissão e a média salarial é de R$ .3.529,51

Pós-Graduação Lato Sensu: em média 74,16% tiveram mobilidade na careira após o ingresso no curso e a média salaria de R$ 6.872,97.

R$ 6.782,97
Média Salarial da ESPM

	SP	RS	RJ	Total Geral
	R$ 7.230,95	R$ 6.453,83	R$ 5.153,50	R$ 6.782,97
	Ganham mais que 96% dos brasileiros e que 94% das pessoas de São Paulo*	Ganham mais que 96% dos brasileiros e que 96% das pessoas do Rio Grande do Sul*	Ganham mais que 94% dos brasileiros e que 94% das pessoas do Rio de Janeiro*	
Média Salarial das Universidades Concorrentes	R$ 9.100,61* (N=2.738)	R$ 4.798,73** (N=131)	R$ 6.232,95*** (N=1.261)	R$ 8.088,59 (N=4.130)

3.6.10.3 – Projeto AOL

A pesquisa busca mensurar a formação de competências do perfil do egresso tanto habilidade e atitudes quanto conhecimentos técnicos das profissões, com os seguintes objetivos:

Promover melhoria contínua da qualidade acadêmica;

Permite que a instituição analise se as competências desejadas estão sendo desenvolvidas; e

Fornece um diagnóstico preciso dos pontos que precisam ser tratados para melhorar a qualidade acadêmica.

O AOL (*Assurance of Learning*) consiste em um processo que, de forma contínua, coleta, avalia e analisa o uso de informações sobre programas educacionais, com a finalidade de melhorar a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes. Trata-se de um instrumento para autoavaliação da instituição e não do estudante, a fim de conhecer melhor a formação que a instituição está proporcionando aos estudantes.

São diversos os ganhos pretendidos com a adoção dessa metodologia:

Ganhos para a ESPM: é um processo de melhoria contínua que visa o aprimoramento da qualidade acadêmica da instituição. Ajuda a determinar se a missão da instituição está sendo realizada. Permite à Instituição analisar se o aprendizado está de fato ocorrendo. O AOL auxilia na mensuração do grau de sucesso da implantação do PDA.

Ganhos para os cursos: desenvolvimento de procedimentos que visam garantir a entrega das competências do perfil do egresso.

Ganhos para os gestores: diagnosticar pontos de melhoria acadêmica. Acompanhar os objetivos acadêmicos estabelecidos. Fornece uma base racional para modificar os métodos curriculares e pedagógicos existentes.

Ganhos para os professores: ferramental para os docentes incentivarem ainda mais o desenvolvimento das habilidades e atitudes dos estudantes.

Ganho para os estudantes: foco no desenvolvimento das competências que permitirão seu desenvolvimento diferenciado.

O projeto foi iniciado na Unidade ESPM-Rio em 2016 com a coleta de informações no curso de Administração. Em 2017, o curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda teve sua coleta iniciada. Desde então, 19 competências são analisadas com base na avaliação de 79 traços. A previsão é que, em 2019, o primeiro ciclo de avaliação tenha sido concluído.

3.6.11 – Eventos internos para estudantes

Semana de Audiovisual e Animação

Evento realizado pelos núcleos acadêmicos CineClube, Cinestesia, Ding e Studio 64 com a exibição de longas e curtas-metragens, palestra, oficinas e debates relacionados ao audiovisual e à animação.

Fig. 16 - eventos internos

Semana de Criação e Design

Palestras e workshops sobre Design e Criação Publicitária com profissionais do mercado, organizados pela coordenação de Design e de Publicidade e Propaganda para os estudantes de graduação.

Seminário de Economia Criativa

Palestras com grandes empresas do mercado que abordam temas relacionados à Indústria Criativa. Evento organizado pelo Laboratório de Economia Criativa, Desenvolvimento e Território.

Semana de Comunicação e Planejamento

A Semana de Comunicação e Planejamento, organizada pela coordenação do curso de Publicidade e Propaganda, aborda diferentes temas nas áreas de comunicação e mídias sociais.

Fig. 17 - eventos internos

Semana de Marketing Esportivo

Encontro organizado pela Atlética ESPM-Rio que traz grandes nomes relacionados ao esporte, compartilhando suas experiências nos bastidores do dia a dia do mundo esportivo.

Semana de Marketing

Evento organizado pela coordenação do curso de Administração que aborda o marketing a partir de experiências de profissionais renomados do mercado.

Semana de Jornalismo

Evento gratuito realizado pelo Portal de Jornalismo da ESPM-Rio.

Fig. 18 - eventos internos

Semana global de mulheres empreendedoras

Evento realizado pela ESPM Social e o Núcleo de Empreendedorismo ESPM-Rio com o objetivo de fortalecer a Cultura Empreendedora e apoiar mulheres a encontrar condições/soluções para os seus negócios prosperarem.

Start It Up

Evento realizado pela ESPM Jr. uma vez ao ano com palestras e mesas redondas que abordam diferentes formas de empreender.

Fig. 19 - eventos internos

Sessão CineClube

Espaço aberto para o estudante da ESPM ver, discutir e pensar o cinema.

Fig. 20 - eventos internos

Oficina vespertinas

Os cursos de graduação oferecem oficinas gratuitas para os alunos. Elas ocorrem de tarde e têm como intuito aprimorarem alguma competência específica importante. Por exemplo, o curso de Design mantém uma oficina permanente de desenho para seus alunos.

Fig. 21 - estudio de desenho ESPM

Bate-papo sobre negócios sociais e inclusivos

Evento organizado pela coordenação do curso de desenvolvimento de negócios sociais inclusivos da ESPM-Rio, o evento aborda o empreendedorismo social.

Empregabilidade

Evento organizado pelo Diretório Acadêmico Roberto Cívita (DARC) com oficinas e palestras, buscando aproximar os estudantes do mercado de trabalho.

Oficina "Vamos desenvolver nossa autonomia com inteligência emocional?"

Oficina mediada pela doutora e professora Maria Cláudia Tardin Pinheiro, que convida toda a comunidade ESPM a desenvolver sua autonomia com inteligência emocional.

Oficina "Desconstruindo a Cultura do Assédio"

Oficina organizada pelo Comitê de Inclusão e Diversidade com o Papo, com o objetivo de debater e desconstruir a cultura do assédio.

Debate sobre Surdez, Cultura e Comunicação

Bate-papo realizada pela Oficina de Libras ESPM onde conversaram com o público sobre a cultura surda e o acesso às novas plataformas de comunicação, que amplia a integração entre os usuários de LIBRAS e a Língua Portuguesa.

Semana de profissões Week Up

O maior evento já realizado para os discentes da ESPM, tendo 93 palestras e 22 oficinas. A Week Up teve 41.087 visualizações no Stories, 664 curtidas no feed, 111 visualizações no IGTV, mais 33.000 impressões no Facebook. Pela primeira vez foi realizada a "Week Up", uma semana voltada para que os estudantes possam ter contato com profissionais que estão no mercado de trabalho. Palestras, premiações e oficinas foram realizadas para todos os cursos da instituição (Publicidade e Propaganda, Design, Cinema e Audiovisual, Jornalismo e Administração). Durante essa semana, o discente pode escolher qualquer um dos eventos da grade, independente do curso de origem. Na Week Up, a ESPM realizou uma ação histórica para cidade do Rio de Janeiro, pois com o prêmio Oscarito acontecendo no Teatro Riachuelo, curtas foram exibidos naquele espaço, fato que não ocorria desde o fechamento do Cine Palácio. O evento aconteceu durante os dias 27 a 31 de agosto, na ESPM-Rio.

3.6.12 – Programa de Monitoria Acadêmica para cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na modalidade a distância

3.6.12.1. Acolhimento do Aluno

Nesta modalidade de ensino, o acolhimento e acompanhamento dos alunos ocorre em todas as disciplinas do curso, sendo realizado pelo monitor acadêmico. Após a confirmação da matrícula do aluno, a secretaria envia o *login* e a senha para acesso a área restrita do aluno. Cerca de três dias antes do início do curso, o monitor acadêmico entra em contato com os alunos através do e-mail acadêmico ou telefone. A finalidade deste contato é estimular o aluno a acessar o ambiente virtual de aprendizagem e verificar se existem dúvidas.

Desde de sua implantação, esta rotina mostrou-se extremamente produtiva, pois ao identificar os alunos com maior dificuldade, o monitor os convida para uma web conferência em que o ambiente do curso é apresentado.

3.6.12.2. Missão do Cargo Monitor Acadêmico

Apoiar os coordenadores e os professores na condução das disciplinas dos cursos em EAD, de acordo com as normas estabelecidas pela Gerência de EAD; e

Fornecer suporte aos discentes dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* dentro do ambiente virtual de aprendizagem. O objetivo passa por facilitar toda ambientação da turma à plataforma, apresentando os recursos disponíveis, bem como facilitando o acesso às informações que podem otimizar a experiência nesta modalidade educacional.

3.6.12.2. Perfil do monitor acadêmico

1. **Formação escolar necessária:** Pós-graduação *Stricto Sensu.*
2. Tempo de experiência necessário para o pleno exercício do cargo:
   - Desejável: conhecimento da modalidade de ensino mediado pelo computador.
3. Conhecimentos e/ou características pessoais necessárias para o desempenho das atividades do cargo:
   - Desejável: conhecimento de EAD
   - Pessoais: comunicação escrita e falada; relacionamento interpessoal; liderança; trabalho em equipe; foco em resultados.

3.7 – Trabalho de Conclusão de Cursos

Conforme descrito no Regimento Acadêmico da ESPM, art. 101 abaixo copiado, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é obrigatório para a obtenção do grau de bacharel.

> *Art. 101. O aluno, para obtenção do grau de Bacharel deverá apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso, na forma descrita em seu regulamento próprio, que fixa suas diretrizes, normas e pré-requisitos para a sua elaboração e apresentação.*

As normas e pré-requisitos dos Trabalhos de Conclusão de cursos da graduação e dos programas stricto sensu estão descritos em regulamentos próprios. Os TCCs da ESPM-Rio são realizados individualmente ou em grupo, pelos estudantes regularmente matriculados, durante os 7º e 8º semestres letivos, em etapas subsequentes.

3.7.1 – Objetivos dos TCCs

Os TCCs visam favorecer o enriquecimento do aprendizado acadêmico através da junção da teoria abordada no curso de graduação a uma visão prática e crítica da realidade, instrumentalizando o desenvolvimento e o aprendizado do estudante.

Naturalmente, eles precisam estar sintonizados com a missão da ESPM e com os objetivos de cada curso de graduação, buscando fortalecer valores institucionais e as características pedagógicas dos cursos. O Quadro 1, a seguir, mostra os objetivos que norteiam o Programa de TCC da ESPM-Rio.

Quadro 1 – Objetivos que norteiam o Programa de TCC da ESPM-Rio

Objetivos relacionados ao processo	Objetivos relacionados aos resultados
Estimular a elevação dos níveis de sistematização da aprendizagem.	Explorar os ensinamentos resultantes da experiência acumulada.
Estimular o estudante a estabelecer as relações verticais e horizontais entre os conteúdos das diferentes disciplinas.	Capitalizar esforços e talentos dos professores.
Oferecer uma oportunidade única para o estudante refletir sobre a sua área de interesse.	Contribuir para a formação de profissionais capazes de interpretar a complexidade da realidade.

Estimular a elaboração de um conhecimento crítico sobre a realidade brasileira.	Aproximar o universo do trabalho e do estudo.
Contribuir para a melhor relação entre o estudante/pesquisador e o professor/ orientador.	Contribuir para que o estudante desenvolva uma visão sistêmica e articulada das diferentes áreas.
Estimular a autoaprendizagem, a disciplina e o gerenciamento do tempo do estudante.	Contribuir para o estudante aperfeiçoar sua capacidade de comunicação oral e escrita.
Instrumentalizar o estudante para a atitude de "aprender a aprender".	Contribuir para a ESPM explorar o seu diferencial de uma instituição sintonizada com as reais necessidades do mercado.

Fonte: LIMA, Manolita Correia, 2000.

O desenvolvimento do TCC é de extrema importância e visa a preparar o estudante para a vida profissional, enfatizando qualidade, senso de investigação, metodologia científica aplicada, ética e posturas profissionais futuras. Partindo de um eixo comum, os TCCs de cada curso apresentam suas especificidades de acordo com a natureza da área de estudo.

3.7.2 Trabalho de Conclusão do Curso de Publicidade (TCC-PGE)

O Trabalho de Conclusão do Curso de Publicidade (TCC-PGE) pode ser realizado em quatro modalidades de projetos:

Empreendedor (para novos negócios);

Consultoria (plano de comunicação para negócios existentes);

Agência (plano de campanha e criação para negócios existentes); e

Monográfico (para pesquisas científicas).

Os projetos aplicados envolvem as etapas de levantamento de informações, diagnósticos e formulação de um plano de comunicação. Os projetos monográficos envolvem temáticas relacionadas ao Curso de Publicidade e Propaganda, com incentivo para estudos relacionados às linhas de pesquisa do Programa de Mestrado em Economia Criativa da ESPM-Rio.

Objetivos Específicos:

1. Estimular no estudante o comportamento metodológico científico aplicado;
2. Estimular a capacidade de síntese e avaliação das áreas de formação intelectual com apropriação dos conhecimentos adquiridos;
3. Estimular a capacidade inovadora, empreendedora e criativa tanto para a leitura do mercado quanto para a avaliação do diagnóstico como prognóstico

de comunicação, passando pela análise financeira instrumental da empresa, a criação do planejamento de comunicação em sua totalidade, a criação de marcas, a elaboração de campanhas e a mensuração de resultados.

4. Proporcionar uma visão prática dos processos da comunicação, com grande aprofundamento no campo do marketing, na solução de um problema do mercado e/ou empresarial;
5. Estimular a capacidade de análise e crítica, da qual resulte uma proposta baseada num problema sobre a realidade mercadológica e profissional;
6. Estimular a visão gerencial, com ênfase na orientação para resultados, raciocínio estratégico e capacidade de tomar decisões a partir de dados e opiniões de especialistas das áreas envolvidas;
7. Valorizar as sugestões e propostas para implementações e modificações no campo operacional do marketing, desde que embasadas e justificadas, segundo o objetivo geral estratégico da empresa;
8. Estimular a busca de soluções novas e eficientes para os problemas de comunicação, premiando a inovação e o pensamento criativo, tanto na elaboração quanto na viabilização destas ações, apresentadas em plano descritivo e em peças (layouts); e
9. Estimular o desenvolvimento de novos projetos.

3.7.3 Trabalho de Conclusão de Curso de Administração (TCC)

O Trabalho de Conclusão do Curso de Administração (TCC) pode ser realizado em três modalidades de projetos:

Empreendedor (para novos negócios);

Planejamento Estratégico (para negócios existentes); e

Monográfico (para pesquisas científicas).

O TCC configura-se como atividade acadêmica mais comprometida com a aprendizagem do que com contribuições inovadoras ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia. Consequentemente, trabalha mais o “ensino com pesquisa” do que o “ensino para a pesquisa”.

Considerando que o objetivo do curso de Administração da ESPM é contribuir para a formação de um profissional que detenha conhecimento amplo, profundo e articulado com a realidade organizacional e, particularmente, com a realidade empresarial e que, para isto, se compromete a oferecer sólida formação humanística, técnica e conceitual, pode-se identificar duas categorias de objetivos que norteiam o TCC: os relacionados ao processo e os relacionados aos resultados.

O TCC de Administração também gera benefícios claros e palpáveis para a organização que se torna objeto de estudos. São eles:

Diagnóstico completo do perfil competitivo no mercado, considerando a presença institucional e/ou do produto/serviço junto aos clientes e concorrentes;

Elaboração de um plano completo de acordo com as mais atuais técnicas de planejamento;

Programação detalhada de ações e instrumentos de implantação; e

Confiabilidade técnica, através de intenso trabalho conjunto entre estudantes e professores, com avaliação crítica da banca examinadora.

3.7.4 Trabalho de Conclusão de Curso de Design (TCC-PGD)

O Trabalho de Conclusão do Curso de Design (TCC-PGD) pode ser realizado em duas modalidades de projetos:

Projetos gráficos; e

Projetos de animação.

Trata-se de uma oportunidade para que o estudante possa desenvolver-se mais detidamente na área do seu maior interesse de pesquisa e projeto dentro do Design; um momento em que poderá projetar numa das áreas contempladas pelo programa, dentro de um tema de sua escolha.

O TCC em Design possibilita ao estudante a investigação de questões importantes à sua profissão, capacitando-o e diferenciando-o em sua atuação no mercado de trabalho e na intervenção positiva nos aspectos sociais que lhe são pertinentes.

O papel do Design é trabalhar na criação e melhoria de aspectos ligados ao desenvolvimento humano, em suas atividades cotidianas, projetando objetos de uso industrial e pós-industrial e configurando serviços e sistemas. Deve considerar aspectos formais, funcionais e simbólicos, aliados à viabilidade tecnológica, econômica e mercadológica necessária à sua implantação.

Hoje, o Design é visto também dentro de um planejamento estratégico empresarial como fator considerável no sucesso ou fracasso de determinadas ações no mercado. A sustentabilidade de um projeto abarca questionamentos e busca de soluções que vão do ambiental ao financeiro.

O conhecimento e uso criterioso dos conceitos de marketing auxiliam a tomada de decisões ligadas a projetos das mais diversas áreas do Design, orientam iniciativas e sinalizam tendências. Seu uso consequente acelera oportunidades que retomam a base do Design que é a de trabalhar pela qualidade de vida do indivíduo, em seu contexto e fluxo de inserção.

O Trabalho de Conclusão do Curso de Design (TCC-PGD) busca trabalhar essa relação transdisciplinar na compreensão e aceite das propostas de projetos de seus estudantes. O PGD ratifica, portanto, a metodologia de implantação do curso de Design da ESPM, fundamentada na aprendizagem por projetos. Desta forma, pesquisa e processo ancoram o projeto e ampliam seu significado.

3.7.5 Trabalho de Conclusão do Curso de Jornalismo (TCC)

O Trabalho de Conclusão do Curso de Jornalismo (TCC) pode ser realizado em duas modalidades de projetos:

Projeto experimental; e

Monográfico (para pesquisas científicas).

O TCC de Jornalismo convida o estudante a aplicar, conceitualmente ou de forma prática, os conceitos trabalhados ao longo de sua formação. O projeto exige do estudante rigor teórico, metodológico e técnico, em conformidade com o formato e a modalidade escolhida. Deve ser entendido tanto como "ponto de chegada" da graduação quanto "ponto de partida" para o mercado de trabalho ou para a esfera acadêmica, uma vez que, pela própria natureza, o projeto demarca a transição da vida universitária para um momento de novas experiências profissionais.

Pode ser realizado sob forma de produto jornalístico, pesquisa acadêmica ou produto de ambiente corporativo. Entre os formatos possíveis dos produtos jornalísticos, estão: revista, jornal, livro-reportagem, site, portal, reportagem multimídia, programa de rádio, de televisão e documentário radiofônico ou televisivo.

Independentemente da natureza do projeto, o trabalho final deve vir acompanhado por um relatório, memorial ou monografia de reflexão crítica individual a respeito de sua execução, de forma que reúna e consolide a experiência do estudante ao longo do curso e de sua elaboração.

3.7.7 Trabalho de Conclusão do Curso de Cinema e Audiovisual (TCC)

O Trabalho de Conclusão do Curso de Cinema e Audiovisual (TCC) é realizado em duas modalidades de projetos:

Produção; e

Monográfico.

O TCC em Cinema e Audiovisual visa a favorecer o enriquecimento do conhecimento acadêmico diante da realidade do trabalho relacionado ao desenvolvimento de um projeto/obra audiovisual com total viabilidade para ser comercializado no mercado, através de prática e instrumentação do aproveitamento teórico do estudante.

De forma especifica, o projeto objetiva:

Proporcionar ao estudante uma visão prática do processo de planejamento, desenvolvimento, produção e gerenciamento de um projeto/obra audiovisual,

Estimular a prática e a reflexão, com ênfase na orientação para resultados, bem como o raciocínio estratégico e a capacidade de tomar decisões;

Estimular a busca de soluções novas e eficientes para os problemas e oportunidades que possam vir a surgir dentro de uma das fases de produção e/ou mercadológicas, premiando a inovação e o pensamento criativo, tanto na elaboração quanto na viabilização destas ações, apresentadas na forma de soluções de linguagem, estética ou técnica.

3.7.8 Trabalho de Conclusão do Mestrado Profissional em Gestão da Economia Criativa

O Exame de Conclusão de Curso (ECC) é uma atividade obrigatória do Mestrado Profissional em Gestão da Economia Criativa (MPGEC), cujo objetivo maior é o de avaliar a pesquisa desenvolvida pelo estudante ao longo do curso, através da entrega dos documentos textuais e não-textuais (quando for o caso) e de uma apresentação seguida de arguição pelos membros da banca examinadora.

Espera-se que o estudante apresente o trabalho final para conclusão de curso de maneira que se possa avaliar o aprofundamento teórico realizado durante o curso de pós-graduação, a clareza metodológica da pesquisa, o seu desenvolvimento e os resultados finais.

Por ser um mestrado profissional, o trabalho final pode ser apresentado no formato de uma dissertação, mas também no formato de produtos técnico-científico-cultural, estabelecendo preferencialmente conexão entre a ciência e as práticas de mercado, de modo a contribuir para o aumento da competitividade e fortalecimento do processo de inovação nos negócios relacionados à Economia Criativa; para o avanço da ciência; para a melhoria da gestão pública; e para o desenvolvimento social e econômico do Brasil. Em adição, o programa segue a portaria normativa n°7, de 22 de junho de 2009, sobre o trabalho de conclusão final do curso, podendo ser apresentado em diferentes formatos, tais como:

Dissertação;

Revisão sistemática e aprofundada da literatura;

Artigo;

Patente;

Registros de propriedade intelectual;

Produtos de Design, de Arte ou de Comunicação;

Projetos técnicos;

Publicações tecnológicas;

Desenvolvimento de aplicativos;

Materiais didáticos e instrucionais;

Processos e técnicas;

Produção de programas de mídia;

Editoria;

Relatórios finais de pesquisa;

Softwares;

Estudos de caso;

Análise setorial;

Relatório técnico com regras de sigilo;

Manual de operação técnica;

Protocolo experimental ou de aplicação em serviços;

Projeto de aplicação ou de adequação tecnológica;

Protótipos;

Plano estratégico;

Projetos de inovação artística ou tecnológica; e

Produção artística.

Obs. 1: O mesmo documento da CAPES segue destacando que outros formatos podem ser utilizados, quando estiverem de acordo com a natureza da área e a finalidade do curso.

Obs. 2: Ao término do segundo ano de curso, o aluno deverá ter submetido ao menos um artigo para um congresso ou evento relacionado com a temática do curso.

3.7.9. Trabalho de conclusão de curso na Pós-Graduação *Lato Sensu* na modalidade a distância

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um projeto aplicado que privilegia a utilização do conteúdo de todas as disciplinas do curso em seu desenvolvimento. Este projeto é estruturado em fases para que os alunos desenvolvam e recebam a orientação necessária em cada uma das etapas da sua formação, sempre utilizando as ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Por fim, o aluno finaliza com as publicações finais – atividade em grupo e individual. Nos cursos de Master e MBA, os alunos realizam apresentações presenciais no Rio de Janeiro ou em um dos polos da ESPM – as instalações da ESPM em Porto Alegre ou em São Paulo.

3.8 – Mobilidade acadêmica internacional e nacional

3.8.1 – Estratégia de internacionalização ESPM (2018-2023)

A internacionalização é uma das metas institucionais na vigência deste PDI. Assim, a ESPM entende que a internacionalização não deve ser concebida como um projeto ou conjunto de ações específicos, mas como um passo na consolidação de um modus operandi institucional no qual questões globais são consideradas. Assim, a IES desenvolveu a sua Estratégia de Internacionalização para o período de 2018 a 2023 com os objetivos de garantir o aumento da qualidade institucional, a ampliação de receitas e orientar os diversos atores e departamentos, buscando a sinergia necessária para a efetiva internacionalização da ESPM.

A Estratégia de Internacionalização da ESPM está disponível no site institucional e no portal do estudante: http://international.espm.br/estrategia-de-internacionalizacao-2018-2023/

3.8.2 – Internacionalização – intercâmbios

Com o objeto de fornecer aos estudantes contato com as novidades que acontecem no mundo acadêmico, estimulando uma troca de ideias espontânea e a inserção do aluno em um ambiente de trabalho globalizado, a ESPM se aliou a instituições de renome, tanto nacionais quanto internacionais, gerando conhecimento avançado, pesquisas inovadoras e troca constante de ideias em uma velocidade eficaz e da maneira mais acadêmica existente.

ALEMANHA

Heilbronn University (Hochschule Heilbronn)

ARGENTINA

UCASAL – Universidad Católica de Salta

UP - Universidad de Palermo

UNSTA – Universidad del Norte San Tomás de Aquino

CANADÁ

BCIT – British Columbia Institute of Technology

McGill University

CHILE

UPA - Universidade del Pacífico

CHINA

BTBU – Beijing Technology and Business University

COLÔMBIA

EAFIT – Universidad EAFIT

CORÉIA DO SUL

Solbridge International Business School

ESLOVÁQUIA

PEU – Pan-European University

ESPANHA

EADA – Escuela de Alta Dirección y Administración

IE University

UAB - Universidade Autônoma de Barcelona

UCM – Universidad Complutense de Madrid

Universidad Nebrija

Universidad de Cádiz

ESTADOS UNIDOS

AU – American University

Babson College

Columbia University

FIU – Florida International University

HPU - High Point University

NYIT - New York Institute of Technology

Seton Hall University

Suffolk University

TWC - The Washington Center

University of Texas – El Paso

USC Annenberg (School for Communication and Journalism)

FRANÇA

3A École Supérieure de Commerce et de Développement

Audencia Business School

Burgundy School of Business - Groupe ESC Dijon Bourgogne

Ecole Intuit Lab

ESP – Ecole Supérieure de Publicité

GEMASS – Université de Paris-Sorbonne (Paris IV)

IÉSEG School of Management

INSEEC Business School

Rennes School of Business

Sorbonne Paris 1

Université de Cergy - Pontoise

HOLANDA

ZUYD University of Applied Sciences

ÍNDIA

Jawaharlal Nehru University (JNU)

ISRAEL

Universidade de Haifa

ITÁLIA

IULM - Libera Università di Lingue e Comunicazione

JAPÃO

Kyorin University

MÉXICO

UdG – Universidad de Guadalajara

UDLAP – Universidad de las Americas Puebla

UNAM – Universidad Nacional Autónoma de México

PERU

UP – Universidad del Pacífico

PORTUGAL

Escola de Criatividade e Negócios em Cascais

IADE - Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing

IPAM - Instituto Português de Administração de Marketing

UCP - Universidade Católica do Porto

UC - Universidade de Coimbra

Universidade Nova de Lisboa

REINO UNIDO

Cardiff University

Goldsmiths College - University of London

NTU - Nottingham Trent University

University of Westminster

SUIÇA

Haute École de Gestion Fribourg

Todas as informações sobre cada parceiro estão no portal do estudante, nos seguintes links:

http://webapps.espm.br/internacionalizacao

http://trk.virtualtarget.com.br/index.dma/DmaPreview?5606,7550,376230,2875ab2536c070fa9f9e101be02e0d31,1

3.8.2 – Intercâmbio docente para ministrar aula no exterior

Ampliar a participação de professores em ambiente internacional é um dos objetivos da ESPM. Aprendizagem colaborativa internacional é uma ótima oportunidade para trocar experiências docentes e desenvolver competências de multiculturalidade.

A oportunidade é para ministrar aulas e desenvolver pesquisa acadêmica na Universidad de las Américas Puebla, no México. É também uma ótima chance para conhecer uma nova cultura, agregar conhecimento e ter uma vivência internacional registrada no Currículo Lattes.

Os docentes se candidatam, enviam a documentação solicitada pelas instituições estrangeiras, que realizam a seleção específica. A ESPM cuida de todo o processo de inscrição dos professores e as universidades parceiras oferecem benefícios que variam entre auxílio financeiro, passagem aérea e hospedagem. Os demais custos são de responsabilidade dos docentes

É importante lembrar que o professor precisa ficar atento aos compromissos já assumidos com a ESPM para que não ocorram problemas de grade horária durante o semestre.

As oportunidades, quando surgem, são divulgadas para os docentes na intranet da instituição. Exemplos: oportunidades para ministrar cursos no Reino Unido (*http://mundo.espm.br/itens/4978/url*) e no México (*http://mundo.espm.br/itens/5140/url*).

Equipe de apoio internacionalização

A ESPM conta com algumas das melhores instituições ao redor do mundo como parceiros acadêmicos e busca desenvolver relacionamentos profundos que levam a um verdadeiro intercâmbio de ideias e indivíduos, bem como novas oportunidades para estudo no exterior.

Os nossos estudantes fazem cursos em inglês e nas línguas locais. Podem optar por cursos a partir de uma seleção cuidadosa, feita pela instituição, de cursos ministrados em inglês em salas de aula com alunos brasileiros e estrangeiros. A ESPM dá atenção especial a cada estudante interessado nos intercâmbios, bem como às universidades parceiras internacionais.

Contato

Para ter acesso às informações, os interessados podem enviar um e-mail para internationaloffice@espm.br ou incoming@espm.br. Têm acesso também por telefone 55 11 5085-6699/6716/6654. Na unidade da ESPM-Rio, o atendimento fica sob responsabilidade da Profa. Talitha Ferraz, em sala própria da internacionalização, no 2° andar.

Estrutura de escritório internacional

Chefe do escritório internacional – Rodrigo Cintra (planos estratégicos de internacionalização)

Líder da equipe do escritório internacional – Michele C. Lima Leal (planos táticos e operacionais do escritório internacional)

Apoio para estudantes internacionais – Eddie Barbosa e Cecília Souza (Atividade operacional)

Apoio na ESPM-Rio – Talitha Ferraz (liderança local)

Outras informações podem ser acessadas em *http://international.espm.br/exchange-and-visiting-students/*

3.8.3 – Mobilidade de estudantes entre as unidades da ESPM

A ESPM iniciou um projeto no primeiro semestre de 2018 com o foco de aumentar a integração e uniformidade dos processos entre as entidades estudantis e agências experimentais das três unidades da instituição, nas várias esferas pedagógicas e de gestão. O objetivo é que as entidades estudantis tenham mais ações alinhadas e potencializem suas experiências, mas mantendo a autonomia de cada uma.

O primeiro passo foi entre a ESPM Social de São Paulo e a do Rio de Janeiro. Os paulistas receberam os estudantes gestores da ESPM Social Rio. Convidados a conhecer a estrutura de funcionamento e as atividades da ESPM Social de São Paulo, os integrantes tiveram três dias intensos de intercâmbio de boas práticas e troca de experiências.

Desta forma a ESPM visa a fortalecer o sentido de uma única ESPM Social, integrada, forte e capaz de promover transformações sociais. Com o sucesso do primeiro encontro, outras inciativas de integração virão, entre a ESPM Jr., a Arenas ESPM, o Design Lab e outras, para desenvolver o potencial para co-criar, aproveitando as boas práticas e a criatividade dos estudantes de todas as unidades da ESPM.

3.9 – Políticas de pesquisa

3.9.1 – Comitê de Ética em Pesquisa

A ESPM entende que não há pesquisa científica sem um comprometimento inabalável com a ética. Assim, criou o Código de boas práticas científicas que tem três objetivos:

> Dar materialidade ao inabalável compromisso com a Educação para a ética na pesquisa. Uma Educação libertadora que estimule, dê autonomia e liberdade para todos os pesquisadores da ESPM;
>
> Buscar prevenir ou contra motivar ações ou condutas que não se encaixam naquilo que a ESPM entende como boas práticas compatíveis com a ética na pesquisa; e
>
> Buscar oferecer alguns caminhos para que o Comitê de Ética na Pesquisa (CEP) da ESPM possa investigar casos nos quais as condutas dos pesquisadores desviem do eticamente desejado ou esperado.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da ESPM é regido por regulamento próprio. É um órgão independente, plural e multidisciplinar, que tem o objetivo de garantir os direitos e a dignidade dos sujeitos de pesquisa, bem como zelar pelo cumprimento dos parâmetros éticos expressados no Código de boas práticas científicas da ESPM, regendo-se por este Regulamento e pelas normas estipuladas pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/MS e pela Resolução nº 510/2016 - Ética na Pesquisa da área de Ciências Humanas e Sociais , bem como pelo Regimento da ESPM e demais normas aplicáveis.

Compete ao CEP avaliar (aprovar ou reprovar, justificadamente), afiançar e acompanhar os aspectos éticos dos projetos de pesquisas científicas de qualquer área do conhecimento, independentemente do nível de estudo - quer seja trabalho monográfico de conclusão de curso de graduação, especialização, dissertação de mestrado, tese de doutorado ou demais produções acadêmicas - que envolvam seres humanos os quais, enquanto sujeitos de pesquisa, possam ser expostos a situações de vulnerabilidade no que diz respeito à sua dignidade, direitos, segurança ou bem-estar.

Todas as atribuições do CEP estão descritas no regulamento do órgão. Ele pode ser acessado no link *http://www2.espm.br/pesquisa/comite-etica.*

3.9.2 – Escritório de projetos e apoio à pesquisa

O EPAP (Escritório de projetos e apoio à pesquisa) foi criado em 2011 com o objetivo de:

Estimular e facilitar os trâmites burocráticos em todas as fases, da obtenção de recursos financeiros aos projetos científicos, tecnológicos e de inovação, nas áreas de conhecimento da ESPM (SP, RJ e Sul), junto a órgãos de fomento;

Consolidar o reconhecimento da imagem da ESPM diante de órgãos governamentais;

Buscar fontes alternativas de recursos para as áreas de ensino e pesquisa, cultura, tecnologia e inovação;

Ampliar a divulgação de oportunidades em pesquisa na graduação e pós-graduação *stricto sensu*;

Dar suporte e acompanhar as ações dos programas de pós-graduação *stricto sensu*; e

Acompanhar o Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq na ESPM.

Entre as atividades do EPAP destacam-se:

Suporte durante a elaboração e submissão da proposta do auxílio;

Suporte durante o envio dos documentos para implementação do auxílio;

Suporte durante a elaboração e submissão da proposta da bolsa de estudo;

Suporte durante a elaboração e envio do relatório científico e da prestação de contas;

Monitoramento dos editais governamentais de fomento à pesquisa, educação, cultura, tecnologia e inovação;

Suporte para reconhecimento da imagem da ESOM diante dos órgãos governamentais;

Suporte às atividades do Programa de Iniciação Científica e da Pós-Graduação stricto sensu;

Suporte à certificação e manutenção dos grupos de pesquisa da ESPM junto ao Diretório dos Grupos e Pesquisa CNPq;

Acompanhamento dos grupos de pesquisa certificados pela ESPM;

Fornecimento de documentos institucionais; e

Suporte às atividades do Comitê de Ética em Pesquisa.

Auxílios e bolsas

As agências de fomento destinam recursos financeiros para:

Auxílio à organização de evento científico – pesquisador;

Auxílio à participação de doutor, com trabalho aprovado em evento científico;

Auxílio à pesquisa científica – pesquisador;

Auxílio à publicação de artigo de revista e de livro – pesquisador;

Auxílio a projeto cultural de demais editais – pesquisador;

Auxílio de reparo de equipamentos – pesquisador;

Auxílio de pesquisador visitante;

Bolsa de doutorado sanduíche no exterior – aluno de doutorado;

Bolsa de estágio de pesquisa no exterior – aluno/pesquisador;

Bolsa de iniciação científica – aluno de graduação;

Bolsa de mestrado ou doutorado – candidato estrangeiro;

Bolsa de mestrado ou doutorado no país – aluno de pós-graduação;

Bolsa de pesquisa no exterior – pesquisador;

Bolsa de pós-doutorado – pesquisador;

Bolsa de produtividade em pesquisa – pesquisador;

Programa de cooperação internacional; e

Demais linhas de auxílios e bolsa.

A página do EPAP está disponível no seguinte link
http://www2.espm.br/pesquisa/escritorio-de-projetos-e-apoio-pesquisa

3.9.3 – Grupos de pesquisa

A formalização dos grupos de pesquisa (GPs) da ESPM no portal do CNPq requer aprovação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu, de acordo com as regras do CNPq e da CAPES em vigor. A Pró-reitoria acompanha o funcionamento e a produção técnico-científica dos GPs e garante a continuidade institucional dos GPs produtivos.

Atualmente a ESPM possui 38 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq:

	UNIDADE	PROGRAMA	NOME DO GRUPO	LÍDER
1	SP	PMDGI	Internacionalização de Infraestrutura	Frederico Araújo Turolla
2	SP	PPGCOM	Comunicação, consumo e arte	João Luís Anzanello Carrascoza
3	SP	PMDGI	Mobilidades: a vivência acadêmica internacional	Manolita Correia Lima
4	SP	?	Cosmopolitismos juvenis no Brasil	Wilson Roberto Bekesas
5	SP	PPGCOM	Interculturalidade, cidadania, comunicação e consumo	Denise Maria Cogo
6	SP	PPGCOM	Comunicação, consumo e identidades socioculturais – CICO	Marcia Perencin Tondato
7	SP	PPGCOM	História, comunicação e consumo	Eliza Bachega Casadei
8	SUL	?	Teoria e prática no Jornalismo	Adriana Schryver Kurtz
9	RJ	MPGEC	Consumo e Sociabilidades	Sílvia Borges Corrêa
10	SUL	?	Novos polos de poder e as coalizões Sul-Sul	Ana Regina Falkembach Simão
11	SP	PPGCOM	Ética, comunicação e consumo	Luiz Peres Neto
12	SP	PPGCOM	Juvenália - Culturas juvenis: comunicação, imagem, política e consumo	Rosamaria Luiza de Melo Rocha

13	SP	MPCC	Nema - Neurociência aplicada ao marketing	Vanessa Clarizia Marchesin
14	SP	PMDGI	Grupo de estudos de mobilidade sustentável	Marcos Amatucci
15	SP	PMDGI	Inovação global	Felipe Mendes Borini
16	SP	PMDGI	Estudos de marketing em gestão internacional	Vivian Iara Strehlau
17	SP	PMDGI	Internacionalização das franquias brasileiras (IFB)	Thelma Valeria Rocha
18	SP	PPGCOM	Comunicação, educação e consumo: as interfaces na teleficção	Maria Aparecida Baccega
19	SP	MPCC	Comportamento do consumidor	Ricardo Zagallo Camargo
20	SUL	?	Grupo interinstitucional de pesquisa em marketing & consumo	Diego Costa Pinto
21	SP	PPGCOM	Memória, Comunicação e Consumo - Mnemon	Mônica Rebecca Ferrari Nunes
22	SP	PPGCOM	Comunicação, discursos e biopolíticas do consumo	Tania Marcia Cezar Hoff
23	SP	MPCC	Inteligência de mercado	Luciana Florencio de Almeida
24	RJ	MPGEC	Lembrar – Estudos de memória brasileira e representação	Lucia Maria Marcellino de Santa Cruz
25	SP	PPGCOM	Gruscco - Grupo subjetividade, comunicação e consumo	Gisela Grangeiro da Silva Castro
26	SP	?	Design visual: cultura, projeto e gestão	Marcello Montore
27	SP	PMDGI	Estudos de Estratégia em Gestão Internacional	Ilan Avrichir
28	SP	PPGCOM	Inspiratio - Comunicação, cultura empreendedora e consumo	Vander Casaqui
29	RJ	MPGEC	Economia criativa, desenvolvimento e território	João Luiz de Figueiredo Silva
30	SP	MPPJM	Lógicas e modelos de gestão em Jornalismo	Maria Elisabete Antonioli
31	SP	?	Negócios internacionais: riscos e cenários	Rodrigo Cintra
32	RJ	MPGEC	Modos de ver - Estudos das salas de cinema, exibição e audiências cinematográficas	Talitha Gomes Ferraz

33	SP	MPPJM	Produção de conteúdo	Renato Essenfelder Abrahão Filho
34	SP	?	Eu e o outro na cidade	Pedro Luiz Ribeiro de Santi
35	RJ	MPGEC	Ensino e aprendizagem de Design	Leonardo Marques de Abreu
36	RJ	MPGEC	Grupo de pesquisa cidades criativas	Diego Santos Vieira de Jesus
37	SP	PMDGI	Bem-estar financeiro e vulnerabilidade de consumo	Mateus Canniatti Ponchio
38	RJ	MPGEC	Práticas de criatividade e colaboração em projetos	Paulo de Oliveira Reis Filho

3.9.4 – Núcleos discentes

Para complementar a qualificação do discente e prepará-lo para o mercado, é necessário dotá-lo da capacidade de trabalhar em grupo de maneira cooperativa e autônoma, dando-lhe a oportunidade de aprendizado na prática, para que sejam desenvolvidas habilidades pessoais de liderança e de relacionamento que serão importantes para sua vida profissional. Para tanto, a ESPM oferece aos estudantes do curso de Cinema e Audiovisual tanto a oportunidade de colocar em prática o aprendizado de sala de aula (através da atuação diária em núcleos acadêmicos) quanto a de obter novos conhecimentos que impulsionem sua formação através da participação nos Núcleos de Desenvolvimento Acadêmico, que são espaços de experimentação, organizado e coordenado pelos estudantes, com o acompanhamento pedagógico de docentes.

CINECLUBE

Informações:

Professor responsável: Ricardo Cavalcanti.

Página no Facebook: https://www.facebook.com/cineclubeespmrio/

Descrição:

O Cineclube da ESPM-Rio foi fundado em 2016, contemporaneamente ao curso de Cinema e Audiovisual, como um espaço dedicado à exibição cinematográfica estrangeira e nacional.

É um espaço em que os estudantes têm a oportunidade de ter contato tanto com obras clássicas quanto com cinematografias com pouca inserção nas salas comerciais.

O Cineclube valoriza o pensar em torno do fazer cinematográfico e estimula o debate entre os estudantes após a exibição de cada filme, muitas vezes trazendo profissionais de diversificadas áreas para compartilhar suas experiências.

As exibições acontecem uma vez por mês com programação, curadoria e difusão organizada por estudantes do curso de Cinema e Audiovisual, sob a coordenação geral de um professor em regime. Em seus atuais dois anos de vigência, o núcleo estimulou a união dos estudantes com suas exibições ordinárias, exibições em conjunto com o Comitê de Inclusão e Diversidade e exibições em conjunto com outros cineclubes. Cabe ao projeto também a produção de oficinas, palestras e organização do Festival Oscarito de Curtas-metragens da ESPM-Rio.

O Festival Oscarito de Curtas-metragens tem por objetivo promover e dar visibilidade à produção audiovisual dos estudantes da nossa instituição e de instituições convidadas. Podem participar todos os estudantes regularmente matriculados na ESPM-Rio, e universitários e estudantes de Ensino Médio regularmente matriculados nas instituições convidadas.

CINESTESIA

CINESTESIA

Informações:

Professores responsáveis: Hadija Chalupe e Andreson Carvalho

Página no facebook: https://www.facebook.com/CinestesiaESPM/

Perfil instagram: @cinestesiaespm

Youtube: Cinestesia ESPM

Site: www.cinestesia.espm.br

Descrição:

A Cinestesia é a produtora audiovisual experimental do curso de Cinema e Audiovisual da ESPM-Rio. O termo sinestesia vem do grego “sunaísthesis, eos, sensação simultânea, percepção simultânea”, em sua primeira definição é conhecida como “produção de duas ou mais sensações sob a influência de uma só impressão”, seguida da definição de que se trata de uma “figura de estilo que combina percepções de natureza sensorial distinta”.

Dessa forma foi proposta a troca do S pelo C, unindo Sinestesia com Cinema, criando o Cinestesia. Um espaço onde os/as estudantes de cinema, que estão em constante movimento e mutação, são estimulados a criar projetos sensoriais audiovisuais diversos.

Atualmente o Núcleo Discente conta com a participação aproximada de 20 estudantes por semestre com habilidades e experiências variadas, pois há possibilidade de ingresso do 1º ao 6º período do curso.

A gestão e gerência das ações desenvolvidas pelo Núcleo são de responsabilidade dos estudantes sob a coordenação de dois professores, um coordenador com ênfase em produção e outro em direção. A dupla de coordenadores estimula que os/as estudantes atuarem nas diversas áreas da realização audiovisual (direção, produção, arte, som e edição) incentivando que eles assumam a cada projeto cargos diferentes para terem uma experiência múltipla e diversificada.

As atividades do Cinestesia são divididas em dois segmentos: produções audiovisuais autorais e institucionais. Na primeira modalidade, os/as estudantes integrantes apresentam projetos próprios em uma espécie de pitching, debatem suas ideias e dão contribuições em grupo pensando soluções criativas para viabilização da obra audiovisual em questão e, ao final, organizam uma equipe de trabalho conforme seus interesses individuais. Já no segundo segmento a equipe de estudantes atende às necessidades de clientes internos (ESPM) ou externos (pessoas físicas e jurídicas). Formulam em conjunto um roteiro e um plano de desenvolvimento de produção e iniciam a filmagem e edição após a aprovação prévia do cliente.

ORIGEM

ORIGEM
COMUNICAÇÃO ESPM

Informações:

Professores responsáveis: Luiz Cavalheiros e Adriane Buarque.

Página no Facebook: https://www.facebook.com/OrigemComunicacaoESPM

Página no Behance: https://www.behance.net/origemespm

Descrição:

A Origem Comunicação funciona como um laboratório do curso de graduação em Publicidade e Propaganda da ESPM-Rio, promovendo o contato de seus integrantes com os processos encontrados no mercado de trabalho.

A agência escola possui caráter prioritariamente educativo e desenvolve peças e campanhas para divulgar projetos internos da ESPM, além de atender a pequenos clientes ou ONGs quando desenvolve ações conjuntas com a ESPM Social. Dentre os trabalhos já realizados estão: a campanha de calouros para receber os novos estudantes, a criação de peças para disciplina de Libras e os materiais criativos para informe sobre o banco de imagens.

Em 1998, com a ESPM funcionando no novo prédio da Rosário, 90 (Unidade I), foi aberta a Agência – Escola do Rio como laboratório da ESPM com o objetivo de possibilitar aos alunos da graduação a vivência de trabalhos de comunicação em ambiente e com processos similares aos encontrados numa agência profissional e colocá-los no mercado com experiências que os diferenciem.

Em 2002, a agência deu início a um processo de reestruturação completa, comandada pelos próprios estudantes, e ganhou nome, novo regulamento interno e espaço físico. Nascia a Origem Comunicação na Unidade II (Rua do Rosário, 111).

Para exemplificar o tanto o trabalho quanto o desenvolvimento dos estudantes que estão na Origem, seguem o briefing sintético, a ideia criativa e as ações realizadas em 2014.1.

Cliente: ESPM

Briefing: Dar as boas-vindas e auxiliar a integração dos Calouros ESPM, tematizando e ambientando a faculdade.

A ideia: levar à ESPM o espírito das fraternidades americanas, instituições onde são formados grandes contatos pessoais e profissionais ao longo da vida universitária e que

perduram durante a vida toda. Cada curso foi transformado em uma fraternidade, tendo seu próprio nome e brasão.

Mural de fotos: Através da ***#fraternidadesespm***, foi criado um mural de fotos interativo, que era atualizado diariamente. Ao fim da campanha, a hashtag foi utilizada 336 vezes, sendo um meio de incentivar a integração e registrar os melhores momentos da semana.

Fig.22 - peça criada para a aula inaugural da campanha de calouros 2014.1.

Fig.23 - Arte para o mural interativo criado para campanha em 2014.1.

Fig.24 - Aplicação da arte no espaço da ESPM.

Fig.25 - Interação produzida durante a primeira semana de aula em 2014.1.

Fig.26 - Brazões dos cursos para campanha de calouros em 2014.1.

Abaixo segue uma das peças criadas pelos estudantes que estão na Origem para campanha de calouros em 2015.1 que teve o tema de “todo criativo tem o seu lar”.

Fig.27 - Peça criada para campanha de calouros em 2015.1.

Fig.28 - Peça criada pela Origem para o serviço de banco de imagens.

Sua atuação se limita ao campo da criação, planejamento e desenvolvimento de campanhas, ações e/ou peças de comunicação, sendo vedada a autorização de compra de mídia em nome da Agência-Escola e isentando-a da responsabilidade pela produção de peças por ela desenvolvidas (no caso de clientes externos).

Em 2003, a Origem ganhou um prêmio importante: foi escolhida a terceira melhor agência-escola do Brasil pela Expocom, mostra promovida pela Intercom que reúne e seleciona os melhores trabalhos de estudantes de comunicação de todas as escolas do país. Vários de seus estagiários têm recebido prêmios nos diversos concursos. Alguns destaques: Luther Filho e Renata Éster foram ganhadores de Ouro no Festival Internacional de Cuba. Luther recebeu também o Prêmio Lions de Comunicação Roberto Marinho. Rodrigo "Kito" Vilela e Letícia Ceschini foram ouro no Colunistas Nova Geração e prata na categoria Melhor Anúncio Impresso do Brasil, na Expocom. Kito e Luther foram ouro no prêmio Intersecção da UFRJ. Gustavo Vieira e Frederico Cruz foram ouro no CCRJ/Folha Dirigida.

Em 2015, a Origem criou um projeto do anuário criativo denominado "O Forno". Nele, os estudantes podem enviar seus trabalhos realizados nas disciplinas criativas para participarem da seleção. O objetivo do anuário é estimular o desenvolvimento dos estudantes e criar um espaço de memória para o curso, bem como fornecer uma plataforma de divulgação dos materiais criativos confeccionados pelos discentes ao longo da formação. A comissão avaliadora é composta por professores e estudantes atuantes na Origem.

Cerca de 400 alunos já passaram pela agência e praticamente todos saem para estagiar em boas empresas.

A Origem dispõe da estrutura necessária para desenvolver seus trabalhos com Macs e PCs, impressoras, etc. Com relação aos perfis de estudantes e suas respectivas funções, ela está dividida nas seguintes áreas: Atendimento/Planejamento, Criação e Interatividade/ Redes Sociais. Os planos de comunicação, sugestões de mídia, sondagens mercadológicas são feitos, quando necessários, pela equipe de Atendimento. Segue abaixo uma descrição mais detalhada das áreas:

Atendimento

Além do trabalho de atendimento ao cliente - elaboração do briefing, definição dos conceitos e apresentação dos projetos – o Atendimento desenvolve os trabalhos de planejamento e dedica-se também à prospecção de novos clientes. A Origem tem sempre em seu quadro quatro estagiários nessa função.

Criação

Como é usual nas agências do mercado, os criativos da Origem trabalham em duplas de diretores de arte e redatores. São três duplas. Quando os jobs são muitos e os prazos apertados, os alunos que participaram do processo seletivo, mas não foram ainda aproveitados, são chamados como free-lancers.

Interatividades/Redes Sociais

A demanda por comunicação via internet vem aumentando e a agência abriu espaço a partir deste semestre para um estagiário de web que conta com a colaboração dos diretores de arte e redatores da equipe. Em pouco tempo, já há um bom portfólio de peças criadas, incluindo sites.

Para fazer parte da Origem, os alunos devem estar regularmente matriculados no curso de Comunicação Social e Design, cursando do segundo ao quarto período, com CRM acima de 7,5. O processo seletivo tem características específicas, de acordo com a área a que o aluno está se candidatando:

Criação / Interatividade: os interessados recebem um briefing elaborado pela agência e o prazo de uma semana para apresentação do portfólio e da campanha solicitada. Os trabalhos são avaliados e pontuados por um professor da área, pela coordenação geral e por um grupo de estagiários da agência, incluindo o aluno-coordenador. Os candidatos à web devem conhecer os softwares mais utilizados e apresentarem portfólio digital.

Atendimento: os candidatos passam por entrevista e dinâmica com um profissional da área de Desenvolvimento de Pessoas da ESPM e com a coordenação, quando são testados os atributos de um potencial executivo de atendimento, de planejamento e de administração.

Rapidinha na Origem

Os alunos do primeiro ao terceiro período têm a oportunidade de conhecer o trabalho da agência através de estágio de uma semana, resultado do projeto Rapidinha na Origem. Certificado de estágio.

EMPRESA JR

Informações:

Professora responsável: Isabela Vasconcellos.

Site: http://espmjr.com/

Descrição:

Na ESPM Jr, os alunos têm a oportunidade de desenvolver competências gerenciais, técnicas e empreendedoras através da experimentação da vivência profissional em uma consultoria mais voltada para análise mercadológica e de comunicação, com o levantamento de dados e elaboração de pesquisas, diagnósticos e planos de ação para produtos e clientes reais.

Os clientes procuram a ESPM Jr. em busca de sua competência profissional, remunerando-a por seus trabalhos. Um dos grandes diferenciais do modelo de atuação da ESPM Jr. é o incentivo de convergência de formações, pois ali os estudantes atuam em conjunto com estudantes de todos os cursos da instituição, proporcionando um ambiente de troca e de ampliação de repertório.

A direção da ESPM Jr. organiza eventos acadêmicos importantes, sempre com a preocupação de atualizar conteúdos aprendidos nos cursos como também desenvolver a articulação com o mercado, em geral, e com determinadas empresas, em particular. Alguns exemplos são o Brand Impact que visa a ampliar os conhecimentos dos presentes sobre marketing e o mercado publicitário e permitir a aproximação entre os profissionais do mercado e os alunos; Circuito de Palestras, com oferecimento de palestras mensais sobre marketing e temas variados aos alunos e público externo; Evento Start It Up, um dos mais tradicionais da ESPM Jr, voltado para os estudantes da ESPM que pensam em empreender e que querem conhecer melhor a trajetória de alguns empreendedores que fundaram empresas que compõem o universo jovem.

ESPM SOCIAL

Informações:

Professoras responsáveis: Luciana Cruz e Carolina Ficheira.

Página no facebook: https://www.facebook.com/espmsocialrio

Descrição:

A ESPM-Rio, a fim de reforçar seu papel educacional de formação profissional de qualidade, fundou em 2004 o núcleo de atuação social: a ESPM Social. Ela visa trabalhar em parceria com representantes do terceiro setor que atuem de forma comprometida com responsabilidade social e sustentabilidade, estabelecendo um relacionamento transformador em seus projetos. Além disso, a ESPM Social pretende expandir as experiências dos estudantes no curso de sua formação e contribuir de forma ética e profissional para sua formação.

Nosso objetivo é ampliar a visão de responsabilidade e contribuição cidadã no exercício profissional dos estudantes e colaboradores da própria ESPM. Desse modo, como instituição de ensino e, por também perceber as demandas do mercado, ela oferece aos participantes oportunidades de atuação e transformação em relação ao setor social, à proporção que se criam projetos com soluções que unem a sociedade civil organizada, a iniciativa privada, o poder público e a própria IES.

A ESPM Social, em suma, considera que as áreas de formação da Escola são fundamentais na ação e inovação social e deseja propiciar aos estudantes, colaboradores, professores e stakeholders, experiências de parcerias que os conscientizem sobre as questões da responsabilidade social e do terceiro setor, reconhecendo neles campos de reflexão e atuação profissional, voluntária ou não, para aqueles que se formam em publicidade, administração, design e jornalismo, relações internacionais e nas demais áreas de especialização e extensão.

ALUMNI ESPM

Informações:

Site: http://www2.espm.br/alumni

Descrição:

A Alumni ESPM surgiu em 1999 quando 22 ex-alunos dos cursos de graduação e de pós-graduação da ESPM tiveram a ideia de se reunirem periodicamente. Assim fundaram uma associação que conectasse os ex-alunos formando uma rede que alimentasse vínculos sociais e profissionais.

Em um mundo que começava a se organizar em redes, o objetivo era manter os associados ligados com as mudanças do mundo, criando novas oportunidades profissionais. Isso, claro, pensando na troca de experiências e no espírito colaborativo.

Em 23 de maio de 2000, foi aprovado o primeiro estatuto com o apoio incondicional da ESPM. Desde então, a Alumni ESPM passou a trabalhar para consolidar uma comunidade capaz de dar suporte às carreiras profissionais de seus ex-alunos. Com isso, a Alumni é o elo entre o passado e o presente da Escola.

A missão da Alumni ESPM é a integração entre professores, estudantes, alumni e profissionais da ESPM nas unidades SP, RJ e Sul para construir uma comunidade de conhecimento e relacionamento que promova a diferenciação acadêmica, cultural e profissional e contribua para o desenvolvimento de cidadãos socialmente responsáveis.

Os objetivos da Alumni ESPM são:

Aproximar ex-estudantes, transformando a ESPM no centro aglutinador do pensamento e das questões que envolvem estes profissionais;

Manter benefícios em produtos e serviços interessantes para o associado;

Amparar o ingresso de alunos da ESPM no mercado de trabalho; e

Fortalecer o objetivo de excelência educacional da ESPM.

NÚCLEO DE LINGUAGEM

Informações:

Professores responsáveis: Bernadete e Marco Beja.

Site: http://nucleovogal.wixsite.com/espm/about1

Descrição:

Núcleo de Linguagem ESPM visa a estimular, difundir e aperfeiçoar a criatividade, a leitura crítica e a competência comunicativa dos estudantes em Língua Portuguesa, tanto na sua forma oral quanto escrita, e divulgar a cultura brasileira. Dentre as interfaces surgem outros elementos, tais como: música, poesia; conto, roteiro e demais suportes onde o texto é protagonista.

Com o objetivo de formar profissionais qualificados, serão realizados encontros com oficinas, atividades lúdicas e concursos que valorizam o estudo da produção, da interpretação e da criação artística por meio de textos escritos adequados à norma culta da Língua Portuguesa.

O Núcleo de Linguagem também tem como propósito apoiar os estudantes estrangeiros no ensino da Língua Portuguesa, permitindo inseri-los no contexto sociocultural do país.

DING – Núcleo de Design de Interação, Games e Cultura Geek

Informações:

Professores responsáveis: Ana Erthal e Marcello Rosauro.

Site: https://dingespmrj.wordpress.com/

Descrição:

O Ding é o Núcleo de Design de Interação e Games da ESPM-Rio. Ele tem como objetivo principal explorar produtos lúdicos e suas relações com o mercado e o surgimento de novas linguagens por meio das tecnologias de comunicação. As reuniões são realizadas terças e quartas, às 14h, e nas quintas, às 17h. O Ding teve início em maio de 2015 e conta com mais de 30 alunos inscritos, 20 deles participando ativamente em reuniões diárias na ESPM-Rio. Foram abertas frentes de atuação diferenciadas, para produção de conteúdo e de projetos lúdicos. Abaixo, seguem algumas atividades relacionadas com o Ding:

Estudar games e produtos interativos em seus diálogos com áreas de marketing, empreendedorismo e design, com uma visão crítica acentuada;

Propor e desenvolver projetos lúdicos;

Oferecer cursos e palestras sobre temas específicos com a presença de professores convidados; e

Mapear e acompanhar o crescimento do mercado e dos casos de utilização de projetos lúdicos e interativos por empresas.

STUDIO 64

Informações:

Professor responsável: Maurício Vidal.

Página no Facebook: https://www.facebook.com/std64/

Descrição:

É constituído por estudantes do curso de Design da linha de formação em Animação incorporando também alunos de comunicação sendo supervisionados por um professor de animação. A equipe desenvolve pesquisas, seminários e projetos experimentais. Futuramente a equipe irá elaborar animações para EAD e materiais promocionais de palestras e workshops do curso. O núcleo é equipado com versões atualizadas dos softwares usados

no curso. A seleção dos estudantes é feita semestralmente a partir de avaliação de portfólio e entrevista com professores.

STUDIO D

Informações:

Professora responsável: Vera Vianna.

Página no facebook: https://www.facebook.com/studiodespm

Página no Behance: https://www.behance.net/studiodespm

Descrição:

O Studio D é o escritório modelo de design e tem como objetivo promover um ambiente para a prática e desenvolvimento de projetos de Design Gráfico. Dentre seus projetos mais conhecidos estão a Semana de Design, diversos projetos de identidade visual e design gráfico, além de um projeto, implementado, de sinalização interna da ESPM-Rio.

HÍBRIDA

Informações:

Professores responsáveis: Fabiano Ramos e Verônica Bidart.

Página no facebook: https://www.facebook.com/HibridaESPM/

Site do Híbrida: https://hibrida.espm.br/

Produtos do Híbrida: https://www.ouviuouviu.com/

Portfólio da ESPM Rio: https://forno.espm.br/

WebTV: https://www.espweb.tv/

Descrição:

O Híbrida foi criado para que se conheça e difunda o melhor da produção oriunda das atividades acadêmicas dos cursos de graduação da ESPM-Rio. Produções de excelente nível acadêmico e até profissional têm sido repetidamente realizadas pelos estudantes, dentro e fora das atividades formais acadêmicas, sem que, no entanto, saiam do raio de conhecimento dos professores que as orientam e das turmas onde são criadas e finalizadas. Materiais de alto poder acadêmico que se perdem em repositórios particulares, inacessíveis a nenhum membro da comunidade ESPM. De filmes comerciais, a filmes de ficção e não ficção, documentários, jingles, spots, músicas, palestras, apresentações, enfim, um sem número de gravações que compartilhadas em ambiente online instantâneo trazem aos docentes e discentes uma rica experiência. Assim, o núcleo pretende conhecer, organizar, catalogar e disponibilizar em ambiente web (site) e mobile (aplicativo) estes conteúdos digitais, em sequência cronológica cumulativa, organizada por cursos, períodos, disciplinas e formatos.

Com isso, pretende-se oferecer ferramenta de consulta que possibilite fácil visualização, utilização e aprendizagem a partir da cultura audiovisual da ESPM-Rio, hoje fragmentada em suas possibilidades de armazenamento e acesso.

PORTAL DE JORNALISMO

Informações:

Professor responsável: Vinícius Carvalho.

Página no facebook: https://www.facebook.com/PortalESPMRJ/

Site: http://portaldejornalismo-rj.espm.br/

Descrição:

O Laboratório de Jornalismo da ESPM-Rio é um local de produção e experimentação em jornalismo que serve de apoio para todo o curso. Nele, os estudantes têm acesso a ferramentas e orientação pedagógica para desenvolver qualquer produto jornalístico, independentemente de seu suporte tecnológico (midia impressa, áudio, vídeo, web, etc).

O laboratório é dotado de equipamentos que simulam o cotidiano de uma redação profissional. Os estudantes têm acesso não só a computadores (Apple e PCs), mas também a filmadoras, câmeras fotográficas, gravadores, etc, o que confere autonomia para a produção e edição de imagem, som e vídeo. Além disso, o Laboratório é coordenado por docentes que têm o papel de orientar e auxiliar os estudantes no desenvolvimento de seus projetos, integrar suas atividades ao desenvolvimento das disciplinas do curso e trazer profissionais e pesquisadores para fomentar a reflexão crítica e a prática de jornalismo por parte dos estudantes.

A participação dos estudantes, apesar de fortemente estimulada por docentes e coordenadores do curso, não é obrigatória e o espaço está aberto de segunda à sexta-feira, das 13h às 18h.

O laboratório ainda é o local onde são desenvolvidos alguns projetos institucionais, como o Portal de Jornalismo ESPM, uma experiência multiplataforma, onde os estudantes têm oportunidade de gerar e partilhar conteúdos nas mais diversas linguagens e modalidades. É, ao mesmo tempo, um site de notícias e reportagens inteiramente desenvolvido por estudantes. Também é um meio de veiculação de produtos ou produções dos estudantes, desenvolvidos dentro das disciplinas.

Fig. 29 - Portal de Jornalismo

Outro projeto relevante é o Radioativa, uma parceria entre o Portal de Jornalismo e a Rádio CBN, do Grupo Globo. Uma vez por mês vai ao ar, aos sábados, pela manhã, um programa de cerca de 4 minutos produzido pelos estudantes. A produção das pautas/programa é acompanhada por docentes da ESPM e profissionais da CBN Rio.

ABACUS

Informações:

Professor responsável: Beth Vianna.

Página facebook: https://www.facebook.com/pages/ABACUS-ESPM-RJ/1892168877707998

Descrição:

O Abacus surgiu como uma iniciativa dos alunos do curso de Administração com o objetivo de ampliar a discussão na ESPM-Rio sobre finanças e métodos quantitativos, não só focando no desempenho acadêmico, mas, também, no crescimento pessoal e profissional dos alunos.

NÚCLEO DE ECONOMIA CRIATIVA

Informações:

Professor responsável: João Figueiredo.

Página no facebook: https://www.facebook.com/economiacriativaespmrj

Descrição:

No âmbito da abordagem do desenvolvimento regional conhecido como "hélice tríplice", o Núcleo se apresenta como um elemento de articulação entre empresas, poder público e universidades, reconhecendo a Economia Criativa como um dos mais dinâmicos conjuntos

de atividades produtivas do mundo. Na esteira desse processo, que é diretamente associado às profundas transformações ocorridas na economia mundial desde a década de 70 do século passado, emergem questões referentes aos desafios organizacionais das empresas atuantes nesse campo, assim como abrem-se novas possibilidades desenvolvimento territorial.

Diante disso, o Núcleo de Economia Criativa pesquisa e atua em parceria com organizações públicas e privadas com o objetivo de produzir e difundir conhecimento sobre a Economia Criativa, de modo a analisar a organização produtiva das atividades criativas, contribuindo no desenvolvimento das competências profissionais necessárias ao fortalecimento das indústrias criativas e servindo de base à implementação de políticas públicas que compreendam a Economia Criativa como um dos motores do desenvolvimento econômico das cidades.

A atuação do Núcleo de Economia Criativa também tem como premissa alimentar os cursos de graduação, de pós-graduação e os demais cursos livres através da sua produção de conhecimento e da sua interlocução com os diversos agentes envolvidos com a Economia Criativa, viabilizando que professores e alunos se envolvam em diversas atividades relacionadas às suas pesquisas e demais atividades.

No escopo de atuação do Núcleo de Economia Criativa podemos destacar a produção e realização de artigos acadêmicos, cases, pesquisas acadêmicas, participação em redes internacionais de pesquisa acadêmica, palestras internas, cursos livres, oficinas, workshops, in company, cursos de atualização e de capacitação, estudos aplicados para diagnóstico e ação, eventos, seminários e congressos, publicação de relatórios, livros e periódicos.

NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Informações:

Professor responsável: Rodrigo Carvalho.

Site: http://www2.espm.br/nucleo-de-empreendedorismo-e-inovacao

Descrição:

A proposta geral do Núcleo de Empreendedorismo e Inovação é fortalecer o posicionamento da ESPM como o lugar do empreendedorismo e inovação em Economia Criativa e negócios sociais, através de iniciativas e programas de ensino, pesquisa e extensão. Os seus objetivos gerais são:

1. Fortalecer o posicionamento da escola como o lugar do empreendedorismo e inovação em economia criativa e negócios sociais;
2. Criar uma alternativa para estudantes que desejam empreender;
3. Apoiar a modelagem de ideias e difundir a cultura do empreendedorismo;
4. Ser um mecanismo de articulação e interação com atores do sistema de financiamento à inovação; e
5. Desenvolver projetos de pesquisa no tema do empreendedorismo criativo e inovações sociais.

3.9.5 – Entidades estudantis

ATLÉTICA ESPM

Informações:

Página no facebook: https://www.facebook.com/atleticaespmrio/

A Atlética ESPM é o núcleo que cuida de assuntos relacionados ao esporte, promovendo campeonatos entre faculdades. Nele estão contidas as seguintes atividades culturais e esportivas: bateria, atletas, festas, eventos sobre gestão esportiva, Cheerleading e torcida.

DARC

Informações:

Página no facebook: https://www.facebook.com/DarcESPMrj/

Descrição:

O DARC cumpre a função de garantir a participação política dos alunos e é um importante segmento de amadurecimento e de construção de uma visão cidadã por parte daqueles que estão se formando profissionalmente. O Diretório também é responsável pela organização de diferentes atividades das quais os alunos de Comunicação e dos demais cursos participam com grande entusiasmo, tais como: trote solidário, palestras, eventos ou festas como a ESPM in Gala, ESPM All White ou a ESPM Maravilhosa.

3.9.6 – Estímulos à produção docente

3.9.6.1 - Programa de incentivo à pesquisa docente

A ESPM oferece ao corpo docente o Programa de Incentivo à Pesquisa, destinado à compra exclusiva de livros (impressos ou e-books) da área de interesse do professor solicitante.

Esse serviço foi implantado com o objetivo de incentivar a pesquisa de professores e assim manter a excelência acadêmica, um dos pilares desta instituição, resultando, sem dúvida, numa produção acadêmica de alto nível.

Regulamento

A aquisição é realizada pelo Departamento de Compras:

1. O programa prevê desconto de 50% sobre o preço de capa do livro solicitado. A verba mensal disponível para cada professor tem o limite de até R$ 150,00

(cento e cinquenta reais), sendo que a ESPM paga metade desse valor – o qual é R$ 75,00 (setenta e cinco reais) – e o professor paga a outra metade.

2. Exemplo: se o professor solicitar um livro cujo valor de capa seja R$ 20,00, a Escola pagará R$ 10,00 e o professor os outros R$ 10,00. E assim por diante, até o valor-limite de R$ 150,00.

3. O pedido de livro (em qualquer suporte) precisa de autorização prévia do coordenador do curso. Portanto, a solicitação deve ser enviada, por e-mail, para o coordenador do curso.

4. O pedido a ser feito é de somente um exemplar de cada título.

5. Os livros têm que ser da área de atuação do professor na ESPM ou atender às necessidades de algum curso de aperfeiçoamento que o professor esteja cursando: pós, mestrado ou doutorado.

6. O Departamento de Compras não efetua a compra de livros (nacionais e estrangeiros) esgotados encontrados apenas em sebos. É necessário que essa compra seja feita pelo professor. Na nota fiscal, devem constar: título do livro, nome do professor, CPF, valor pago e os dados cadastrais do Sebo (razão social ou nome, CNPJ/MF ou CPF, endereço). O reembolso deve ser solicitado ao coordenador do curso, que analisará o pedido com os mesmos critérios de aquisição. Se aprovado, encaminhará a nota fiscal ao Financeiro. Nessa situação, o frete não será reembolsado. A exceção de reembolso de livros impressos nacionais esgotados se aplica só nesse caso citado.

7. Se o valor de capa do livro solicitado ultrapassar o valor da verba de R$ 150,00 (cento e cinquenta reais), o professor será comunicado.

8. Efetuada a compra, o professor não poderá desistir da solicitação a menos que haja algum erro por parte do fornecedor.

9. Os pedidos devem ser realizados até o dia 15 de cada mês; depois dessa data, os pedidos são transferidos para o mês seguinte. Caso o dia 15 seja sábado, domingo ou emenda de feriado, a data-limite será o dia útil subsequente.

10. O professor não terá direito à verba não utilizada de meses anteriores.

11. Quando o livro chegar, o Departamento de Compras informará o professor entregando a ele a ficha de pagamento. Assim que for efetuado esse pagamento na Tesouraria da ESPM, o professor receberá o livro.

Livros importados

1. Se o livro estiver na modalidade pronta entregue, o professor indica em qual livraria ele estará disponível e então o Departamento de Compras faz a aquisição.
2. Caso seja necessária a importação, o professor efetua a compra (na Amazon, por exemplo) e com a *invoice* ou nota fiscal na qual devem constar o título do livro, seu nome e CPF, solicita o reembolso (exceto do frete) ao coordenador do seu curso, informando os seguintes dados bancários: banco / agência / número da conta / telefones para contato (fixo e celular, ambos são necessários).
3. O depósito do reembolso é feito pelo departamento financeiro, na conta informada, após 7 (sete) dias úteis da entrega da nota fiscal.
4. O prazo máximo para solicitação de reembolso é de 60 (sessenta) dias corridos após a data de compra na nota fiscal ou recibo.
5. Se preferir solicitar a importação nas livrarias brasileiras (como Cultura, Saraiva, Fnac, etc), o professor faz o pedido de importação na livraria desejada. Quando o livro chegar, ele deve avisar o Departamento de Compras para efetuar a compra e retirada do livro na livraria indicada.
6. IMPORTANTE: O reembolso é exclusivo para compra de livros realizada nas livrarias do exterior ou compra em sebos de livros (nacionais ou importados) esgotados.

e-books (nacionais e importados)

1. A compra de e-books deverá ser feita exclusivamente pelo próprio professor solicitante e, com a *invoice* ou nota fiscal na qual devem constar o título do livro, seu nome e CPF, ele solicita o reembolso ao coordenador do seu curso, informando os seus dados bancários: banco/agência/número da conta/telefones para contato (fixo e celular, ambos são necessários).

3.9.6.2 – Central de Cases ESPM

A Central de Cases está próxima de completar 20 anos, mas em 2014 passou a colaborar de forma efetiva para a renovação pedagógica preconizada pelo PDA. As atividades

destacadas na sequência materializam esse compromisso. Na unidade do Rio, o Prof. Gaspar Giacomini lidera os trabalhos de divulgação e de produção de Cases. O site dessa área é http://www2.espm.br/pesquisa/central-de-cases/banco-de-casos.

Produção de vídeos

Com a preocupação de divulgar a Central de Cases e o potencial aberto pelo uso de casos para ensino, tanto nos cursos de Graduação quanto nos cursos de Pós-Graduação *lato* e *stricto sensu*, foram investidos recursos necessários na produção de vídeos institucionais.

No intuito de chamar atenção para a possibilidade de os professores e estudantes, vinculados aos diferentes cursos oferecidos pela ESPM, explorarem o potencial do método do caso, também foram produzidos quatro *drops*. Um mais direcionado para os professores e estudantes do curso de Publicidade e Propaganda, o segundo para os acadêmicos do curso de Administração, o terceiro para os acadêmicos do curso de Jornalismo, e finalmente, o quarto para os acadêmicos do curso de Design. Este material está disponível nos seguintes links:

Central de Cases ESPM: o uso de casos para ensino no processo de aprendizagem

Central de Cases ESPM: o uso de casos para ensino no curso de Publicidade e Propaganda

Central de Cases ESPM: o uso de casos para ensino no curso de Administração

Central de Cases ESPM: o uso de casos para ensino no curso de Jornalismo

Central de Cases ESPM: o uso de casos para ensino no curso de Design

Tanto o vídeo quanto os drops foram divulgados no canal da Central de Cases no Youtube e no sítio sala dos professores.

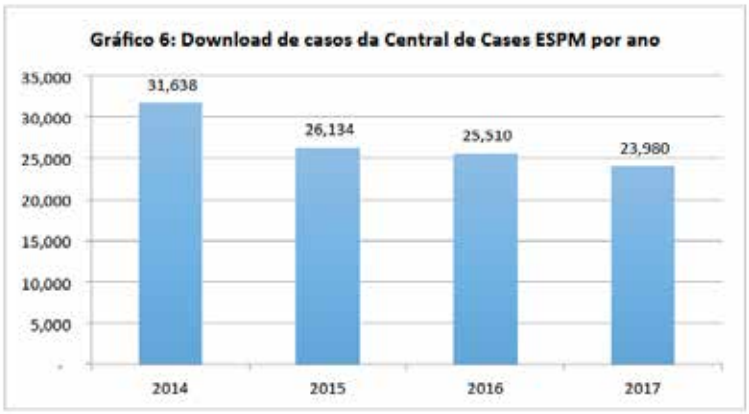
Desenvolvimento de novos casos para o ensino

Em 2013, a Central de Casos realizou um estudo detalhado sobre o seu acervo. Com os resultados foi possível identificar casos para ensino que mereciam ser atualizados; áreas descobertas e os temas insuficientemente tratados pelo acervo existente. Assim sendo,

em 2014, a Central de Cases divulgou um documento que regulava o processo de atualização de casos para ensino e publicou dois editais que incentivavam a elaboração de casos para ensino em Jornalismo e Design, áreas consideradas descobertas no acerco. Simultaneamente, buscou estimular o desenvolvimento de novos casos em áreas temáticas insuficientemente atendidas, tais como sustentabilidade, inovação, logística, responsabilidade social, comportamento do consumidor, marketing digital, entretenimento e produção cultural.

Outra preocupação consistia em ampliar o acervo de casos de ensino/estilo/problema e limitar o desenvolvimento de casos/estilo/exemplo às áreas de Design e Jornalismo. Isso explica o fato de, em 2014, dos 32 casos publicados, 19 assumirem o estilo problema. O número de casos/exemplo ganhou mais representatividade por duas razões: esta modalidade de caso se ajusta bem às áreas de Design e Jornalismo, além disso, os seis casos que envolveram a Reckitt Benckiser assumiram a forma de caso/exemplo.

A partir de agosto de 2014 foi possível ter acesso ao número de *downloads* realizado por caso de ensino. Levando em conta que o acesso a esses dados é recente, em um primeiro momento, eles serão utilizados apenas para fundamentar decisões relativas à manutenção, retirada ou atualização de casos.



Fonte: NIP, 2018.

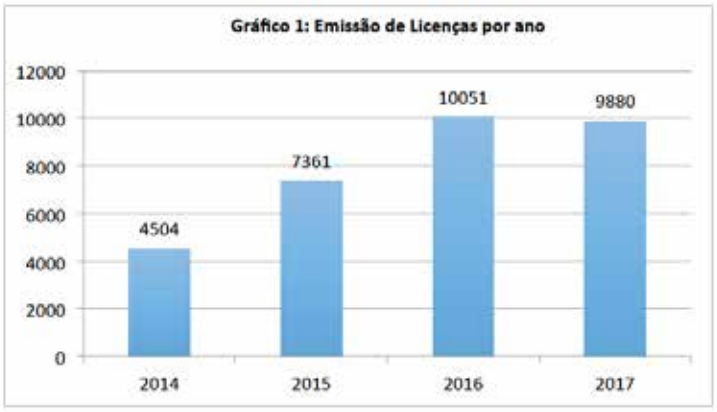
Em 2018, foi estabelecida uma parceria entre o NIP e a Incubadora de Empresa ESPM visando ao desenvolvimento de cinco cases em vídeo, particularmente pensados para a discussão com os estudantes de Graduação.

Convênio entre a Central e Cases e a *Harvard Publishing*

Considerando a impossibilidade de acelerar a ampliação do banco de casos para ensino nas áreas de conhecimento, atingidas pelos cursos oferecidos pela ESPM, sem comprometer um padrão de qualidade do material gerado, ainda em 2013 a Central de Cases ESPM estabeleceu um diálogo com o representante da Harvard Business *School Publishing* (HBSP) para América Latina com o intuito de viabilizar a assinatura de um convênio. Dessa negociação, em 1º de julho de 2014 foi oficializado o referido convênio e desde então ele é anualmente renovado.

Ele não se restringe ao uso de Casos para Ensino e respectivas Notas de Ensino, a plataforma disponibiliza também diversificado material de natureza acadêmica e pedagógica. Exemplos disso são os *articles, books&chapters*, *core curriculum* (textos produzidos por Professores da Universidade de Harvard), *simulations* (games), etc.

No objetivo de ampliar o número de usuários dos documentos disponibilizados pela HBSP, a Central de Cases tem promovido diversas atividades para divulgar o acervo que está à disposição dos professores. Com isso, a estatística referente ao uso dos casos para ensino aponta: os professores da ESPM usam cada vez menos os casos que integram o acervo da Central e cada vez mais o material disponibilizado pela *Harvard Business School Publishing* (HBSP); o acevo da Central é cada vez mais utilizado pelos professores externos.



Fonte: NIP, 2018.

EVIDÊNCIAS:
Relatório de atividades da Central de Cases ESPM
Banco de Casos da Central de Cases ESPM
Outros vídeos da Central de Cases no Youtube

3.9.6.3 – Núcleo de Pesquisa e Publicação – NuPP ESPM

O Núcleo de Pesquisa e Publicação (NuPP) possui uma instância nacional e a Profa. Ana Erthal como representante no Rio. O NuPP tem como principal meta gerar e divulgar produção científica e técnica no campo do Ensino Superior capazes de:

> Produzir e compartilhar, interna e externamente, conhecimento sobre aspectos subordinados ao Ensino Superior, aprofundando temas que suscitem particular interesse à VPA;
>
> Apoiar projetos de investigação de professores da ESPM que integram grupos de pesquisa cadastrados na plataforma do CNPq e cujos temas aprofundados fortaleçam às atividades que envolvem ensino e aprendizagem; e
>
> Apoiar a participação em congresso e a publicação dos resultados das pesquisas desenvolvidas por professores da ESPM, bolsistas do NuPP.

NuPP e a geração de conhecimento

O NuPP desenvolve e apoia a realização projetos de pesquisa. Entre eles: Mapeamento dos estilos de aprendizagem dos estudantes; Mapeamento das estratégias de estudo dos estudantes; Mapeamento das competências docentes; Representação social de bons professores e de bons estudantes; Indicadores de inovação pedagógica; Mapeamento do letramento digital de estudantes e professores; Trabalho docente com turmas mistas: a experiência dos professores da ESPM Sul; Ensino, semiótica discursiva e interface de linguagens, e Aproveitamento dos estudantes expostos à utilização de métodos ativos e tradicionais. Na sequência, as pesquisas em questão são sumariamente descritas uma vez que os resultados parciais ou finais de cada uma delas são detalhados em relatórios de pesquisa específicos.

Diagnóstico dos estilos de aprendizagem dos estudantes

Você conhece o seu estilo de aprendizagem? A consciência sobre como você aprende pode auxiliar no seu processo cognitivo de maneira mais efetiva? Qual é estilo que se revela em alta preferência na sua forma de aprender: o pragmático, ativo, teórico ou reflexivo? Na busca de colaborar para o autoconhecimento dos estudantes e, ao mesmo tempo, oferecer aos professores informações relativas ao estilo de aprendizagem dos estudantes da ESPM, o NuPP investiu na realização de uma pesquisa longitudinal

cujos resultados ajudam na formulação de um diagnóstico acerca de como os estudantes aprendem. Assim sendo, desde 2013 tem sido realizado um levantamento de dados, gerado relatórios por turma, unidade e instituição.

O relatório completo desta pesquisa traz a análise dos dados e revela os estilos de preferência dos estudantes conforme o gênero, os que vivem ou não com os pais, os que trabalham ou não, e ainda os frequentam a primeira ou segunda metade do curso.

Mapeamento das estratégias de estudo dos estudantes

Com a intenção de ampliar as fontes de consulta que legitimem a formulação de diagnósticos mais confiáveis acerca de como os estudantes aprendem, os pesquisadores do NuPP se empenham para desenvolver um instrumento de coleta de dados cujos resultados permitam conhecer as estratégias de estudo adotadas pelos estudantes da ESPM. Para tanto, a pesquisa evoluiu na seguinte direção:

> Inicialmente foi realizada uma revisão da literatura objetivando localizar instrumentos de coleta de dados que ajudassem a se mapear as estratégias de estudo de estudantes universitários, preferencialmente validados;
>
> Depois de criteriosa análise dos instrumentos de coleta localizados, foi possível identificar os aspectos favoráveis e desfavoráveis de cada um deles; e
>
> Frente à conclusão de que nenhum deles refletia as escolhas teóricas da pesquisa, propositadamente alinhadas à concepção de educação preconizada pelo PDA ESPM, decidiu-se investir tempo e esforços na formulação de um protótipo, bem como em sua respectiva validação. A investigação se encontra nesta etapa.

Mapeamento das competências dos docentes

A investigação das competências docentes respeitou um processo em que a primeira etapa consistiu em um levantamento bibliográfico considerando autores nacionais e internacionais que discutem o assunto[3]. Os resultados dessa leitura foram associados ao PDA

3 Os autores que mais influenciaram a elaboração da 1ª versão do documento foram: António Nóvoa (Os professores e sua formação; **Professores**. Imagens do **futuro** presente); Donald Schön (Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem); Edgar Morin. A religação dos saberes: o desafio do século XXI; Graziela Giusti Pachane; Elisabet Monteiro de Aguiar Pereira (A importância da formação didático-pedagógica e a construção de um novo perfil para docentes universitários); Helena Coharik Chamlian (Docência na universidade: professores inovadores na USP); Marcos T. Masetto (Competência pedagógica do professor universitário); Maria Isabel da Cunha (O bom professor e sua prática);

ESPM e derivou na primeira versão do documento. O conteúdo dessa primeira versão foi objeto de discussão com o Professor Marcos Amatucci (coordenador geral do Comitê de Transformação Curricular e Didática) e com a Nádia Ribeiro Xavier (RH).

A terceira versão foi compartilhada com os membros do Comitê de Transformação Curricular e Didática e, com os ajustes sofridos, a quarta versão foi encaminhada para os pró-reitores (professores Marcos Amatucci; Tatsuo Iwata Neto; Marcelo D'Emidio) e novas modificações foram incorporadas ao documento. Em seguida, o professor Marcelo D'Emidio incluiu a pontuação correspondente aos níveis de competência requeridos dos professores da graduação; Tatsuo Iwata Neto fez o mesmo procedimento, envolvendo os professores Édson, Romero e Genaro na discussão; e o professor Marcos Amatucci procedeu de forma similar envolvendo os professores com responsabilidade de coordenação dos programas de pós-graduação stricto sensu. Nesta oportunidade, além de algumas recomendações de ajustes na elaboração dos itens, professor Marcos e equipe recomendaram a inclusão de uma escala de avaliação. A partir deste estágio, ocorreram quatro grupos de discussão do documento sucessivamente ajustado: em 13/8/2014 com onze professores da ESPM-Rio, em 18/8/2014 com seis professores da ESPM-Sul, em 26/8/2014 com nove 9 professores da ESPM-São Paulo (JT), em 1/9/2014 com 11 professores da ESPM-São Paulo (AA) respeitou o mesmo procedimento. E em 2/9/2014 o mesmo procedimento foi repetido com 5 Professores da pós-graduação stricto sensu. Na última etapa, os resultados do processo de investigação foram associados aos resultados da pesquisa conduzida pelo RH e o instrumento de avaliação das competências docentes foi gerado.

Núcleo pesquisa na ESPM-Rio

Desde o ano de 2001, o Núcleo de Pesquisa da ESPM-Rio é o espaço destinado ao desenvolvimento do conhecimento, nas áreas de competências da Escola, através do trabalho integrado de pesquisa entre docentes e discentes. Assim, o Núcleo de Pesquisa se constitui em uma instância privilegiada para o desenvolvimento do saber de docentes e alunos, buscando associar o rigor da pesquisa acadêmica no levantamento de dados e na interpretação de informações à busca de soluções criativas e inovadoras para questões relacionadas à Comunicação Social, ao Design, à Gestão e ao Marketing.

Marília Costa Morosini (Docência universitária e os desafios da realidade educacional); Maurice Tardif (Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários – elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério; O ofício do professor – história, perspectivas e desafios internacionais; Nilson José Machado (Educação: competência e qualidade; Sobre a ideia de competência); Philippe Perrenoud (Dez novas competências para ensinar).

O objetivo principal do Núcleo de Pesquisa está alinhado ao objetivo maior da ESPM: gerar conhecimento e formar alunos que efetivamente façam diferença no mercado de trabalho. Além das pesquisas acadêmicas, são também realizadas pesquisas ad hoc a partir de demandas da própria ESPM-Rio e de terceiros, órgãos públicos e instituições privadas.

A página do Núcleo de Pesquisas pode ser acessada em http://www2.espm.br/nucleo-de-pesquisa-espm-rio.

Coordenação:

Ana Amélia Erthal

Equipe do Núcleo de Pesquisa:

Eugênio Giglio

Maria Isabella Muniz

Conselho de Pesquisa:

Ana Erthal

Eduardo Ariel

Eugenio Giglio

Maria Isabella Muniz

Isabella Perrotta

Luiz Romero

O Conselho de Pesquisa tem as seguintes atribuições:

Avaliar as propostas de projeto submetidas ao Núcleo de Pesquisa;

Avaliar as pesquisas dos Professores Pesquisadores (projetos e relatórios parciais e finais);

Avaliar a produção acadêmica dos Professores Pesquisadores;

Participar das reuniões ordinárias e extraordinárias convocadas pelo Coordenador;

Apoiar a Coordenação na tarefa de supervisão da organização e manutenção de sistema de registro das atividades desenvolvidas, a ser realizado pelo Apoio Técnico-Administrativo.

Seminário interno de pesquisa

Anualmente, o Núcleo de Pesquisa organiza o Seminário de Pesquisa, evento acadêmico no qual professores pesquisadores e alunos de iniciação científica apresentam suas pesquisas. Em 2014, o Seminário ocorreu nos dias 12, 13 e 14 de maio. Em 2015, o seminário aconteceu nos dias 26, 27 e 28 de outubro. Clique aqui e acesse o Caderno de Resumos das pesquisas apresentadas no seminário de pesquisa 2016. Em 2018, o evento foi realizado pela primeira vez fora das instalações da ESPM, no Museu do Amanhã.

Publicações do núcleo

Contextos e Pesquisas é uma publicação do Núcleo de Pesquisa da ESPM-Rio. É uma coletânea de textos monográficos gerados a partir de reflexões e pesquisas oriundas de vários campos do conhecimento, tais como Ciências Sociais, Comunicação, Design, Economia Criativa, Gestão, Marketing e Relações Internacionais. A coleção privilegia tanto trabalhos específicos de cada área, quanto trabalhos que dialoguem e transitem na interseção dessas e de outras áreas do saber, promovendo análises que destacam as possibilidades de mediações e confluências de diversas disciplinas.

Os títulos já publicados na coleção são:

Rio de encontros - Impactos da internet e das redes sociais na vida da cidade

Eduardo Ariel de Souza Teixeira, Ilana Strozenberg, Sílvia Borges Corrêa e Teresa Guilhon (Orgs.)

No livro, ao lado de uma síntese dos principais conteúdos desses debates, o leitor encontra sete artigos de professores da ESPM, que ampliam e aprofundam as questões neles abordadas.

Cidades criativas - Aspectos setoriais e territoriais

João Luiz de Figueiredo e Diego Santos Vieira de Jesus (Orgs.)

Este livro examina aspectos setoriais das cidades criativas e investiga os méritos e as limitações das iniciativas implementadas no desenvolvimento dos setores criativos nesses territórios.

Design - Reflexões e experiências

Isabella Perrotta e Eliana Formiga (Orgs.)

Variados assuntos reunidos sob a égide do Design, tangenciando-se ou afastando-se: alguns trabalham com conceitos abstratos, outros com exemplos concretos. Alguns remetem ao passado histórico, outros apontam para as tendências futuras.

Interfaces com o design de interação

Eduardo Ariel de Souza Teixeira (Org.)

Material rico, plural e original sobre o design de interação e suas interfaces com outras áreas do conhecimento.

Consumo e Sociabilidades - Espaços, Significados e Reflexões

Sílvia Borges Corrêa, Michele De Lavra Pinto e Veranise Dubeux (Org.)

Todos os artigos desta coletânea foram gerados a partir de pesquisas empíricas, que trazem à tona questões que estão diretamente ligadas ou que tangenciam a cultura material.

Economia Criativa

Eduardo Ariel de Souza Teixeira e Sílvia Borges Corrêa (Org.)

A obra aborda, por meio de um olhar amplo, analítico e atual, as múltiplas facetas da Economia Criativa.

Além dos livros acima, o Núcleo de Pesquisa realizou outra coleção denominada Ensaios sobre Economia Criativa, contendo duas publicações editoriais:

Marcas, Memória e Representação

Isabella Perrotta e Lucia Santa Cruz (Org.).

Produção do Laboratório de Estudos de Memória Brasileira e Representação (Lembrar), vinculado ao Mestrado Profissional em Gestão da Economia Criativa (MPGEC), da ESPM. Este livro reúne dez artigos de autores que, por diferentes

óticas e partindo de pesquisas de vários campos do conhecimento, refletem sobre a presença e a importância da marca na contemporaneidade.

Técnicas de pesquisa para Design

Eduardo Ariel e Leonardo Marques (Org.).

Produção do Laboratório de LAB 3i, vinculado ao Mestrado Profissional em Gestão da Economia Criativa (MPGEC), da ESPM. Este livro reúne doze capítulos de autores que, desenvolvem em detalhes diversas técnicas úteis para pesquisa em Design.

Revista Diálogo com a Economia Criativa

A Revista Diálogo com a Economia Criativa é um periódico digital quadrimestral, contando com sete números, publicado pelo Programa de Mestrado Profissional em Gestão da Economia Criativa da ESPM-Rio, com a proposta de lançar uma perspectiva interdisciplinar sobre o campo da Economia Criativa. Com este objetivo, publica artigos científicos, resenhas, entrevistas, artigos técnicos e registros de debates acadêmicos relacionados às áreas de Ciências Sociais Aplicadas e de Ciências Humanas que contribuam com o desenvolvimento do conhecimento teórico e metodológico desses campos.

São aceitos para publicação trabalhos produzidos por autores nacionais e estrangeiros, membros do corpo docente e discente de IES, que tratem de temas relacionados à Economia Criativa, resultantes de estudos teóricos, pesquisas, reflexões sobre práticas empresariais, debates, etc.

Os artigos submetidos à revista devem ser inéditos, ou seja, ainda não publicados em nenhum outro periódico ou livro. Aceitam-se trabalhos apresentados ou publicados em anais de eventos científicos. Neste caso, deve-se informar o evento e o ano no momento da submissão. Diálogo com a Economia Criativa trabalha em regime de fluxo contínuo de recebimento de originais.

Fig30 (esquerda) - Revista diálogo / Fig. 31 (acima) - O site da Revista Diálogo é http://dialogo.espm.br/index.php/revistadcec-rj.

Eventos de pesquisa na ESPM-Rio

Para promover a integração entre os estudantes dos cursos de Graduação foi criada a semana de profissões e de carreira. É uma atividade multidisciplinar e cultural, entre professores, convidados do mercado e estudantes. Ela congrega atividades que ocorriam em paralelo, tais como as semanas: planejamento de comunicação, criação, design, audiovisual, jornalismo e marketing.

Seminário de Economia Criativa da ESPM-Rio

Evento anual, realizado desde 2011 e já consolidado no calendário da ESPM-Rio, que reúne pesquisadores, professores e profissionais do mercado da Economia Criativa para debater temas associados ao desenvolvimento da Economia Criativa no Brasil, aos desafios da gestão, da inovação e do empreendedorismo nos

setores criativos, às necessidades da formulação de políticas públicas para a Economia Criativa, à relação entre economia criativa, desenvolvimento e cidades, dentre outros. Através desse evento, viabiliza-se a troca de saberes e conhecimento entre mercado, o poder público e a academia.

O VIII Seminário de Economia Criativa da ESPM-Rio aconteceu, de forma gratuita, nos dias 25 e 26 de outubro de 2018. Esta foi a oitava edição do evento, contando com o suporte na organização do Mestrado de Economia Criativa da ESPM-Rio. Ela trouxe profissionais do setor, empreendedores e pesquisadores para debater temas da Economia Criativa: Negócios & Sustentabilidade, Memória & Patrimônio, Economia da Cultura, espaços criativos e cidade. Dentre as empresas participantes estiveram: IBGE, Gastromotiva, Insolar, Memórias Afetivas de Anchieta, entre outras organizações. Segue abaixo a programação:

Negócios & Sustentabilidade

Dia 25 de outubro, das 10h às 13h

Com Henrique Drumond (Insolar), Mariana Vilhena (Gastromotiva), Bruno Temer (Matéria Brasil).

Moderação: Professor Rodrigo Carvalho

Memória & Patrimônio

Dia 25 de outubro, das 14:30 às 17:30

Com Luiz Alexandre Mees (Unirio), Alessandra Costa (PUC-Rio), Adailton Medeiros (Memórias Afetivas de Anchieta).

Moderação: Professora Viviane Merlino Rodrigues

Economia da Cultura, espaços criativos e cidade

Dia 26 de outubro, das 10h às 13h

Com João Grand Jr. (Subsecretaria de Integração e Promoção da Cidadania), Ricardo Moraes (IBGE), Marcelo Matos (IE/UFRJ).

Moderação: Professor João Figueiredo

Seminário interprogramas ESPM/ECO

Nesse evento anual, iniciado em 2016, a parceria entre o Mestrado Profissional em Gestão da Economia Criativa da ESPM (MPGEC) e o Mestrado Profissional em Tecnologias e

Linguagens da Comunicação da UFRJ (PPGTLCOM) se materializa através de apresentações e debates que permitem o compartilhamento do conhecimento gerado nas pesquisas e nas disciplinas de cada projeto, potencializando a evolução da parceria entre os programas para novas ações. Dada a modalidade profissional dos dois cursos de mestrado, o evento também reúne palestras e debates com profissionais do mercado. Na edição de 2018, por exemplo, participaram do evento especialistas em interatividade e meios digitais da Globosat e SuperUber.

Seminário interno de pesquisas do Mestrado Profissional em gestão da Economia Criativa da ESPM-RIO

Evento anual, desde 2017, organizado pela coordenação do MPGEC e pelas lideranças dos Laboratórios, que consiste em um ambiente de apresentação das pesquisas dos estudantes para toda a equipe de professores. Esse seminário mostra-se como uma ação importante por vários aspectos: (1) garante a circulação da informação das pesquisas em andamento para todo o corpo docente e discente; (2) permite a troca de conhecimento entre os docentes e discentes; (3) viabiliza uma ampla avaliação dos estágios das pesquisas, permitindo a incorporação de novos referenciais às pesquisas.

3.8.7 – Estímulos à produção discente

3.8.7.1 – PIC/PIBIC

Consciente da importância do exercício investigatório para a elevação da qualidade da formação de estudantes e professores, a ESPM oferece, desde 1996, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para os estudantes de seus cursos de graduação.

Desde 2011, a Escola tem sido contemplada pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações do Governo Federal) com bolsas por quotas, tratadas aqui pela nomenclatura PIBIC.

Objetivos do Programa de Iniciação Científica

Os objetivos específicos que têm orientado a consolidação do Programa de Iniciação Científica podem ser resumidos nos seguintes termos:

Estimular a elevação dos níveis taxonômicos da aprendizagem, possibilitando ao estudante atingir elevada capacidade de relação e análise, no desenvolvimento das etapas que caracterizam o processo investigatório;

Configurar-se real oportunidade para o estudante elaborar reflexões fundamentadas na área de seu maior interesse pessoal, profissional e/ou acadêmico, por meio da realização de exercícios metódicos de investigação;

Estimular a construção de conhecimento crítico, reflexivo, fundamentado e atualizado sobre temas transversais nos campos de interesse e competência da ESPM, via a realização de estudos sistematizados a partir de uma problemática construída;

Instrumentalizar o estudante para a atitude do aprender a aprender, de forma que em etapas posteriores à sua graduação, sinta-se capaz de melhor elaborar diagnósticos; propor planos de melhoria; conceber programas de avaliação; formular interpretações compatíveis com a realidade organizacional; criar e explicar processos de comunicação; refletir sobre a formação dos profissionais nas áreas exploradas pela ESPM; e participar de programas orientados para a educação permanente;

Ampliar o universo de conhecimento e de competências técnicas, conceptuais, teóricas e metodológicas de estudantes e de professores, visando, desta forma, a contribuir tanto para a elevação da qualidade da formação dos estudantes quanto para a formação continuada dos professores;

Projetar a ESPM na comunidade acadêmica, tendo em vista a qualidade da produção científica discente e docente; e

Ampliar as condições acadêmicas capazes de favorecer o ingresso dos estudantes em programas de pós-graduação (lato e stricto sensu). Para isso, apoiar a elaboração e a submissão de textos acadêmicos em congressos (nacionais e internacionais) e revistas que contribuam para a formação não apenas de pesquisadores, mas também de autores.

Modalidades de bolsas no Programa de Iniciação Científica

A ESPM oferece duas modalidades de bolsas de Iniciação Científica: bolsas PIC e PIBIC. Denominam-se PIC as pesquisas de iniciação científica financiadas exclusivamente pela ESPM. Utiliza-se a nomenclatura PIBIC para designar pesquisas que contam, além do apoio da ESPM, com financiamento e chancela do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento

Científico e Tecnológico), agência do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações do Governo Federal.

Há muitos elementos em comum entre as duas modalidades de bolsa. O processo seletivo ocorre de maneira unificada, com início da pesquisa em agosto – o PIC, entretanto, tem um processo seletivo adicional, em que são selecionados projetos a se iniciarem no primeiro semestre. As características do trabalho acadêmico, o tempo de bolsa e os resultados esperados dos estudantes em relação a seus projetos são idênticos. Porém, devido à normatização adicional de um organismo externo à Escola, no caso do PIBIC, há algumas especificidades para este tipo de bolsa.

Uma terceira possibilidade de bolsa no contexto da iniciação científica são aquelas concedidas pelas instituições estaduais de fomento: FAPESP, FAPERJ e FAPERGS. Como a mecânica de solicitação e avaliação – além dos critérios para participação no programa – são distintos daqueles fixados para o PIC e o PIBIC. Bolsas FAPESP, FAPERJ e FAPERGS são regulamentadas, desta maneira, por edital próprio

O regulamento e os editais PIC/PIBIC estão disponíveis no portal do estudante e no portal do professor (http://portal.espm.br/itens/5807/url).

3.8.7.2 – Comitê Institucional no Programa de Iniciação Científica

O Comitê é constituído por pesquisadores doutores e é responsável pelo cumprimento das normas específicas no Programa de Iniciação Científica. A nomeação dos docentes representantes de cada área é realizada pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação stricto sensu. A vigência do mandato é de 2 (dois) anos e as responsabilidades dos membros são:

- Atuar durante todo o ano acadêmico, especialmente nas etapas que envolvem a análise do projeto de pesquisa, relatórios parcial e final;
- Elaborar o parecer relativo aos projetos de pesquisa inscritos no programa em formulário padronizado, registrando e justificando os motivos;
- Elaborar o parecer relativo aos relatórios parcial e final previstos no programa conforme formulário padronizado, registrando e justificando os motivos;
- Esclarecer eventuais dúvidas que se façam necessárias.

Referência:https://www.espm.br/a-espm/pesquisa-espm/programa-de-iniciacao-cientifica-pic__trashed/comite-cientifico/

3.8.7.3 – SEMIC

O Seminário de Iniciação Científica da ESPM (SEMIC-ESPM), em sua 7ª edição, no ano de 2018, tem como principais objetivos:

> Oferecer espaço à comunidade da ESPM para o compartilhamento e debate sobre o conhecimento acadêmico gerado nas atividades de pesquisa desenvolvidas em suas unidades;
>
> Oportunizar a divulgação de resultados obtidos na pesquisa acadêmica no âmbito dos programas de iniciação científica;
>
> Fomentar as atividades de produção de conhecimento na ESPM, pela inserção dos participantes nas práticas das comunidades acadêmicas; e
>
> Servir de espaço para a necessária integração das dimensões de ensino, pesquisa e extensão no contexto do ensino superior.

Podem participar do seminário na condição de ouvintes: estudantes e professores das unidades da ESPM que estejam envolvidos em pesquisas acadêmicas ou que por elas se interessem. Convidados externos à comunidade ESPM também podem participar como ouvintes. Autores de trabalhos devem submeter artigos e pôsteres necessariamente produzidos no âmbito do Programa de Iniciação Científica da ESPM ou do Programa Jovens Talentos-ESPM, não sendo aceitos trabalhos de disciplina ou de conclusão de curso.

Os artigos completos publicados no 7º SEMIC podem ser acessados no site http://www2.espm.br/semic-seminario-de-iniciacao-cientifica . Os anais deste evento encontram-se registrados sob o número ISSN 2358-2138.

O regulamento e editais do SEMIC estão disponíveis para alunos no seguinte endereço: http://www2.espm.br/pesquisa/programa-de-iniciacao-cientifica-pic.

3.8.8 – Estímulo à difusão da produção docente e discente

3.8.8.1 - Publicações

Revista Comunicação, Mídia e Consumo (ISSN 1983-7070).

Periódico acadêmico editado pelos programas de mestrado e doutorado em Comunicação e Práticas de Consumo desde 2004, sendo publicado exclusivamente no formato digital desde 2014. Com periodicidade quadrimestral e avaliada como Qualis A2 na área de comunicação e informação, a revista CMC tem como objetivo divulgar produção acadêmica nacional e internacional de excelência, relacionada com o campo da comunicação e do consumo, em perspectiva sociocultural e crítica. A publicação está indexada nas seguintes bases de dados: CENGAGE Learning; Diadorim; DOAJ; EBSCO; IBICT/SEER; Latindex; Livre; Portal de Periódicos da CAPES; Revcom; Sumários.org; Univerciencia. A ESPM segue o princípio da democratização do conhecimento científico incentivando o acesso público, imediato e livre a todo o seu conteúdo. http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc

InternexT (ISSN 1890-4865)

A Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM vem a público no ano de 2006, como instrumento acadêmico de discussão de questões da área de gestão internacional no Brasil. É o único periódico brasileiro especializado na área de gestão internacional. Trata-se desse modo de um importante veículo de divulgação e propagação dessa área cientifica dentro do campo da administração. Em março de 2013, a InternexT foi contemplada com status Qualis B2 na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, e se consolida como relevante fonte de pesquisa para a comunidade acadêmica na área de gestão internacional. Periodicidade: Para aumentar a divulgação dos artigos na área e contribuir com a comunidade acadêmica e gerencial a InternexT, a partir de 2013, passou a veicular com periodicidade quadrimestral. http://internext.espm.br/index.php/internext

Revista da ESPM (ISSN 1676-1316)

Revista que equilibra os mundos acadêmico e dos negócios, publicada desde agosto de 1994, com o objetivo de estimular a geração de artigos e estudos produzidos por professores da ESPM, especialistas do mercado e grandes nomes do mercado nacional nas áreas de administração, marketing e comunicação. Qualis B3 nas áreas da Comunicação e Informação e Interdisciplinar. Segue abaixo dois links da Revista ESPM:

https://www.espm.br/a-espm/bibliotecas-espm/revista-da-espm/

http://loja.espm.br/assinatura/revista-da-espm

Revista de Jornalismo ESPM (ISSN 2238-2305)

Surgiu da parceria com a Columbia Journalism Review e propõe discutir de forma séria e profunda o jornalismo no Brasil e no mundo. A publicação é voltada para quem quer conhecer, aprender e ensinar jornalismo. E essencial à formação de novos jornalistas no país. Qualis C na área da Comunicação e Informação. http://loja.espm.br/assinatura/revista-de-jornalismo-espm

Blog Nota Alta.

Ele tem dois objetivos principais. Primeiro: aumentar o repertório de análise do "contexto" em que o aluno da ESPM vive, além do que aprende em sala de aula. Segundo: obter apoio totalmente voluntário do corpo docente, como agente facilitador para essa percepção mais abrangente do contexto. Redação dos textos diários do blog é composta por professores da ESPM. Há um espaço, explicitamente definido como o "cutuco dos mestres", em que voz e imagem do corpo docente da escola assumirá a tarefa de ampliar a análise do "contexto".

No blog também é possível acessar o "Discussion Paper ESPM" (ISSN 2448-0932), publicação trimestral, em formato eletrônico que reúne artigos, notícias de pesquisas, resenhas, traduções ou entrevistas oriundas de debate temático. Aqui o mote é incentivar a discussão de assuntos, atinentes ou complementares, ao conteúdo curricular de disciplinas da área de Ciências Sociais Aplicadas. O periódico oferece espaço de publicação da produção docente, incluindo procedimentos de pesquisa, em diferentes formatos. O Discussion Paper ESPM busca também ampliar repertório e capacidade de análise do corpo discente, pois, a

inciativa procura, especialmente, a participação do aluno nos debates geradores de cada número. http://notaalta.espm.br/

Revista Diálogo com a Economia Criativa (ISSN 2525-2828)

Tem a missão de publicar artigos científicos, resenhas, entrevistas, artigos técnicos e registros de debates acadêmicos relacionados às áreas de Ciências Sociais Aplicadas que contribuam com o desenvolvimento do conhecimento teórico e metodológico desses campos. Ressalta-se que a Revista se propõe a lançar uma perspectiva interdisciplinar sobre o campo da Economia Criativa. Além disso, visa ampliar as relações entre pesquisadores brasileiros e internacionais por meio do alcance da mídia eletrônica. Publicação quadrimestral de trabalhos inéditos, que busca discutir os temas de maior destaque no campo da Economia Criativa, articulando o debate acadêmico e aquele que ocorre no interior das empresas. Qualis B5 na área da Comunicação e Informação. http://dialogo.espm.br/index.php/revistadcec-rj

FOCA Rio

A Revista Foca é um projeto que integra as turmas de segundo e terceiro períodos do curso de jornalismo da ESPM-Rio, nas disciplinas de Redações, Métodos e Práticas I, Técnica de Entrevista e Pesquisa Jornalística, Fotojornalismo, Diagramação e Produção Gráfica, e Infográficos. Ao longo do semestre, os estudantes produzem uma revista impressa do começo ao fim, desde a reunião de pauta, passando pela apuração, edição e diagramação, até a impressão final.

A temática é sempre relacionada à cidade do Rio de Janeiro, em especial aos acontecimentos que impactam o cotidiano do centro da cidade. A publicação tem especial atenção às questões de acessibilidade. Na capa, são impressas instruções em braile indicando que, em uma seção específica do Portal de Jornalismo da ESPM Rio, o deficiente visual poderá encontrar versões das reportagens em texto facilmente legível por equipamentos adaptados e em audiodescrição, que é feita pelos próprios estudantes autores das matérias.

A Revista Foca é semestral e distribuída para a comunidade acadêmica da ESPM-Rio e para a comunidade no entorno da faculdade.

Fig.32 - revista Foca

3.8.8.2 – Prêmio Top ESPM

Após quatro anos de muita dedicação, para um estudante universitário de graduação nada é mais gratificante do que ver seu esforço reconhecido e premiado.

O Prêmio Top ESPM é voltado para os alunos de todas as unidades com a nota máxima no Trabalho de Conclusão de Curso – TCC de todos os cursos de graduação.

3.8.9 – Docentes do *Stricto Sensu* que atuam na graduação

Todos os professores que lecionam no Mestrado Profissional em Gestão da Economia Criativa lecionam nos cursos de Graduação.

PROFESSORES		LINHA DE PESQUISA	CURSOS DE GRADUAÇÃO
1	Daniel Kamlot	Gestão	Administração e Comunicação social.
2	Diego Vieira	Gestão	Administração e Comunicação social.

3	Eduardo Ariel	Design	Administração, Comunicação Social e Design.
4	Eliana Formiga	Design	Comunicação Social e Design.
5	Fabro Steibel	Gestão	Comunicação Social.
6	João Figueiredo	Gestão	Administração, Comunicação social e Cinema.
7	Leonardo Marques	Design	Comunicação Social, Design e Jornalismo.
8	Lúcia Santa Cruz	Gestão	Comunicação Social e Jornalismo.
9	Isabella Perrotta	Design	Comunicação Social e Design.
10	Mirella Migliari	Design	Comunicação Social e Design.
11	Paulo Reis	Design	Comunicação Social e Design.
12	Sílvia Borges	Gestão	Administração e Comunicação social.
13	Veranise Dubeux	Gestão	Administração e Comunicação social.

3.10 – Políticas de Extensão

Práticas de extensão

Num mundo cada vez mais dinâmico e competitivo, a atualização é pré-requisito para o sucesso profissional. Por isso, os Cursos de Extensão oferecem ligação com o mercado e as mais avançadas técnicas e procedimentos utilizados nas empresas.

A ESPM oferece aproximadamente 200 opções de cursos de extensão em diversas áreas, com carga horária variada, em programas de atualização e férias, seja nas modalidades presencial ou a distância.

Para complementar a qualificação do aluno e prepará-lo para competir com competência, é necessário dotá-lo da capacidade de trabalhar em grupo de maneira cooperativa, dando-lhe oportunidade de aprendizado na prática, de desenvolver habilidades pessoais de liderança e de relacionamento, que serão importantes para sua vida profissional. Para tanto, a ESPM oferece a seus alunos de graduação oportunidades de estágios internos, onde poderão vivenciar o ambiente profissional.

3.10.1 – Cursos de extensão

A ESPM possui várias iniciativas para fortalecer as atividades de extensão na instituição, a saber:

Cursos de extensão

Cursos de atualização – cerca de 50 programas de curta e média duração ofertados ao longo do ano

Escola de criação – cerca de 10 cursos de curta e média duração ofertados ao longo do ano

Laboratórios do Mestrado – ? cursos foram criados desde o início do programa.

Educação a distância – 41 cursos

Eventos

No ano de 2016, foram aproximadamente 400 eventos. Em 2017, até o mês de outubro, foram mais de 140 eventos realizados na sede da Instituição.

Cursos *In Company*

Há alguns anos a ESPM desenvolve cursos de extensão no formato de *In Company*, com turmas exclusivas, de acordo as necessidades de capacitação ou treinamento das empresas e organizações clientes da Instituição, por exemplo:

Vivo

Petrobras

Transpetro

Globosat

Fiocruz

Sescoop

Parte 4

Responsabilidade social

4.1 – Pacto de Direitos Humanos

A Escola Superior de Propaganda e Marketing aderiu ao acordo de cooperação com Ministério da Justiça e Cidadania e o Ministério da Educação para a implementação do Pacto Nacional Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade e da Cultura de Paz e Direitos Humanos.

A iniciativa conjunta de todas as unidades da Escola (Rio, São Paulo e Porto Alegre) visa à promoção da educação em direitos humanos no Ensino Superior, com o objetivo de superar a violência, o preconceito e a discriminação e promover atividades educativas de promoção e defesa dos direitos humanos nas IES.

O Comitê Gestor, responsável pela coordenação, fomento e monitoramento do Pacto na Instituição, foi formado com membros das três unidades ESPM e, em dezembro de 2017, encaminhou através do SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação, o Plano de Ação com as linhas prioritárias estabelecidas pela Instituição. Na ESPM-Rio a professora Sílvia Borges lidera essa iniciativa com total apoio das coordenações de curso e da direção acadêmica da unidade.

Em linhas gerais, o Plano de Ação da ESPM para cooperação com o Pacto de Direitos Humanos tem os seguintes objetivos:

1. Fomentar, simultaneamente, debates junto à comunidade e o desenvolvimento de pesquisa sobre o tema;
2. Ofertar disciplinas e a promoção de interlocução científica multidisciplinar e do estudo conjunto de técnicas de ensino dos conteúdos relativos aos direitos humanos e diversidade;
3. Criar o Observatório permanente dos direitos humanos e diversidade da ESPM, com a missão de reunir e divulgar as informações.

Com avaliações

1. Quantitativa: a partir do número de atividades oferecidas X número de participantes;

2. Qualitativa: a partir da diversidade de temas X engajamento dos públicos de interesse.

A meta é a consolidação do Plano de Trabalho no período de um ano. O plano de ação da ESPM junto ao Pacto Nacional Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade e da Cultura de Paz e Direitos Humanos está disponível para comunidade acadêmica no portal do estudante e do professor e também na intranet da instituição.

4.2 – No âmbito acadêmico

4.2.1 – Educação em Direitos Humanos, Cultura Afro-Brasileira e Africana e Sustentabilidade e Meio Ambiente

Todos os PPCs da ESPM atendem às respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais além de determinações especificas, como:

Resolução nº 1/2012 com a inclusão do tema "Educação em Direitos Humanos";

Resolução nº 2/2012, que estabelece diretrizes para "Educação Ambiental";

Resolução nº 1/2004, que estabelece a inclusão da "Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana", de forma transversal.

Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda

Cultura Brasileira e Sociedade.

Sociologia da Comunicação.

Ética, Legislação e Sustentabilidade.

Comunicação e Sustentabilidade.

Jornalismo

Comunicação e Sustentabilidade.

Jornalismo, Sociedade e Cidadania.

Ciência Política Aplicada.

Antropologia.

Perspectiva Crítica da Notícia.

Ética.

Tópicos Especiais em Reportagem.

Direito e Legislação Jornalística.

Produção Audiovisual.

Administração

Comportamento do Consumidor.

Comportamento Organizacional.

Direito Empresarial.

Direito Trabalhista.

Empreendedorismo e Inovação na Economia Criativa.

Filosofia.

Gestão de Marcas.

Mercado Cultural e Leis de Incentivo.

Pesquisa Qualitativa e Pesquisa Quantitativa.

Plano Estratégico de Marketing.

Projeto Integrado II – Análise de Tendências.

Projeto Integrado III – Indústrias Culturais.

Projeto Integrado IV – Negociação.

Projeto Integrado V – Organizações.

Psicologia Aplicada à Administração.

Responsabilidade social e ambiental.

Design

Embalagem.

Antropologia Visual.

Ecodesign.

Estágio Supervisionado I.

Estágio Supervisionado II.

Projeto III - Cultura e Informação em Ambientes.

Moda, Cultura e Estamparia.

Materiais e Processos.

Produção Gráfica.

Cinema

Linguagem, Estética e Gêneros Cinematográficos.

Filosofia.

Audiovisual e Representatividade.

Fotografia Cinematográfica.

Iluminação.

Ética.

A ESPM promove eventos e atividades que fomentam reflexões sobre os temas sustentabilidade, meio ambiente e direitos humanos entre seus estudantes.

4.2.2 – Libras

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), ao seu tempo, ao tratar da Educação Especial, preconiza:

> *Art. 58. Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.*

> *§ 1° Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial.*

Dando efetividade a essas normas legais que, a propósito, têm assento na Constituição (artigo 208, inciso III), o Ministério da Educação editou a Portaria n° 1.679 de 02 de dezembro de 1999, que estabelece exigências relativas à acessibilidade para renovação da autorização e do reconhecimento das instituições de Ensino Superior. Tal Portaria é clara ao determinar, em seu artigo 2°:

> A Secretaria de Educação Superior deste Ministério, com o apoio técnico da Secretaria de Educação Especial, estabelecerá os requisitos tendo como referência a Norma Brasil 9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos.
>
> Parágrafo único. Os requisitos estabelecidos na forma do caput deverão contemplar, no mínimo: (...)
>
> c) para estudantes com deficiência auditiva:
>
> Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:
>
> - quando necessário, intérpretes de Língua de Sinais/Língua Portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado real conhecimento do estudante;
>
> - flexibilidade na correção de provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
>
> - aprendizado da Língua Portuguesa, principalmente na modalidade escrita (para uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);
>
> - materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos".

A política de educação inclusiva da ESPM está imbuída nos objetivos sociais relativos à educação e à cultura, observados o Princípio Constitucional da Dignidade da Pessoa Humana, como também aqueles contemplados pela Lei nº 10.098/2000 (Lei de Acessibilidade), notadamente em seu art. 17. A ESPM-Rio, ao verificar acadêmicos deficientes

auditivos em seu quadro discente, de ofício ou por manifestação do estudante, ou ainda ao se deparar com inscritos em seu vestibular que declarem tal dificuldade ou deficiência, contratará de imediato uma pessoa habilitada a empreender tal função, qual seja, de Intérprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Em atendimento ao Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, art. 3º, parágrafo 2º, a ESPM oferece internamente a disciplina Libras como disciplina extracurricular optativa:

Libras: Língua Brasileira de Sinais

Carga Horária: 36 horas

Ementa

Introdução a línguas de sinais e as diferentes línguas de sinais; status da Libras no Brasil; cultura surda; organização linguística da LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário; noções de sua morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento linguístico.

Objetivo Geral

Apresentar aos estudantes os conceitos básicos da língua e cultura dos surdos brasileiros, que permitam ser capazes interagir com falantes de Libras dentro de um vocabulário restrito e com estruturas frasais básicas. Conhecimentos que os auxiliem no exercício de sua atividade profissional e na integração social e profissional dos surdos falantes de Libras.

Objetivos de aprendizagem

Desenvolver nos alunos um senso crítico e autônomo sobre o que é ser surdo e sobre a cultura surda, e introdução ao vocabulário de Libras, substantivos e números qualitativos, bem como estrutura frasal básica.

Metodologia

Aulas expositivas para transferência da conceituação e conhecimento dos diferentes tópicos da matéria, com exercícios individuais e em grupos.

Dinâmicas de expressão corporal facial, agilidade e de coordenação motora.

Prática de conversação dirigida.

Bibliografia Básica

QUADROS, R. M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem.** Artmed, 1997

CHOI, D.; PEREIRA, M. C. da C.; VIEIRA, M. I.; GASPAR, P.; NAKASATO, R. **Libras: conhecimento além dos sinais.** Pearson **Prentice Hall**, 2011.

HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. E. **Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez.** Ciranda Cultural, 2009

QUADROS, R. M., CRUZ, C. R. **Língua de sinais: instrumento de avaliação.** Artmed, 2011.

Bibliografia Complementar

GESSER, A. **Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.** Parábola, 2009

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. L. **Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas**. Edusp, 2009

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Artmed, 2004

DIAS, R. (org.). **Língua brasileira de sinais: Libras**. Pearson, 2015.

VELOSO, Éden. **Aprenda LIBRAS com eficiência e rapidez**. MãosSinais. 2011

4.2.3 – Cátedra Instituto Cultural ESPM

A ESPM manteve um departamento entre 2000 até o final de 2016 denominado Instituto Cultural. Tratava-se de um centro de documentação e pesquisa para resgate e preservação da memória da propaganda e do marketing brasileiros e contribuição para a valorização do patrimônio cultural.

O acervo abrange publicações, estudos, artigos, fotografias, materiais e outros documentos de significado histórico.

Este material está em fase de catalogação, com auxílio dos professores dos Programas Stricto Sensu em São Paulo, para ser incorporado à Biblioteca da ESPM. Os professores do Laboratório de Estudos de Memória Brasileira e Representação (LEMBRAR), vinculado ao Mestrado Profissional em Gestão da Economia Criativa (MPGEC), também participam desse projeto de catalogação, em função da expertise acumulada pelo desenvolvimento do banco de relatos orais sobre a história do Design no Brasil, sendo a Profa. Isabella Perrotta uma das líderes dessa pesquisa. O intuito é desenvolver um Centro de Investigação aberto ao público em geral, organizando as memórias institucionais da ESPM.

4.2.4 – ESPM Social

Embora as iniciativas que levaram ao seu surgimento remontem ao final da década de 1990, foi a partir de 2000 que a ESPM Social paulatinamente foi-se institucionalizando. Entretanto, somente no segundo semestre de 2002, após o sucesso da parceria com o projeto "Universidade Solidária", que a entidade começou a ganhar visibilidade interna na instituição, o que consolidou definitivamente a sua estrutura organizacional e atraiu, ao longo dos semestres seguintes, um número crescente de voluntários. Desde então, os investimentos institucionais na ESPM Social só foram crescendo o que vem garantindo a melhoria na qualidade dos projetos realizados.

Os trabalhos da ESPM Social da unidade Rio de Janeiro ganhou mais consistência a partir do ano de 2014 com a implementação do corpo discente – com prospecção de novas parcerias, projetos executados por alunos dos vários cursos de graduação da ESPM que, para ingressar na entidade, passam por um rigoroso processo de seleção (prova escrita, dinâmica de grupo e entrevista individual) e assumem o compromisso de realizar, de forma totalmente profissional e responsável, o trabalho que lhe for atribuído por sua equipe de gestão e/ou coordenação. Atualmente, a cada semestre letivo, a entidade conta com um efetivo que varia de 12 a 35 voluntários, dependendo dos projetos em andamento.

Além dos responsáveis docentes, sua estrutura organizacional é formada por um Colegiado Executivo Discente (corpo de voluntários).

Sobre a ESPM Social: é inteligente fazer o bem

O papel da ESPM Social não pode ser simplesmente resumido como mais um entre tantos projetos sociais de caráter filantrópico que existem. É difícil mesmo avaliar quem mais se beneficia com ele: as comunidades e organizações com as quais trabalha ou os próprios estudantes envolvidos. Afinal, se aquelas recebem o apoio dos voluntários da ESPM Social, melhorando sua qualidade de vida e de trabalho, os estudantes têm a chance de exercer na prática o conhecimento produzido e veiculado no ambiente pedagógico da ESPM, enfrentando desafios concretos com compromisso social, crescendo profissional e pessoalmente.

Recebem, assim, uma formação adicional que os transformará em profissionais diferenciados, eticamente comprometidos com uma visão mais sistêmica e uma capacidade maior de questionamento e avaliação, tomando, como futuros gestores, decisões mais conscientes de seu impacto ético e sociopolítico, além de visarem os naturais objetivos de sucesso em suas carreiras.

Nesse treinamento e capacitação diferenciados, proporcionados pela ESPM Social, até os ganhos têm tudo a ver com o conceito de coletividade: são divididos entre todos os envolvidos.

Capacitações externas

As capacitações externas fazem parte do relacionamento da ESPM Social com as instituições parceiras por meio de diversas ações fora dos muros da instituição. Visa oferecer através do seu quadro técnico–administrativo, docentes e discentes, tanto da graduação quanto da pós-graduação latu e stricto sensu, consultorias, trocando saberes acumulados pelos participantes e à sociedade em geral.

Capacitações realizadas em 2016:

Atividade: Oficina Empreendendo nas redes sociais

Facilitadora: Luciana Cruz

Data: 15/7 14h às 17h

Local: Fundação São Joaquim – R. Paul Undeberg, 54 Tijuca

Data: 13/4/16, 24/6, 29/6

Local: ESPM

Atividade: Oficina de Marketing

Mulheres Sempre Vivas Tecendo Solidariedade

Projetos Instituto Lojas Renner - ONU Mulheres

Professora: Simone Terra

Local: Sinpro/RJ – Campo Grande.

Data: 22/11/16 e 13/12/2016

Atividade: Palestra sobre Estratégia de Venda

Reunião mensal da Rede Cooperativa de Mulheres Empreendedoras

Professora: Simone Terra

Data: 24/11/2016

Local: Sindicato dos Bancários / RJ

Atividade: Utilização de Mídias Sociais como estratégia para impulsionar seu negócio

Com Matheus Bittar - Estudante de publicidade da ESPM.

Participação em Seminários

Seminário Vem Brincar! – Fundação Parques e Jardins – Prefeitura do Rio de Janeiro

Reuniu especialistas em debate sobre o uso, a conservação e o futuro de brinquedos e equipamentos de lazer da cidade.

Participações docentes ESPM:

Professor Henrique Pires

Mesa temática 1 – Projeto de mobiliário urbano destinado ao lazer na era da inclusão e sustentabilidade.

Professora Eliana Formiga (mediadora)

Mesa temática 3 – Praça inclusiva: realidade X necessidades

Data: 30/11/17

Local: Auditório Darcy Ribeiro - Biblioteca parque Estadual - Auditório Darcy Ribeiro - Avenida Presidente Vargas, 1261

COPPETEC

Fundada em 12 de março, de 1993, a partir de um departamento da COPPE, originalmente chamado de COPPETEC. Desde então as suas atividades somam mais de 37 anos de serviços prestados à comunidade tecnológica, científica e empresarial. Atua em projetos de pesquisa e desenvolvimento de processos e produtos, consultoria, laudos, perícias e pareceres, estudos e prospecção tecnológica, análises ensaios e testes.

Objetivo da parceria: Transferência de conhecimento e atuação em conjunto nos projetos, cuja área de atuação compreende os principais campos da engenharia. Exemplo: aplicativos e processos e modelagem de inovação social:

Ano inicial parceria ESPM: novembro de 2015

Site: http://www.coppetec.coppe.ufrj.br e http://inclusao.coppetec.coppe.ufrj.br/

ZEBU MÍDIAS SUSTENTÁVEIS

Criada em 2010, a empresa é voltada para um novo conceito de comunicar. Tem como princípio trabalhar com as infinitas possibilidades de design e sustentabilidade, manter o equilíbrio da natureza em meio às necessidades do homem urbano. Valorizamos a naturalidade das relações, dos materiais e dos projetos. Executa projetos focados em eco design, design de experiência, branding, tintas orgânicas e as mídias sustentáveis. É uma empresa certificada pelo sistema B.

Objetivo da parceria: Transferência e produção de conhecimento.

Ano inicial parceria ESPM: agosto de 2016.

Site: http://zebumidias.com.br/

A ESPM Social segue sua trilha de ações utilizando como ferramentas o conhecimento em comunicação, marketing, gestão e negócios, buscando melhorar os indicadores sociais, ambientais, pedagógicos e culturais.

Objetivos estratégicos da ESPM Social

Consoante com as mais modernas metodologias ativas de ensino-aprendizagem, incentivando a aplicação do conhecimento trabalhado em sala de aula para a promoção social ao mesmo tempo em que permite ao aluno levar para a sala de aula problemas e desafios enfrentados nas ações concretas do voluntariado, ao longo de toda a sua história, a ESPM Social vem procurando consolidar quatro grandes objetivos que norteiam suas linhas de ação. São eles:

1) Desenvolvimento Comunitário: alteração da realidade.

Possibilitar que o aluno seja um agente transformador por meio do conhecimento trabalhado na ESPM, contribuindo diretamente para promoção social.

2) Didático Pedagógico: pedagogia consciente.

Inserir o aluno no contexto real das discussões sobre Responsabilidade Socioambiental e Ética Empresariais para que ele conheça a necessidade do realizar consciente e de como os conceitos debatidos em aula impactam diretamente na sociedade. Proporcionar aos envolvidos, por meio desse processo de imersão, um aprendizado palpável e o amadurecimento da consciência de cidadania, ética e responsabilidade corporativa.

3) Institucional: mobilização e difusão de valores.

Envolver membros da comunidade interna (professores, funcionários, terceirizados) em ações solidárias para que todos possam refletir sobre e buscar a prática da ética corporativa, da responsabilidade socioambiental e da sustentabilidade.

4) Acadêmico: produção de conhecimento.

Transformar esta experiência na produção de reflexões sistemáticas sobre o papel que empresas e empresários têm na transformação social, sobre qual o papel de uma instituição de Ensino Superior na formação de futuros executivos com mentalidade socialmente comprometida, além de todos os assuntos relacionados à ética, responsabilidade socioambiental, geração de renda e melhoria dos indicadores sociais. Estimular a incorporação de disciplinas relacionadas à Ética Corporativa e Responsabilidade Socioambiental na grade curricular nos vários cursos da ESPM.

Linhas de ação:

a) Consultoria para ONGs de pequeno e médio porte:

Entendendo a importância das organizações do Terceiro Setor como aliadas do Estado na solução dos graves problemas sociais que vivem o país, a ESPM Social procura contribuir para a melhoria de sua gestão e posicionamento para que possam cumprir com mais eficácia seus objetivos na promoção social. Isso é feito por meio de uma análise minuciosa da sua estrutura organizacional e apresentação de um Plano de Ação para orientar sua gestão e seu desenvolvimento melhorando a qualidade do serviço prestado.

b) Projetos internos de mobilização e capacitação:

Outro aspecto importante nos trabalhos da ESPM Social é a conscientização e sensibilização do público interno da ESPM (professores, funcionários e alunos, sobretudo a comunidade do entorno,) para as questões socioambientais. Para isso, desenvolve pesquisas na área ambiental e desenvolvimento urbano na gestão dos resíduos, assim como algumas ações chamadas "pontuais" de caráter aparentemente filantrópico (como Doação de Sangue, Páscoa Solidária, Trote Solidário, Dia da Criança, Dia Mundial Sem Carro etc.) e que, além de ganhos sociais específicos, trazem também ganhos pedagógicos aos envolvidos.

c) Produção de conhecimento:

Com o propósito de difundir e refletir sobre as contribuições teóricas desta rica experiência e seus desdobramentos na formação de futuros executivos, algumas

ações da ESPM Social tiveram seus impactos analisados e transformados em casos para análise, artigos apresentados em congressos científicos e até uma tese de doutorado (Unicamp). Nosso intuito é oferecer uma contribuição no debate sobre Ética Empresarial, Responsabilidade Socioambiental e Sustentabilidade (tanto no universo corporativo quanto pedagógico-acadêmico), além de pensar o papel e a importância do trabalho voluntário como instrumento pedagógico diferenciado na construção do aluno transformador e na consolidação de uma formação universitária mais comprometida com a realidade.

PROJETOS

Equipe responsável por organizar eventos internos e externos que visam promover a conscientização e sensibilização do público da ESPM, como professores, funcionários e, principalmente, os alunos, para as questões socioambientais. Todos os eventos são realizados para colaborar com públicos de baixa renda e ONGs. A Equipe de Projetos também organiza palestras de cunho social, político e ambiental, que movimentam os alunos para um questionamento sobre o mundo em que estão inseridos.

Além de tudo, vale ressaltar que a Equipe de Projetos é a principal responsável pela afirmação da ESPM Social dentro da comunidade universitária da ESPM, divulgando sua imagem à medida que as suas ações são as que têm maior visibilidade junto a seus públicos de interesse.

PROGRAMAS ESPECIAIS

Pode-se afirmar que os Projetos Especiais da ESPM Social são projetos institucionais gerenciados pela diretoria acadêmica da ESPM, enquanto os outros são de responsabilidade direta do coordenador docente da entidade. Por este motivo, mesmo sendo parte integrante da ESPM Social, estes projetos são chamados de “Projetos Especiais”.

PROJETO “NISE DA SILVEIRA”

Este projeto se destinou a viabilizar a interação entre disciplinas dos cursos de Administração e Design. O projeto contou com a participação da ESPM Social.

Apresentação do projeto:

Os estudantes dos cursos de Administração e Design elaboraram projetos socioculturais baseando-se em cinco briefings dados pelo Instituto Nise da Silveira. Cada disciplina desempenhou uma função numa lógica similar à de uma organização em que diferentes departamentos necessitam relacionar entre si e precisam responder por demandas interdependentes.

Resultado Final:

Promoção da empatia e da consciência cidadã, através de um objeto distante do cotidiano do discente incluindo visita guiada pelo Hospital Nise da Silveira, no Engenho de Dentro, aos estudantes da disciplina Mercado Cultural & Leis de Incentivo.

Apresentação de trabalhos socioculturais para uma banca de gestores de patrocínio. No dia 27/11/17, esteve presente no auditório representantes do segmento de gestão de patrocínios e, no final das apresentações, a plateia presente foi surpreendida por um esquete de 10 minutos (elaborada pelo Instituto). O Instituto submeteu a peça de teatro apresentada, juntamente com outras ações no edital da Oi Futuro (um dos gestores de patrocínio presentes na banca). O grupo foi contemplado com o edital.

Dessa forma, por meio dessa atividade acadêmica, o Projeto Especial incorporou a ESPM Social no cumprimento de um de seus papéis: promoção do estreitamento entre organizações sociais e o setor de patrocínios.

PROGRAMAS da área

Integrado social – desde 2015-2

Por meio da interação de disciplinas e suas entregas acadêmicas, de forma ordenada e concatenada, os estudantes da disciplina de Mercado Cultural conseguem realizar a entrega de um projeto de venda sociocultural a uma banca interna (corpo docente) e externa (gerentes de patrocínio de grandes empresas).

Objetivos principais:

Facilitar o acesso aos decisores de patrocínio;

Ampliar a atuação da rede de saberes; e

Facilitar a cooperação voluntária dos docentes e discentes para o desdobramento do processo.

Instituição atendida em 2015-2

São Martinho: organização sem fins lucrativos criada em 1984 para promover e defender os direitos das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social na cidade do Rio de Janeiro. É vinculada à Província Carmelitana de Santo Elias e atinge diretamente, por ano, mais de 1.700 crianças e jovens entre 6 e 24 anos de idade em situação de rua ou residentes em comunidades e ocupações urbanas.

Instituição atendida em 2016-1

Asplande: Assessoria & Planejamento para o Desenvolvimento – criada em 1992, tem como missão instrumentalizar as populações de baixa renda – especialmente grupos formados por mulheres chefes de família – para o planejamento, implementação e monitoramento de empreendimentos comunitários e cooperativos, voltados para um desenvolvimento integral e harmônico. A Asplande é filiada à Abong – Associação Brasileira de Organizações não Governamentais e a Rede ASHOKA.

Instituição atendida em 2016-2

CECIP: Centro de Criação de Imagem Popular é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos e não-partidária, que desde 1986 se dedica ao fortalecimento da cidadania por meio da educação e da comunicação. A missão do CECIP é contribuir para o fortalecimento da cidadania, produzindo informações e metodologias que influenciem políticas públicas promotoras de direitos fundamentais.

Instituição atendida em 2017-1

Universidade das Quebradas: Um curso de extensão gratuito promovido pelo PACC - Programa Avançado de cultura Contemporânea, da UFRJ, voltado para produtores, ativistas e/ou artistas de todas as quebradas. A ideia é empatar o jogo político cultural que põe as

favelas e as áreas periféricas de um lado e os centros acadêmicos de outro. O lance agora é completar saberes, trocar ideias e juntar todo mundo. Este curso oferece formação aos produtores culturais e artistas das comunidades do Rio de Janeiro, através do encontro produtivo com pesquisadores e professores da UFRJ e de outras instituições. As aulas são presenciais e quinzenais e se baseiam nas cinco áreas de produção cultural: Literatura, Artes Visuais, Teatro, Dança e Música. Um panorama da cultura e das artes com foco especial nos séculos 20 e 21. Oficinas de leitura e criação, blogs com produções dos participantes, aulas filmadas e transmitidas via Internet.

Instituição atendida em 2017-2

Instituto Municipal Nise da Silveira (IMNS): Localizada no Engenho de Dentro, completou 100 anos em 2011, é referência nacional em tratamento psiquiátrico para população de baixa renda.

Instituição atendida em 2018-1

Museu de Favela (MUF): Nesse primeiro museu territorial e vivo sobre memórias e patrimônio cultural de favela do mundo, o acervo é formado por cerca de 20 mil moradores e seus modos de vida, narrativos de parte importante e desconhecida da própria história da Cidade do Rio de Janeiro. O território-museu localiza-se sobre as encostas íngremes do Maciço do Cantagalo, entre os bairros Ipanema, Copacabana e Lagoa, na zona sul da Cidade do Rio de Janeiro, Brasil. Possui 12 hectares de área e um rico acervo de cultura e modos de vida. Tem um patrimônio construído de mais de 5300 imóveis conectados por um impressionante labirinto de becos e escadarias. Seu patrimônio natural reúne Mata Atlântica e vistas panorâmicas notáveis dentre as mais exuberantes paisagens da Cidade Maravilhosa.

Programa – Mulheres em rede compartilhando saberes

Eixos: ensino | pesquisa | extensão | gestão | convivência universitária e comunitária

As favelas são parte integrante da cidade do Rio de Janeiro e têm estado em grande evidência nos últimos anos pela violência nestas áreas. Porém tanto as favelas quanto as periferias da cidade são constituídas por um grande contingente populacional formado por cidadãos de direito. É importante conhecer as características destas áreas, para poder atuar em ações que vão muito além das questões mais visíveis referentes à violência. Por exemplo, nestas áreas existe um grande número de mulheres que são grandemente

afetadas pelas questões econômicas. Não só porque o acesso à educação básica é restrito, mas também porque as próprias características de gênero e raça afetam negativamente a sua empregabilidade. E no contexto familiar, grande parte dos núcleos familiares é mono parental feminino, onde a mulher é a única provedora do lar e do sustento dos filhos.

As mulheres, quando geram renda, buscam a melhoria da educação dos filhos e delas próprias, bem como a melhoria da casa. Esta mudança se reflete também no empoderamento da mulher e da sua participação cidadã. Para grande parte deste contingente feminino, a solução para a geração de renda vem do empreendedorismo por necessidade, onde o preparo e o planejamento são deficientes e cujas lutas diárias poderiam ser vencidas com mais facilidade se a capacitação fosse adequada. Observa-se ainda que a maioria dos empreendimentos liderados por mulheres se dá em um dos três ramos tradicionalmente femininos: alimentação, beleza e artesanato. São pequenos negócios estruturados na própria residência e que são conduzidos ao mesmo tempo em que estas mulheres cuidam dos filhos e da casa.

Estas empreendedoras não são contempladas adequadamente no cenário de ensino de empreendedorismo. Questões como linguagem acessível dos cursos e exemplos aderentes à sua realidade são apenas alguns dos problemas encontrados no conteúdo do ensino. Com relação ao dia a dia existem problemas ligados à locomoção, custo de passagem, horários para ir e vir em áreas de violência e ausência de locais onde deixar os filhos, para citar alguns exemplos. Este cenário aplica-se a mulheres não somente do Rio de Janeiro, mas de todo o país, principalmente quando se fala em soluções para famílias de baixa renda.

Visando sanar estas dificuldades foi criada uma parceria entre universidades e instituições do Terceiro Setor para a educação empreendedora destas mulheres. Esta parceria é baseada tanto na experiência de ensino das universidades quanto nos vinte e cinco anos de experiência presencial da Asplande (Associação para o Planejamento e Desenvolvimento) em diversas favelas e periferias da região metropolitana do Rio de Janeiro. Desta forma em março de 2017 foi criado na internet o Portal Mulheres em Rede Compartilhando Saberes. Este portal, focado no ensino a distância, vem ao encontro do crescente uso da internet como instrumento de aprendizado. Cada vez mais os brasileiros acessam à internet. E o uso do celular como forma de acesso já ultrapassou o uso do desktop e do notebook. O acesso ao celular, em especial aos modelos de smarthfones, está mais democratizado e mesmo as camadas populacionais de baixa renda fazem uso destes aparelhos. Por este motivo, o formato do portal se adequa tanto ao uso do computador quanto ao uso do celular como ferramenta de aprendizado.

OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo documentar, registrar e discutir uma parceria de sucesso, que permitiu traduzir e materializar a experiência das instituições envolvidas em mudanças na vida de uma parcela significativa da população, resultando em aprendizados criados em conjunto com as próprias mulheres de favelas e periferias protagonistas desta história.

A parceria universidade/instituição social é voltada para solucionar a demanda de formação em empreendedorismo de um público formado por mulheres de favelas e periferias da região metropolitana do Rio de Janeiro. O encontro da Asplande, profunda conhecedora do público alvo em questão, com o conhecimento das universidades envolvidas em ensino e tecnologia, permite a criação de solução tecnológica envolvendo o uso de ensino a distância.

Desta forma, chegou-se à solução denominada Portal Mulheres em Rede Compartilhando Saberes, uma parceria de sucesso entre universidades e instituição do Terceiro Setor. Esta parceria se traduziu não somente nos conhecimentos de cada parte envolvida, mas também na utilização de estúdios de gravação e edição cedidos pela ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing) sem custo direto para a construção do conteúdo do portal. Da mesma forma, a parceria com a UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) à época se traduziu no apoio da instituição na parte de informática, com o desenvolvimento de software e armazenamento da plataforma de ensino. Atualmente o armazenamento da plataforma encontra-se na ESPM.

Importante ressaltar que nesta criação foram envolvidas também as mulheres usuárias dos cursos. Portanto, tanto a escolha das disciplinas quanto o conteúdo do ensino a distância, voltado eminentemente para a aplicação prática, foram criados em parceria.

AS UNIVERSIDADES

Pode-se dizer que a universidade brasileira se constituiu historicamente a partir da soma de várias influências, as quais traziam no seu bojo concepções de universidade diversificadas. A história da sua relação com a sociedade traduziu-se pela ideia (ou ideias) de universidade assumida pelas elites dominantes. Parece ser possível também afirmar que as influências marcantes que esta recebeu vieram de modelos externos ao continente

latino o que sugere que, de fato, não se conseguiu desenvolver uma trajetória construída a partir da realidade nacional, fruto de discussões e experiências próprias.

Constata-se também que na segunda metade do século vinte aumentou a distância entre os países desenvolvidos e os em desenvolvimento quanto ao acesso e recursos para o Ensino Superior e para a pesquisa, tornando-se também maior o contraste entre os diferentes grupos sociais em cada país, quanto às oportunidades educacionais. É, sobretudo, a partir da época moderna que a universidade tem despertado intensas discussões, suscitando polêmicas tanto em torno de questões acadêmicas quanto das que se relacionam à sua responsabilidade social.

Ao evidenciar a temática função social da universidade, percebe-se que tal discussão é impregnada pelo entendimento que a limita na dimensão da extensão universitária. Ao tratar a questão da função social da universidade, Demo (1980) a insere no campo das políticas sociais.

Essa definição ampla de função social sugere que a universidade possa efetivá-la através de forma que não sejam apenas via extensão, como de costume supõe-se. Ao referir-se à extensão como uma das funções da universidade, Demo (1980, p. 31), criticamente, faz a ressalva de que "é por essa porta dos fundos que sempre ecoa o grito pela função social da universidade e é por aí que entra algo da população, da cidade, da região".

As atividades de extensão universitárias

Partindo da não dissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, as instituições de ensino superior têm uma importante missão de compartilhar com a sociedades o conhecimento produzido nos espaços acadêmicos. Assim, duas instituições têm buscado concretizar essa missão em parceira com a ASPLADE: a Escola Superior e Propaganda e Marketing (ESPM) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Ao focar a ESPM Social como uma área de extensão da ESPM-Rio, frente aos demais portfólios de cursos junto com as exigências políticas do Ministério da Educação, foi pensado em uma nova estratégia de reposicionamento, em função da vigência do projeto de lei que cria o Plano Nacional de Educação (PNE 2010 a 2011) que tem como meta assegurar que, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação sejam cumpridos em programas e projetos de extensão.

Alguns fatos estão exigindo a revisão da atuação, o mais predominante deles é o crescimento do segmento da Economia Criativa como uma área extremamente promissora. Dentro das áreas de atuação da indústria criativa, foram eleitas seis áreas: artes, audiovisual, design, digital, mercado editorial e publicidade. Estes serão os pilares que sustentarão as novas ofertas de atividades, todas com conteúdo diferenciados e dados por profissionais e estudantes altamente qualificados, ainda que estes não apresentem uma alta titulação acadêmica e sim reconhecimento em suas áreas de atuação. A partir deste direcionamento, se espera um novo conceito de extensão para a ESPM Social Rio, com uma oferta alinhada às matrizes curriculares de seus cursos e com um retorno positivo para a sua imagem na comunidade local, enquanto instituição de Ensino Superior.

Para sustentar essa visão, atendendo as exigências dos órgãos reguladores uma nova concepção de educação e de conhecimento precisa ser construída, provavelmente diferente da que tradicionalmente vigora na formação dada no Ensino Superior. Uma nova formação, na qual o conhecimento ganhe uma dimensão de totalidade, complexidade, inter-relacionamento e forte contextualização na realidade, onde teoria e prática percam as fronteiras, sem tornarem-se excludentes, sem que pretendam ser mera comprovação uma da outra.

Ensino com extensão, nesta perspectiva, representa entendê-lo como ato de criação, de reflexão sobre a realidade, reelaboração do saber que emerge dessa realidade, constituindo "aula viva", onde o ensino é concreto, situado, datado e a sala de aula o lugar de acontecimentos do mundo (Fernandes, 1998).

Pesquisa com extensão, por sua vez, representa a pesquisa produzida a partir de um diagnóstico da realidade, como fonte de definições de prioridades e de intervenções sobre os problemas sociais. Como forma de pensar os problemas e identificar soluções (Botomé, 1996).

A partir desta reflexão e do novo posicionamento da ESPM Social Rio, fica o grande desafio de se cumprir o papel da atividade de extensão, enfatizando seu alinhamento com o posicionamento da ESPM-RJ frente às instituições educacionais e à comunidade local.

A UERJ, no âmbito do Projeto Estratégico e de Assessoramento em Tecnologia da Informação (ESATI), se propõe a desenvolver aplicativos tecnológicos nas várias áreas do conhecimento. Isto implica na busca constante de novas plataformas e ambientes, principalmente em software livre, capacitando, disseminando e desenvolvendo uma cultura de tecnologia como ferramenta estratégica e inovadora. Neste projeto a visão do pesquisador, do aluno e do empreendedor é a mola propulsora de todo o desenvolvimento.

A plataforma Moodle

Cada vez mais aumenta o número de empreendedoras conectadas à internet que participam e protagonizam o programa "Rede Cooperativa de Mulheres Empreendedoras da Região Metropolitana do Rio de Janeiro" da Asplande. Das cerca de 800 empreendedoras atendidas, mais de 90% fazem parte de algum tipo de rede social (como Facebook e Whatsapp). Por conseguinte, o portal contribui para o desenvolvimento do principal programa da Asplande, fortalecendo a sua coesão e atraindo mais empreendedoras e parceiros.

O uso de ferramentas de Tecnologia de Informação é fundamental para ampliar a capacidade de realização da Asplande, aproximando teoria e prática com base na aprendizagem significativa e contribuindo para que a organização seja referência para mulheres empreendedoras moradoras de favelas e periferias de todo o país. Para tanto, o projeto conta também com um ambiente de ensino a distância (EAD) baseado na plataforma Moodle.

A principal vantagem de um portal EAD está na questão da flexibilidade em relação ao horário e turno, podendo a empreendedora adaptar o seu estudo conforme à sua rotina. Esse formato tornar mais simples a integração professora-aluna, pois há uma maior facilidade ao acesso de informações e materiais disponibilizados e possíveis comunicações também. Além disso, não há necessidade de deslocamento – um fator crítico para a participação da empreendedora considerando a situação precária do transporte urbano na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Em suma, o portal EAD permite o alcance do crescimento pessoal e profissional de forma mais acessível para as mulheres empreendedoras, pois além da flexibilidade nos horários, também gera economia de tempo e dinheiro com o deslocamento.

Para tanto, foi criado um ambiente on-line de troca de conhecimento baseada na plataforma Moodle. O Moodle é um software livre para gestão de conteúdo educacional (Learning Management Systems – LMS). Cabe ressaltar o caráter livre do software, isto é, código fonte aberto ao público.

Assim, com base no Moodle foram realizadas atividades de configuração da plataforma, capacitação no uso, apoio a produção de conteúdo, e acompanhamento com o fim de se identificar novas formas de troca de conhecimento. Nesse ambiente é possível cadastrar um curso, carregar conteúdo (palestras, textos, etc.) e programar atividades, tais como bate-papo, fórum, questionários. Assim, com base em um planejamento pedagógico, a plataforma Moodle é configurada para apresentar a sequência de atividades pela qual as participantes devem passar durante a sua formação.

A estrutura e conteúdo dos cursos são pensadas de forma simples e descomplicada, de modo que o conhecimento básico de informática seja suficiente para viabilizar a participação. Assim, as empreendedoras podem se inscrever nos cursos diretamente no ambiente de ensino a distância Moodle, sendo necessário apenas cadastrar e-mail e senha.

Após o cadastro do e-mail no ambiente de ensino a distância, a empreendedora recebe uma mensagem de e-mail com o link para formulário de qualificação do empreendimento. Nesse formulário a empreendedora pode registrar informações sobre o empreendimento (dados socioeconômicos, financeiros, de público, etc). Com base nesses dados, a Asplande faz o acompanhamento da evolução do empreendimento.

A assessoria e planejamento para o desenvolvimento (Asplande): instituição do Terceiro Setor

Fundada em 1992, a Asplande é uma instituição que trabalha com mulheres empreendedoras, todas moradoras de favelas e periferias da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Em 1997, a Asplande criou o Programa Rede Cooperativa de Mulheres Empreendedoras da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, visando contribuir para o fortalecimento dos empreendimentos e cooperativas populares formadas especialmente por mulheres em diferentes atividades econômicas, tais como: culinária, artesanato, costura, reciclagem e serviços. Fazem parte do programa cerca de 1000 mulheres de diferentes atividades econômicas.

O portal Mulheres em rede compartilhando saberes

O Portal Mulheres em Rede Compartilhando Saberes (www.mulheresnarede.org.br) foi uma resposta aos desafios colocados pelas novas tecnologias. Cada vez mais aumenta o número de empreendedoras conectadas à internet: mais de 90% das empreendedoras atendidas anualmente participam de algum tipo de rede social.

O portal se constitui de vídeo-palestras, programas de entrevistas, artigos e histórias de sucesso, com atualização semanal, que incentivam e orientam o desenvolvimento dos pequenos empreendimentos administrados por mulheres de favelas e periferias do Rio de Janeiro. Em um segundo momento será aberto também para outras regiões do Brasil.

O portal foi construído pela UERJ, através do Instituto de Matemática e Estatística, sob a Coordenação do Laboratório de Estudos sobre Gestão da Inovação e conta com a parceria da ESPM Social, que disponibiliza sua infraestrutura e apoio técnico para gravação e edição das videoaulas, programas e palestras. Tem sido parceiros estratégicos do Portal a ASHOKA, Atados e a FGV – Direito. Desta forma, os cursos são oferecidos de forma gratuita às alunas. Em um futuro próximo será realizada a busca por novas parcerias que possam suportar financeiramente cursos mais complexos, envolvendo outros especialistas do mercado como instrutores.

A missão do portal é contribuir para transformar a vida de mulheres empreendedoras de favelas e periferias, incentivando seu protagonismo social e empoderamento econômico.

Metodologia

A metodologia de construção do portal é baseada na aprendizagem significativa que investe tanto no aspecto intelectual quanto subjetivo do ser humano, resultando em maior aproximação entre teoria e prática e consequentemente permitindo que a aprendiz desenvolva melhores condições para solucionar as próprias dificuldades. O trabalho é desenvolvido a partir dos seguintes eixos:

Formação: Cursos/Palestras com temas Empreendedorismo, Elaboração de Plano de Negócios, Gestão Administrativa Financeira, Gestão da Inovação, Desenvolvimento de Novos Produtos e Serviços, Elaboração de Plano de Marketing, Marketing de Serviços, Desenvolvimento de Identidade Visual, Gênero e Direitos Humanos, Cooperativismo Popular, Economia Solidária, Comercio Justo, Meio Ambiente.

Para a elaboração do portal, foram realizadas diversas as reuniões de planejamento, com escuta das protagonistas através de grupos focais, levantando as necessidades e construindo seu atual modelo de navegação.

Durante os meses de agosto a dezembro de 2017 o portal participou da Aceleradora de Negócios Sociais de Impacto do Sebrae, o Impacta 2017. Durante estes meses foram discutidos com mentores do Sebrae questões como o público-alvo dos cursos a distância e o modelo de funcionamento do portal.

Entre setembro e outubro de 2017 foi realizado o primeiro curso de ensino a distância (EAD) através do portal, uma versão teste voltada apenas para 30 mulheres participantes

da Rede. O curso “Empreendendo Negócios Inovadores” contou com dois módulos e um encontro presencial em seu término para avaliação dos resultados alcançados. Em março de 2018, foi feito o lançamento oficial do curso, com incorporação da plataforma Moodle. Atualmente o curso está em fase final de realização e será objeto de novos estudos voltados especificamente para consolidar o aprendizado na realização do mesmo, em termos de conteúdo e de formato, bem como com relação ao aprendizado das alunas envolvidas.

As atividades desenvolvidas no portal podem ser visualizadas de forma resumida no Teaser https://youtu.be/uRZWeIsguPI

Seções do portal

O Portal Mulheres em Rede Compartilhando Saberes é formado pelos seguintes itens:

Cursos EAD

Os conteúdos educacionais são organizados em módulos e estruturados através de:

- Vídeo Aulas com apresentação de estudo de caso, entre outros
- Exercícios online
- Material didático on line
- Encontros Virtuais ao vivo
- Chat, e-mail e fórum

Durante cada curso é criado um grupo no WhatsApp e no Facebook para facilitar a interação entre as participantes, professor e os monitores.

Banner fixo

Sempre haverá um banner fixo com os canais de atendimento, nome dos monitores, telefone e horário bem como dias dos bate papos on line e das transmissões ao vivo.

Vídeo palestras

São vídeos divididos em blocos abordando temas específicos (Empreendedorismo, Gestão, Modelos de Negócio, Inovação, Design de produtos e serviços, Marketing, Defesa do Consumidor, Microempreendedor Individual, Gestão Ambiental) gravados por especialistas da área.

Conversas que inspiram

Programa mensal apresentado por especialista em empreendedorismo feminino, trazendo sempre uma empreendedora convidada para uma conversa sobre negócios inovadores e desafios encontrados pelas empreendedoras na gestão dos seus empreendimentos. O programa é dividido em três blocos com cerca de 10 minutos cada.

Palavra de Mulher

Espaço com publicação mensal (artigo e vídeo) dedicado a discussões sobre temas atuais, abordando questões ligadas a Gênero e Direitos Humanos e Cultura. O programa é dividido também em três 3 blocos com cerca de 10 minutos cada.

Blog

Tem o objetivo de facilitar o acesso às informações e conhecimento, bem como fortalecer a coesão da Rede e atrair novos membros e parceiros.

Categorias do blog

Minha história – depoimentos sobre a trajetória das empreendedoras

Meu negócio – informações e dicas na área do empreendedorismo

Minha vida – desenvolvimento pessoal, motivação e estilo da vida

Meu espaço – notícias e artigos sobre sociedade, cultura, meio ambiente etc.

Minha rede – convites para eventos planejados e relatos sobre eventos passados.

Resultados:

Foi realizada uma pesquisa quantitativa no período de 10 a 17 de janeiro de 2018 com o objetivo de avaliar os avanços já realizados. Em um universo de 56 mulheres pesquisadas, foram levantadas as seguintes questões, com os respectivos pontos relevantes:

Periodicidade de visitas ao portal: constata-se que 42,5% das mulheres visitam o portal ao menos uma vez por semana, sendo 16,7% o fazem mais de uma vez por semana (figura 2); Razão da visita: uma grande parte das mulheres (45,5%) tem o portal como referência de informação (figura 3); Conhecimento das categorias: os vídeos (71,4%) são a forma mais acessada de consumo do conteúdo (figura 4); Interesse no conteúdo: os conteúdos de empreendedorismo (62,5%), gestão & finanças (53,6%) e marketing & vendas (48,2%) são os que despertam o maior interesse (figura 5); Dificuldades para o acesso: a principal dificuldade (40,8%) é o acesso à própria página do curso (figura 6).

A parceria universidade - instituição do terceiro setor mostrou-se extremamente produtiva tanto no que se refere ao diagnóstico das necessidades da sociedade quanto na solução ofertada à população assistida. As mulheres de favelas e periferias têm no Portal Mulheres em Rede Compartilhando Saberes o atendimento às suas reais demandas, em linguagem apropriada para o seu aprendizado. Da mesma forma, o acesso à internet vem solucionar problemas como custos no transporte e tempo fora de casa, o que se reflete no cuidado com os filhos e o empreendimento.

Aliado ao conhecimento deste público pela instituição Asplande, a participação das universidades, com o seu conhecimento em didática e informática, formou-se a parceria ideal para que mudanças sociais e econômicas pudessem ser vislumbradas já nas primeiras atividades disponíveis para as mulheres.

O material, criado em participação conjunta também com as mulheres, permite dizer que em breve serão reportadas mudanças econômicas e sociais neste público. O empoderamento econômico leva a fortes mudanças pessoais e sociais, melhorando não só a vida financeira, mas também a participação cidadã destas mulheres.

Como visão de futuro, acreditamos que outras parcerias entre universidades e instituições do Terceiro Setor possam ser desenvolvidas com objetivo de propor soluções para as fortes crises sociais e econômicas que o país vem enfrentando.

Figura 33

Figura 34

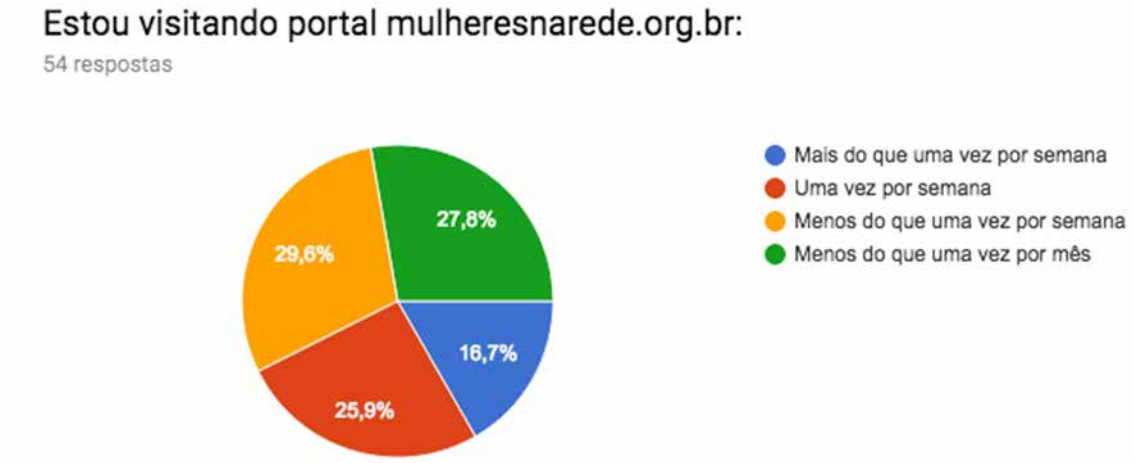


Figura 35

Figura 36

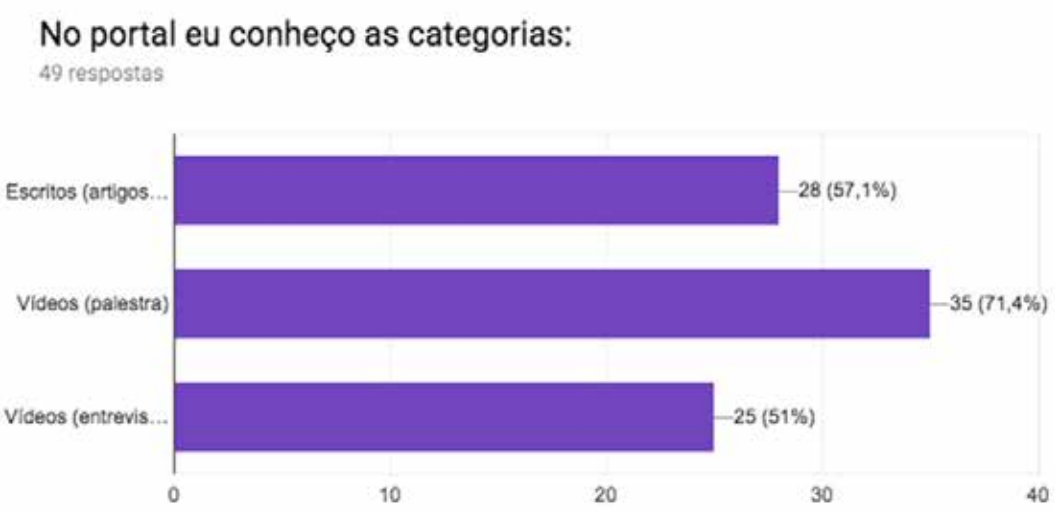


Figura 37

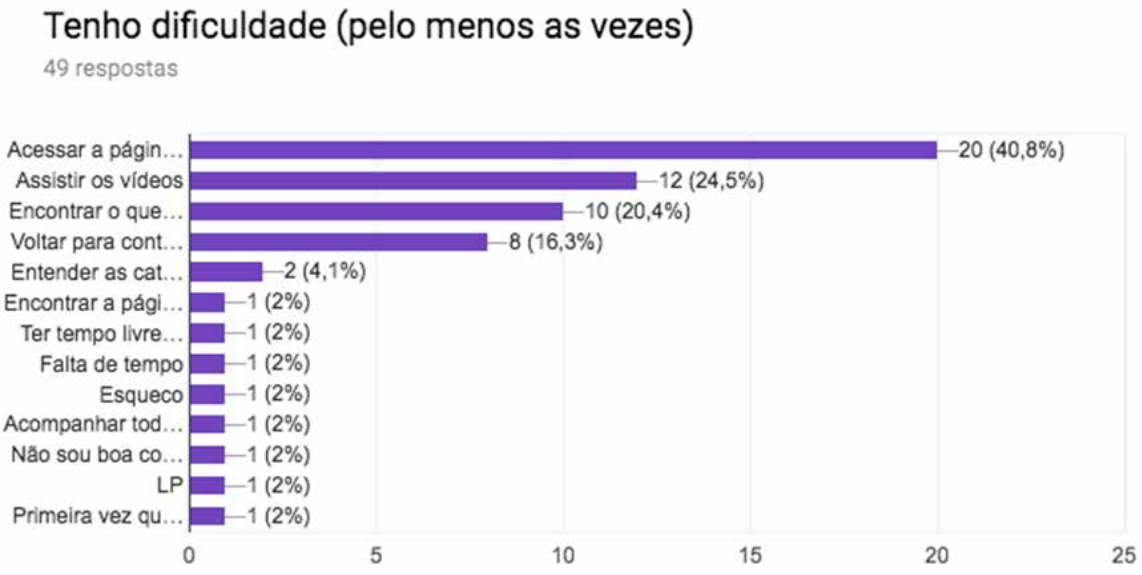
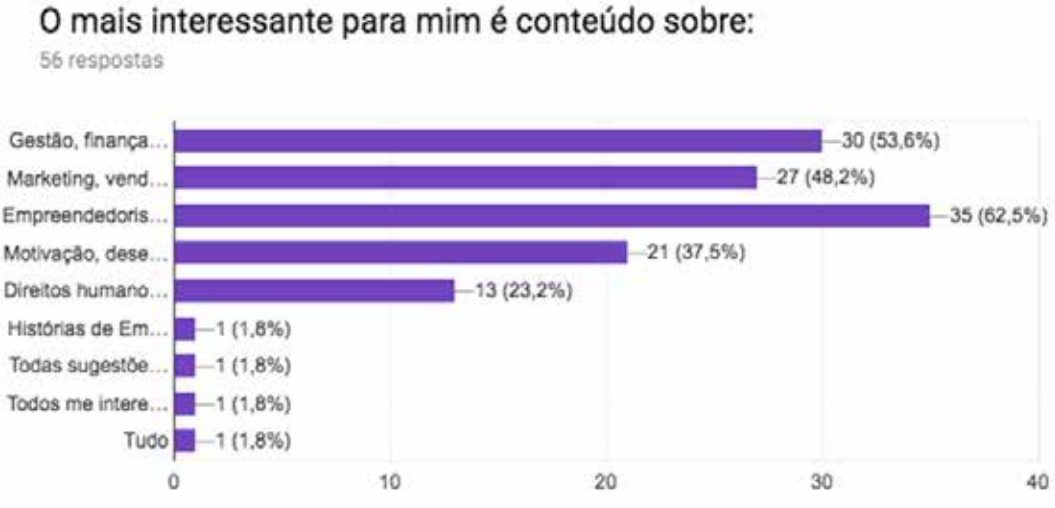


Figura 38



A ESPM Social promove as visitas técnicas e atividades de campo tanto nas instituições atendidas quanto nas empresas que atuam com negócios sociais e que integram o planejamento dos cursos da ESPM-Rio. Elas contribuem para novos conhecimentos e vivências práticas com profissionais de diferentes áreas.

Programa de Educação Ambiental – Lixo que transforma

Este estudo tem por finalidade apresentar os programas de gestão de resíduos sólidos da ESPM-Rio que estão sendo colocados em prática visando à diminuição e/ou eliminação de impactos negativos ao meio ambiente. É um dos programas de maior tempo de investimento da área em função das mudanças políticas da cidade e dificuldade de formalizar e identificar os catadores.

Oficinas e consultorias

Para os discentes e docentes credenciados no Núcleo, é acordado um cronograma semestral junto as instituições atendidas pela área para oferecer:

- Produção de materiais audiovisuais, para web e impressos
- Conceber e realizar campanhas públicas
- Oferecer oficinas de aprimoramento para empreendimentos sociais
- Atuar na gestão de espaços educativos e culturais
- Articular parcerias comunitárias
- Trabalhar com responsabilidade social empresarial
- Investir na participação comunitária
- Promover a cultura de paz na escola

Eventos sociais – calendário anual

Bazar social

Promovido semestralmente pela ESPM Social Rio, o Bazar social tem o intuito de levantar fundos destinados as empreendedoras de periferia. O Bazar acontece em três macros processos: A captação onde a ESPM Social mobiliza os estudantes para criação da

campanha de divulgação; a formação de equipes de apoio, durante um período específico para selecionar os itens, araras são montadas para exposição dos itens, unindo-se à gondolas e bancas. A ação é fantástica pois mobiliza a comunidade acadêmica e o entorno em favor da causa e reverte a renda das vendas para as empreendedoras.

Trote do amor

É um evento promovido pela ESPM Social que tem como objetivo reinventar o tradicional trote de faculdade, integrando os novos alunos em causas relacionadas à responsabilidade socioambiental.

Semana sustentável | ambiental

A ESPM Social organiza desde 2008 a semana sustentável, com uma programação gratuita voltada ao tema da sustentabilidade. Trata-se de uma semana de atividades que traz informação, convidados da área com o objetivo principal de sensibilizar, conscientizar e aproximar este assunto fundamental ao cotidiano de todos,

Rio de Encontros

Eixos: ensino | pesquisa | extensão | gestão | convivência universitária e comunitária

O projeto Rio de Encontros é patrocinado desde 2015 pela ESPM. É uma aposta na convergência de olhares, formações, origens e perspectivas distintas. Trata-se de um fórum inovador, já constituído, cuja principal marca é a pluralidade dos temas, dos seus palestrantes e da plateia.

Em encontros mensais, cuja cobertura jornalística é feita no site próprio do projeto (www.oinstituto.org.br/riodeencontros), uma ampla rede de articuladores e participantes integrada por pessoas de diversos setores sociais e segmentos de interesse – jornalistas, lideranças comunitárias, representantes de instituições públicas e privadas, especialistas e acadêmicos –, debate temas estrategicamente selecionados para o presente e o futuro da cidade. O resultado é um diálogo revelador de novas possibilidades e articulações para ações conjuntas.

Os encontros têm a mediação de um anfitrião, selecionado de acordo com o tema, para coordenar os debates iniciados por provocadores. Figuras centrais no Rio de Encontros, eles são especialmente escolhidos pela experiência e conhecimento do tema proposto.

A marca do Rio de Encontros está em reunir pessoas ou instituições, que ocupam espaços de impacto e têm pontos de vistas distintos, mas que estão igualmente empenhados na

busca de alternativas para a cidade. Fazem parte desse universo: lideranças comunitárias, representantes de organizações e associações da sociedade civil, jornalistas, pesquisadores, especialistas e acadêmicos.

A plateia é igualmente diversificada e a partir do que é exposto pelos provocadores, o público é convidado a intervir, opinar, perguntar e a sugerir. O diálogo se dá entre quem vive, atua e pensa sobre os problemas da cidade. Das conversas no Rio de Encontros, muitas parcerias e projetos já foram levados à prática, o que confirma seu caráter não apenas de reflexão, mas também de ação em potência.

Os encontros são realizados na ESPM Rio, na região central da cidade, e sempre terminam com um lanche de confraternização onde os participantes fortalecem seus laços e ampliam suas redes.

Mês de mulher

Durante o mês de março, temas voltados para as questões de gênero são amplamente discutidos, através de uma programação elaborada pelos discentes, instituições e coordenadora da área, repleta de atrações para promover o debate. A criação das atividades faz parte de um grande quadro colaborativo, dando espaço para que todas as colaboradoras, estudantes compartilhem suas histórias. É um momento para dividir os sentimentos quanto às questões de repressão, medos e fortalezas por serem mulheres.

Cultura Afrodescendente

Campanha do agasalho

Todos os meses de maio/junho a ESPM Social se mobiliza com os demais núcleos para arrecadar agasalhos e cobertores que são destinadas às pessoas em situação de rua.

Apresentação integrado social

Ao final de cada semestre, a ESPM Social convida toda a comunidade acadêmica, instituições atendidas para participar da apresentação oficial dos projetos criados pelos discentes para a banca de docentes e gestores do mercado da área de patrocínio.

Prestação de contas ESPM Social

Ao final de cada ano, a ESPM Social convida toda a comunidade acadêmica, instituições atendidas para participar da apresentação de prestação de contas da área.

Doação de sangue

O objetivo do evento é facilitar e incentivar a doação de sangue entre alunos, funcionários e professores. A mobilização de todos por uma causa como esta é o objetivo principal que vem sendo alcançado com sucesso.

Por meio das parcerias de Hemocentros como o HEMORIO, a coleta de sangue consegue um status ainda mais relevante. O hospital fornece os equipamentos necessários e toda a credibilidade de seus profissionais, sempre muito ativos e preparados.

Dia das crianças

A infância é um dos períodos mais importantes da vida de uma pessoa, e, por isso, o Dia das Crianças se tornou uma data muito conhecida e comemorada em todo o mundo. A partir disso, a ESPM Social encontrou uma oportunidade de oferecer aos alunos uma comemoração um pouco diferente: uma junção de diversão e responsabilidade social.

No período da data comemorativa, a entidade promove uma integração com crianças de ONG´s e, em um ambiente infantil, os alunos e os integrantes da ESPM Social relembram como era ser criança. Não é preciso falar que o envolvimento dos alunos é gigantesco, o que contribui muito para o sucesso do evento: no final do dia, o sorriso das crianças e dos alunos é contagiante.

Por fim, todas essas ações ocorrem na sala de aula e fora dela, em atividades que fazem a diferença para ONGs e comunidades. Por meio delas, os alunos absorvem uma experiência que permanecerá ao longo de suas vidas profissional e pessoal.

O campo cultura também é uma área de grande investimento da ESPM, porque comunicação e cultura se alimentam reciprocamente.

E assim, com a geração de conhecimento, por meio de pesquisas e produção acadêmica, a ESPM vem cumprindo sua missão de formar profissionais éticos e inovadores.

4.3 – No âmbito de gestão da ESPM

4.3.1 – Inclusão Social

4.3.1.1 – Programa institucional de incentivo à permanência

A ESPM oferece modalidades de bolsas de estudo que fazem parte de um campo mais amplo de responsabilidades defendido pela instituição que é inclusão social e o estímulo à permanência.

A) Bolsa de estudo meritocrática

Será concedida uma única bolsa para o candidato melhor colocado na classificação geral entre todos os cursos/turnos no valor de 60% de desconto para a matrícula e mensalidades do respectivo curso. Também haverá a concessão de uma bolsa de estudos para o primeiro colocado em cada curso/turno, independentemente da rede de ensino em que o candidato tenha concluído o Ensino Médio. Esta bolsa também será de 60% de desconto sobre a matrícula e mensalidades do curso.

B) Bolsa social vestibular

A ESPM também oferece uma modalidade de bolsa de estudo baseada nos seguintes critérios: análise socioeconômica familiar e desempenho no vestibular.

Para a participação nessa modalidade, é necessário que o candidato manifeste o seu interesse em concorrer e que se enquadre dentro do seguinte critério:

Rendimentos familiares de 5 a 8 salários-mínimos: 50% de bolsa sobre os valores de matrícula e mensalidade do respectivo curso;

Rendimentos familiares de 8 a 12 salários-mínimos: 40% de bolsa sobre os valores de matrícula e mensalidade do respectivo curso;

Rendimentos familiares de 12 a 15 salários mínimos: 30% de bolsa sobre os valores de matrícula e mensalidade do respectivo curso.

Considerações gerais para a manutenção da bolsa de estudos:

Caso o estudante venha a ser reprovado, no semestre seguinte o percentual de desconto será reduzido em 10% para cada disciplina em que ele vier a adquirir dependência. Se não houver reprovação no semestre subsequente, a bolsa retornará ao seu percentual inicial.

As bolsas são válidas até o fim do curso e restringem-se unicamente aos valores de matrícula e de mensalidade, não abrangendo taxas de dependências, taxas de emissão de documentos, atividades extras, etc.

Será obedecida a ordem de classificação segundo o desempenho do candidato no exame vestibular para a convocação de bolsa.

Se o candidato estiver dentro do critério acima exposto e se interessar em participar do processo, ele deverá:

1. Preencher o formulário para solicitação de análise de bolsa de estudo baseada no critério socioeconômico, formulário disponível para download no site da ESPM.
2. Encaminhar um e-mail solicitando participar do Programa de Bolsa Social para vestibularrj@espm.br com o assunto: bolsa social + (número de inscrição) + (nome completo), anexar o comprovante de pagamento da inscrição e o formulário para solicitação de análise de bolsa de estudo baseada no critério socioeconômico preenchido e assinado, em PDF.

A quantidade de bolsas oferecidas obedece à tabela abaixo:

Curso	Quantidade de bolsas oferecidas
Administração	Até 3 bolsas
Cinema e Audiovisual	Até 3 bolsas
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	Até 3 bolsas
Design	Até 3 bolsas
Jornalismo	Até 3 bolsas
Total	Até 15 bolsas

C) Fundação Estudar/ESPM

A ESPM tem parceria com a Fundação Estudar, abrangendo todos os estudantes de graduação que estejam cursando do 1º ao 6º semestre. Para se inscrever, o estudante deve acessar: www.estudar.org.br

Fundada em 1991, por Jorge Paulo Lemann, Beto Sicupira e Marcel Telles, a Fundação Estudar é uma organização sem fins lucrativos que tem como objetivo potencializar jovens talentos para que possam agir grande e transformar o Brasil.

D) Benefícios

D.1) Seguro Educacional

Um serviço gratuito aos alunos da graduação, feito em parceria com o Bradesco Vida e Previdência, com o objetivo de garantir a continuidade dos estudos de alunos pelos quais os responsáveis encontram-se eventualmente impossibilitados de realizar o pagamento das mensalidades. E conta ainda com uma série de benefícios, tais como cobertura para morte e perda de emprego.

Seguro Educacional Graduação São Paulo

A ESPM acredita que oferecer tranquilidade no desenvolvimento dos estudos de seus alunos e tão importante quanto proporcionar a melhor formação profissional. Por isso, em parceria com a Bradesco Vida e Previdência, a ESPM está disponibilizando, sem nenhum custo, o Seguro Educacional, um programa que confirma todo o compromisso com o futuro dos estudantes.

Para obter esse benefício o estudante não pode ter nenhuma pendência financeira com o curso e precisa atender as condições gerais propostas pelo programa.

O que é o Seguro Educacional?

É uma garantia que evita a interrupção dos estudos, caso aconteça alguma eventualidade com o responsável pelo pagamento das mensalidades. Além disso, o Seguro Educacional oferece ao aluno uma exclusiva assistência 24 horas em acidentes, sendo ele o próprio

responsável financeiro ou não. Com esses benefícios, o estudante fica mais tranquilo para se dedicar à sua formação profissional.

Quem tem direito

O responsável legal pelo pagamento das mensalidades escolares. Ou seja, a pessoa anotada no contrato de prestação de serviços educacionais e/ou na ficha cadastral de Seguro Educacional, desde que atenda às condições gerais e particulares do contrato de seguros.

O que cobre

Vida em grupo e acidentes pessoais coletivos com cobertura para morte;

Invalidez permanente total por acidente;

Perda de emprego;

Incapacidade física temporária.

Benefícios oferecidos para o Seguro Educacional

Perda de renda por desemprego do responsável financeiro. Com esse benefício, estará garantido o pagamento de até seis mensalidades escolares em caso de desemprego do responsável financeiro (mínimo de 12 meses ininterruptos e com vínculo empregatício).

Perda de renda por acidente ou doença (para professores, profissionais liberais e autônomos):

No caso de afastamento temporário do responsável financeiro das atividades profissionais por doença ou acidente, será efetuado o pagamento de até três mensalidades escolares para o aluno.

Para solicitar o seguro em caso de perda de renda, o aluno/responsável financeiro deverá cumprir uma carência de 90 dias após a entrega da proposta de adesão e aceitação pela Bradesco Previdência.

Pagamento de indenização

Mesmo em um dos momentos mais difíceis da vida, como o falecimento do responsável financeiro, o aluno terá a oportunidade de continuar seus estudos até o fim do curso.

D.2) Desconto para irmãos

Para cada irmão que estiver matriculado e cursando, o aluno ganha 5% de desconto na mensalidade.

E) Crédito e financiamento

E.1) Crédito universitário Bradesco

O Bradesco criou uma linha especial de crédito estudantil para a ESPM, com taxa de juros mensal de 1,2%, bem abaixo de valores praticados pelo mercado financeiro.

Trata-se de uma Linha de Crédito destinada ao financiamento de cursos de graduação presenciais para estudantes da ESPM.

Os interessados em conhecer e/ou adquirir o produto deverão procurar o posto de atendimento bancário do Bradesco dentro da ESPM, na Rua Dr. Álvaro Alvim, 123 ou qualquer agência do Bradesco.

E.2) Financiamento estudantil – Programa de Financiamento Estudantil (FIES):

A ESPM mantém convênio com o FIES para a maioria dos seus cursos de graduação.

A concessão e aprovação do FIES dependerão da legislação em vigor no período de matrícula. O interessado deverá verificar as condições pelo portal em http://sisfiesportal.mec.gov.br/index.html

E.3) programa de financiamento próprio da ESPM - FIESPM

Conheça todas as condições e vantagens do programa:

Financiamento de até 70% do valor da mensalidade

Início do pagamento residual após a conclusão do curso, com prazo de carência

Pagamentos em até 4 anos (depois de formado)

Correção monetária somente até o final da carência

SEM JUROS

O programa é válido para qualquer ingressante na graduação da ESPM que possa comprovar renda familiar de até 15 salários mínimos mensais.

4.3.1.2 – Política de acessibilidade

A ESPM instituiu uma Política de Acessibilidade, que tem como objetivos:

1. Garantir o acesso à educação das pessoas com necessidades específicas em igualdade de condições aos demais estudantes;
2. Cumprir a legislação e as recomendações vigentes sobre os direitos das pessoas com necessidades específicas;
3. Incorporar, de forma transversal, os princípios da acessibilidade em todos os projetos e atividades da ESPM, para atendimento da comunidade acadêmica e da sociedade;
4. Facilitar o acesso das pessoas com necessidades específicas aos sistemas e meios de comunicação e informação, eliminando barreiras tecnológicas e de comunicação;
5. Promover ações de capacitação de docentes e técnicos administrativos, para eliminar barreiras atitudinais e o preconceito e que conheçam e adotem novas práticas e tecnologias que garantam o atendimento adequado às pessoas com necessidades específicas;
6. Incentivar a participação da comunidade acadêmica, membros com e sem necessidades específicas, no planejamento, execução e avaliação de ações inclusivas na ESPM;
7. Avaliar periodicamente o desempenho das ações inclusivas implementadas na ESPM e, se necessário, adotar medidas preventivas e corretivas cabíveis; e
8. Divulgar e tornar acessível as ações realizadas pela ESPM para promover a acessibilidade e a inclusão social de pessoas com necessidades específicas.

Um dos mecanismos práticos da Política de Acessibilidade é o PAPO (Programa de Acompanhamento Psicopedagógico e de Orientação de Carreira). Serviço feito sob medida

para o discente que apresenta dificuldades de aprendizado, a partir do laudo de sua necessidade, apresentado em qualquer momento de sua vida acadêmica, do vestibular aos últimos semestres. Com profissional adequado, o PAPO elabora alternativas de orientação, acompanhamento do aprendizado e avaliação.

4.3.1.3 - Candidatos com deficiência

As pessoas que necessitem de atendimento especializado ou atendimento específico devem informar, com antecedência mínima de 20 dias da realização do exame – por e-mail – sua necessidade especial e anexar laudo médico comprobatório, com até dois anos de expedição, com descrição da condição e número do CID (Código Internacional de Doenças). O endereço é vestibularrj@espm.br.

4.3.1.4 – Atendimento aos alunos com deficiências nos cursos lato sensu EAD

O ambiente virtual de aprendizagem possui os requisitos necessários de acessibilidade e os materiais do curso podem ser convertidos em áudio, se necessário, com a utilização das ferramentas disponíveis para esta função.

Sendo necessária a inclusão de um tradutor de libras, a plataforma oferece suporte para esta ação.

Além destes recursos, o Monitor Acadêmico EAD auxilia os alunos, respeitando as necessidades pessoais.

4.3.2 – Programa de diversidade e inclusão da ESPM

O Programa Diversidade e Inclusão da ESPM, criado em 2016, é resultado de um trabalho de contratação de profissionais com deficiência e de jovens aprendizes iniciado pela Instituição, em 1994, e aperfeiçoado desde então.

O objetivo do programa é promover a inserção no mercado de trabalho de pessoas com deficiência e de jovens aprendizes independentemente de barreiras físicas, sociais, psicológicas e de comunicação.

Os principais marcos do Programa de Diversidade e Inclusão, registrados no período de 1994 a 2016, são: a capacitação de colaboradores para novas contratações, implantação de modelo de tutoria, inclusão de aprendizes, acompanhamento e manutenção de cotas, planos de sensibilização de funcionários, divulgação de vagas sem distinção (cor, gênero, PCD, etc), ampliação do conceito de diversidade e criação de identidade visual específica.

O programa vem trabalhando em quatro grandes frentes. São elas:

1. Sensibilização do público interno (funcionários) para uma cultura de inclusão com o objetivo de receber as pessoas com deficiência e jovens aprendizes e contribuir para a criação de um ambiente solidário, aproveitando a oportunidade do cumprimento da Lei para o exercício da cidadania;
2. Desenvolvimento de um programa destinado aos funcionários que possuam algum tipo de deficiência, de modo a otimizar suas qualidades e habilidades no desempenho de suas tarefas;
3. Propor ações para garantir a acessibilidade e inclusão dos funcionários com deficiência em suas atividades; e
4. Parcerias com institutos especializados em programas de deficiência, empregabilidade de jovens aprendizes e inclusão social. Especificamente sobre as parcerias estabelecidas pelo Programa Diversidade e Inclusão, registra-se na lista de parceiros os seguintes institutos: Fundação Dorina Nowill para Cegos, Rede Empresarial de Inclusão Social e Proa.

Atualmente a ESPM mantém em seu quadro de funcionários 21 jovens aprendizes e 59 pessoas com deficiência, distribuídos em suas unidades localizadas nas cidades de São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro, atendendo, assim, as legislações brasileiras relacionadas ao tema (Lei de Acessibilidade, nº 5.296/04, e Lei de Cotas, nº 8.213/91).

4.3.3 – Meio Ambiente

A crescente conscientização da sociedade vem modificando, gradualmente, o modelo tradicional de atuação educacional baseado apenas em educar, sem levar em conta a comunidade no seu entorno.

A conscientização sobre a importância de desempenhar um papel de cidadania junto à sociedade é uma realidade na ESPM, pois a instituição é um instrumento de transformação social, no sentido de que influencia, através do ensino e das práticas vivenciadas no dia a dia, o desenvolvimento de atitudes humanas responsáveis do seu corpo discente perante à sociedade de forma geral e perante ao mercado de trabalho, em particular.

Nesse sentido, na ESPM, a responsabilidade social está ligada às estratégias da instituição de ensino, através de ações no âmbito da responsabilidade social enquanto Instituição comprometida com o ensino de qualidade nas áreas em que atua.

Sendo uma IES comprometida com a excelência no ensino e consequentemente com a formação profissional e pessoal de seus alunos, a ESPM se engaja cada vez mais em proporcionar aos discentes uma formação enraizada na gestão transformadora das organizações, através da cidadania e da responsabilidade social.

Assim, a ESPM interage diretamente com a comunidade no seu entorno e com outras comunidades, através da adoção de práticas responsáveis, priorizando ações que envolvem especialmente a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural.

Desta forma, o desenvolvimento de ações sociais, como as parcerias com os órgãos governamentais, o desenvolvimento de campanhas e consultorias para o Terceiro Setor, os trabalhos realizados em comunidades desfavorecidas, contribuem ativamente no processo de melhoria da realidade de comunidades onde projetos são desenvolvidos por alunos, sob a orientação de professores, com finalidade de criar um espaço em que o acadêmico ESPM, através da participação em projetos sociais, amplia sua consciência sobre o valor da cidadania e da importância de um papel cada vez mais atuante na sociedade.

Tais ações visam a proporcionar um espaço de práticas e reflexões a partir de ações sociais desenvolvidas através do tripé: ESPM/Comunidade/Organizações. Este tripé amplia o perfil institucional através de critérios representados pela lacuna entre o ensino e as práticas cidadãs, trazendo sempre novos elementos da realidade da comunidade ao seu entorno que justificam as áreas de atuação social pela qual a ESPM se dirige.

Percurso da sustentabilidade e seus números

A ESPM já dá alguns passos no percurso para a sustentabilidade ambiental, área fortemente relacionada com a responsabilidade social, entre outros motivos por indicar, na prática, a preocupação com a qualidade de vida das gerações futuras. Afinal, uma instituição que forma os líderes de amanhã deve aplicar em suas instalações as soluções possíveis de uma gestão consciente.

Para diminuir o impacto ambiental em suas instalações, a ESPM destaca:

Reciclagem

Na ESPM, esse trabalho começou há alguns anos. Para que as ideias de reciclagem de materiais pudessem ser colocadas em uso, foi necessário encontrar um parceiro que fizesse a coleta nas instalações da Escola periodicamente, uma vez que não há espaço para armazenamento de materiais. São coletadas 18 toneladas de papel reciclável por ano na ESPM.

Água

Na ESPM, a economia de água é realizada, por exemplo, com torneiras temporizadas e com redutor de vazão. As torneiras temporizadas podem economizar 55% de água em comparação com as comuns. Num universo de 300 torneiras, na unidade paulista, apenas 7 não são temporizadas.

Construção sustentável

Isolamento acústico: no projeto do Edifício Prof. Dr. Otto H. Scherb (bloco C), em São Paulo, foi usada lã de PET em substituição à lã de vidro e lã de rocha para o tratamento do som. Segundo o fabricante, são utilizadas de 8 a 27 garrafas na produção do m2 da lã de PET. Por exemplo, para um galpão com 50 mil m2, é necessário cerca de 1,3 milhão de garrafas.

Energia

Lâmpadas: a iluminação na ESPM é feita com lâmpadas fluorescentes, mais econômicas. Em 2010, a unidade de São Paulo começou o envio das lâmpadas queimadas a uma empresa especializada no descarte adequado desse material, que contém mercúrio, localizada na incubadora do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). As lâmpadas fluorescentes

chegam a ser 79% mais econômicas que as incandescentes. A ESPM de São Paulo manda a cada semestre aproximadamente 3 mil lâmpadas queimadas para a reciclagem.

Ar-condicionado: todos os sistemas de ar-condicionado da ESPM utilizam gás ecológico.

http://www2.espm.br//sites/default/files/pagina/relatorio_sociocultural_2010.pdf

Área da Cultura

Preservação da memória da propaganda e do marketing brasileiros pelo Acervo de Memórias.

Forno como plataforma virtual para preservação da produção dos alunos. Acessível em http://forno.espm.br

Projeto do caso complexo do Mestrado sobre lonas culturais.

ESPM Júnior e Social com suporte de desenvolvimento do negócio para empresas do Terceiro Setor.

4.4 – Desenvolvimento econômico e social

4.4.1 – Núcleo de Empreendedorismo e Inovação

Desde o segundo semestre de 2015, o Núcleo de Empreendedorismo e Inovação da ESPM-Rio tem a coordenação do Prof. Rodrigo da Silva Carvalho. Os seus objetivos gerais são:

Fortalecer o posicionamento da escola como o lugar do empreendedorismo e inovação em Economia Criativa e negócios sociais;

Criar uma alternativa para estudantes que desejam empreender;

Apoiar a modelagem de ideias e difundir a cultura do empreendedorismo;

Ser um mecanismo de articulação e interação com atores do sistema de financiamento à inovação; e

Desenvolver projetos de pesquisa no tema do empreendedorismo criativo e inovações sociais.

Programas e apoios

Nesse início da trajetória, optou-se pelo desenvolvimento de um programa contínuo de apoio à modelagem de ideias inovadoras do corpo discente. Essa escolha teve como base um dos resultados da pesquisa CPA e nos Colegiados, em que os estudantes manifestaram o desejo que a ESPM estruturasse algum mecanismo de extensão de empreendedorismo para além das disciplinas das grades de graduação.

Assim, foi lançado, entre 2015 e 2016, o programa 2 Passos. Trata-se do programa de Pré-aceleração da ESPM-Rio voltado para estudantes da graduação que têm uma ideia de negócio em Economia Criativa e/ou negócio de impacto socioambiental, e desejam estruturar o modelo de negócios. Ao final do ciclo de aproximadamente quatro meses, os projetos são apresentados para investidores, potenciais clientes e mecanismos de apoio ao empreendedorismo do Rio.

Fig. 39

A cada chamada são formadas turmas de até seis projetos, que recebem mentorias e consultorias nos seguintes temas: Modelagem de negócios / Validação da oportunidade / Orientação jurídica / Pitching e Aproximação de potenciais investidores.

A seleção é realizada através de edital, mediante aplicação de formulário. Apoiamos ideias em fase de desenvolvimento anterior ao protótipo. A partir de 2017, organizamos novas iniciativas de apoio e sensibilização para a cultura do empreendedorismo, buscando maior sinergia com a grade curricular dos cursos. Assim, em conjunto com as Coordenações das faculdades de Administração de Empresas e Comunicação Social, propomos o programa Primus.

O Primus é um programa que procura selecionar PGEs concluídos de negócios digitais, que sejam inovadores. No final do programa, os projetos selecionados têm a oportunidade de se apresentarem para uma banca formada por investidores e representantes do ecossistema de startups do Rio.

Além dos dois programas relacionados à modelagem de ideias em negócios, entendemos que a vocação para o marketing e comunicação da nossa instituição também deveria ser mobilizada na forma de iniciativas que dialogassem com o desenvolvimento de ideias inovadoras nos campos do entretenimento e economia criativa, para e como o mercado.

Dessa maneira, ainda em 2017 foi lançado o *BRMC STARTUPS CONTEST*. Trata-se de é uma competição de ideias de um Festival de Música inovador criadas por alunos da Graduação e da Pós-Graduação da ESPM-Rio em parceria com os idealizadores do *Brasil Music Conference*.

Fig. 41

A competição se organiza a partir de uma chamada de projetos através de edital. Foram selecionadas as 10 melhores propostas que receberam mentorias para amadurecimento dos projetos, durante dois meses com idealizadores e representantes dos mais emblemáticos negócios do entretenimento noturno da cidade.

Fig. 42

Ao final, esses projetos se apresentaram para uma banca de pitching com representantes do mercado, com premiações para os três primeiros lugares. Essa competição será reeditada no segundo semestre de 2018.

Nessa mesma linha, no primeiro semestre de 2018 iniciamos a parceria com a Sucos Do Bem, no formato de uma competição de ideias inovadoras para ativação da marca de sucos do bem^{tm} na cidade do Rio de Janeiro.

Fig. 43

Foram selecionadas cinco propostas que receberão um ciclo de quatro mentorias com especialistas da marca Do Bem e de professores da ESPM, para melhor aprofundamento e amadurecimento das ideias. Ao final, três projetos se apresentarão para a Diretoria de Marketing da AMBEV, detentora da marca, que elegerá a vencedora. O projeto ganhador da competição terá a chance de ser implementado. Além dos programas de apoio e iniciativas de fomento ao empreendedorismo internamente, o Núcleo de Empreendedorismo e Inovação também se engaja em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No ensino, são oferecidos cursos de curta duração especificamente nos temas da Economia Criativa e dos negócios sociais.

Desde 2015, é responsabilidade do Núcleo a coordenação do Curso de Desenvolvimento de Negócios Sociais e Inclusivos. Trata-se de um curso de 120 horas de carga horária, voltado para quem quer empreender negócios de impacto socioambiental. Atualmente

estamos em processo de conclusão da 5ª turma. Também são oferecidos cursos de Gestão da Inovação e Modelagem de Negócios para empresas como Globosat e Som Livre.

Resultados do ciclo 2017 e 2018

Na equipe do Núcleo: 18 estudantes

Atendidos pelo Núcleo:

2 Passos: 25 estudantes

Primus: 2 estudantes

BRMC ESPM *Contest*: 84 estudantes

Quintal Do Bem Brand Experience: 22 estudantes

Curso de Negócios Sociais e Inclusivos: 19 estudantes

Oficinas Globosat e Som Livre: 130 estudantes (colaboradores das empresas)

Startups/projetos/ideias geradas

2 Passos: 10 startups

PRIMUS: 1 startup

BRMC ESPM Contest: 22 projetos

Quintal Do BEM Brand Experience: 10 projetos

Curso de Negócios Sociais e Inclusivos: 12 startups

Oficinas Globosat e Som Livre: 20 ideias inovadoras

Para o ciclo de 2019 a 2023, projeta-se a criação e consolidação de uma Incubadora de Empresas, bem como o amadurecimento e ampliação da oferta de mecanismos de apoio e difusão da cultura empreendedora na ESPM-Rio.

4.4.2 – Curso de Desenvolvimento de negócios sociais e inclusivos

O curso de Desenvolvimento de negócios sociais e inclusivos visa a despertar o interesse de pessoas que queiram empreender na área social. Trata-se de um curso de extensão que proporciona uma sólida formação, abordando aspectos conceituais e estratégicos sobre negócios sociais e inclusivos. O conteúdo ministrado permite ao estudante identificar problemas sociais e, a partir disso, elaborar um plano de negócios sociais.

A escolha das disciplinas e a formação da grade curricular englobam os principais aspectos para o desenvolvimento de um plano de negócios social, que é elaborado pelos estudantes e apresentado ao final do curso. O objetivo é estimular os estudantes a desenvolverem negócios sociais que gerem impacto significativo na sociedade.

4.4.3 – A ESPM e seus parceiros

A missão da ESPM está diretamente relacionada com o desenvolvimento de competências para que o estudante egresso seja capaz de transformar a realidade à sua volta. Estas competências envolvem fundamentalmente um profundo entendimento da realidade em que o estudante está inserido e sua capacidade de transformá-la. Desta forma, a ESPM acredita que está colaborando com a formação humana e com o desenvolvimento de transformadores sociais, que irão contribuir para o desenvolvimento humano e da sociedade.

O relacionamento com a comunidade acadêmica e técnico-administrativa, em termos de suas contribuições, conforme mostra o quadro abaixo, proporciona o funcionamento harmônico da ESPM e as contrapartidas que demandam o envolvimento com o Governo, através da obediência às leis, através do fornecimento de um produto com qualidade, que respeitam as necessidades empresariais e sociais, assim como a lealdade na concorrência que proporciona um bom relacionamento entre as instituições com atuação similar.

Tendo este conceito como princípio norteador, a ESPM estabelece critérios de contribuições e demandas básicas como diretrizes na busca da excelência no ensino e nas práticas de responsabilidade social, como segue:

	CONTRIBUIÇÕES	DEMANDAS BÁSICAS
Ensino	Processo de ensino e aprendizagem com qualidade, visando a atender às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, de modo a assegurar a perpetuação da instituição de ensino. Questões de responsabilidade social são tratadas nos conteúdos das disciplinas dos cursos de graduação.	Acesso ao corpo docente a mais moderna tecnologia de ensino do país. Boa infraestrutura física e acadêmica. Projeto Pedagógico, grade curricular e disciplinas sempre atualizadas e em linha com as reais necessidades do mercado.
Cultura	Resgate e preservação da memória da propaganda e do marketing brasileiros e a valorização do patrimônio cultural.	Apoio à cultura através do acervo da Memória.
Corpo discente	Cumprimento do contrato pedagógico e serviços educacionais. Aproveitamento das oportunidades que a instituição oferece de participar de palestras, seminários e congressos nas áreas de estudos dos alunos; das agências e laboratórios experimentais. Acompanhamento do desenvolvimento acadêmico.	Segurança e boa qualidade dos serviços prestados. Preço acessível; bolsas de estudo; crédito e financiamento estudantil Garantia de uma formação acadêmica compatível com as melhores instituições de Ensino do país. Proporcionar um bom conhecimento na base acadêmica e social associada à capacidade de aplicá-la à realidade dos negócios. Atendimento da necessidade de excelente formação que culmina em rápida e boa colocação no mercado de trabalho.

Corpo docente	Comprometimento com os resultados da instituição. Relacionamento ético com a instituição e com seus alunos Ser bom professor em sua área de atuação. Envolvimento com as atividades acadêmicas da instituição.	Programa permanente de aperfeiçoamento acadêmico, através da "Academia de Professores ESPM". Incentivo ao desenvolvimento e constante qualificação do corpo docente através de apoio à titulação, atualização e pesquisa. Retribuição justa pelo trabalho e o reconhecimento dos méritos. Remuneração justa. Condições adequadas de trabalho Segurança, saúde e proteção.
Corpo técnico-administrativo	Comprometido com os resultados da instituição. Comprometimento com o trabalho que exerce. Transparência e postura ética no trabalho.	Remuneração justa. Condições adequadas de trabalho. Segurança, saúde e proteção. Reconhecimento e realização pessoal.
Mercado de Trabalho (Organizações)	Participação de empresários e executivos em fóruns de discussão com o corpo diretivo da ESPM, de forma a promover a atualização e a interação do conhecimento obtido em sala com a realidade de mercado. Proporcionar estágios aos nossos alunos. Ser reconhecida pela área empresarial como uma das melhores Instituições de Ensino do país em suas áreas de atuação.	Relacionamento estreito com as empresas / organizações da região, possibilitando um melhor entendimento das necessidades e expectativas das empresas, com reflexos imediatos em nossos currículos e métodos de ensino. Fornecer mão de obra especializada nas áreas de atuação da ESPM.
Governo	Suporte institucional. Parceria com Órgãos Governamentais.	Obediência às Leis. Pagamento de tributos.

Concorrentes	Competição. Referencial de mercado.	Lealdade na concorrência.
Comunidade	Participação. Envolvimento. Reconhecimento.	Respeito ao interesse comunitário. Ações que envolvem especialmente a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural.

4.4.2.1 – Código de conduta ética ESPM

Para formalizar os princípios de um relacionamento ético entre os colaboradores bem como junto aos fornecedores, clientes, sociedade e governo, a ESPM instituiu um Código de Ética e Conduta.

Assim, a ESPM reforça seu compromisso no exercício de suas atividades administrativas de maneira ética e respeitosa ao seu público interno e externo.

O Código de Conduta e Ética está disponível na intranet da ESPM no endereço abaixo: http://portal.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/5841/ESPM_CodigoDeEtica_V1.1_28mar2018.pdf .

4.4.2.2 – Parceria CONAR - ESPM

Centro de Referência sobre Liberdade de Expressão ESPM e CONAR

A ESPM firmou no dia 05 de novembro de 2004 um convênio cultural com o CONAR - Conselho de Auto-Regulamentação da Propaganda - para a formação da primeira biblioteca, física e virtual, no Brasil, especializada no tema Liberdade de Expressão. O acervo é composto por documentos nacionais e internacionais, cujo acesso se dá por meio de sistema informatizado.

Fig. 44 - https://www.espm.br/a-espm/bibliotecas-espm/centro-de-referencia-sobre-liberdade-de-expressao/

4.5 – Programa Mais Saúde & Bem-Estar

A Vice-Presidência Administrativo-Financeira tem investido esforços para implantação de ações com foco na melhoria da qualidade de vida dos funcionários.

Em maio de 2017, a Escola implantou através da área de Recursos Humanos, o Programa Mais Saúde & Bem-Estar com o objetivo de incentivar os funcionários a ter hábitos mais saudáveis. As propostas de ações do Programa são de acordo com os indicadores de saúde da população ESPM.

O objetivo do Programa de Promoção de Saúde & Bem-Estar na ESPM:

Realizar a Gestão de Saúde dos funcionários;

Incentivar a adoção de hábitos e estilo de vida saudáveis;

Monitorar beneficiários com fatores de risco e patologias; e

Direcionar os casos críticos e usuários recorrentes aos especialistas do plano.

Missão do Programa

Encorajar e apoiar hábitos e estilos de vida que promovam a saúde e o bem-estar entre todos os funcionários e familiares, ajudando-os a encontrar o equilíbrio entre o corpo e a mente.

Visão do Programa

Ser referência em programa de promoção de saúde, consolidando a cultura da saúde advinda da conscientização da prática de hábitos saudáveis de vida.

Valores do Programa

Valorização, satisfação e respeito aos esforços dos funcionários com a escola.

Fases da Implantação

1º ano/2017 – Mapear o perfil de saúde da população ESPM para direcionar as ações

2º ano/2018 - Promover ações de apoio, incentivo e orientações à prática de hábitos e estilos de vida mais saudáveis.

3º ano/2019 – Desenvolver a cultura da Saúde & Bem-Estar

4º ano/2020 - Vivenciar mudança.

Desafios do Programa Mais Saúde & Bem-Estar

Mapear o perfil de saúde dos funcionários, através de questionário e a triagem biométrica;

Identificar possíveis portadores de doenças crônicas, através dos indicadores de Sinistralidade do Seguro Saúde (informações confidenciais de acesso somente a equipe médica da Bradesco Seguros);

Promover ações para grupos identificados (ações em parceria com Bradesco Saúde e Consultoria de Benefícios);

Estabelecimento de uma árvore de causas para identificar as exposições;

Definir quais medidas preventivas precisam ser implantadas; e

Gestão dos programas.

A equipe de Recursos Humanos/Benefícios se reúne a cada 6 meses com a Operadora do Seguro Saúde, benefício oferecido pela ESPM, para avaliar os indicadores de saúde dos funcionários e seus dependentes. É responsável também pelo relatório epidemiológico, resultante das campanhas de saúde ocupacional – exames ocupacionais – com os funcionários.

Os exames ocupacionais são considerados uma das principais ações em saúde na prevenção de doenças e, através do estudo epidemiológico da população, obtemos informações para se planejar e implantar programas direcionados a cada grupo de riscos que promovam a saúde e previnam as doenças crônicas ou decorrentes da atividade laboral.

Os indicadores da saúde considerados para elaboração da proposta do Programa Mais Saúde & Bem-Estar são:

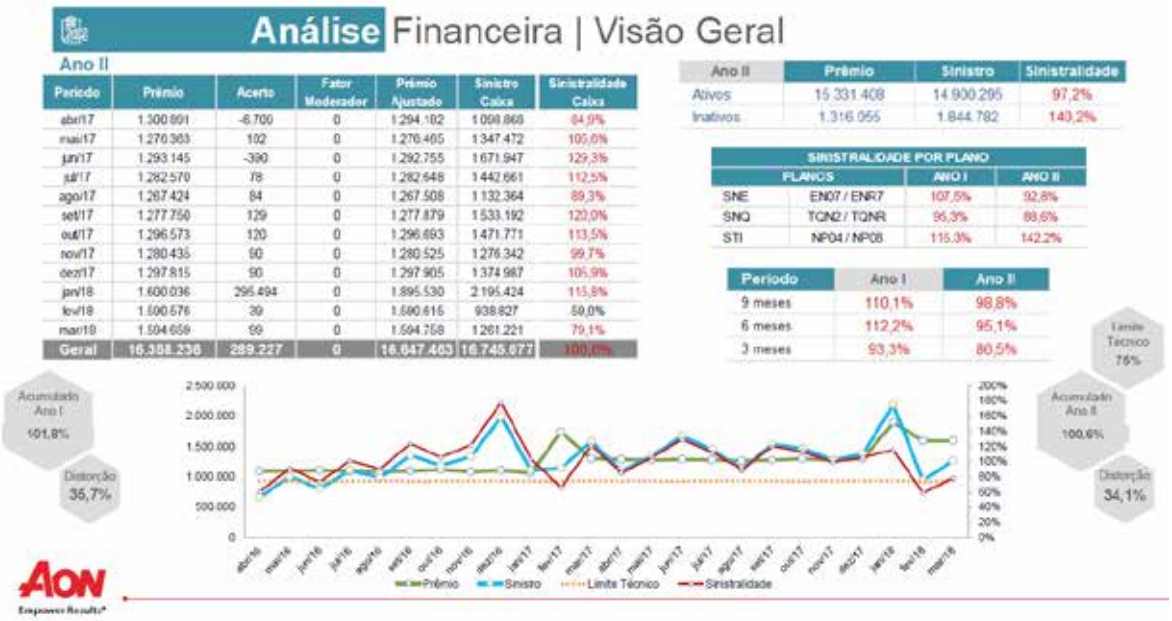
Índice da sinistralidade do Seguro Saúde.

Resultado dos exames ocupacionais (periódicos).

Através de relatórios gerenciais do Seguro Saúde e relatório epidemiológico de Saúde ocupacional, demonstramos nas figuras abaixo o índice da população ESPM. Os relatórios na integra não serão disponibilizados devido a confidencialidade. Por se tratar da saúde dos funcionários da ESPM.

Segue abaixo o mapeamento Bradesco Saúde Apólice ESPM e Relatório Epidemiológico/2016

Sinistralidade atual Seguro Saúde – apresentado no Comitê de Saúde 1º Semestre/18



Diante deste resultado, o Programa Mais Saúde & Bem-Estar foi implantado com a preocupação nos 05 (cinco) Pilares: Saúde Física, Saúde Ocupacional, Saúde Financeira, Social e Lazer. Os cinco pilares que sustentam as ações do Programa Mais Saúde & Bem-Estar são:

Fig.45

Comunicação do programa aos docentes e administrativos

A divulgação aos funcionários acadêmicos e administrativos, tanto da implantação do Programa quanto das ações e boletins de saúde que fazemos dentro do Programa Mais Saúde & Bem-Estar, são realizadas através de matérias na Intranet, murais internos, e-mails e solicitações de apoio aos gestores no sentido de incentivarem a participação dos funcionários.

Trabalhamos a comunicação com a finalidade de aumentar a participação dos funcionários no Programa e conscientizar todos da importância dos cuidados da saúde e da importância de adotar e/ou manter hábitos mais saudáveis. Incentivamos os funcionários a adotarem a cultura da saúde, a prevenção de doenças. Além da comunicação e do apoio aos gestores, são feitas algumas ações de sorteios de brindes para estimular a participação dos funcionários.

Abaixo, a comunicação do Programa Mais Saúde & Bem-Estar aos funcionários, assim como a criação da identidade do Programa, através dos meios de comunicação interna da ESPM.

Fig.46

Formatos utilizados para divulgação do programa no Mundo ESPM e demais canais de comunicação interna

Outros formatos usados na divulgação no Mundo ESPM e demais canais de comunicação interna

Fig.47

Material gráfico usado para divulgação no Mundo ESPM e demais canais de comunicação interna.

Fig.48

Parte 5

Corpo docente e técnico administrativo

5.1 – Políticas de formação e capacitação

5.1.1 - Política de bolsas de estudo para docentes e técnicos administrativos

A ESPM mantém uma política de bolsas de estudos visando a estimular o desenvolvimento profissional de seus colaboradores alinhado com os objetivos estratégicos da atual gestão, por meio da consolidação dos benefícios de todas as unidades já praticados e ampliando os previstos nas Convenções Coletivas de Trabalho estabelecidos entre os Sindicatos dos Professores/Colaboradores Administrativos e Patronais, e outros por liberalidade, por meio do estabelecimento dos critérios, responsabilidades e procedimentos para isenção dos custos de participação nos cursos ofertados pelo empregador.

A Política de Bolsa de Estudo para Professores e Colaboradores Administrativos tem por objetivo estabelecer os critérios de liberação e elegibilidade para concessão deste benefício para todos cursos. Este foi elaborado em estrita observância às Convenções Coletivas de Trabalho aplicáveis, sendo extensivo a todas as unidades do empregador e prevê os seguintes itens:

1. Bolsa interna de Ensino Superior dirigida aos professores e colaboradores administrativos;
2. Bolsa interna de Ensino Superior dirigida aos dependentes legais de professores e colaboradores administrativos;
3. Bolsa externa dirigida aos professores e colaboradores administrativos; e
4. Bolsa interna de cursos de atualização para professores e colaboradores administrativos.

As condições e critérios poderão ser revisitados de tempos em tempos pelo empregador conforme alterações nas convenções coletivas e estratégias da instituição.

A Política de bolsas de estudos para docentes e técnicos administrativos está disponível na intranet

Números dos últimos anos

Bolsas Institucionais concedidas de 2015 á 2018	
Acadêmico = 24 bolsas	Dependente = 7 bolsas
	Funcionário = 17 bolsas
Administrativo = 28 bolsas	Dependente = 6 bolsas
	Funcionário = 22 bolsas
Total Geral	52 bolsas

Fonte: RH

5.1.2 – Academia Nacional de Professores

De acordo com a Missão e Valores da instituição, a ESPM busca formar líderes transformadores que valorizem a sustentabilidade econômica, social e ambiental; a cultura brasileira; a liberdade de expressão; a meritocracia; o respeito e a valorização das pessoas e a transformação criativa e inovadora.

Para atingir os objetivos, a ESPM investe fortemente no treinamento de seus docentes. A Academia de Professores e os projetos que buscam a inovação nas práticas pedagógicas são exemplos do empenho da ESPM para aprimorar a qualidade dos cursos.

A avaliação docente é vista pela ESPM como uma importante ferramenta na evolução da qualidade acadêmica. Os professores são avaliados de maneira holística e individual. O objetivo central é que os docentes compreendam possíveis pontos de melhoria e estejam alinhados com a estratégia acadêmica da Escola. A ESPM auxilia os professores nesta evolução. Muitos conteúdos abordados nas academias são escolhidos a partir de deficiências apresentadas pelo corpo docente nas suas avaliações.

Academia Nacional de Professores

Em 2013, com a aprovação do Plano Diretor Acadêmico (PDA), o Vice-Presidente Acadêmico e Vice-Presidente de Operações consideraram oportuna a criação da Academia Nacional de Professores (ANP). Estavam convencidos de que a implantação do PDA (2013) exigiria expressivo investimento nos atores sociais que protagonizam o processo de inovação pedagógica preconizado pelo referido documento. Assim sendo, a ANP cumpre o

propósito promover atividades orientadas pelo e para o desenvolvimento pedagógico dos docentes.

Desde então, a definição das prioridades que orientam o planejamento e a oferta de atividades no âmbito da ANP tem como fonte de inspiração a literatura que discute formação e desenvolvimento profissional de Professores4; as diretrizes que integram o PDA (2013); os planos de ação derivados da implantação do PDA (2013 -2017); os resultados do levantamento Mapeamento das Estratégias de Ensino (2013-2016); os resultados do levantamento Indicadores de Inovação Pedagógica (2016-2017); o Mapeamento do Nível de Proficiência em Letramento Digital e Estudantes e Professores (2018). Assim sendo, orienta o trabalho em curso pelos cinco eixos abaixo descritos:

- Levando em conta que a arquitetura conceitual que sustenta o PDA ESPM (2013) é transversal e, por isso mesmo, requer algum trânsito entre distintas áreas de conhecimento, para que o conteúdo do PDA (2013) seja mediador do diálogo entre os atores responsáveis pela implantação dos pilares estratégicos lá descritos, faz-se necessária a organização de atividades orientadas para a familiarização das lideranças acadêmicas e dos professores com os referidos conceitos. Nessa direção, três temas serão priorizados em um primeiro momento: CONTEÚDO orientado para e pelo contexto; PROFESSOR como agente mediador da aprendizagem; APRENDIZAGEM heterogênea e vivenciada.
- A centralidade da colaboração na cultura de instituições aprendizes leva à necessidade de se investir no fortalecimento de um ambiente favorável ao trabalho coletivo. Para tanto, faz-se necessário apoiar a criação de grupos de trabalho, grupos de estudo, comunidades de práticas, comunidades aprendizes, etc, tanto físicos quanto virtuais.
- Reconhecendo professores e estudantes como os protagonistas da cena educacional, faz-se igualmente importante situá-los teoricamente. Assim sendo, são organizadas e oferecidas atividades que colaborem para se entender o estudante como sujeito social e o professor com mediador da aprendizagem.

4 Destacam-se particularmente os seguintes textos: DAY, Christopher. Desenvolvimento Profissional de professores: os desafios da aprendizagem permanente. Porto: Porto Editores, 1999; **NÓVOA, A.** Professores – imagens do futuro presente. Lisboa: EDUCA, 2009; SCHÖN, D. Educando o profissional reflexivo. Porto Alegre: Artmed, 2002; TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002; THURLER, M. G. "O desenvolvimento profissional dos professores: novos paradigmas, novas práticas" In: Philippe Perrenoud et al. As competências para ensinar no Século XXI – a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: ArtMed, 2002, p.89-111.

- Levando em conta que o PDA ESPM (2013) assume a aprendizagem significativa do estudante como o principal desafio do processo pedagógico, familiarizar os professores com as principais teorias da aprendizagem se torna um tema central das discussões. Levando em conta as múltiplas abordagens existentes, serão priorizadas aquelas mais alinhadas ao PDA.
- Uma vez que a aprendizagem ganha relevância, seria impossível desconsiderar a importância de se investir em métodos, estratégias, técnicas e ferramentas de ensino-aprendizagem e em tecnologias educacionais de suporte à aprendizagem. Por fim, as transformações pedagógicas desejadas pressupõem reflexões que modifiquem as práticas de avaliação da aprendizagem e o feedback. O interesse central reside na preocupação de colocar a avaliação a serviço da aprendizagem do estudante.

Para manter a coerência, tem havido grande esforço para que as atividades oferecidas pela ANP ganhem formatos diferenciados, mas vem prevalecendo o formato oficina. Dentro do possível, a condução das atividades é prioritariamente assumida por Professores da ESPM que desejam compartilhar as suas reflexões e práticas pedagógicas.

Além de cursos, seminários, palestras, oficinas (wokshops) e encontros, destacam-se, em 2014, a data do ingresso da ESPM no Consórcio STHEM, a inauguração do Programa Institucional de Monitoria, o Ciclo de Boas Práticas de Ensino e Aprendizagem, o Café com Broa e o Programa ESPM Transforma. Em 2015, inaugura-se o Ciclo de Inovação Pedagógica; em 2017, é lançado o curso de Inovação no Ensino Superior na modalidade EAD; em 2018, é oferecido o minicurso Letramento digital para professores.

Desde 2014 até maio de 2018, foram realizadas mais de 350 atividades de formação docente, totalizando mais de 1250 horas de formação e mais 5.600 participações. Somente nos cinco primeiros meses de 2018, foram realizadas 72 atividades, que somaram 221 horas de formação e quase 1400 participações.

Na ESPM-Rio, de julho até dezembro de 2017, foram realizados 19 cursos para professores. Já em 2018, de janeiro até agosto, 27 cursos foram ofertados; dentre eles estão:

2017

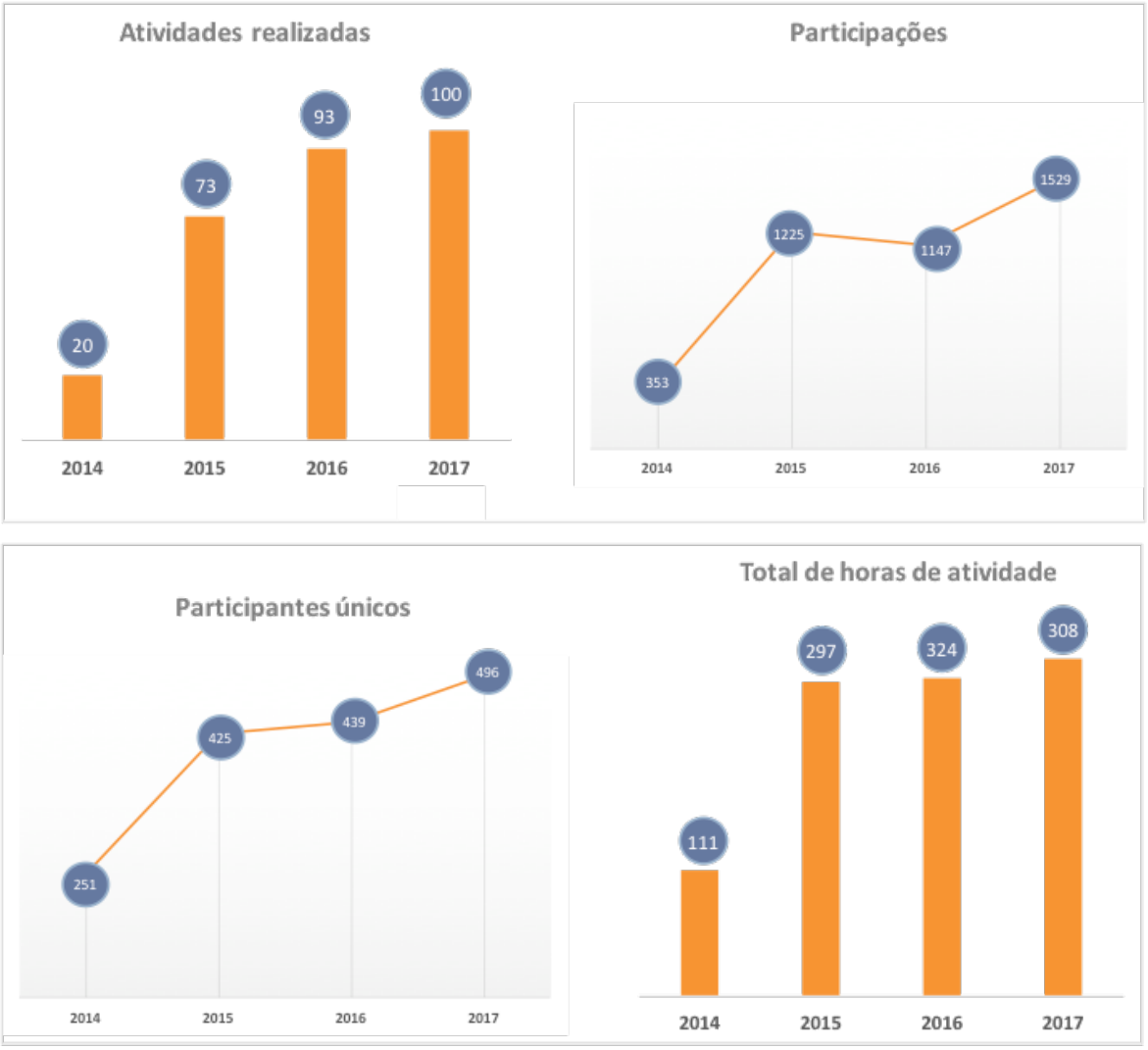
1. Elaboração do PEA com base na Taxonomia de Bloom.
2. Portfólios de aprendizagem: uma pesquisa sobre os modos de organizar, comunicar e avaliar o conhecimento profissional.
3. O Design Thinking como metodologia de ensino e aprendizagem.
4. Blackboard Básico.
5. Centro de notas do blackboard.
6. Redação de casos de ensino.
7. Workshop Adobe Photoshop – Retoques básicos em imagens digitais.
8. Implantação do projeto Assurance of Learning (AoL).
9. Implantação do projeto Assurance of Learning (AoL) – 2° edição.
10. Formulação de questões para a prova integrativa segundo modelo Enade.
11. Construção de cenário e perspectivas para o Brasil nos próximos cinco anos: um olhar sobre as tendências no campo da Educação e reflexos sobre a ESPM.
12. Edição de vídeo (imagem e som) básica em Adobe Premiere.
13. Conhecendo a Libras (Língua Brasileira de Sinais) e o sujeito surdo.
14. Gamificação na Educação.
15. Excel: crie indicadores de desempenho dos alunos utilizando funções básicas do software.
16. Blackboard - aplicando testes com segurança.
17. Blackboard - visão geral e ferramentas de avaliação.
18. Ciclo de PEAS cinema e audiovisual.
19. Ciclo de PEAS jornalismo.

2018

1. Blackboard básico para novos professores.
2. Filosofia ESPM para novos professores.
3. Academia inovações Adobe.

4. Portfólio como ferramenta de aprendizagem.
5. Academia safe assign
6. Painel de reflexões cenários da economia brasileira.
7. Workshop Base Harvard.
8. Plataformas de pesquisa Mendeley e Science Direct.
9. Formulação de questões no modelo Enade.
10. Treinamento EMIS.
11. Edição de vídeo básica em Adobe Premiere.
12. Academia TCC Empreendedorismo.
13. Gamificação na Educação.
14. Como atualizar o seu currículo Lattes.
15. Oficina plataforma Agence France Press (AFP).
16. Power Point – dicas simples e matadoras.
17. Reviewing Scientific Manuscripts: How peer-reviewing can help develop your paper-writing skills.
18. Microsoft Office 365 em sala de aula.
19. Workshop - ferramentas Adobe.
20. Toon Boom.
21. Nuke.
22. Campus Solutions (4 edições, separados por curso).
23. InDesign.
24. ZBrush.
25. Como orientar grupos com corresponsabilidade.
26. Academia TCC Empreendedorismo.

Quadro resumo – atividades de formação docente realizadas pela ANP (2014-2017)



Fonte: NIP, 2018.

EVIDÊNCIAS:
Relação de todas as atividades de formação realizadas pela ANP (2014-2018)
Link de Divulgação do VIII Ciclo de Inovação Pedagógica
Link de Divulgação do VII Ciclo de Inovação Pedagógica
Link de Divulgação do VI Ciclo de Inovação Pedagógica
Link de Divulgação da Semana de Desenvolvimento Docente – Pós-Graduação Lato Sensu
Página no Youtube do NIP com vídeos de divulgação das atividades

5.1.3 – Curso de especialização para professores

Em 2011 e 2012-1, a ESPM promoveu a primeira edição do curso de pós-graduação lato sensu, intitulado "Teoria e Prática da Educação de Nível Superior". A formação foi direcionada para professores e demais funcionários da ESPM-SP. Em 2013 e 2014-1, com pequenos ajustes, a segunda edição do curso foi oferecida na ESPM-Rio. Visando oferecer a terceira edição do curso na ESPM-Sul, em 2014 o projeto pedagógico foi bastante modificado, tendo como preocupação ajustar o currículo às necessidades de implantação do PDA. Assim sendo, entre 2015 e 2016 o curso foi igualmente oferecido na ESPM-Sul, orientando-se pelos seguintes objetivos:

Situar a educação no contexto da contemporaneidade de modo que os participantes (professores) se reconheçam como produtores e produtos da história;

Compreender os sujeitos implicados na organização da educação no Brasil;

Entender o papel formador do professor e do estudante, tendo como referência o projeto pedagógico do Plano Diretor Acadêmico;

Discutir o conhecimento como produto e processo para, em seguida, articulá-lo às estratégias de ensino e acompanhamento da aprendizagem dos estudantes;

Criar ações próprias da docência: planejamento, sentido e estratégias de avaliação da aprendizagem, métodos e estratégias de ensino e aprendizagem, enfatizando a importância de se ultrapassar as formas mais tradicionais do ensino;

Elaborar projetos inter, trans e multidisciplinares;

Desenvolver atividades amparadas em metodologias ativas de aprendizagem; e

Refletir e aplicar processos de ensino e aprendizagem que envolvam tecnologias de informação e comunicação em ambientes presenciais e a distância.

5.1.3 – Café com Broa

Em março de 2014, a Vice-Presidência Acadêmica, em parceria com o NIP, inaugurou "Café com Broa". Trata-se de um encontro entre representantes da VPA e os Professores da ESPM, para discutir temas que suscitem particular interesse ou preocupação entre os

Professores. Com esta iniciativa, objetivava-se estreitar o diálogo entre a VPA e os Professores, sobretudo pormenorizar as dúvidas relativas à implantação do PDA.

A atividade tem acontecido em todas as unidades da ESPM. Para favorecer a participação de um grupo diversificado de Professores, os encontros ocorrem em distintos dias da semana, por vezes na pós-aula, mas predominantemente na pré-aula, e não excede 60 minutos.

Ao enviar o convite, busca-se excluir os professores com responsabilidades de coordenação ou direção. Com esse procedimento, evita-se qualquer tipo de preocupação com os temas que os participantes desejam discutir. Aqueles que manifestam interesse em discutir determinado tema, informam a questão no momento da confirmação da presença. Desse modo, durante o encontro, os presentes conhecem as questões que serão debatidas. Apesar de a agenda ser construída pelos participantes, não raro a discussão de determinados temas se desdobra, tornando o diálogo rico e diversificado.

A atividade assume um caráter informal, em volta de uma mesa regada a café com broa (ESPM-SP), com bolo (ESPM-Sul), ou com biscoito (ESPM-Rio), os representantes da VPA respondem as questões propostas pelos participantes.

EVIDÊNCIAS:
Tratamento das questões discutidas nos Cafés com Broa (2014-2016)

5.1.4 - Ciclo de boas práticas de ensino e aprendizagem

O Ciclo de Boas Práticas de Ensino e Aprendizagem foi inaugurado em agosto de 2014. Cumpre o objetivo de compartilhar as experiências pedagógicas vivenciadas por professores da ESPM (Graduação e Pós-Graduação), alinhadas ao conceito de metodologias ativas. Acredita-se que as atividades oferecidas podem ser rica fonte de inspiração, além de excelente oportunidade para aproximar os professores das distintas unidades da ESPM por meio das inovações pedagógicas que já conduzem no âmbito das respectivas práticas pedagógicas. Seguem alguns exemplos de atividades oferecidas:

> Prof. Luciano Tardin compartilhou com os colegas da ESPM SP e da ESPM Sul a experiência docente que vem desenvolvendo na ESPM Rio.

Prof. Alan Kuhar compartilhou com os colegas da ESPM Rio a experiência docente que vem conduzindo na ESPM SP.

Prof.a Márcia Portazio compartilhou com os colegas da ESPM SP a experiência docente que conduziu na ESPM SP, unidade JT.

5.1.4 – Consórcio STHEM

Ingresso da ESPM no Consórcio STHEM

Os desafios impostos pela sociedade intensiva de conhecimento requerem sociedades intensivas em aprendizagem. A urgência de ampliar as condições que favoreçam a aprendizagem dos estudantes e as conhecidas limitações das estratégias de ensino que reconhecem o conhecimento como produto levaram 22 instituições de Ensino Superior brasileiras a se unirem em um consórcio cujo objetivo consiste em desenvolver expertise no uso de metodologias ativas.

O consórcio resulta de uma iniciativa promovida pelo Programa Profissional e Acadêmico para as Américas (LASPAU), instância filiada à Harvard University. Trata-se de uma organização sem fins lucrativos que iniciou as suas atividades em 1964 e que atualmente se dedica ao avanço do ensino superior nas Américas. Um dos programas que promove – Iniciativa para o Desenvolvimento da Inovação Acadêmica (IDIA) – busca aproximar instituições de Ensino Superior em operação na América Latina e Caribe a uma rede global de especialistas nas melhores práticas de ensino e aprendizagem.

No âmbito brasileiro, propôs-se a trabalhar com universidades públicas e particulares, além de organizações governamentais no sentido de colaborar para o avanço das atividades que envolvem ensino e aprendizagem em Ciência, Tecnologia, Humanidades, Engenharia e Matemática. O Consórcio STHEM (iniciais em inglês de Ciências, Tecnologia, Humanidades, Engenharia e Matemática), inédito no Brasil, foi lançado em março de 2014. Objetiva colaborar para a capacitação de professores em metodologias de ensino inovadoras.

Em 2014, 22 instituições de Ensino Superior (públicas e particulares) integravam o consórcio. Elas estão distribuídas em seis estados brasileiros. As atividades desenvolvidas com a primeira turma de professores envolveram 13 meses distribuídos entre capacitação (curso presencial, em maio, e curso online, entre outubro e dezembro) e replicação

(2015-1). Este procedimento permanece até esta data. No momento, o consórcio já conta com a participação de 50 IES.

A ESPM, além de consorciada, integra o comitê gestor do consórcio integrado por representantes da UNISAL (Lorena/SP) (presidente do Comitê), ESPM, UNIFE, Centro Universitário Toledo (Presidente Prudente) e UNISUAM.

Quadro 2: IES participantes do Consórcio STHEM

Fig. 49 - Fonte: Sthem Brasil, 2018 - http://sthembrasil.com/

No primeiro ano havia o compromisso de capacitar 300 professores na expectativa de que cada um compartilhe o seu conhecimento com cinco colegas da instituição de origem. Na primeira edição, a ESPM investiu na capacitação de oito profissionais: sete professores[5] e um representante do NIP[6]. A partir das experiências com implementação das metodologias ativas, os professores em fase de capacitação se comprometem a:

> Participar do curso em formato EAD;
>
> Elaborar um relatório coletivo correspondente a cada um dos cursos cujo conteúdo sirva de histórico das atividades desenvolvidas e esteja em condições de ser compreendido pelos interessados no tema,
>
> Criar um grupo de estudo em metodologias ativas;
>
> Elaborar o Plano de Ensino e Aprendizagem da disciplina que ministra levando em conta as exigências das metodologias ativas adotadas;

5 Adriana Rodrigues Gomes (ESPM SO-JT), Claudio Luis Cruz de Oliveira (ESPM SP-AA), Alan Jezovsek Kuhar (ESPM SP-AA), Luciano Tardin Pinheiro (ESPM Rio), Leonardo Marques de Abreu (ESPM Rio), Ana Claudia Fleck (ESPM Sul), Gabriel Vianna Schlatter (ESPM Sul).

6 Claudia Silva.

Sistematizar o processo pedagógico (do planejamento à avaliação da aprendizagem, dificuldades e aspectos que podem ser melhorados) exigido pela adoção das metodologias ativas, de forma a facilitar o compartilhamento com pares;

Aperfeiçoar a experiência e continuar investindo na adoção de metodologias ativas; e

Multiplicar a experiência com pelo menos cinco (5) colegas.

Desde o início, o NIP acompanha e oferece suporte pedagógico aos professores que estão participando do referido consórcio. Tem promovido encontros presenciais com os participantes com o objetivo de facilitar a integração do grupo e esclarecer os procedimentos referentes à replicação da experiência.

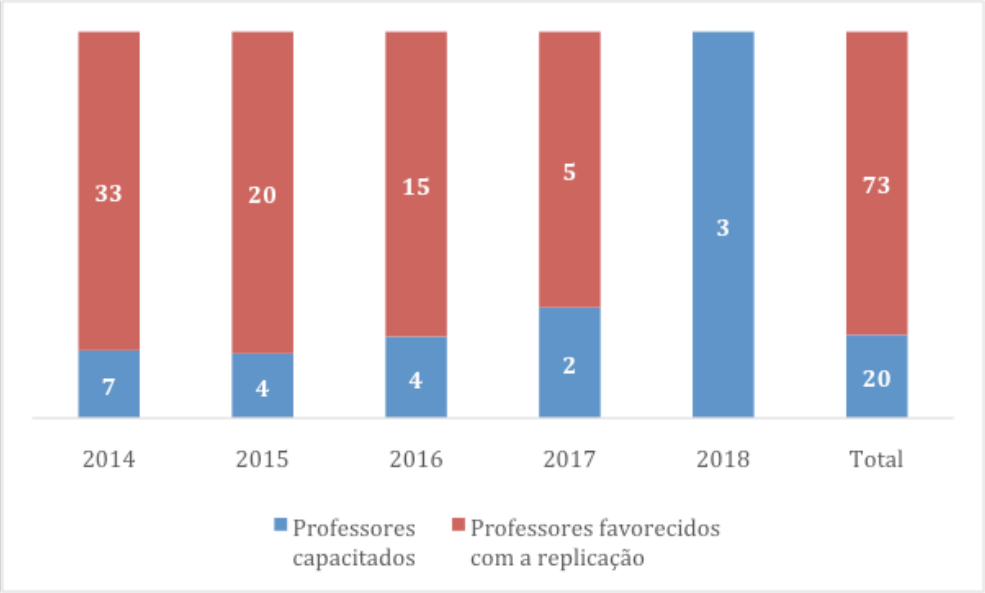
Encontro dos participantes da Comunidade de Metodologias Ativas da ESPM 2014/2

Figura 50: Encontro de professores das unidades Rio, São Paulo e Porto Alegre.

De acordo com a exposição realizada pelos sete professores envolvidos na capacitação, em 2014-2 houve a exploração de pelo menos uma metodologia ativa em 11 disciplinas, distribuídas em quatro cursos da graduação e um da pós-graduação lato sensu, totalizando 407 estudantes expostos às metodologias ativas. Nos anos que se seguiram, a participação no consórcio alcançou números expressivos em participações nas capacitações e replicações realizadas, conforme dados revelados no gráfico a seguir. Destaca-se que

até 2018 já são mais de 2000 estudantes expostos às metodologias ativas, nas quatro unidades da instituição.

Gráfico: Atuação da ESPM no Consórcio STHEM



Fonte: NIP, 2018.

Atualmente a ESPM Rio conta com sete professores que participaram no consórcio STHEM, conforme abaixo.

PROFESSORES	ANO
Luciano Tardin	2014
Leonardo Marques	2014
Antônio Morim	2015
Thiago Sampaio	2016
Isabella Vasconcelos	2017
André Beltrão	2018
Pedro Curi	2018

Além disso, o prof. André Beltrão é o representante local da Academia Nacional de Professores, na ESPM-Rio.

5.1.5 – Treinamento e Desenvolvimento de Técnicos administrativos

São três tipos: treinamentos internos regulares; treinamentos internos pontuais; treinamentos externos.

Os treinamentos internos regulares são os cursos oferecidos pela Escola ao público externo e que os funcionários podem fazer. Os treinamentos internos pontuais acontecem de acordo com alguma necessidade de desenvolvimento das áreas internas e abrangem toda a equipe. Em 2018 foram implantas as oficinas para o corpo técnico, sendo ministradas por professores da ESPM. Os temas selecionados foram indicados por meio de uma pesquisa realizada pelo RH.

Os treinamentos externos são realizados fora da Escola, quando o gestor tem uma demanda que não é contemplada pelos treinamentos internos. Estes devem ser orçados no ano anterior, quando ocorre o planejamento financeiro para o ano seguinte.

Premissas de solicitação de treinamento (política):

Tempo de casa (mínimo de 3 meses);

Para funcionários CLT;

Disponibilidade orçamentária da área;

Preenchimento do formulário de solicitação de treinamento divulgado na intranet; e

Aderência do treinamento com a área de conhecimento do departamento.

Além destes, a área de Treinamento e Desenvolvimento disponibiliza cursos online, desconto em escolas de idiomas na intranet coorporativa e oficinas/ workshops gratuitos aos docentes e funcionários administrativos.

Aprenda e Transforme:

http://mundo.espm.br/paginas/10/grupos/318/url?utm_source=Servicos_AprendaETransforme_180517

Desconto em escola de idiomas:

http://mundo.espm.br/paginas/10/grupos/324/url?utm_source=Servicos_MaisSaude_ClubeDeDescontos_060717

Oficinas/Workshops:

http://mundo.espm.br/itens/5686/url

Números dos últimos anos

TREINAMENTOS ADMINISTRATIVOS
REALIZADOS DE 2015 À 2018

ANO	NÚMERO DE PARTICIPANTES
2015	91
2016	0
2017	71
2018	229
Total Geral	391

Fonte: RH

As regras e cursos disponíveis para treinamento estão disponíveis na intranet.

5.1.6. Treinamento dos professores Lato Sensu EAD

Os professores que ministram cursos e disciplinas em EAD participam de oficinas destinadas ao uso de metodologias ativas nos cursos mediados pelo computador. Ademais, eles participam de treinamentos práticos conduzidos pela equipe EAD. As principais temáticas são: utilização da plataforma, preparação do conteúdo, metodologias ativas e atividades da disciplina.

5.2 – Planos de carreira e benefícios

Os planos de carreira do pessoal docente e de técnico-administrativo foram homologados pela Portaria nº 203, de 08 de setembro de 2011, da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo, publicada em Diário Oficial da União de 09/12/2011, seção 1, pág. 135.

5.2.1 – Docente

O atual Plano de Carreira Docente da ESPM, homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo em 2010, passa por um processo de revisão.

Está sendo remodelado em conjunto com uma consultoria. O novo modelo do plano já foi implementado em nossa unidade de Porto Alegre, validado pelo Sindicato de professores de Ensino Superior da região e estamos em continuidade, realizando os ajustes necessários e validação da metodologia para as demais unidades da ESPM (Rio de Janeiro e São Paulo) ao longo do ano de 2018 e 2019.

5.2.2 – Técnico Administrativo

A ESPM vem profissionalizando suas práticas de gestão de resultados e de pessoas. Nos últimos anos, foram implementados processos no que diz respeito ao desdobramento de metas, competências, avaliação de desempenho, remuneração variável, dentre outros.

Neste momento, levando em consideração seus desafios futuros, cenário econômico-financeiro e mudança de estrutura organizacional, a Escola precisa dar mais um passo em relação ao amadurecimento de suas práticas de gestão de pessoas.

Como primeiro passo, será necessário a implantação do Mapa de Carreira dos funcionários administrativos, composta pelas etapas – estrutura de cargos, níveis e trilhas de

carreira além de atualizar sua estrutura salarial, em substituição ao Plano de carreira homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo em 2010.

E, além disso, pensando no futuro da Escola, deve-se identificar suas posições chave e críticas, pessoas chave, desenhar respectivos planos de sucessão e desenvolvimento, correlacionando sempre com o sistema de gestão de resultados e de pessoas visando a assegurar a consecução dos objetivos estratégicos da ESPM.

Esperamos que o Mapa de Carreira seja uma ferramenta importante de atração e retenção de talentos, com critérios bem definidos e que apontam de forma clara os requisitos necessários para que os funcionários assumam novas responsabilidades. Permitirá à ESPM melhor gestão de pessoas, maior controle sobre os cargos e salários de todos os funcionários.

E para os funcionários, será uma oportunidade de conseguir ascensão dentro na escola, o que contribui para motivar as equipes, aumentar a produtividade e a qualidade dos serviços.

5.2.3 – Benefícios

A instituição oferece a seus funcionários os seguintes benefícios:

Benefício Alimentação e Refeição: Ticket Restaurante e Alimentação – cartão;

Seguro Saúde Bradesco: que garante a cobertura de consultas, exames, terapias e internações clínicas, cirúrgicas ou obstétricas;

Reembolso creche: reembolso máximo de R$ 247,00 às funcionárias e professoras com filhos até dois anos matriculados em escolas particulares;

Concessão de Presente pelo Nascimento de Filhos: ao funcionário (pai ou mãe) por ocasião do nascimento do(a) filho(a). É um livro em capa dura - "Acontecia Enquanto Eu Nascia" - personalizado e retrata o primeiro dia da história da criança, com cópias dos jornais do dia, mapa astral, além de dados sobre a rotina diária e uma página com dedicatória da ESPM;

Seguro de Vida em Grupo Bradesco: seguro de vida em grupo para todos os funcionários administrativos e professores da ESPM de São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, totalmente mantido pela ESPM;

Plano de previdência: Plano de previdência complementar opcional ao funcionário; e

Assistência Odontológica.

As políticas dos benefícios estão disponíveis na intranet, conforme demonstra o link abaixo.

http://mundo.espm.br/itens/3713/url

5.3 – Perfil do corpo docente

5.3.1 – Docente

No primeiro semestre de 2018 a ESPM conta com 127 docentes para todos os níveis de ensino, sendo que 94% possuem títulos *stricto sensu*. Na vigência deste PDI o número de docentes poderá ser alterado, de acordo com as necessidades dos cursos.

TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO								
	RTI	%	RTP	%	HORISTA	%	TOTAL	%
DOUTOR	20	49%	12	46%	20	33%	52	41%
MESTRE	21	51%	14	54%	32	53%	67	53%
ESPECIALISTA	0	0%	0	0%	8	13%	8	6%
TOTAL	41	100%	26	100%	60	100%	127	100%
GRADUAÇÃO								
	RTI	%	RTP	%	HORISTA	%	TOTAL	%
DOUTOR	20	49%	12	46%	16	30%	48	40%
MESTRE	21	51%	14	54%	30	56%	65	54%
ESPECIALISTA	0	0%	0	0%	8	15%	8	7%
TOTAL	41	100%	26	100%	54	100%	121	100%
MESTRADO								
	RTI	%	RTP	%	HORISTA	%	TOTAL	%
DOUTOR	12	100%	1	100%	0	0%	13	100%
MESTRE	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
ESPECIALISTA	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
TOTAL	12	100%	1	100%	0	0%	13	100%
EXCLUSIVO LATO								
	RTI	%	RTP	%	HORISTA	%	TOTAL	%
DOUTOR	0	0%	0	0%	4	67%	4	67%
MESTRE	0	0%	0	0%	2	33%	2	33%
ESPECIALISTA	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
TOTAL	0	0%	0	0%	6	100%	6	100%

EXCLUSIVO EAD								
	RTI	%	RTP	%	HORISTA	%	TOTAL	%
DOUTOR	0	0%	2	3%	13	21%	15	24%
MESTRE	0	0%	0	0%	41	65%	41	65%
ESPECIALISTA	0	0%	0	0%	7	11%	7	11%
TOTAL	0	0%	2	3%	61	97%	63	100%

5.3.2 – Técnico Administrativo

O corpo técnico administrativo da ESPM é formado por 95 colaboradores, incluindo os portadores de deficiência. Do total, 40% possuem, no mínimo, Ensino Superior, e 13,68% estão cursando o mesmo segmento. 46,32% possuem o Ensino Médio completo. A rotatividade de técnicos administrativos na ESPM é baixa, sendo que 51,88% têm mais de 5 anos de casa.

Parte 6

Políticas de gestão

6.1 – Gestão institucional

6.1.1 - Estrutura organizacional e instâncias de decisão

A estrutura organizacional acadêmica da ESPM está descrita no **Título II do Regimento da Instituição**, aprovado pelo **Conselho Acadêmico**, nos termos da **Portaria Normativa nº 23, de 21/12/2017, art. 45, inciso XIII**, abaixo transcrito:

TÍTULO II - DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ACADÊMICA DA ESPM

CAPÍTULO I – DOS ÓRGÃOS ACADÊMICOS

Art. 3º Compõem a estrutura organizacional acadêmica da ESPM Rio:

§ 1º Órgãos Colegiados:

I - Conselho Acadêmico;

II - Colegiados de Cursos;

III - Núcleos Docente Estruturante – NDEs; e

IV - Comissão Própria de Avaliação – CPA.

§ 2º Órgãos da Administração Acadêmica Superior:

I - Superintendência Geral;

II - Vice-Presidência Acadêmica;

III - Diretoria de Graduação, Stricto Sensu e Pesquisa;

IV - Diretoria de Educação Continuada e Executiva; e

V - Diretoria de Operações Acadêmicas.

§ 3º Órgãos Executivos Acadêmicos da Faculdade:

I - Pró-reitoria de Graduação;

II - Pró-reitoria de Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão;

III - Diretoria Acadêmica de Graduação;

IV - Diretoria Acadêmica de Educação Continuada e Executiva;

V - Coordenadoria de Cursos; e

VI - Coordenadoria de Cursos a Distância.

§ 4º Órgãos Acadêmicos complementares:

I - Secretaria Geral

II - Ouvidoria; e

III - Outros Órgãos de Apoio Administrativo Acadêmico.

§ 5o A ESPM-Rio, mediante aprovação da Mantenedora, poderá criar e/ou extinguir órgãos na sua estrutura organizacional acadêmica, que tenham por finalidades subsidiar o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas.

6.1.2 - Órgãos colegiados: competências e composição

Conforme descrito no Regimento da Instituição, Capitulo II, Seções I a IV:

CAPÍTULO II – DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

SEÇÃO I - DO CONSELHO ACADÊMICO

Art. 4º O Conselho Acadêmico da ESPM Rio é Órgão Superior Deliberativo em matéria acadêmica, administrativa, didático-científica e disciplinar, sendo constituído pelos seguintes representantes:

I - Vice-Presidência Acadêmica – Presidente do Conselho;

II - Diretoria de Graduação, Stricto Sensu e Pesquisa;

III - Diretoria de Educação Continuada e Executiva;

IV - Diretoria de Operações Acadêmicas;

V - Pró-reitoria de Graduação;

VI - Pró-reitoria de Pós-Graduação Lato Sensu;

VII - Diretoria Acadêmica de Graduação;

VIII - Diretoria Acadêmica de Educação Continuada e Executiva;

IX - Coordenação da CPA - Comissão Própria de Avaliação;

X - Ouvidoria;

XI - Secretaria Geral Acadêmica;

XII - Até 3 (três) Coordenadores de Cursos, eleito por seus pares; e

XIII - 1 (um) representante discente, indicado na forma da Lei.

§ 1º O mandato dos representantes referidos nos incisos I a XI coincide com o exercício da Gestão.

§ 2º O mandato dos membros referidos no inciso XII é de 2 (dois) anos, podendo haver recondução.

§ 3º O mandato dos membros referidos no inciso XIII é de 1 (um) ano, vedada a recondução.

Art. 5º O Superintendente Geral poderá participar das reuniões do Conselho Acadêmico, sempre que julgar conveniente, com direito a voto.

Art. 6º São atribuições gerais do Conselho Acadêmico:

I - Apreciar e decidir os recursos interpostos em matéria didático-científica e disciplinar das decisões tomadas no âmbito dos Colegiados dos Cursos;

II - Sugerir medidas que visam ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades acadêmicas da ESPM Rio;

III - aprovar normas a fim de orientar a implementação e o desenvolvimento dos procedimentos acadêmicos operacionais didáticos, pedagógicos e administrativos;

IV - Zelar pela qualidade do ensino e aprovar os critérios de avaliação interna propostos pela Comissão Própria de Avaliação;

V - Indicar à Superintendência Geral a concessão de dignidades acadêmicas e títulos honoríficos;

VI - Pronunciar-se sobre qualquer assunto que diga respeito à organização acadêmica e aos interesses da Faculdade;

VII - Sugerir a criação de cursos de Graduação, Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu;

VIII - Propor a organização e a realização de cursos de aperfeiçoamento e extensão universitária;

IX - Propor a criação de comissões especiais para o estudo de quaisquer problemas ligados ao ensino, pesquisa e extensão;

X - Sugerir convênio de intercâmbio cultural com outras instituições de ensino superior pública ou privada;

XI - Analisar o Regimento e modificações, quando couber, e encaminhá-los ao Superintendente Geral para aprovação da Mantenedora e posterior homologação dos Órgãos Competentes do Sistema Federal de Ensino;

XII - Discutir o plano de carreira docente;

XIII - Discutir o perfil profissional e a proposta de formação didática pedagógica dos Cursos, propondo revisões sempre que se fizerem necessárias;

XIV - Propor inovações nos cursos e programas;

XV - Propor prazos para a integralização dos cursos, respeitando o estabelecido pela Vice-Presidência Acadêmica;

XVI - Discutir políticas de desligamento dos alunos; e

XVII - Deliberar e/ou opinar sobre demais assuntos de sua competência, decorrentes de lei, Estatuto e deste Regimento.

Parágrafo único. As propostas enviadas ao Conselho Acadêmico para deliberar ou aprovar matéria de sua atribuição serão sempre de iniciativa da Vice-Presidência Acadêmica.

Art. 7º O Conselho Acadêmico reunir-se-á ordinariamente uma vez em cada semestre letivo e extraordinariamente, sempre que necessário, por convocação de seu Presidente.

Parágrafo único. As reuniões extraordinárias do Conselho Acadêmico serão convocadas pelo seu Presidente com a antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, mencionando-se o objeto da convocação. Em caso de urgência, o prazo de convocação poderá ser reduzido, justificando-se o motivo.

Art. 8º As reuniões serão realizadas com a presença de pelo menos de 1/3 (um terço) de seus membros.

§ 1° Todos os membros terão direito a voto, cabendo ao Presidente do Conselho Acadêmico o de qualidade, vedado voto por procuração.

§ 2° De todas as sessões realizadas serão lavradas atas em livro próprio pelo(a) Secretário(a) Geral.

SEÇÃO II - DOS COLEGIADOS DOS CURSOS

Art. 9º Os Colegiados dos Cursos de Graduação têm por objetivo promover amplo diálogo e integração dos educadores com os discentes, numa estreita colaboração em benefício do educando, visando o aprimoramento de sua formação intelectual, cultural e moral, em defesa da qualidade do ensino e da coerência com a proposta pedagógica da Faculdade.

Art. 10. O Colegiado de cada Curso de Graduação será constituído pelos seguintes membros:

I - Coordenador do Curso, seu Presidente;

II - 4 (quatro) docentes do Curso, eleito por seus pares; e

III - 2 (dois) representantes do corpo discente, eleito por seus pares dentre os representantes de turma.

Art. 11. São atribuições dos Colegiados dos Cursos:

I - Atuar como apoio à Diretoria Acadêmica de Graduação em assuntos relacionados à conduta, métodos de ensino e critérios de avaliação, efetivando de modo constante e cooperativo a aproximação dos interesses das partes neles representadas;

II - Apreciar e encaminhar à Diretoria Acadêmica de Graduação os recursos interpostos em matéria didática e disciplinar propostos pelo Núcleo Docente Estruturante;

III - Discutir temas ligados ao curso, a partir da realidade vivida na Faculdade e encaminhar suas sugestões à Diretoria Acadêmica de Graduação;

IV - Propor ações de melhoria do desempenho, eficiência e qualidade do curso;

V - Incentivar, analisar e promover, no que lhe couber, a integração do curso; e

VI - Exercer outras atividades de sua competência ou que lhe forem delegadas pelo Conselho Acadêmico da Faculdade.

Art. 12. O Colegiado de cada Curso de Graduação reunir-se-á ordinariamente 2 (duas) vezes em cada semestre letivo e extraordinariamente, sempre que necessário, por convocação do Presidente do Colegiado do Curso.

§ 1º Todos os membros têm direito a voto, cabendo ao Presidente do Colegiado o de qualidade, vedado voto por procuração.

§ 2º Poderão participar das reuniões do Colegiado do Curso, com direito a voz e sem direito a voto, todos os docentes e discentes representantes de turma.

§ 3º Salvo motivo de força maior, os membros do Colegiado de Curso serão convocados com antecedência mínima de vinte e quatro horas, recebendo previamente a pauta dos trabalhos a serem analisados.

§ 4º As reuniões do Colegiado de cada Curso deverão ser abertas, no mínimo, com a presença de 3 (três) de seus membros, sempre com a presença do Presidente do Colegiado.

§ 5º De todas as sessões realizadas serão lavradas atas em livro próprio, por pessoa designada pelo Presidente do Colegiado do Curso.

Art. 13. O conjunto de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu terá um Colegiado, com regulamento próprio, que funcionará como órgão de apoio a Diretoria Acadêmica de Educação Continuada e Executiva, ao Corpo Docente e ao Discente, em assuntos relacionados à conduta, métodos de ensino e critérios de avaliação, efetivando de modo constante e cooperativo a aproximação dos interesses das partes neles representadas.

SEÇÃO III - NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

Art. 14. Os Núcleos Estruturantes Docentes – NDEs, reunir-se-ão, ordinariamente, uma vez por semestre, ou extraordinariamente por convocação do coordenador de curso.

Art. 15. Compete ao NDE de cada curso:

I - Avaliar o perfil do profissional egresso do curso constante do projeto pedagógico e propor contribuição para a consolidação do profissional a ser formado;

II - Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas relativas à área de conhecimento do curso;

IV - Zelar pelo cumprimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) elaborado em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.

SEÇÃO IV - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Art. 16. A Comissão Própria de Avaliação – CPA, regida por regulamentação própria, reunir-se-á, ordinariamente, uma vez a cada semestre e, extraordinariamente, quando convocada por seu coordenador.

Art. 17. Compete à CPA:

I - A condução dos processos internos de avaliação da ESPM Rio;

II - Apresentar, sempre que solicitado, à Superintendência Geral, à Mantenedora, a outros Colegiados da Faculdade e ao Ministério da Educação e suas Autarquias, o resultado dos trabalhos da autoavaliação, além de entregar o relatório anual de autoavaliação nos termos da legislação vigente;

III - Implementar ações de sensibilização da comunidade acadêmica, com apoio da Superintendência Geral, sobre a importância da autoavaliação e abrir espaço para que emitam opiniões sobre o processo de auto avaliação da ESPM Rio;

IV - Colaborar com processos avaliação de cursos (interno e externo) e de departamentos da Faculdade, produzindo relatórios a serem encaminhados às instâncias competentes;

V - Dar ampla divulgação das suas atividades com comunicação dirigida que poderá ser através de reuniões, folhetos institucionais, jornais internos, e-mail, murais, site entre outros.

VI - Buscar convergência e padronização da autoavaliação entre todas as Unidades da ESPM, através de reuniões, conduzidas pela Ouvidoria, com os coordenadores das CPAs para alinhamento e troca de melhores práticas;

VII - Elaborar em conjunto com a Ouvidoria o Relato Institucional, com síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos, do planejamento institucional e acadêmico-administrativo e ações decorrentes dos resultados destas autoavaliações.

6.1.3 – Registro acadêmico

O suporte acadêmico administrativo é realizado pela Secretaria Geral, conforme Regimento da ESPM, Capítulo V – Dos órgãos acadêmicos complementares, Seção I – Da Secretaria Geral, abaixo transcrito:

SEÇÃO I - DA SECRETARIA GERAL

Art. 35. A Secretaria Geral é órgão de execução administrativa dos serviços escolares, subordinada à Diretoria de Operações Acadêmicas.

Art. 36. A Secretaria será dirigida por um(a) Secretário(a), com as seguintes atribuições, em linhas gerais:

I - Exercer a chefia da Secretaria distribuindo equitativamente os trabalhos entre os seus auxiliares;

II - Comparecer às reuniões do Conselho Acadêmico, secretariando-os e lavrando as respectivas atas.

III - Assinar diplomas nos termos legais e os demais certificados e atestados escolares com o Vice-Presidente Acadêmico;

IV - Promover a abertura e encerramento dos termos referentes a atos escolares, juntamente com a Diretoria de Operações Acadêmicas;

V - Organizar e atualizar os arquivos e prontuários dos alunos de modo que se assegure a preservação dos documentos escolares e que atenda prontamente a qualquer pedido de informação ou esclarecimentos do interessado ou da Direção;

VI - Redigir e publicar editais de processo seletivo, chamadas para exames, provas e matrículas, bem como supervisionar a sua operacionalidade;

VII - Publicar os resultados de aproveitamento e de frequência, em local apropriado, nos termos deste Regimento;

VIII - Organizar a escrituração escolar da Faculdade, que deve ser mantida rigorosamente atualizada e conferida;

IX - Organizar e trazer em dia a coletânea de leis, regulamentos, instruções, ordens de serviço e livro de escrituração;

X - Sugerir a contratação, consultado o orçamento e a Diretoria de Operações Acadêmicas, de empregados para a Secretaria, de acordo com a demanda;

XI - Avaliar periodicamente o desempenho dos funcionários da Secretaria com aplicação de feedback individual;

XII - Fornecer à Diretoria respectiva informações sobre os indicadores de desempenho dos cursos;

XIII - Receber e encaminhar aos destinatários os requerimentos dos alunos, certificando-se da correção dos pedidos e da obtenção das respostas;

XIV - Elaborar semestralmente a grade horária, encaminhando às Coordenadorias de Cursos as demandas de professores para os cursos;

XV - Organizar arquivos e prontuários dos professores e demais assentamentos em livros fixados pela legislação vigente;

XVI - Organizar semestralmente o calendário escolar submetendo-o a aprovação da Diretoria de Operações Acadêmicas e da Diretoria responsável;

XVII - Consolidação do cumprimento das obrigações constantes na matriz curricular pelo estudante;

XVIII - Apresentar relatórios das atividades desenvolvidas pela Secretaria à Diretoria de Operações Acadêmicas;

XIX - Cumprir e fazer cumprir as determinações dos Órgãos Superiores e exercer as demais funções que lhe forem confiadas.

6.2 – Comunicação

6.2.1 - Ouvidoria

A Ouvidoria da ESPM é um canal de comunicação e de participação, aberto a todos os segmentos de públicos – internos e externos – com o objetivo de promover a contínua melhoria na qualidade dos serviços prestados pela ESPM. Para a apresentação de quaisquer tipos de manifestações, poderão ser utilizados quaisquer meios de comunicação (telefone, site, e-mail, carta ou pessoalmente).

A Ouvidoria atua em todas as áreas da Instituição, acadêmicas e não acadêmicas.

Atendimento: O atendimento pessoal ocorre de maneira presencial com o Sr. Luciano Messias Mendonça Filho – Ouvidor da ESPM. Em casos especiais, poderá ocorrer mediante agendamento prévio de data e horário nas Secretarias da graduação ou da pós-graduação.

6.2.2 – Comunicação com a comunidade externa

A Comunicação da instituição pretende estabelecer relações de confiança duradouras com todos aqueles que dizem respeito à organização, ou seja, a sociedade interna e externa.

A ESPM tem boa imagem no mercado, marca consolidada como referência nas áreas de Comunicação, Marketing e Gestão.

O alto grau de empregabilidade de formandos e ex-alunos demonstra o forte relacionamento com o mercado de trabalho.

Nos últimos anos, a ESPM vem ampliando a comunicação também no exterior, com o fortalecimento de parcerias de intercâmbios.

6.2.2.1 – Site institucional

A principal ferramenta de comunicação com a comunidade externa é o site institucional: www.espm.br

No site estão disponíveis todas as informações sobre a instituição, os processos seletivos, cursos e programas, de todos os níveis de ensino, as pesquisas em desenvolvimento pelos programas STRICTO SENSU.

6.2.2.2 – Núcleo de Relacionamento ESPM

O Núcleo de Relacionamento é o departamento que estabelece um elo entre os colégios de Ensino Médio, cursinhos pré-vestibulares, estudantes, pais/responsáveis e a ESPM.

O departamento tem como objetivo principal promover e fortalecer o relacionamento com as instituições de Ensino Médio e cursos pré-vestibulares, por meio de atividades que ajudam a transformar o processo de decisão por uma carreira profissional, reforçando a imagem da ESPM junto aos Diretores, Coordenadores/Orientadores e Professores, tornando-os agentes de integração e tendo a ESPM como referência de Instituição de Ensino Superior.

Como consequência, tem como foco, também, aumentar o número de estudantes do Ensino Médio impactados pelas atividades desenvolvidas, estreitando este relacionamento, encantando, retendo e fidelizando os indivíduos para que se "apaixonem" pela ESPM e seu ambiente.

Temos como objetivos táticos:

Aumentar a quantidade de parcerias estratégicas, via projetos especiais com duração de médio prazo, junto às instituições de Ensino;

Intensificar atividades voltadas aos pais dos estudantes de ensino médio, tais como palestras que abordem temas voltados à orientação de carreiras;

Estreitar o relacionamento com os coordenadores/orientadores dos colégios e cursinhos pré-vestibulares por meio de eventos do Núcleo de Relacionamento com foco nos alunos das instituições

Desenvolver workshops com professores e coordenadores/orientadores dos colégios; e

Ampliar o mailing do interior do estado, visando maior atuação junto aos colégios das localidades e implantação efetiva do Programa de Interiorização no ano de 2018.

O Núcleo de Relacionamento atua por meio de eventos, projetos especiais/parcerias, contatos pessoais realizados durante todo o ano letivo. Sobre os eventos, que fazem parte de um portfólio do departamento, são eles.

O ESPM nas Escolas

É um serviço que ocorre tanto dentro do contexto interno quanto externo da IES. Ele promove a inserção dos participantes (alunos do ensino médio) em atividades práticas (palestras, oficinas e/ou mesas redondas) ligadas ao seu curso de interesse, além de incluir a visita aos colégios para participação das feiras de profissões com montagem de estande.

Um cardápio com opções de temas foi desenvolvido junto aos coordenadores de curso com o objetivo de dar suporte aos orientadores das escolas no momento da escolha das atividades práticas, tendo em vista que por falta de conhecimento profundo quanto às carreiras os profissionais sentiam dificuldade em fazer as solicitações.

A cada ano novos temas são desenvolvidos em parceria com os coordenadores de curso da ESPM-Rio. O ESPM nas Escolas acontece durante todo o ano letivo e é ministrado nas escolas, podendo acontecer nas instalações na faculdade caso seja necessário.

Eventos Internos

Classificam-se como "eventos internos" os eventos que são realizados no *campus* da ESPM – Graduação Rio, onde os estudantes, pais/responsáveis e Coordenadores/Orientadores de instituições de Ensino Médio e cursinhos pré-vestibulares conhecem a fundo a estrutura da ESPM e o que cada curso tem a oferecer. São eles:

Tour ESPM com as Escolas;

Estudante Por Um Dia;

Tour Guiado;

Encontro ESPM;

Café de Relacionamento;

#SouESPM;

Semana #SouESPM;

Oficinas pontuais a pedido das instituições de ensino.

Tour guiado e estudante por um dia

O tour guiado é uma atividade onde o jovem, agendando previamente ou em visita espontânea à escola, conhece às instalações da faculdade e ao final conversa com o coordenador do curso de interesse.

Já no Estudante por um dia, o jovem tem a oportunidade de assistir a uma aula da grade junto com nossos alunos de graduação; geralmente as matérias do último turno da manhã ou do primeiro turno da noite.

#SouESPM

O #SouESPM é uma espécie de portas abertas. Realizado nas instalações da faculdade, o evento é gratuito e reúne jovens de diferentes escolas de Ensino Médio do Rio de Janeiro, seja capital e/ou interior. O público se inscreve no curso de maior interesse e vivencia a profissão e o dia de mercado com etapas sequenciais que levam à produção de um produto final, seja ele um curta, uma animação, uma matéria para o site ou para a TV, um planejamento de comunicação e marketing, uma marca, um peça criativa a partir de um produto. Essa modalidade acontece uma vez por ano, no primeiro semestre, no formato de sábado durante toda a manhã e à tarde e, além das atividades, oferece transporte para moradores da Barra da Tijuca e lanche para todos os presentes. As inscrições são limitadas.

Semana #SouESPM

A Semana #SouESPM é também um 'portas abertas'. Realizada nas instalações da faculdade, o evento é um desdobramento do #SouESPM, mas acontece no segundo semestre, durante uma semana, com cada dia dedicado a um curso, o que possibilita a vivência de

mais de um curso e até de todos se for o desejo do participante. Também gratuito, é novamente voltado aos jovens de diferentes escolas de Ensino Médio do Rio de Janeiro, seja capital e/ou interior. As inscrições são limitadas.

Café de relacionamento

O Café de relacionamento tem o objetivo de aproximar às instituições de Ensino Fundamental e Médio da ESPM, convidando seus representantes para um café e um bate-papo informal nas dependências da escola. Durante o encontro são alinhadas possíveis parcerias, além do momento de troca de experiências, conhecimento e expectativas com a faculdade se posicionando novamente como prestadora de serviço em prol do sucesso da escolha profissional dos jovens cariocas.

Encontro ESPM

O Encontro ESPM é um evento oferecido aos orientadores educacionais de escolas do Rio de Janeiro. Realizado uma vez a cada semestre, acontece no auditório da ESPM-Rio e traz palestrante convidado abordando temas de interesse dos profissionais, sempre com foco em educação e jovens.

Tour ESPM com escolas

O tour ESPM com Escola é uma atividade onde o jovem visita a ESPM com seu grupo escolar. Uma vez agendado pelo orientador educacional ou ainda coordenador da escola, é uma visita que possibilita a visita às instalações, conversa com os coordenadores dos cinco cursos oferecidos, dinâmicas e jogos em laboratório. Durante o tour, a faculdade oferece ainda um lanche para os participantes. O transporte também é responsabilidade ESPM.

Figura 51 - 1º tour do ano 2018 – Colégio Franco Brasileiro

Eventos Externos

Os "eventos externos" são aqueles realizados nas instituições de Ensino Médio e cursinhos pré-vestibulares, levando as expertises da ESPM aos estudantes por meio de professores e profissionais do Núcleo de Relacionamento, capacitados para este fim, e apresentando a ESPM, a área e suas possibilidades de ações em parceria aos coordenadores/orientadores das instituições.

Visita ao Orientador;

Blitz;

ESPM nas Escolas (Oficinas, Palestras, Mesas Redondas e Feiras de Profissões);

Projetos especiais;

ESPM na Estrada (Visitas e atividades realizadas em instituições de Ensino Médio localizadas no interior do Rio de Janeiro).

Visita ao orientador

A visita ao orientador educacional tem como objetivo apresentar aos mesmos os cursos de graduação da ESPM-Rio, bem como as ações e projetos especiais promovidos pelo Núcleo de Relacionamento. Nas visitas, são apresentadas possibilidades de atividades levando em consideração o calendário dos colégios. São realizados convites para a participação dos estudantes e dos próprios orientadores em futuros eventos promovidos na ESPM e oferecidas propostas possíveis de parcerias e projetos especiais a serem realizados conjuntamente.

ESPM na estrada

O ESPM na estrada é um projeto que, através de parceiro, visa a estreitar ainda mais o relacionamento com escolas no interior do Estado do Rio, atuando de maneira mais intensa, replicando algumas das atividades já realizadas na capital, em instituições localizadas em cidades como: Friburgo, Petrópolis, Teresópolis, Bom Jardim, Itaboraí, Cordeiro, Guapimirim, Casimiro de Abreu, Cantagalo, Cachoeiras de Macacu e Carmo.

Ação extra

O Guia do Vestibulando é impresso anualmente e enviado às Escolas de Ensino Médio parceiras da ESPM-Rio para que seus alunos do 3º ano tenham contato com dicas sobre o ano de vestibular.

Figura 52: Imagem do Guia do Vestibulando.

Projetos Especiais/ Parcerias

A ESPM identifica e apoia as necessidades dos colégios no desenvolvimento dos seus projetos pedagógicos e/ou extracurriculares, oferecendo e possibilitando aos estudantes o desafio de trabalhar atividades práticas que iriam vivenciar apenas no Ensino Superior.

Cada projeto, considerado uma relação de parceria com o colégio, é desenhado de forma totalmente personalizada, *on demand*.

São intercaladas oficinas nas instalações dos colégios e/ou da ESPM com o propósito de explorar diferentes vertentes dos cursos de Administração, Cinema e Audiovisual, Design, Jornalismo e Publicidade e Propaganda, tendo como objetivo principal estimular nos estudantes sua autonomia, protagonismo e capacidade do trabalho em grupo, ao mesmo tempo em que se valoriza a matriz curricular-pedagógica do colégio.

Ao final dos encontros, os alunos recebem, após breve avaliação de professores sobre seus trabalhos, certificados nominais com as marcas da ESPM e da escola e grade de atividades/etapas no verso.

A ESPM possui Projetos Especiais/Parceria com os seguintes colégios:

Colégio Dínamis

Escola Parque Barra

Instituto Abel

Santo Agostinho Leblon

Notre Dame Ipanema

Miraflores Niterói

Sion

Escola Parque Gávea

Everest

Eleva

Salesiano Região Oceânica

Bahiense Barra

Palas Tijuca

Andrews

6.2.3 – Comunicação com a comunidade

6.2.3.1 – Comunicação Externa

Para a comunicação com a sociedade externa, a ESPM se utiliza várias ferramentas:

Internet – no site www.espm.br estão disponíveis todas as informações sobre os cursos, processos seletivos e a instituição como um todo. O site conta com uma ferramenta de apoio que deixa todo o conteúdo acessível em Libras;

Figura 53: Página inicial da ESPM acessível em Libras.

Folhetos – para divulgação da instituição e seus cursos;

Anúncios em Jornais e Revistas – podem ser institucionais, de divulgação de algum evento ou com informações sobre os processos seletivos dos cursos;

Comerciais em Rádios e TV – também para divulgação e eventos ou processos seletivos;

Revista da ESPM – além de ser uma revista acadêmica, um instrumento de informação e contato da instituição com estudantes e ex-estudantes, é também um dos instrumentos utilizados para reforçar a imagem da ESPM;

Central de Informações ESPM – em toda a comunicação da ESPM, além do site da instituição, é divulgado o telefone da Central de Informações, (21) 2216-2002, onde qualquer pessoa poderá entrar em contato para sanar dúvidas quanto aos cursos e receber informações sobre a Escola;

Mídia on-line - Inserção de banners em sites diversos que podem ser institucionais, de divulgação de algum evento ou com informações sobre os processos seletivos dos cursos. Incluindo os perfis oficiais nas redes sociais: facebook, twitter, instagran, Youtube;

Patrocínio ou apoio a eventos – sempre ligados às áreas de expertise da Escola, como forma de divulgar institucionalmente sua marca;

Figura 54: Peça do Prêmio Raça criado dentro de um curso da ESPM com apoio da ESPM Social.

Assessoria de imprensa – a ESPM tem uma relação estreita com a mídia, de forma a disponibilizar seu corpo docente à serviço da imprensa;

ESPM nas Escolas – a ESPM realiza palestras/oficinas/mesas redondas em colégios, cursinhos, seja para alunos, pais/responsáveis e/ou professores interessados em saber mais sobre a Instituição. Também nas escolas, a ESPM participa de Feiras de Profissões com montagem de estande para tirar dúvidas do público em geral.

Visão institucional – desde setembro/06, a ESPM envia através de correio a Visão Institucional para os pais de seus estudantes, de forma que esses saibam quais são os valores, preocupações e diretrizes da Escola.

Tour ESPM com escolas – a ESPM promove visitas internas em grupo, recebendo estudantes de escolas do ensino médio para palestra sobre a Instituição, bate-papo com coordenadores de curso com tira-dúvidas sobre mercado de trabalho, perfil profissional e áreas de atuação, além de oficinas experimentais.

Evento "Sou ESPM" e "Semana Sou ESPM" – evento no qual estudantes do ensino médio vivenciam as carreiras ofertadas pela ESPM.

Projetos especiais – a ESPM também promove oficinas de média duração com encontros semanais junto a estudantes de escolas de Ensino Médio, oferecendo ferramental para a criação de projeto final a ser apresentado e entrega de certificação.

Café de Relacionamento – Diretores, coordenadores e orientadores de escola são recebidos nas dependências d faculdade para encontro informal sobre possíveis projetos em parceria e visitas pelas instalações

Encontro de Relacionamento – Uma vez a cada semestre a ESPM promove evento interno para orientadores educacionais de escolas, oferecendo palestras/debates com temas de interesse destes profissionais.

Estudante por 1 dia – Os alunos de Ensino Médio podem assistir a aula regular junto comos alunos de graduação da faculdade a partir de agendamento prévio.

Visita a orientador – Os orientadores educacionais das escolas recebem a visita de profissionais da ESPM em suas dependências com o intuito de apresentação da faculdade e das possibilidades de parceria em prol da escolha profissional dos alunos.

Conexões com RH - A coordenação dos programas de Pós-Graduação e Extensão promove semestralmente evento de integração com profissionais da área de

recursos humanos das empresas e instituições de mercado para analisar e discutir temas e tendências relacionados a formação profissional. Em cada encontro um especialista do mercado é convidado para abordar um tema específico que é debatido em seguida pelos participantes.

Vestibulounge – Evento onde recebemos os pais dos candidatos no dia do vestibular, para que eles possam conhecer melhor a ESPM e sanar dúvidas dos cursos.

Intercâmbios – Parcerias com instituições estrangeiras para intercâmbio de longa ou curta duração.

Campanha do vestibular – Peças veiculadas com o conceito da campanha vigente, trazendo informações sobre os cursos de graduação e formas de acesso.

Figura 55: Peça digital da campanha do vestibular 2013.2.

Figura 56: Campanha do vestibular 2013.2.

Figura 57: Peça de lançamento do curso de Cinema e Audiovisual no vestibular de 2017.

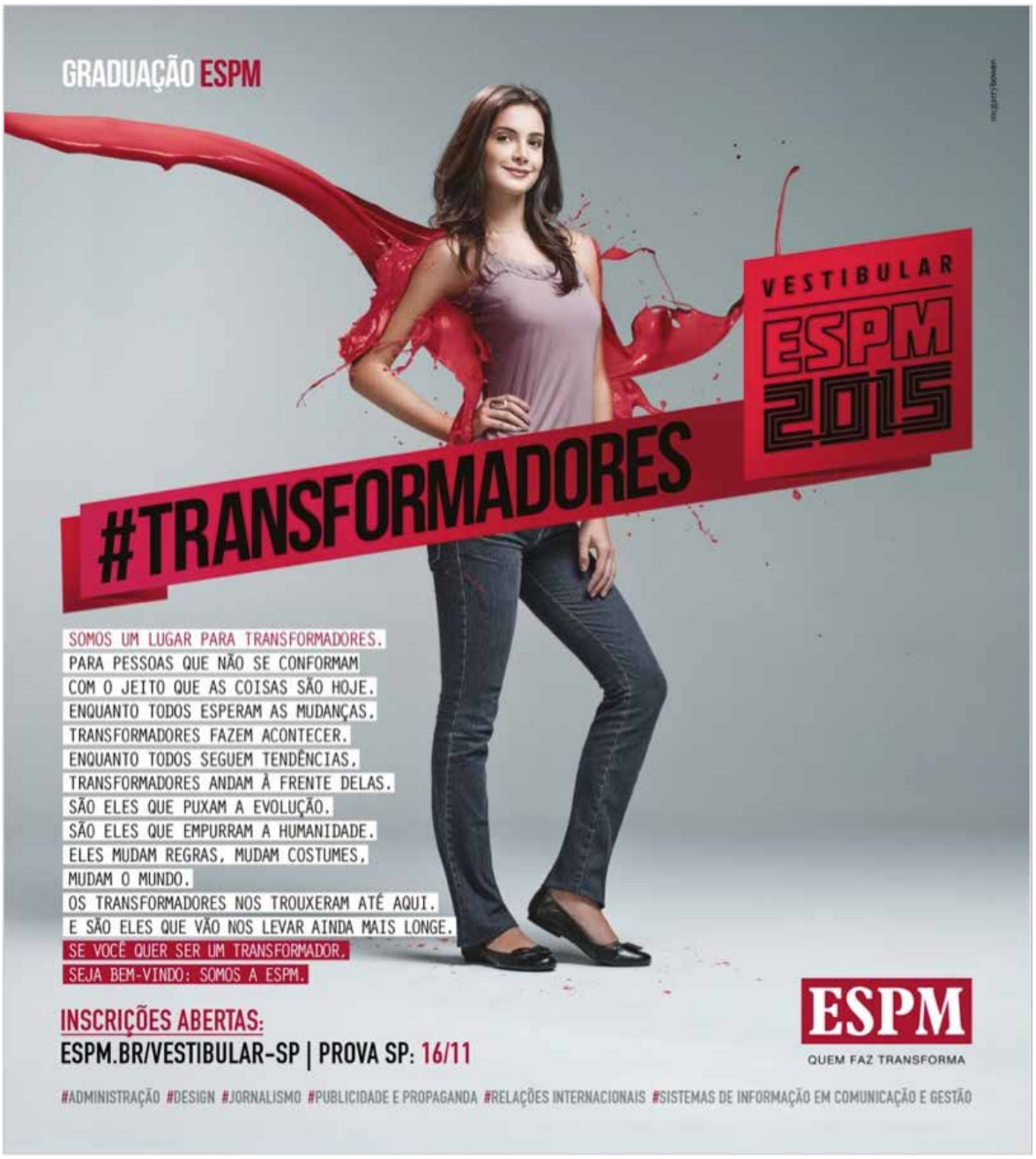


Figura 58: Peça da campanha de vestibular 2015.

Figura 59: Peça da campanha de vestibular 2015.

6.2.3.2 – Comunicação interna

A comunicação entre/com funcionários

Toda a área administrativa da ESPM está localizada na Rua do Rosário 90, exceto a administração da Pós-Graduação, que fica no endereço agrupado da instituição, na Rua do Rosário, 111, à aproximadamente 50 metros do endereço da sede. Desta forma, quando os membros da instituição precisam manter comunicação, ela pode se dar pessoalmente, deslocando-se de departamento, por telefone, pois na ESPM todos os funcionários, possuem um ramal à disposição, ou ainda pelo sistema de e-mail, Outlook, mantido pela instituição.

Desta forma, quando os membros da Instituição precisam manter comunicação, ela pode se dar pessoalmente, deslocando-se de departamento, por telefone, pois na ESPM todos os funcionários, tanto na Álvaro Alvim como na Joaquim Távora, possuem um ramal a disposição, ou ainda pelo sistema de e-mail (Outlook) mantido pela Instituição.

Para a entrega de documentos, a ESPM conta também com o sistema de malote interno, onde um funcionário circula entre os departamentos entregando e recolhendo malote e correspondências.

A comunicação entre todas as unidades também é realizada através de telefone, videoconferência, Outlook e malote.

Desde 2007, a instituição disponibiliza a Intranet denominada “mundo ESPM”, permitindo que todos os funcionários e professores tenham acesso às informações e serviços, participem e criem fóruns, além de ser uma poderosa ferramenta de relacionamento. A intranet integra os funcionários que tenham acesso à web, independentemente do local onde estejam.

Fig. 60 - http://mundo.espm.br/

A comunicação com o corpo docente é feita através de:

E-mail

Todos os professores possuem um e-mail, Outlook, mantido pela instituição. Os professores podem receber e-mails individualizados ou em grupos, como - por exemplo - dos professores de graduação, professores de pós-graduação ou professores de um determinado curso.

Blackboard

Ambiente de *E-learning* (*Blackboard*) foi implantado com o objetivo de disponibilizar um ambiente *on- line* para relacionamento entre os professores e estudantes, viabilizando atividades de *E-learning* (aulas virtuais, acesso a material didático, chat, fórum, etc.)

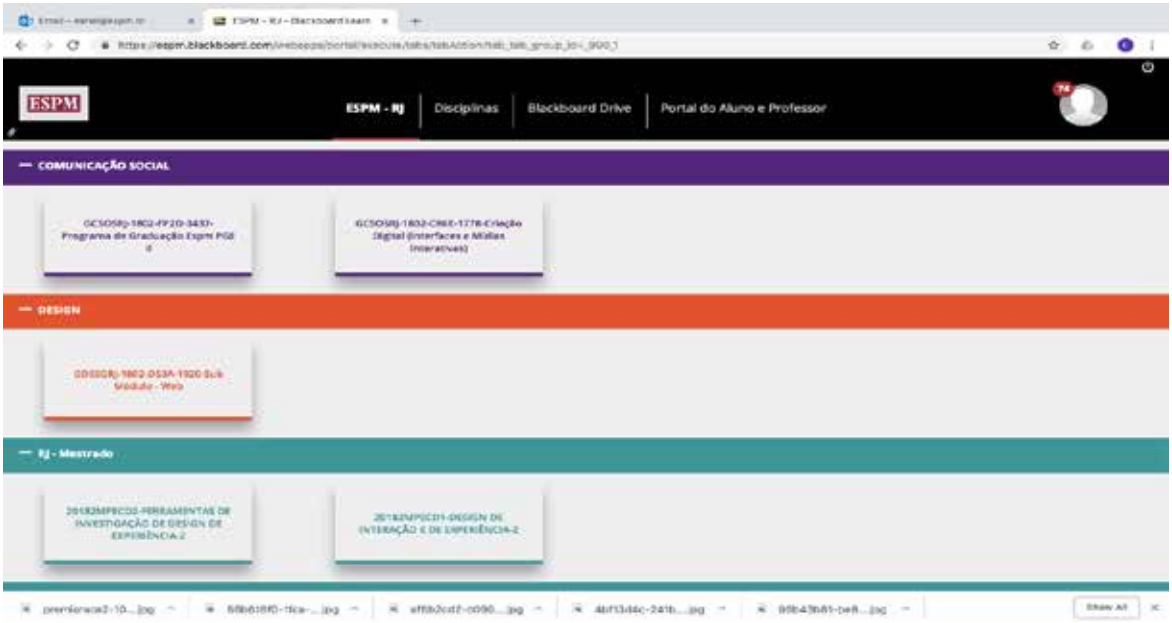


Figura 61 - Blackboard

Mural na sala de professores

Para avisos gerais, é utilizado o quadro de avisos, instalado na sala de professores.

Mural de funcionários no térreo – relógio ponto

Para avisos gerais destinados a todos os funcionários, professores e administrativos, existe também o Mural para Funcionários, com o mesmo padrão visual e de textos dos demais murais existentes nas outras unidades. Esse mural é gerido pela Comunicação Interna.

Escaninhos

Na sala de professores, há aproximadamente 200 escaninhos para entrega de correspondências, cartas ou outros documentos. Os escaninhos estão organizados em ordem alfabética pelo nome do professor.

Intranet

Desde 2007, a instituição disponibiliza a Intranet, chamada de Mundo ESPM, permitindo que todos os funcionários e professores tenham acesso às notícias e serviços. A intranet integra os funcionários que tenham acesso à web, independentemente do local onde estejam, pois está disponível também para acesso via smartphone e é responsiva.

A comunicação com candidatos e alunos

Os candidatos do processo seletivo ao se inscreverem no site da ESPM fazem download do Manual do Candidato. Neste manual constam as informações sobre a instituição, unidades de apoio, processo seletivo, grade horária dos cursos e respectiva carga-horária e uma cópia do edital de convocação com o valor da mensalidade.

Os alunos são informados sobre eventos, acontecimentos, datas e demais assuntos por meio da área restrita / e-mail acadêmico. Também são utilizados quadros de avisos nos corredores, escadas, salas de aula e portaria da Escola. Neles são fixados cartazes com informações como prazos, reuniões, campanhas internas, mudanças de salas, cursos, portarias internas, resultados da CPA, concursos e eventos.

Figura 62: Peça da campanha Enade 2018.

Figura 63: Peça da campanha Enade 2018.

Os estudantes recebem e-mails enviados pela Secretaria, para informar se não haverá aula, se o professor irá faltar, se haverá alteração de salas, informando alguma palestra específica da disciplina. Os comunicados relacionados a cursos, parcerias, promoções e eventos são enviados pelo Marketing. Os comunicados informando as vagas de estágio são enviados pelo RH.

A instituição mantém, em seu departamento de Marketing, estagiários que são estudantes dos cursos de Graduação da ESPM-Rio. Eles atuam na área de comunicação e eventos e em relacionamento com o mercado, sendo orientados pelas Supervisoras de Marketing.

Através da área restrita do site da instituição, o estudante tem a possibilidade de acesso ao boletim escolar, download de materiais didáticos que o próprio professor disponibiliza, além de informações gerais sobre a Escola.

Fig. 64 - bolsa social

A ESPM também mantém comunicação com seus ex-estudantes, através da Alumni, a Associação de Ex-Estudantes da ESPM. O ex-estudante atualiza seu cadastro pelo e-mail alumni@espm.br e consegue ter acesso a todos os campi da Escola, assim como às publicações, bibliotecas, cantinas, além de receber descontos especiais em cursos de Educação Continuada da ESPM. Assim, a Escola promove a reaproximação de ex-estudantes com o intuito de concentrar e difundir informações que sejam de interesse comum e que estimulem seu retorno ao convívio acadêmico.

6.3 – Sustentabilidade financeira

A ESPM pode garantir a sua sustentabilidade financeira baseada principalmente em dois argumentos. Primeiro, a trajetória de crescimento da instituição e de sucesso financeiro que tem por mais de 65 anos.

Em segundo lugar, a criteriosa gestão financeira quer em termos de gestão de seu capital financeiro e patrimonial quer em termos de administração de suas despesas operacionais e investimentos de curto, médio e longo prazos, que tem garantido a saúde financeira da Instituição ao longo de sua história. Em outras palavras, por causa de uma consistente gestão administrativo-financeira, a ESPM jamais enfrentou um momento de crise financeira que colocasse em risco seu futuro.

A instituição é mantida pela Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing, entidade de direito privado e associação civil sem fins lucrativos que tem como principal fonte de receita as mensalidades cobradas dos alunos e uma pequena parte através de captação de recursos com as agências de fomento através do Escritório de Projetos e doações para Fundo de Bolsas.

O Fundo de Bolsas é mantido através de recursos próprios da instituição, doações de empresas, de ex-alunos e de benfeitores que entendem a importância e o papel fundamental da Educação para o desenvolvimento social e econômico do Brasil. É administrado pela própria ESPM, exclusivamente em benefício de seus alunos, objetivando atrair e manter talentos, podendo conceder bolsas de estudo que variam entre 10% a 100%.

A mantenedora aplica sua renda, seus recursos e o superávit integralmente em suas instituições mantidas e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais, além de financiar o próprio crescimento. Tem como objetivo promover o desenvolvimento da pessoa humana sob os aspectos moral, cultural e social, bem como estimular a investigação, pesquisa e a difusão científica, técnica e cultural.

Os investimentos são oriundos do resultado orçamentário aprovado pela Mantenedora e destinados de acordo com as demandas acadêmicas e de gestão das unidades mantidas.

O orçamento é feito anualmente e os critérios para definição de valores obedecem, prioritariamente, o que está em conformidade com as políticas institucionais e a melhoria contínua, considerando os resultados das avalições internas e externas. É um instrumento gerencial de construção coletiva, participativa e multidisciplinar devido ao envolvimento de todas as áreas. Apesar de ser elaborado coletivamente, o documento equilibra os objetivos e metas institucionais e as condições efetivas de realização das disposições orçamentárias.

Expressão formal de planos de curto prazo (1 ano), aprovado em 1ª instância pela Superintendência Executiva e submetido para aprovação em reunião do Conselho Deliberativo através de ata.

Através de Demonstrações de Resultado por área, por novas demandas acadêmicas e de gestão, por curso ou projeto de pesquisa e por nível hierárquico de responsabilidade é consolidado em um orçamento de Demonstração de Resultados por Unidade e Institucional, bem como um Fluxo de Caixa Único, complementado por análise financeira e de rentabilidade;

Reproduz as estruturas existentes e as planejadas que afetarão o período orçamentário;

Obedece rigidamente a estrutura contábil, de planos de contas e centros de custos;

O período anual é segmentado em resultados mensais;

Acompanha as despesas e receitas ordinárias e os projetos aprovados;

É incorporado ao sistema de informação contábil e, tem acompanhamento mensal;

Há processos de revisão orçamentária sempre que necessário.

A ESPM tem hoje uma situação financeira estável e equilibrada que lhe garante o cumprimento de metas e das ações que planejadas para seguir o seu projeto educacional.

6.4 – Registro e guarda do acervo acadêmico

6.4.1 – Registro acadêmico

Para sistematizar as informações, a Secretaria conta com um sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*) que abrange todas as áreas da instituição de maneira integrada, contando com os seguintes módulos:

Acadêmico

Financeiro

Mala-direta (emissão de documentos)

Requerimento (permite atendimento rápido e o controle eletrônico das solicitações de alunos)

Módulo (permite o envio de e-mail, arquivo e materiais para alunos).

Internet (Site) O aluno recebe um e-mail acadêmico assim que faz a matrícula e a instituição se comunica com o aluno por esse endereço. Além disso, pelo seu número de matrícula e senha poderá ter acesso à sua vida acadêmica como o boletim escolar e histórico.

A ESPM também se utiliza de mensagens em SMS no celular quando se faz necessário e é urgente.

Condições de acesso pelos alunos

Os estudantes contam com a ferramenta de aprendizagem Blackboard que é um software baseado na web, com arquitetura aberta personalizável e design escalável que permite a integração com sistemas de informação de estudantes e protocolos de autenticação. Seus principais objetivos são a adição de elementos on-line para cursos presenciais e desenvolver cursos totalmente on-line com poucas ou nenhuma aula presencial, construindo melhor experiência educacional.

No caso da ESPM esta ferramenta é utilizada para apoiar as aulas presenciais, bem como permite que o professor se comunique facilmente com os alunos e insira conteúdo acadêmico para que os alunos possam fazer o *download*.

6.4.2 – Política de guarda de documentação acadêmica

Em 2012.2, a ESPM iniciou um projeto de certificação digital e o objetivo foi o de, primeiramente, realizar a correção do vestibular. E, em 2013, iniciou o processo de secretaria digital com a digitalização dos documentos no ato da matrícula dos calouros, o que tende a evoluir para transformar todo o arquivo físico de alunos em arquivos digitais, em atendimento à Portaria nº 1.224/2013, vigente à época.

Em 2016, a ESPM instituiu sua Política de guarda de documentos acadêmicos, disponível na intranet.

http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/3661/Politica_Guarda_de_Documentos_Aprovada_secretarias_final_21.10.16_15_00.pdf

Com a revogação da Portaria nº 1224/2013 pela Portaria nº 315, de 4 de abril de 2018, publicada em D.O.U. de 5/4/2018, a ESPM criou um Comitê Gestor, nos termos do art. 45, que vai elaborar, implementar e acompanhar a conversão para meio digital de todo acervo acadêmico da instituição, no prazo estabelecido na legislação. A ESPM projeta no futuro que os alunos possam emitir seus documentos escolares também pela internet com a assinatura digital.

6.5 – Políticas de segurança da informação

A ESPM possui duas políticas de segurança da informação bastante completas que traduzem suas ações de proteção dos seus ativos: uma no ambiente educacional e outra no ambiente administrativo.

A instituição zela pelos procedimentos de segurança, trabalha com fornecedores credenciados e confiáveis, executa procedimentos rotineiros de segurança, ou seja, faz uso dos mecanismos mais modernos que existem no mercado para proteger as informações da Escola. Porém, cada colaborador e cada estudante têm uma responsabilidade individual relacionada aos hábitos de segurança. Para área administrativa, a Política está disponível na Intranet e para área acadêmica, nos portais do estudante e do professor.

Fig. 65 - http://mundo.espm.br/paginas/10/grupos/270/busca?chave=SEGURAN%C3%87A&nova_busca=true&utf8=%E2%9C%93

Parte 7

Infraestrutura física

7.1 – Biblioteca

A Biblioteca ESPM-Rio busca promover o acesso e a recuperação da informação nas áreas de especialização da Escola, contribuindo para a excelência do ensino, pesquisa e extensão e para a formação profissional de seus estudantes.

O espaço da biblioteca está dividido em salas para estudos em grupo, estudos individuais, multimeios e multimídia, espaço para exposição de periódicos, atendimento, administração e organização do acervo. Possui horário de atendimento adequado às necessidades de seus estudantes e professores, funcionando de segunda-feira a sexta-feira, das 6h40 às 22h50, e aos sábados, das 7h30 às 15h30.

Disponibiliza recursos para pesquisa e recuperação da informação e serviços na web – serviço de descoberta, catálogo on-line, bases de dados, renovação de empréstimos, reservas, ficha catalográfica, manuais de normatização de trabalhos acadêmicos, regulamento – o que amplia seu horário de atendimento para 24h/dia.

No Portal ESPM, estão disponíveis bases de dados assinadas com informações financeiras e demográficas; de consumo e uso de serviços; econômicas; indicadores de estilo de vida; volume e valor de vendas; perfis de países, empresas e marcas; notícias de televisão e rádio; análise de investimentos e marketing; negócios; publicidade, propaganda e gestão, na EBSCO, EMIS, EUROMONITOR, Filme B, IPC Maps, Macrodados, Science Direct, Tom Micro, Lynda.com, Kantar IBOPE e UseFashion. O iStock fornece acesso a milhões de imagens e vetores em alta resolução. A biblioteca também conta com acesso ao Portal de Periódicos da Capes onde está disponível cerca de 38 mil periódicos distribuídos em todas as áreas do conhecimento. O acesso remoto aos aplicativos, bases de dados e softwares disponíveis no Portal, podem ser realizados de qualquer dispositivo ou rede por meio do Citrix.

Há, também, assinaturas de bases de dados de e-books com um acervo aproximado de 14 mil títulos de editores nacionais e estrangeiros, disponíveis na EBSCO, Science Direct, Biblioteca Virtual Universitária, Minha Biblioteca os quais podem ser acessados remotamente, para estudo e pesquisa.

Às pessoas com deficiência visual, a Biblioteca da ESPM-Rio disponibiliza equipamentos e recursos (scanner, TV 32", DOS VOX, Jaws) que facilitam o acesso à informação, ao estudo e ao desenvolvimento de trabalhos.

A Biblioteca da ESPM-Rio está registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia, 7ª Região sob o nº 1.194, na categoria Universitária e Pós-Graduação (Lato sensu), conforme Resolução do Conselho Federal de Biblioteconomia, CFB – 307/84.

7.1.1. Infraestrutura

Espaço físico

A Biblioteca da ESPM-Rio está localizada no 2. Andar, da Rua do Rosário, 90, e está dividida em salas para estudo em grupo, salão para estudos individuais, salas multimídia para estudo em grupo, espaço para exposição de periódicos, atendimento, administração, acervo e armazém.

Acessibilidade

A biblioteca oferece:

Scaner BookReader V200 que possibilita a conversão de texto em áudio;

Lupa eletrônica;

TV 32";

Sistema DosVox (comunicação através de síntese de voz);

NVDA (plataforma para a leitura de tela de computador);

Base de dados com recurso de áudio;

Espaços planejados para circulação de pessoas com mobilidade reduzida ou portadoras de deficiência;

Monta carga para comunicação com sobreloja;

Mobiliário adaptado ao atendimento de pessoas com mobilidade reduzida ou portadoras de deficiência;

Cadeira escaladora para acesso ao acervo;

Elevador até o andar da Biblioteca.

Acervo

O acervo da Biblioteca reúne mais de 40 mil documentos. São aproximadamente 31 mil livros impressos, 6 mil periódicos impressos, 2 mil DVD's, 400 CD-ROM e 950 monografias. Além de acervos digitais compostos por, aproximadamente, 14 mil e-books e 44 mil periódicos eletrônicos (assinaturas e Portal CAPES).

Acervo na Educação a Distância

Os professores dos cursos em EAD fazem a curadoria das publicações a serem utilizadas nos cursos ou disciplinas, respeitando a disponibilidade no acervo digital da ESPM e publicações de fontes confiáveis disponíveis na rede mundial de computadores. Esta necessidade é imposta pelas disciplinas existentes em cursos inovadores, tais como Economia Comportamental, UX design, Mídias Digitais, etc., em que os conteúdos das publicações estão em contínua atualização.

Os alunos da Educação a Distância quando podem estar fisicamente em alguma unidade da ESPM, usufruem dos mesmos serviços disponibilizados pela biblioteca aos alunos dos cursos presenciais.

7.1.2. Acervo

Livros

Distribuição do acervo por Área de Conhecimento (CNPq)

Áreas do Conhecimento	Livros	
	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	240	1.252
Ciências Biológicas	10	35
Engenharias	117	347
Ciências da Saúde	14	49
Ciências Sociais Aplicadas	5.053	20.990

Ciências Humanas	**984**	**3.476**
Linguística, Letras e Artes	**1.255**	**4.827**
Multidisciplinares	**161**	**220**
Total	**7.834**	**31.196**

Periódicos

Distribuição do acervo por Área de Conhecimento (CNPq)

A Biblioteca ESPM-Rio mantém coleção de periódicos impressos e eletrônicos em diversas áreas do conhecimento para atender às necessidades de trabalhos, estudos e pesquisas. Abaixo, estão relacionados periódicos distribuídos nas áreas:

Áreas do Conhecimento	Periódicos, Jornais e Revistas	
	Títulos	Volumes
Ciências Exatas e da Terra		
Ciências Biológicas		
Engenharias	**2**	**26**
Ciências da Saúde		
Ciências Sociais Aplicadas	**245**	**5.201**
Ciências Humanas	**10**	**141**
Linguística, Letras e Artes	**31**	**734**
Multidisciplinares		
Total	**288**	**6.102**

Base de Dados

A Biblioteca disponibiliza aos seus usuários – estudantes, professores, funcionários e comunidade -, diversos recursos de informações eletrônicos. Destaque, abaixo, para as principais fontes disponíveis para recuperação da informação:

Arquivo da Propaganda;

Biblioteca Virtual Universitária;

Business Source Complete (EBSCO);

Communication & Mass Media Complete (EBSCO);

Directory of Open Access Journals (DOAJ);

EMERALD Insight (CAPES);

EMIS;

ERIC (EBSCO);

EUROMONITOR (Global Market Information Database);

Filme B;

Film & Television Literature Index (EBSCO);

IPC Maps;

iStock;

Journal Citation Reports (JCR) (CAPES);

JSTOR (CAPES);

JoveData;

Kantar IBOPE;

Lynda.com;

Macrodados;

Minha Biblioteca;

Newspaper (EBSCO);

OECD (CAPES);

Portal de Periódicos Capes;

Professional Development Collection (EBSCO);

Sage Journal Online (CAPES);

SciELO e SciELO LIVROS;

Science Direct (CAPES);

Spell (ANPAD);

Tom Micro (IPSOS);

UseFashion;

World Politics Review (EBSCO).

7.1.3 -Política institucional para o desenvolvimento da coleção

A seleção qualitativa é de responsabilidade do corpo docente, em consonância com as Diretrizes da Pró-reitoria de Graduação, havendo participação do corpo discente e do profissional da informação. Cabe à Biblioteca a responsabilidade pela seleção quantitativa, pela aquisição e pelo desbastamento da coleção.

Seleção de material

Os critérios considerados na formação e no desenvolvimento das coleções são:

a) Seleção qualitativa

Material adequado aos objetivos e nível educacional da ESPM Rio;

Material pertinente e com forte relevância acadêmico-científica;

Material plenamente adequado ao projeto pedagógico dos cursos;

Notas entre 9 e 10 em trabalhos acadêmicos;

Autoridade do autor e/ou editor;

Atualidade;

Língua acessível.

b) Seleção quantitativa. Para duplicação de títulos são observados:

Demanda pelo material;

Diretrizes do MEC.

c) Na seleção de e-books, serão observados:

Acesso 24h/7 dias por semana para atender toda a comunidade acadêmica;

Acesso por reconhecimento de IP, quando plataforma;

Conveniência do formato e compatibilização com equipamentos existentes;

Arquivos em MARC21.

d) Fontes para seleção

Análise de catálogos de editoras e livreiros;

Sugestões de usuários;

Bibliografias especializadas.

f) Tratando-se de periódicos impressos não deve haver duplicação de títulos, objetivando racionalizar a aquisição, com vistas à redução de custos. Da mesma forma, a preferência deve ser por títulos em formato eletrônico de acesso on-line.

g) Deve-se evitar a duplicação de obras de referência, com exceção daquelas consideradas fundamentais para a área e/ou de grande utilização.

h) Foram acrescidos, ainda, como critérios a serem considerados na seleção:

Número de usuários potenciais que se beneficiarão do material;

Escassez do assunto na coleção;

Condições físicas do material.

Fontes para seleção

A Biblioteca ESPM-Rio auxilia o professor na tarefa de seleção, disseminando e tornando acessível à informação, através das fontes e serviços:

Bibliografias especializadas;

Catálogos atualizados das editoras;

Doação de material para o professor pelas editoras;

Compra de material para o professor por meio do Plano de Incentivo à Pesquisa;

Condições para relacionamento entre editoras e professores;

Boletim de Novas Aquisições;

Exposição de livros.

Aquisição

A aquisição é o meio de se concretizar as decisões da seleção e resultará de compra, permuta e/ou doação.

a) Recurso

A Biblioteca ESPM-Rio possui recursos orçamentários para aquisição de material documental, previsto em seu planejamento anual, aprovado pela Direção da ESPM-Rio. São solicitados recursos extra orçamentários, havendo necessidade de suprir demanda não prevista.

b) Prioridade

Cabe a Biblioteca ESPM-Rio, no planejamento da aquisição, estabelecer prioridades, uma vez observada à impossibilidade de aquisição de todo material disponível pelo mercado editorial. Para estabelecer a prioridade de aquisição, são considerados:

Bibliografias básicas dos cursos;

Bibliografias complementares aos cursos;

Duplicatas em relação à demanda;

Sugestões dos usuários.

c) Compra

No processo de aquisição, são observadas as etapas:

Cotação do material desejado;

Efetivação do processo de compra;

Administração dos recursos disponíveis para aquisição.

d) Doação

A Biblioteca ESPM-Rio avalia as coleções recebidas por doação, baseando-se nos critérios descritos no item Seleção deste documento. Quanto aos periódicos, são aceitos aqueles que completam falhas e/ou coleção, ou aqueles cujo conteúdo se adeque aos interesses da ESPM. A Biblioteca ESPM-Rio doa, permuta ou descarta documentos que não são selecionados para incorporar à sua coleção.

e) Permuta

São permutados periódicos que atendam aos interesses da ESPM e que estejam de acordo com o item Seleção desta política.

Desbastamento da coleção

O desbastamento ocorre em função do processo de avaliação da coleção e resulta em descarte e deslocamento para locais de menor acesso.

a) Descarte - consiste na retirada total e definitiva do material da coleção e deve considerar os critérios de seleção neste documento. O processo de descarte é resultante da avaliação da coleção, quando foram observados:

Inadequação: obras (livros e publicações seriadas) que, por modificação ou alteração nos programas de ensino ou pesquisa, já não apresentam mais interesse para a instituição;

Desatualização: obras consideradas superadas ou ultrapassadas pelo seu tempo de publicação. Este critério depende muito da área ou campo de conhecimento;

Desuso: obras cuja procura cessou depois de algum tempo ou nunca ocorreu;

Duplicidade: exemplares cuja demanda não é expressiva devido ao seu elevado número;

Desgaste: obras danificadas ou gastas pelo excesso de uso;

O espaço físico da Biblioteca.

b) Deslocamento para locais de menor acesso

A Biblioteca Rio, periodicamente, e observando os critérios de seleção, remaneja seus acervos visando a otimização do espaço físico destinado à organização de novos livros. Sendo assim, mantem um armazém (AnexoRJ) – em local próximo à Escola - para guarda de documentos com menor índice de circulação. Para envio de material ao Anexo, são considerados:

livros que não estão nas bibliografias básicas e complementares dos cursos;

coleções de periódicos;

trabalhos de final de curso da graduação e pós-graduação e relatórios de estágio de anos anteriores ao corrente ano.

Conservação

Os documentos danificados pelo uso e que tenham representatividade na coleção são encaminhados para encadernação após avaliação. As coleções de periódicos são enviadas à encadernação mediante avaliação, conforme relevância e pertinência acadêmico-científica.

Preservação

O acervo é higienizado regularmente, evitando-se acúmulo de fungos, bactérias e micro-organismos. O ambiente é desinfetado periodicamente, prevenindo infecções e infestações. Os funcionários da Biblioteca são orientados quanto ao acondicionamento dos documentos, evitando-se compactar os livros nas estantes.

Avaliação da coleção

Regularmente, a Biblioteca Rio avalia a coleção. O processo de avaliação é entendido como o meio utilizado para se determinar a importância e a adequação da coleção em função dos objetivos da ESPM, com emprego de metodologias quantitativas, qualitativas e fatores de uso, possibilitando, assim, traçar diretrizes quanto ao seu desenvolvimento.

Revisão da política

Periodicamente, a política de desenvolvimento da coleção é revisada, para garantir sua adequação aos projetos pedagógicos dos cursos, aos interesses da comunidade universitária, aos objetivos da Biblioteca e da ESPM.

7.1.4 – Previsão e expansão do acervo - 2014-2018

A Biblioteca ESPM-Rio possui recursos para aquisição de acervo, previstos em seu orçamento anual e aprovados pela ESPM, visando a atender as demandas dos cursos em atividade na Escola.

Para a aquisição e manutenção das bases de dados, plataformas de e-books, sistema de gerenciamento da informação, serviço de descoberta e outros projetos que atendam as Bibliotecas da ESPM, a mantenedora prevê recursos específicos para este fim. Recursos extra orçamentários são solicitados caso haja necessidade de suprir demanda não prevista.

A média de crescimento anual nos últimos dois anos do acervo de livros foi de 3% sobre a totalidade, representando um acréscimo na coleção de, aproximadamente, 1.200 novos itens.

7.1.5 – Catalogação e informatização do acervo

A catalogação bibliográfica ou representação descritiva é o ato de identificar e descrever os pontos de acesso de um item bibliográfico e suas características físicas, baseado em padrões, com a finalidade de possibilitar o acesso às informações contidas nesse item.

Os itens que compõem o acervo são gerenciados pelo sistema de gestão de bibliotecas Pergamum. Os documentos - livros, periódicos, vídeos, CD's, relatórios, monografias, entre outros - estão organizados e armazenados em uma única base de dados, o que facilita a busca e permite maior precisão na recuperação da informação. As expressões de busca podem ser formuladas considerando-se autor, título e assunto descritos na catalogação. O sistema permite o uso de lógica booleana (e, ou, não), o que possibilita recuperação de dados mais precisos.

O catálogo da Biblioteca está disponível no site institucional, permitindo acesso local ou remoto pelo usuário. Para isto, a Biblioteca dispõe de 2 terminais exclusivos e 22 estações on-line. O sistema de gestão administra, também, a circulação dos documentos. Utiliza

código de barras, o que permite maior agilidade e segurança nos processos de empréstimo, devolução e reserva. O uso de biometria visa à segurança e confiabilidade do processo de empréstimo de documentos. O sistema de automação fornece, ainda, relatórios e indicadores de uso.

7.1.6 – Classificação e indexação do acervo

A classificação é o agrupamento de documentos semelhantes, distribuídos em classes e representados por símbolos (números, letras, sinais gráficos) dentro de um determinado sistema de forma que os documentos de um assunto deverão estar reunidos num mesmo local.

A indexação é um processo intelectual de análise de um documento e de representação dos aspectos por meio dos quais ele pode ser procurado e recuperado em uma base de dados. A indexação gera como produto índices que permitem a recuperação da informação por meio de elementos como autor, assunto, título e outros.

A Biblioteca ESPM-Rio, para organizar e representar o conhecimento registrado visando à recuperação da informação, utiliza a Classificação Decimal Universal (CDU), esquema de classificação universal pela pretensão de abranger todo o universo do conhecimento, oferecendo conceitos e símbolos que o representem, e pelo emprego de símbolos numéricos e não numéricos reconhecidos universalmente. Possibilita maior especificidade e flexibilidade na construção de notações para novos assuntos não previstos pelo esquema e permite a ordenação física dos documentos nas estantes, agrupando assuntos afins, e a ordenação em catálogos e listas referenciais.

A Tabela PHA auxilia na construção da notação de autor, pois possibilita a individualização dos mesmos dentro das diversas áreas do conhecimento. Também são adotadas as normas do Código de Catalogação AACR2 e a NBR 6023 Informação e documentação: Referências: Elaboração, da ABNT, na descrição dos documentos e listas de cabeçalho de assunto.

7.1.7 – Condições de preservação

Quanto ao ambiente, procura-se manter a máxima higiene possível, adotando, diariamente, o uso de flanela seca no mobiliário e aspirador de pó e pano úmido para o chão e a limpeza das mesas. Não é permitido fumar e consumir de alimentos em seu interior. Em intervalos determinados, realizam-se a higienização do acervo, desinfestação do ambiente e limpeza e desinfecção do sistema de ar condicionado.

Quanto ao armazenamento e acondicionamento do acervo, optou-se por estantes de aço com pintura reforçada, o que evita compactá-lo nas prateleiras e possibilita acondicionar os periódicos em suporte próprio. O acervo é examinado periodicamente para detecção de danos, infecções e infestações e para verificar seu estado de conservação.

Para garantir a segurança, a Biblioteca dispõe de circuito interno de TV, que permite a gravação de pontos estratégicos, e de sistema de segurança, que utiliza tecnologia eletromagnética.

7.1.8 – Serviços

Consulta - Há terminais de consulta ao catálogo que facilitam a recuperação da informação. A consulta ao acervo também pode ser realizada no site institucional no endereço https://www.espm.br/a-espm/bibliotecas-espm/.

Empréstimo - Os prazos de empréstimo e as quantidades de itens variam conforme a categoria de usuário e o formato do material, conforme tabela abaixo:

CATEGORIA	QUANTIDADE	TIPO MATERIAL	PRAZOS
		Livros	7 dias
Estudante Graduação		Periódicos	3 dias
Estudante Intensivo	10	Multimeios	7 dias
		TCC's/Teses/Dissert.	7 dias
		Games (SP)****	7 dias
		Livros	7 dias
		Periódicos	3 dias
Estudante PIC*	12	Multimeios	7 dias
		TCC's/Teses/Dissert.	7 dias
		Games (SP)****	7 dias
		Livros	14 dias
Estudante Pós-Grad.		Periódicos	3 dias
Professor	12	Multimeios	7 dias
Pesquisador**		TCC's/Teses/Dissert.	14 dias
		Games (SP)****	14 dias
Alumni		Livros	7 dias
Departamento		Periódicos	3 dias
Estudante Criatividade	5	Multimeios	7 dias
Funcionário		TCC's/Teses/Dissert.	7 dias
Prestador de serviço		Games (SP)****	7 dias
EEB***	3	Livros	7 dias

* Programas de Iniciação Científica

**Pesquisador = egressos de programas de mestrado/doutorado e integrantes do grupo de pesquisa ESPM

***EEB = Empréstimos Entre Bibliotecas conveniadas com a ESPM

****Games = é permito o empréstimo de apenas 1 exemplar

É vedado o empréstimo domiciliar de documentos que possuam um só exemplar - exceção concedida aos DVD's e periódicos.

Empréstimo de material do AnexoRJ - As solicitações devem ser realizadas pelo usuário, através do Sistema Pergamum, em Meu Perfil. O material organizado no AnexoRJ fica disponível para acesso no prazo de 4h após a solicitação do usuário. A Biblioteca reserva-se o direito de alterar os prazos, com a finalidade de possibilitar um melhor atendimento.

Renovação - A renovação pode ser realizada pelo usuário pessoalmente na Biblioteca ou via web. A renovação é concedida pelo mesmo período do empréstimo inicial, a contar do dia da efetivação. Não é permitida a renovação de títulos reservados (lista de espera) e o usuário deve estar em dia com suas obrigações com a Biblioteca. Não são concedidas solicitações de renovações para materiais com atraso na devolução. Cada usuário tem direito a solicitar 10 (dez) vezes à renovação do mesmo material.

Reserva - A reserva de material pode ser solicitada para os documentos que estejam emprestados e deve ser efetuada no balcão de atendimento ou na web. A reserva é nominal e obedece à ordem cronológica de pedidos. O usuário é informado através de e-mail sobre a disponibilidade do material.

Empréstimo entre Bibliotecas - Para retirar material de outras instituições, com as quais a Biblioteca mantém convênio, é necessário preencher formulário específico. O prazo de devolução do documento é estipulado pela instituição cedente e deve ser respeitado pelo usuário, a quem compete a retirada e a entrega do material na instituição.

Treinamentos - São oferecidos treinamentos nos recursos de pesquisa como: EBSCO, Emerald, JStor, Euromonitor, Portal da CAPES, EMIS e em normas para apresentação de trabalhos. Para os usuários que apresentam dificuldades na busca e recuperação da informação na base local ou nas bases de dados, os funcionários da Biblioteca oferecem orientação individual.

7.1.9 – Intercâmbio com outras instituições

A Biblioteca mantém, atualmente, convênio com instituições de ensino superior, pesquisa e editoras, possibilitando o intercâmbio de documentos. Abaixo, lista das redes que a Biblioteca ESPM participa:

Compartilhamento de Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior do Rio de Janeiro (CBIES/RJ);

Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte (REDARTE);

Agrupación de Directores de Centros de Información do Consejo Latinoamericano de Escuela de Administración (CLADEA);

Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias (CBBU);

Programa de Comutação.

A Biblioteca da ESPM-Rio mantém com as Bibliotecas da ESPM de São Paulo e de Porto Alegre intercâmbio de informações, empréstimo entre bibliotecas e permuta.

7.1.10 – Pessoal Técnico-Administrativo da Biblioteca

A administração da Biblioteca é exercida por profissionais habilitados. A equipe é coordenada por um bibliotecário. Integram-se à equipe bibliotecário júnior, assistentes e auxiliares de biblioteca. Além destes profissionais, a ESPM-Rio conta com pessoal de apoio administrativo e em TI para serviços relativos à Biblioteca.

7.2 - Salas para encontros presenciais em EAD

No prédio da Rua do Rosário, 90, a ESPM possui 21 salas de aula, 1 auditório, 2 estúdios, 7 laboratórios e 2 Oficinas de Design, exclusivas para o curso de Design. No prédio da Rua do Rosário, 111, a instituição possui 9 salas de aula, 2 laboratórios e 1 auditório.

Todas as salas de aula seguem um padrão de 55m2, em média, sendo a iluminação natural por meio de janelas e iluminação indireta com luminárias fluorescentes e ar-condicionado central. As mesmas estão equipadas com um projetor Sony (datashow) e caixas de som amplificadas conectadas a um computador Dell Optiplex 380. Todos os computadores estão interligados em rede e com acesso à internet banda larga.

Especificações: Processador Corel 2 Duo 2.93ghz / 4GB de RAM / HD de 250GB / placa de vídeo 256MB ATI Radeon X4500HD / gravador e leitor de CD e DVD / monitor Dell de 19 polegadas / mouse óptico / Microsoft Windows 7 / Microsoft Office 2010 / Microsoft Project 2010.

7.3 - Ferramentas de comunicação tecnológica – presencial e EAD

Blackboard

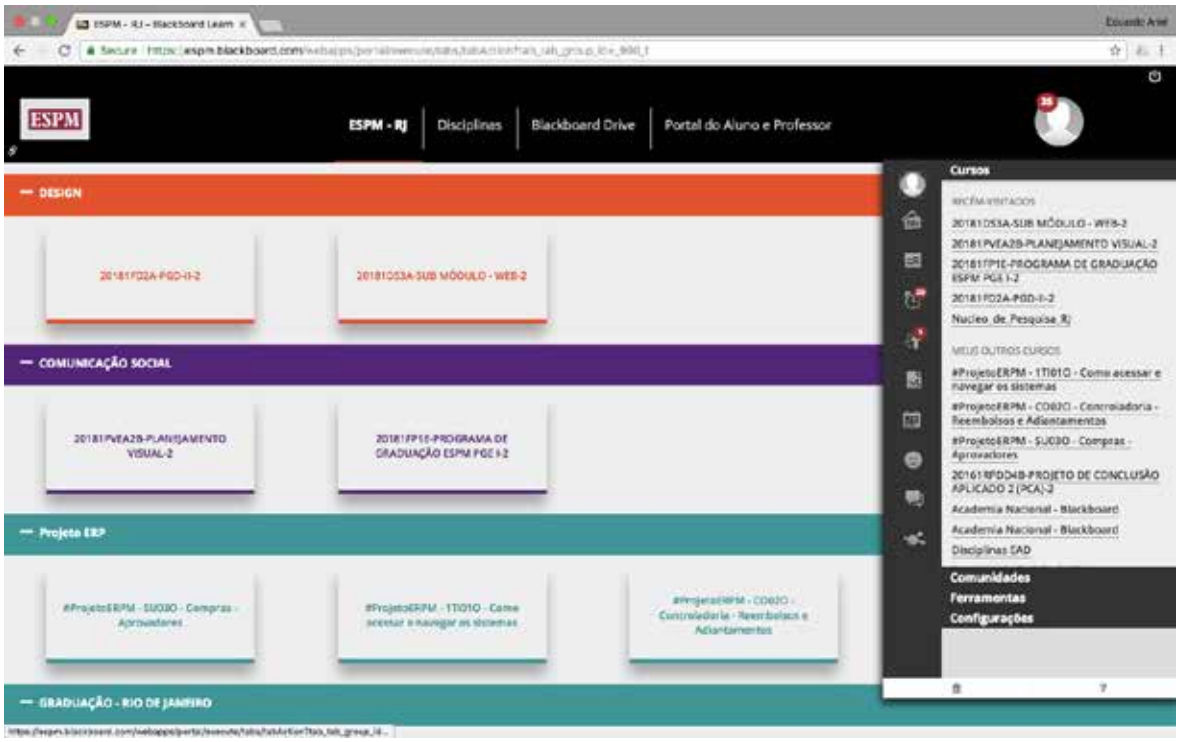


Fig. 66 - blackboard

O *Blackboard* é uma ferramenta de ensino a distância utilizada para facilitar a dinâmica das aulas, agilizar a vida acadêmica e administrativa de estudantes e professores. Com esta ferramenta, docentes e discentes podem, em um único ambiente, desenvolver projetos, tarefas, acessar arquivos e aplicativos, realizar de provas, dependências, etc.

A ESPM foi a primeira instituição de ensino do Brasil a oferecer todo o conteúdo disponível no Blackboard para mobile (tablets e smartphones). Com a ferramenta online, o estudante tem uma página própria e uma senha, com a qual pode ter acesso a conteúdos de aulas, utilizar a biblioteca digital da escola, entregar trabalhos, acessar o conteúdo dos principais veículos de informação do mundo, trocar mensagens internas com colegas e professores, e utilizar a ferramenta de bate-papo própria do sistema com tudo integrado.

A tecnologia tem uma boa aderência entre os estudantes e a expectativa é que os aplicativos móveis também sejam cada vez mais incorporados no dia a dia. Além destas

novidades, e seguindo o que já acontece em grandes empresas, a ESPM está implantando a tecnologia mundial WEB DAV – armazenamento de informação em nuvem - para auxiliar e trazer maior praticidade aos estudantes, a qual está em fase de experimentação.

A ESPM tem as suas atividades focadas no ensino presencial, e a proposta é que as ferramentas digitais façam parte da garantia de qualidade de ensino ao estudante, tornando-o mais envolvido com a instituição ao facilitar seu cotidiano com as mais modernas tecnologias disponíveis no mercado.

Listamos a seguir as principais ferramentas tecnológicas aplicadas ao ensino disponíveis para o uso de estudantes e professores.

Ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona:

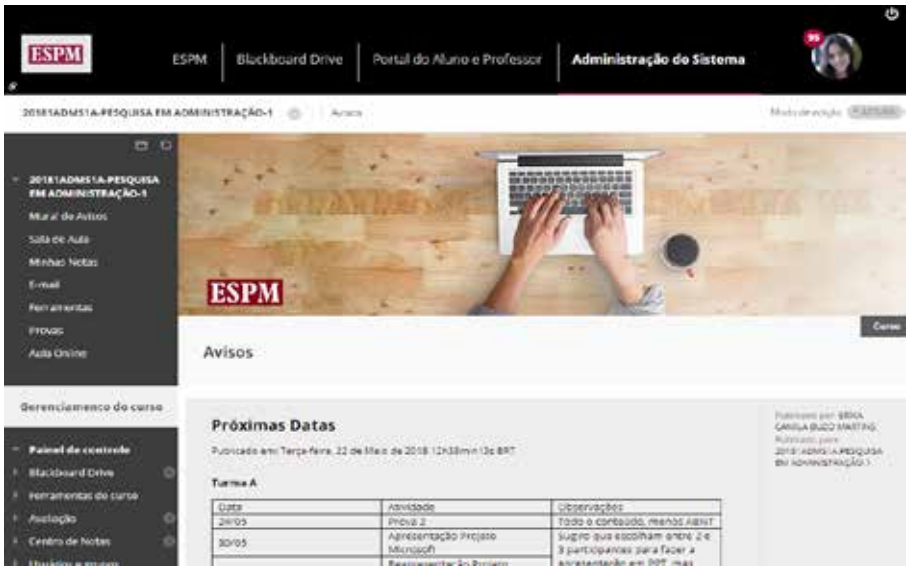


Fig. 67

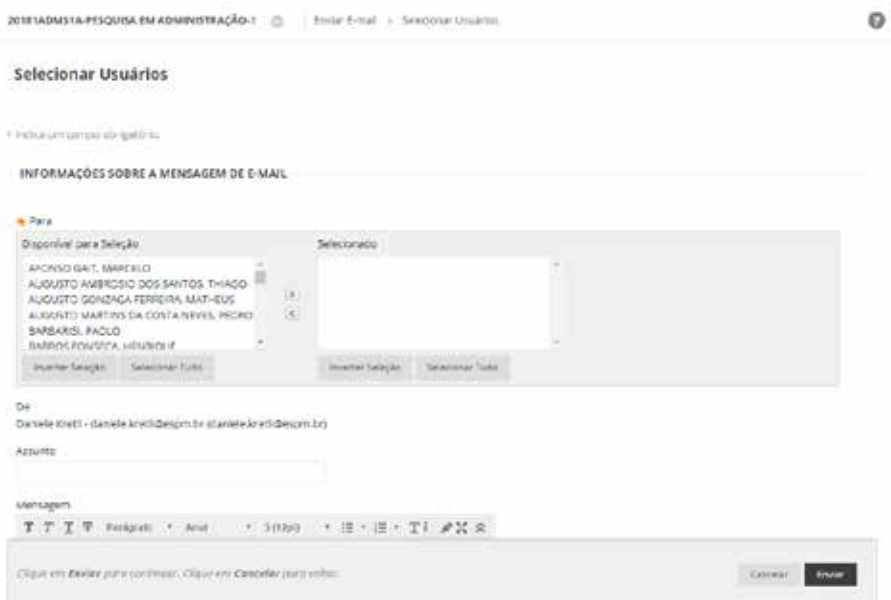


Fig. 68

Ferramentas de Colaboração:

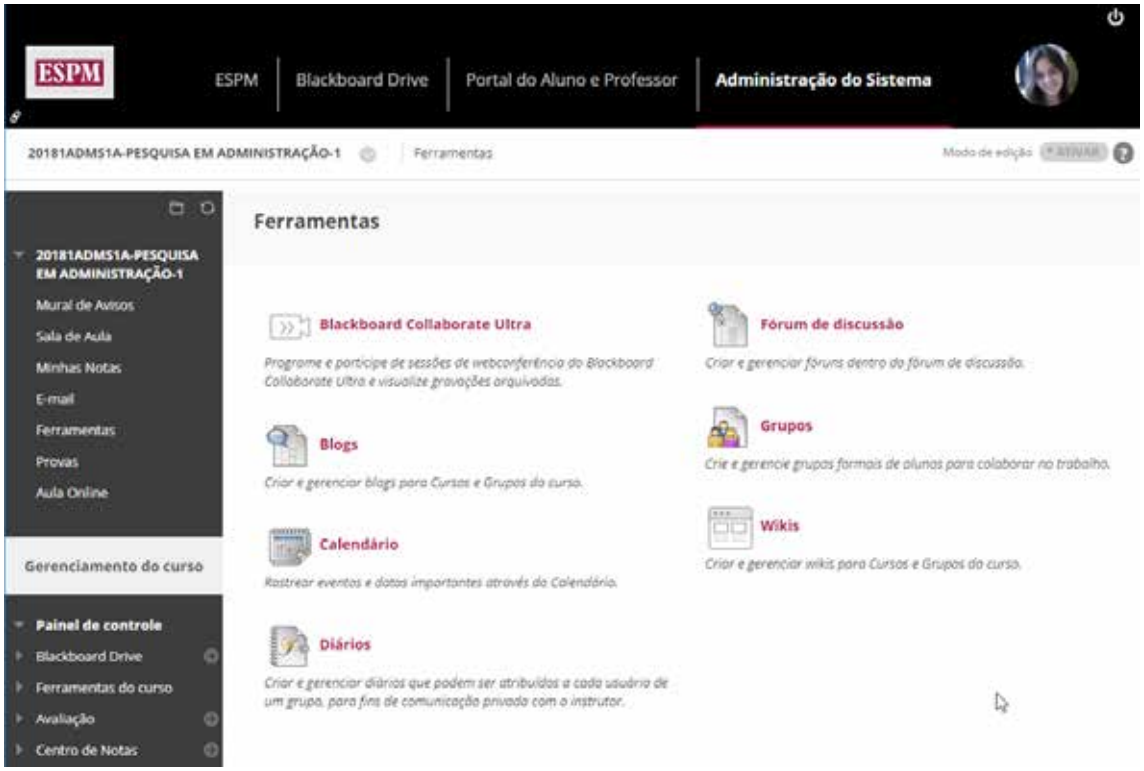


Fig. 69

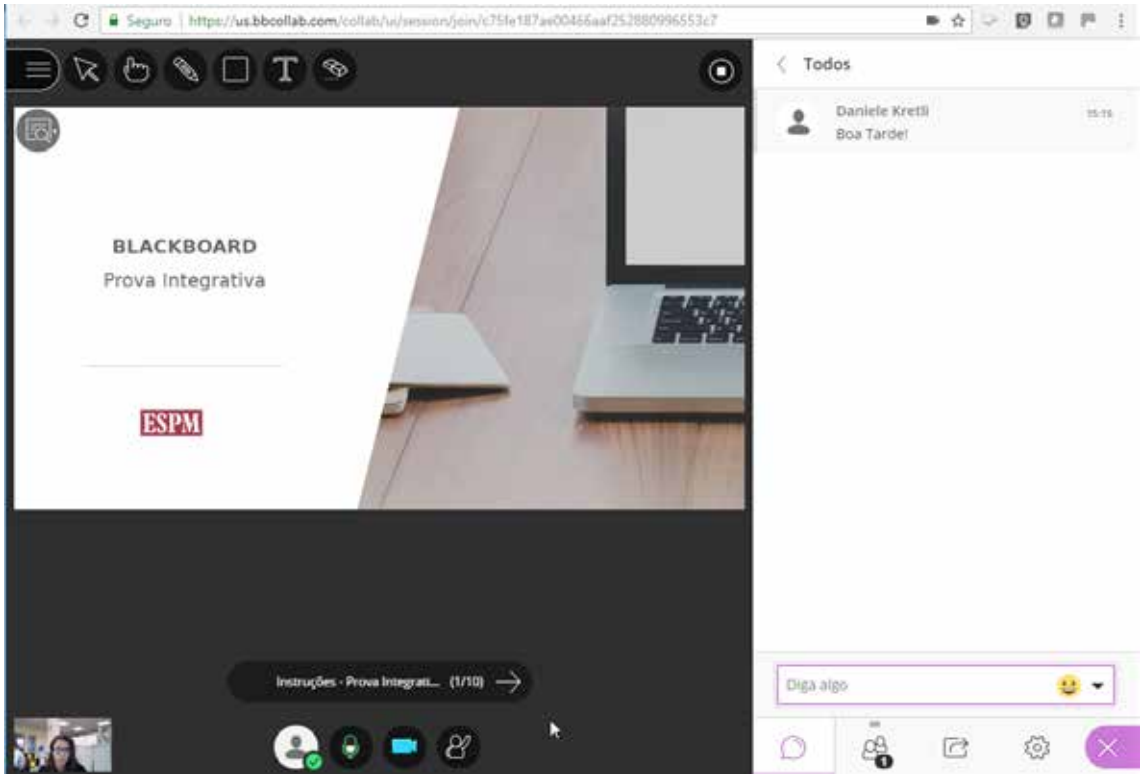


Fig. 70

Organização de conteúdo e gestão das atividades pedagógicas:

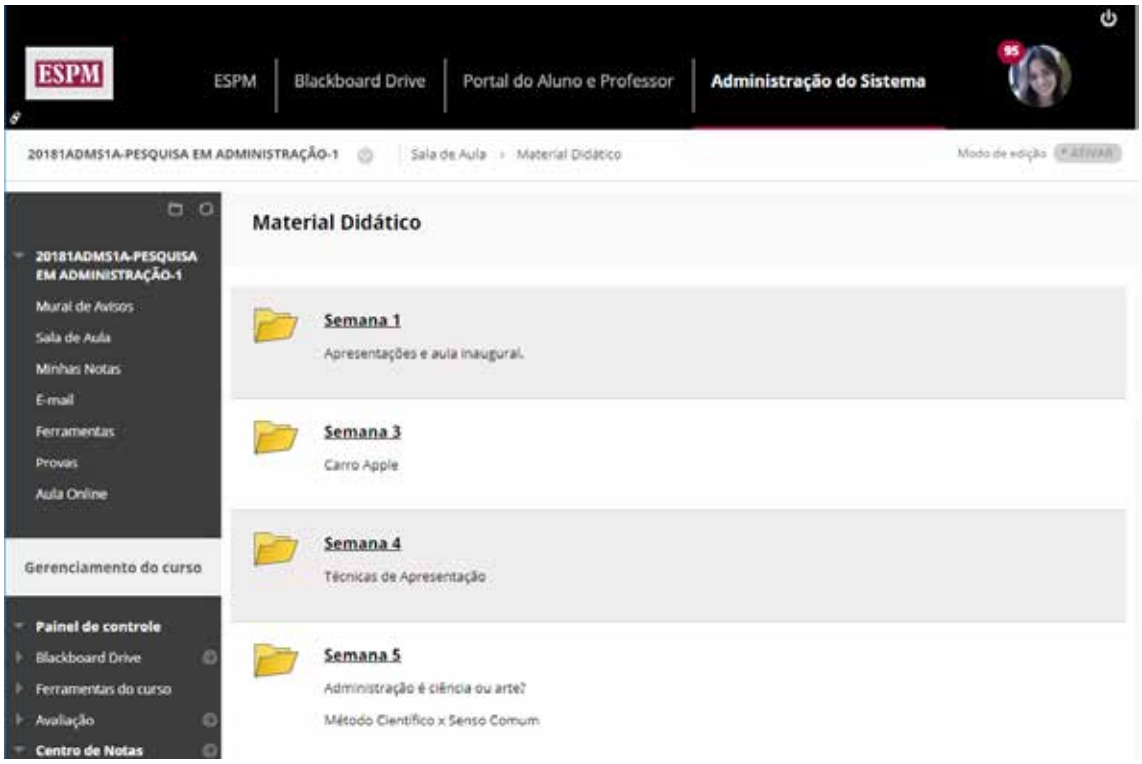


Fig. 71

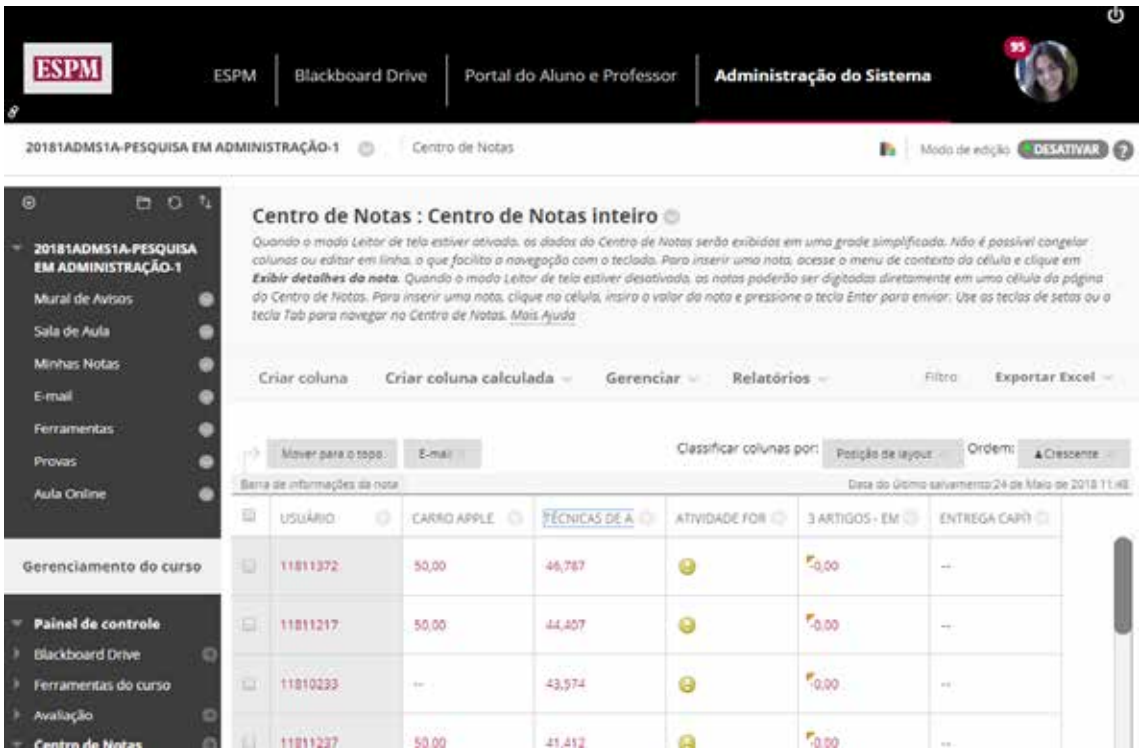


Fig. 72

Entrega de trabalhos e avaliações

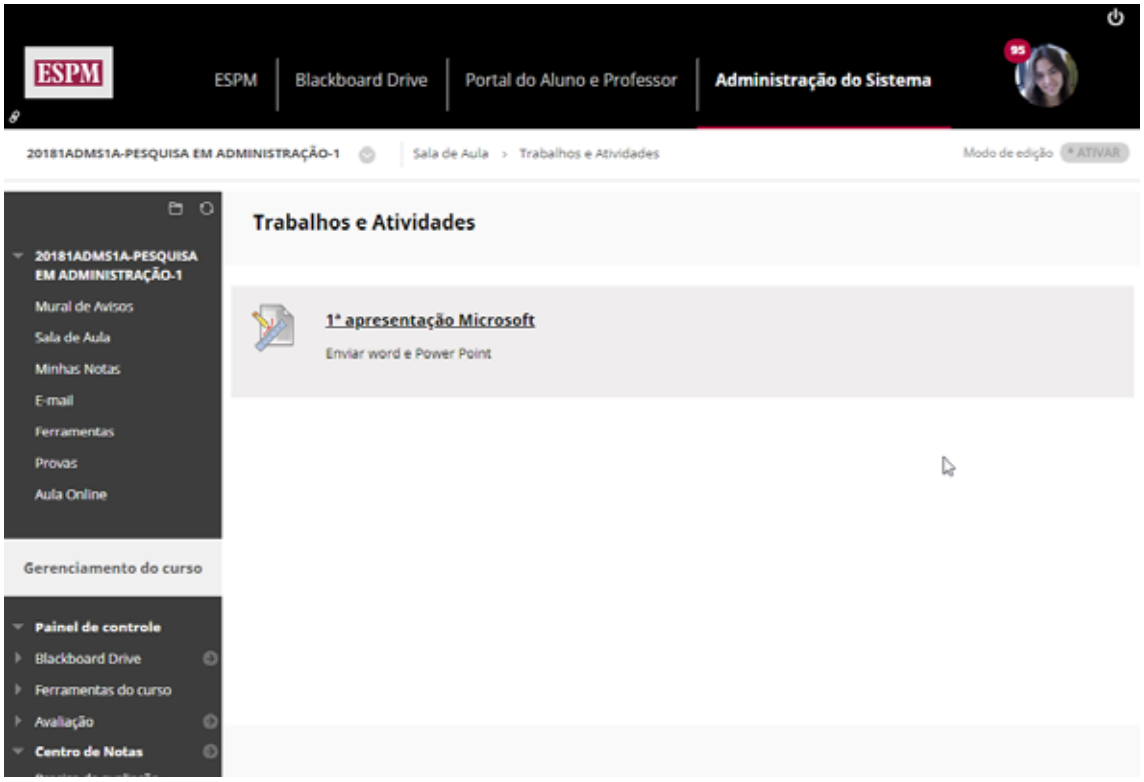


Fig. 73

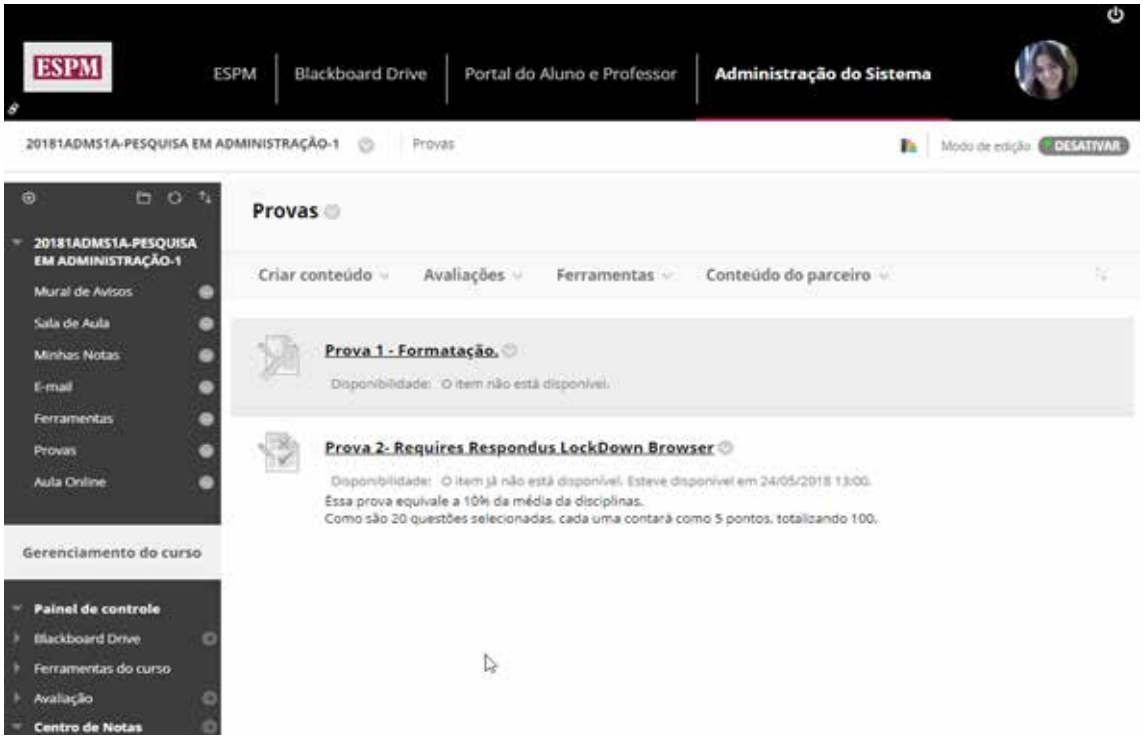
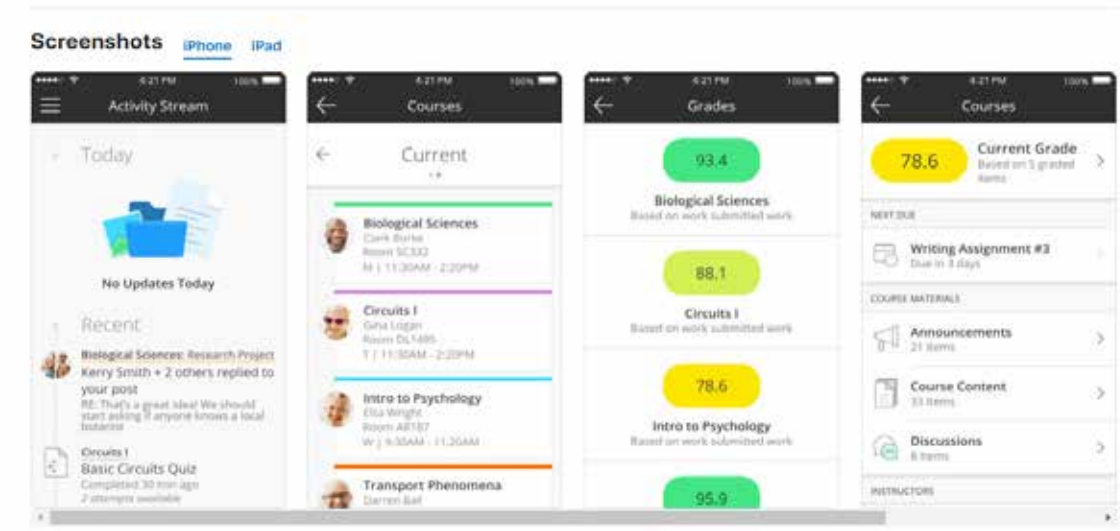


Fig. 74

Aplicativos: Disponível também em aplicativos para dispositivos móveis, o estudante sempre estará atualizado sobre o que acontece em suas disciplinas.

Professor: https://espm.blackboard.com/bbcswebdav/xid-3309257_4

Aluno: https://espm.blackboard.com/bbcswebdav/xid-3309256_4



Integração com sistema acadêmico: O ambiente virtual é integrado ao nosso sistema acadêmico, garantindo que as informações do cadastro de alunos, professores, turmas e disciplinas sejam importadas automaticamente.

Fig. 76

Suporte: O suporte aos usuários da plataforma é feito pela equipe de Tecnologias de Ensino e Aprendizagem com 2 analistas dedicados, pelo formulário de suporte, por e-mail, telefone ou pessoalmente. A equipe de monitoria dos laboratórios também está capacitada para realizar o atendimento em sala de aula em todos os períodos.

> Formulário de Suporte: http://portal.espm.br/itens/498/url
>
> Em complemento são oferecidos tutoriais de utilização das ferramentas disponíveis através do link: https://kb.espm.br/
>
> Oferecemos também capacitação periódica ao corpo docente para incentivar o uso dos recursos tecnológicos alinhados as metodologias de ensino. Contamos também com um Laboratório de Inovação Pedagógica para a exploração dos recursos tecnológicos.

Portal do Aluno e Professor: O portal é o canal de acesso aos principais serviços da instituição. Além de acesso aos serviços da secretaria e avisos institucionais gerais, no Portal do Aluno e Professor existe uma série de recursos virtuais que os estudantes podem contar: bases de dados para pesquisas como EBSCO, Euromonitor e IPC Maps, galeria de imagens e busca de títulos eletrônicos (e-books, journals, artigos, dissertações e teses).

Acesso: http://portal.espm.br/

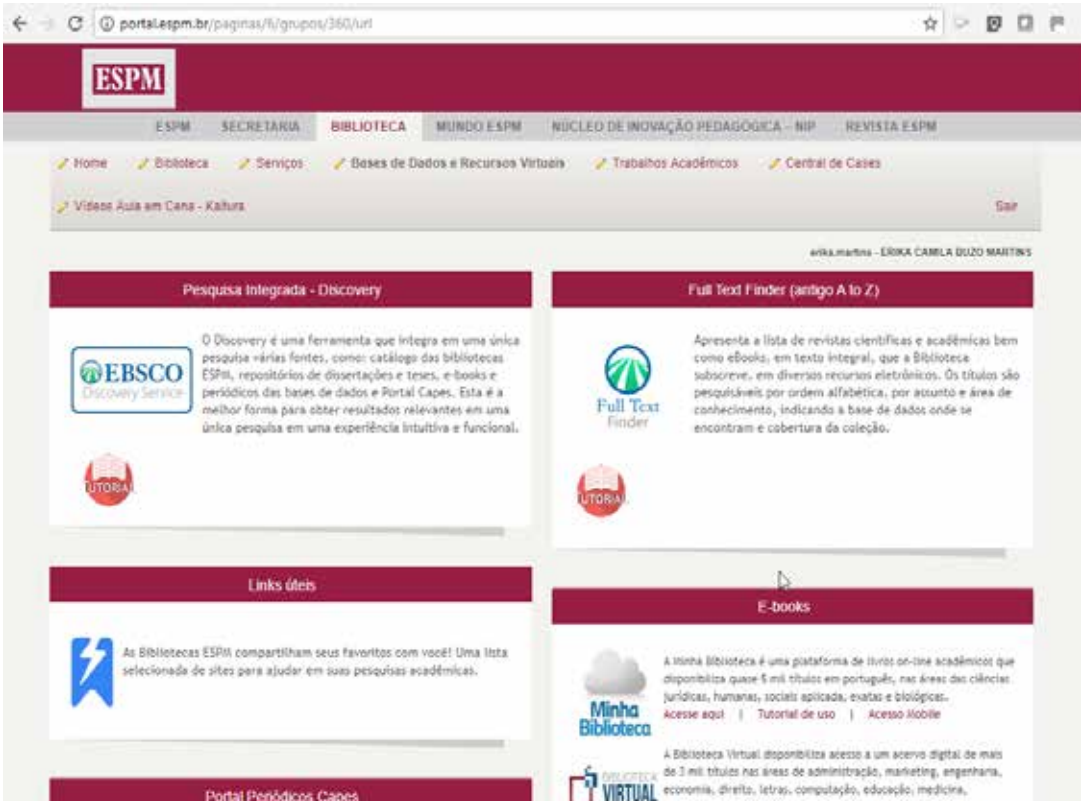


Fig. 77

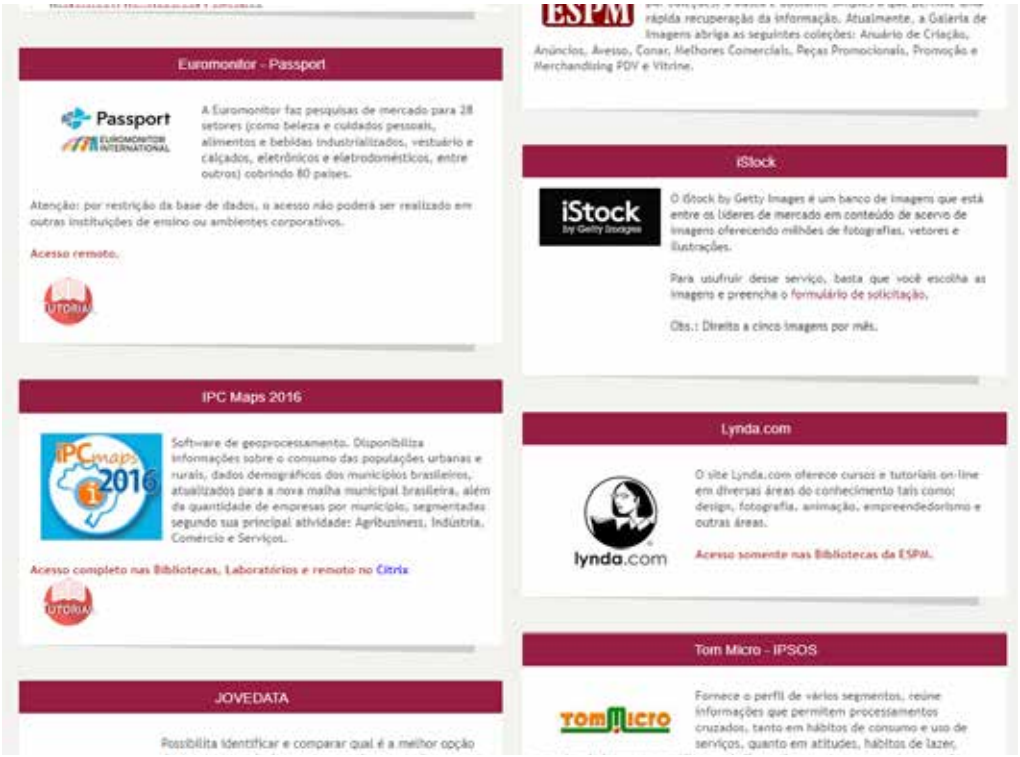
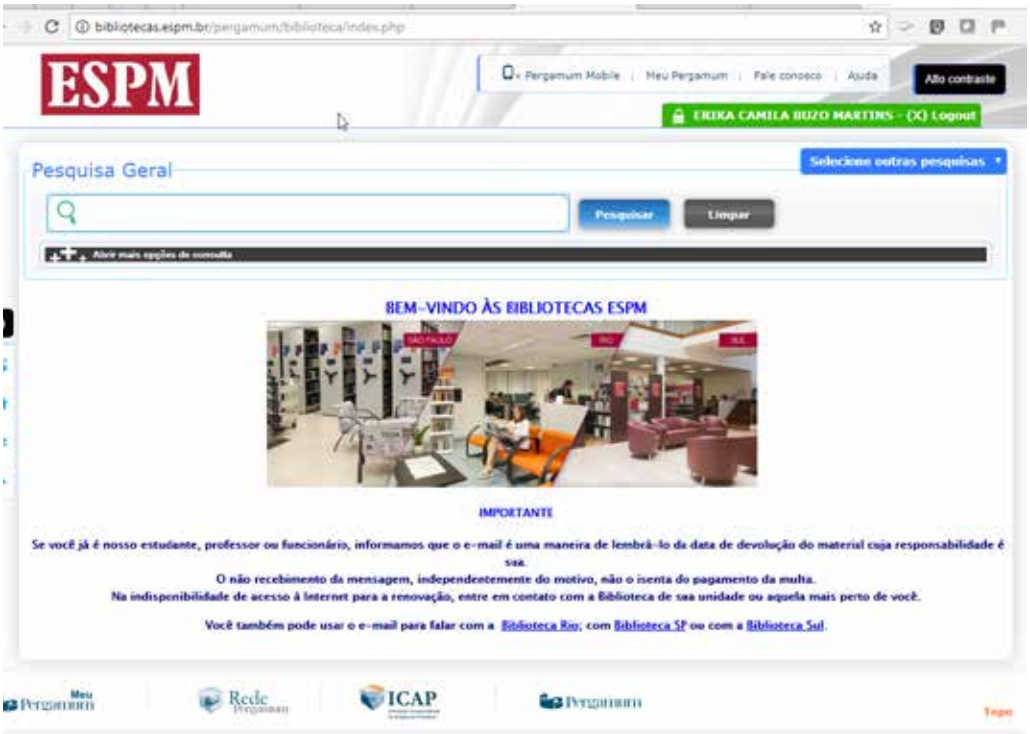


Fig. 78

Biblioteca: É possível realizar a consulta ao acervo das bibliotecas de todas as unidades, além das bibliotecas virtuais:

Consulta ao Acervo: http://bibliotecas.espm.br/



Bibliotecas Virtuais:

Minha Biblioteca: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/

Biblioteca Virtual Universitária: http://espm.bv3.digitalpages.com.br/users/publications

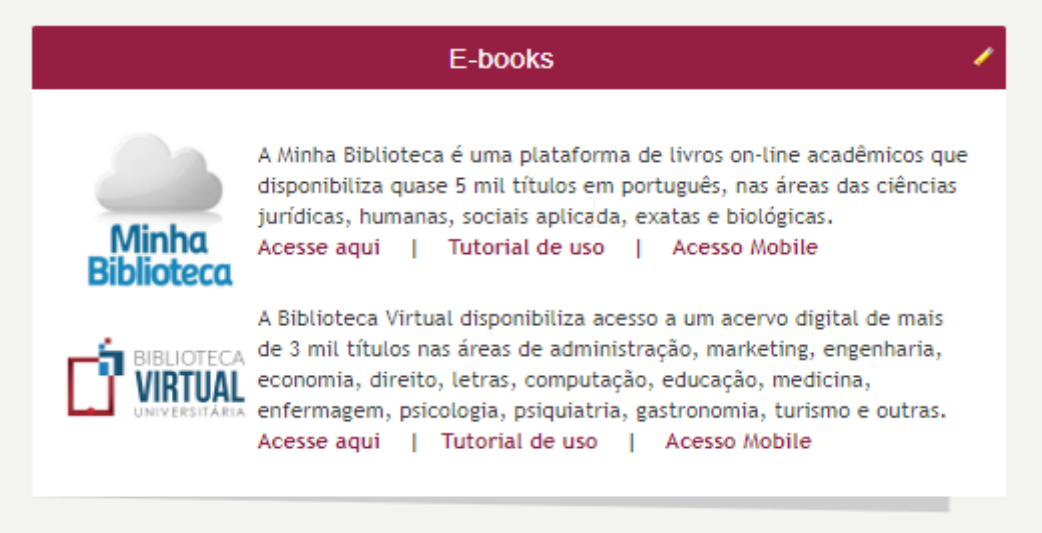


Fig. 80

Central de Cases: Banco de casos de diversos temas para o ensino, artigos de revista de negócios, capítulos de livros, entre outros.

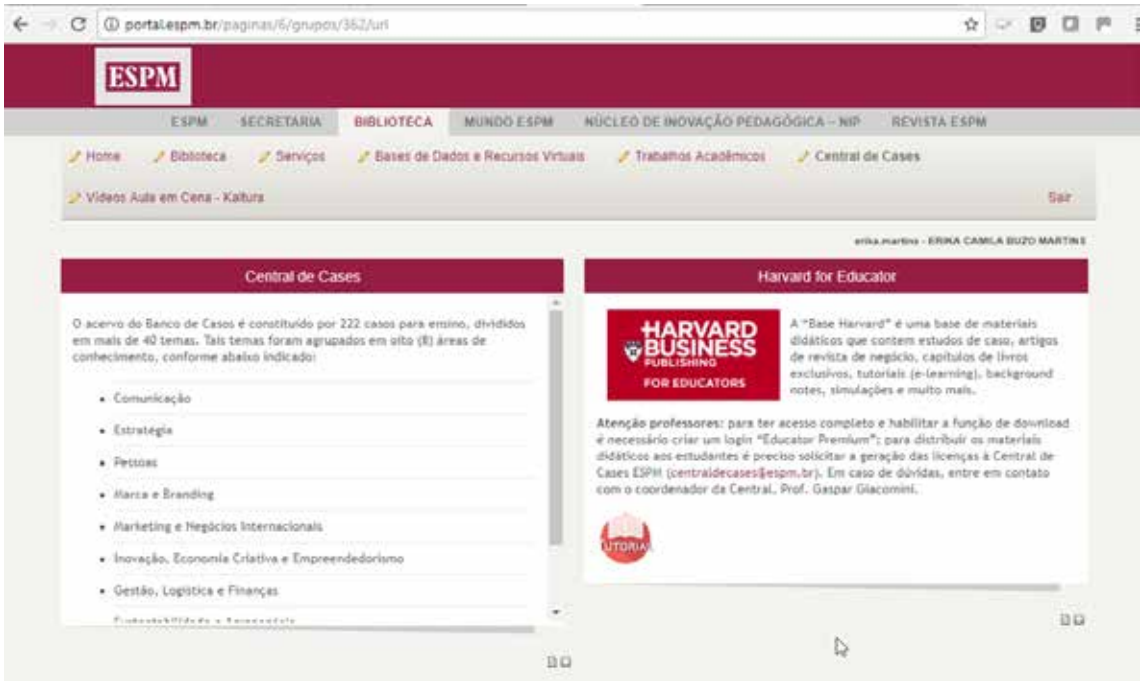


Fig. 81

Virtual Labs: Através da plataforma Citrix, os estudantes conseguem acessar uma série de recursos dentro e fora da escola. No Citrix, o estudante encontra gratuitamente ferramentas para produção de mapas mentais, edição de áudio, conversor de vídeos, equações matemáticas, geração de gráficos, calculadora financeira, etc.

Acesso: https://vlabs.espm.br

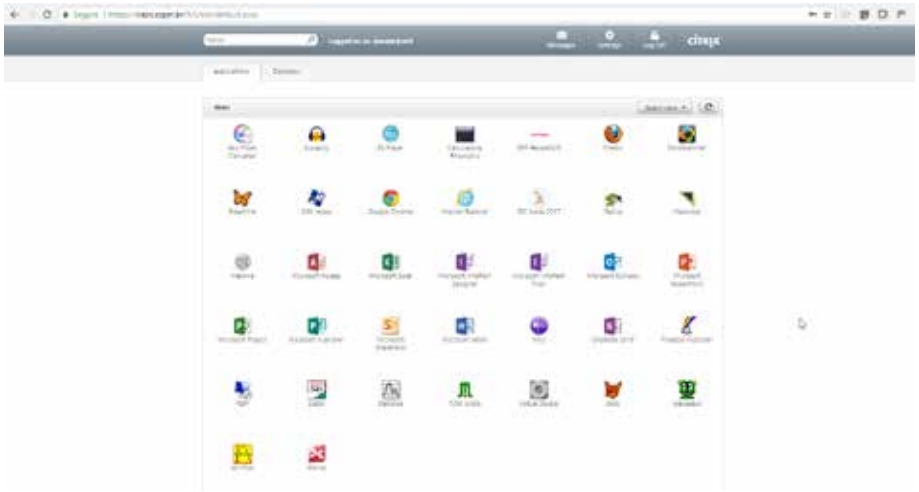


Fig. 82

Office 365: Além de acesso ao e-mail acadêmico, com o Office 365 é possível acessar, compartilhar e editar online documentos (Word, Power Point, Excel) com outras pessoas e sincronizar documentos com o seu computador. Professores e estudantes possuem 50 GB de espaço disponível no One Drive, ferramenta de armazenamento de arquivos na nuvem, além da possibilidade de fazer a instalação do MS Office em até 5 dispositivos pessoais. Os usuários contam com ferramentas para colaboração em grupos (Microsoft Teams) e também para a criação de conteúdos interativos (Microsoft Sway).

Acesso: Professores: http://mail.espm.br | Alunos: http://mail.acad.espm.br

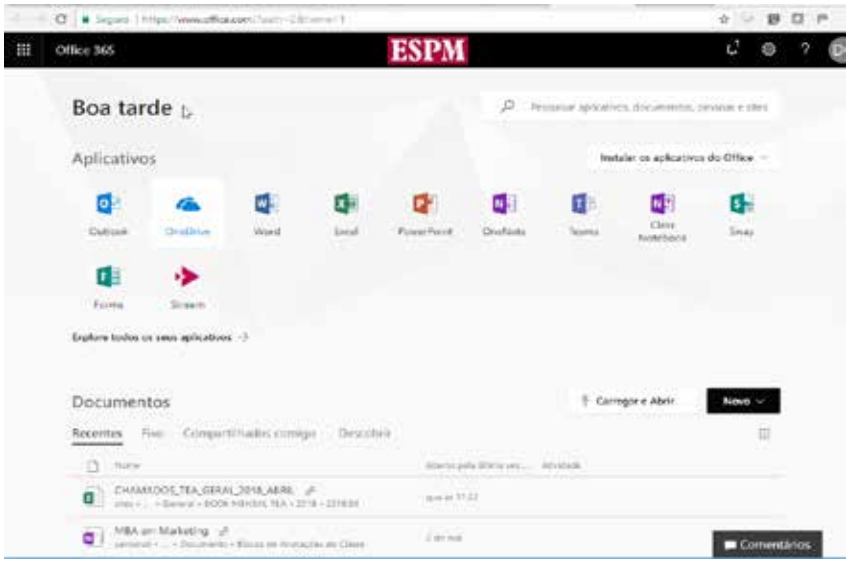


Fig. 83

Kaltura: Ferramenta para gestão e streaming de vídeos acadêmicos ou coorporativos. Pode ser utilizada para o compartilhamento de vídeos entre professores e estudantes e também para a produção de Objetos de Aprendizagem através de recursos como gravação de tela ou vídeos de web cam. Também tem sido utilizado para gravação de tutoriais de operação dos softwares necessários na disciplina. Acesso: http://media.espm.br/

Fig. 84

Question Pro: Ferramenta para pesquisa e análise de resultados online.

Acesso:https://www.questionpro.com/a/showEntry.do?uID=661&utm_source=Servi%C3%A7os_QuestionPro_20.04.17

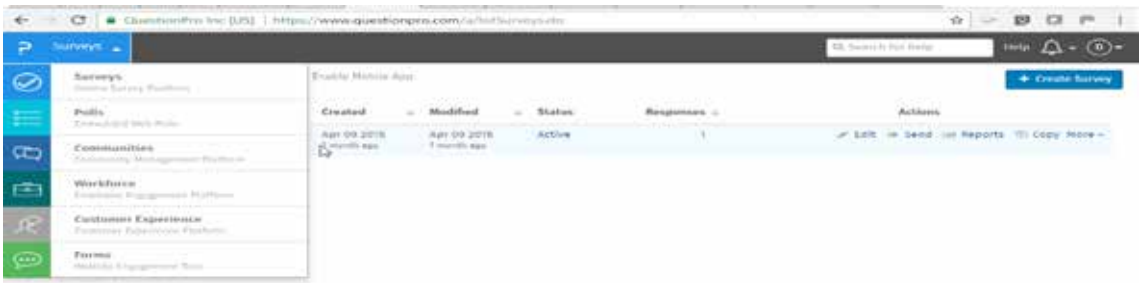


Fig. 85

Aplicativo Mobile: Disponível em versão Beta, o aplicativo ESPM - Student Lounge é focado na experiência do usuário e tem integração com Blackboard, Sistema Acadêmico (Campus Solutions) e Sistema Financeiro. O app tem como objetivo agilizar a vida acadêmica do estudante onde ele poderá rapidamente consultar suas notas e faltas, calendário de aulas, informações sobre a sala e informações financeiras. A próxima versão do app, com mais funcionalidades para os professores estará disponível em agosto.

Parte 8

Atendimento às pessoas com deficiência

8.1 - Infraestrutura acessibilidade

A ESPM-Rio dispõe de acessibilidade para pessoas portadoras de deficiências, conforme abaixo:

Rampas de acesso;

Piso tátil;

Atendimento preferencial;

Botões nos elevadores e andares em braile;

Móveis das áreas de atendimento adaptados para pessoas com mobilidade reduzida ou com deficiência física;

Corrimão nas escadas;

Espaço para pessoas com mobilidade reduzida ou com deficiência física no auditório e laboratórios;

Elevadores;

Portas com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;

Banheiros adaptados para pessoas com mobilidade reduzida ou com deficiência física;

Telefones públicos;

Biblioteca

- Bibliografia em áudio;
- Scanner que possibilita a geração de áudio a partir da digitalização, reconhecimento por OCR e narração digital;
- Lupa eletrônica que permite a ampliação ótica para pessoas com baixa visão;
- TV 32" para uso preferencialmente por pessoas com baixa visão;
- Sistema DosVox (comunicação através de síntese de voz);
- NVDA (plataforma para a leitura de tela de computador);

Computadores Mac com função speaker;

Base de dados com recurso de áudio;

Espaços planejados para circulação de pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida;

Monta carga para comunicação com a sobreloja;

Cadeira escaladora para acesso ao acervo.

8.2 – Laboratórios

8.2.1 – Laboratórios de informática

Atualmente, a ESPM conta com dois Campi: Rosário 90, e Rosário 111 no Rio de Janeiro. Em cada um desses sites os alunos possuem acesso aos laboratórios, salas de aula e áreas de estudo compartilhadas.

O prédio localizado na Rosário 90 conta com mais de 247 equipamentos (computadores) de diferentes modelos, fabricantes e configurações e modelos, distribuídos na biblioteca e 7 laboratórios de informática.

Já o endereço da Rosário 111 conta com 86 equipamentos (computadores) de diferentes modelos, fabricantes e configurações, distribuídos em 2 laboratórios.

8.2.1.1 – Regulamento do uso

O regulamento dos laboratórios e das salas de aula normatiza o seu funcionamento e instrui a conduta dos participantes.

> Art. 1o. Os laboratórios de informática e as salas de aula são de uso prioritário para realização de aulas.
>
> Parágrafo único: Havendo disponibilidade os estudantes poderão fazer uso dos laboratórios e das salas para realização de atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e/ou extensão.

> Art. 2o. São usuários do laboratório e das salas de aula:
>
> Alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão da ESPM;
>
> Professores;

Funcionários técnico-administrativos;

Convidados especiais.

Parágrafo único: convidados especiais são pessoas devidamente autorizadas em visita à IES.

Art. 3o. O horário de funcionamento dos laboratórios e salas de aula é de segunda à sexta-feira, das 7h às 22h50 e aos sábados, das 8h às 17h.

§ 1º. O atendimento ao aluno está disponível de segunda a sexta-feira das 7h às 23h e aos sábados das 8h às 17h.

§ 2º. Os usuários devem respeitar os horários de atendimento e disponibilidade dos laboratórios e das salas de aula.

Art. 4o. Os usuários do laboratório deverão se autenticar no sistema de controle dos laboratórios, instalado nos computadores, para acesso aos softwares.

Parágrafo único: Os dados para autenticação são gerenciados pela equipe do departamento de Tecnologias da Informação da IES.

Art. 5o. Não é permitido aos usuários:

alterar a configuração de hardwares e softwares;

a instalação de softwares sem autorização explícita do responsável pela gestão dos laboratórios.

Art. 6o. Os laboratórios e salas de aula dispõem de equipe de suporte responsáveis:

Pelo atendimento aos usuários;

Preparação do ambiente para realização de aulas;

Suporte técnico em hardware, software e rede.

Manutenção dos equipamentos e softwares.

Art. 70. Os usuários dos laboratórios e das salas de aula são responsáveis pela manutenção e guarda de seus arquivos digitais.

§ 1º. A equipe de suporte realiza periodicamente a limpeza dos hard disks dos equipamentos.

§ 2º. Cabe ao usuário providenciar dispositivos ou meios para armazenamento dos arquivos produzidos nos laboratórios.

§ 3º. A ESPM não se responsabiliza por arquivos armazenados localmente nos computadores.

Art. 80. A gestão dos laboratórios e das salas cabe ao coordenador doslaboratórios.

§1º. Os laboratórios poderão ser fechados sem aviso, para manutenção ou aulas, conforme a necessidade da coordenadoria.

Art. 90. Os usuários são responsáveis pela conservação e manuseio dos equipamentos.

Art. 100. Os objetos pessoais deixados ou esquecidos nos laboratórios e nas salas de aula serão encaminhados ao departamento de perdidos e achados.

Parágrafo único: A guarda de objetos pessoais é de responsabilidade dos usuários.

Art. 110. O serviço de auto impressão é oferecido ao aluno gratuitamente, limitando-se a uma cota semestral de impressão de 100 páginas.

Art. 120. Nas dependências do laboratório e das salas de aula é proibido:

O consumo de alimentos e bebidas;

O uso de equipamentos sonoros que possam incomodar outros usuários;

Fumar.

Art. 130. Cabe aos usuários do laboratório e das salas de aula:

Zelar pelos equipamentos e espaços do laboratório.

Comportar-se respeitosamente mantendo a ordem e a disciplina.

Respeitar as regras dispostas neste regulamento.

Art. 140. Os casos não tratados neste regulamento deverão ser avaliados pelo gestor dos laboratórios e das salas de aula e/ou encaminhados às instâncias competentes.

Art. 150. Casos de indisciplina ou descumprimento deste regulamento serão levados à Diretoria.

Art. 160. Os usuários do laboratório e das salas de aula estão subordinados ao Regimento da Instituição.

8.2.1.2 – Parcerias acadêmicas com empresas de tecnologia

A ESPM possui parcerias com as empresas IBM, Microsoft e Adobe. Em virtude disso, a instituição participa dos seguintes programas:

IBM Academic Initiative: Acesso a materiais didáticos e softwares comercializados pela IBM, gratuitamente, nas seguintes áreas: Business analytics; Gestão de negócios e TI; Gestão de processos; Cloud computing; Enterprise computing; Gestão da informação; Gerenciamento de serviços de TI; Segurança da informação; Social business / Colaboração e Engenharia de software. São mais de 1200 softwares com licenças ilimitadas, completas e que não expiram.

Microsoft Imagine Pro Program: Possibilita o uso nos laboratórios de informática e distribuição para os estudantes de cópias, licenciadas, dos softwares da Microsoft, como: Windows Sever, SQL Sever, Windows 8, Internet Information Server, entre outros. A parceria promove cursos de aprimoramento na tecnologia Microsoft, com vistas à formação do aluno para o mercado de trabalho. Além disso, um importante benefício oferecido a todos os estudantes, professores e funcionários técnicos-administrativos, são os recursos do Microsoft Office 365.

Estão inclusos uma série de aplicativos e serviços, como a possibilidade de instalação de aplicativos como o Word, Excel, PowerPoint e OneNote em 5 computadores, seja com o sistema operacional Microsoft Windows ou mesmo Mac OS. Além de poder usufruir destes mesmos aplicativos em 5 dispositivos móveis, como smartphones e tablets, de diferentes plataformas, ou seja, Windows Mobile, iOS ou Android. Há ainda serviços como o OneDrive, um disco virtual com 1TB de espaço de armazenamento e conta de e-mail acadêmica com caixa de correio de 50GB. No caso dos estudantes, este benefício é disponibilizado no ato da matrícula e permanece habilitado, inclusive, para a manutenção do relacionamento quando se tornam ex-alunos.

Adobe: Os docentes da ESPM têm acesso ao pacote Adobe Creative Cloud, de forma gratuita, para desenvolvimento de materiais audiovisuais interativos ou não. Em geral, esses programas são utilizados para criação de apresentações, de infográficos, de sites e de demais produtos gráficos. A licença é renovada anualmente pela IES.

8.2.1.4 – Política de atualização de equipamentos e software

Políticas de "hardware"

Entende-se como aquisição a compra de novos equipamentos para atender demandas do plano institucional e a reposição de equipamentos obsoletos. São obedecidos os seguintes critérios:

Reposição de acordo com critérios técnicos/contábeis: 5 anos. O uso pode ser estendido por mais 1 ano caso o equipamento ainda atenda à demanda proposta dentro de um padrão aceitável.

Aquisição/reposição de acordo com o Plano Institucional. É feito um estudo considerando as necessidades dos cursos/disciplinas e os requisitos ideais para execução do software/acesso à plataforma, utilizando-se das informações dos fornecedores, devidamente validadas em testes de bancada (somente quando o fornecedor puder oferecer uma versão de avaliação).

Aquisições pontuais. Caso haja algum ajuste no Plano Institucional que demande aquisições, se não houverem equipamentos disponíveis, avalia-se pontualmente para que sejam atendidas as necessidades.

Regras para aquisição:

Servidores, sistemas de armazenamento e ativos de rede devem ser adquiridos de fabricantes de 1ª linha, com a garantia padrão segundo os critérios técnicos e contábeis de 5 anos para obsolescência. Equipamentos que tenham vida útil efetiva maior terão suas garantias estendidas, desde que estejam atendendo as necessidades estabelecidas no plano Institucional.

Estações de trabalho para fins acadêmicos e administrativos devem ser adquiridas de fabricantes de 1ª linha. Devem ser equipamentos de padrão IBM-PC ou Apple Macintosh, de acordo com a necessidade informada no plano institucional, atendendo um padrão mínimo estabelecido pela gerência de infraestrutura com a garantia padrão segundo os critérios técnicos e contábeis de 5 anos para obsolescência.

Tablets, smartphones e outros equipamentos (scanners, leitoras, sensores, etc) devem ser adquiridos de fabricantes de 1ª linha. Devem seguir a configuração que atendam às necessidades específicas para seu uso, definidas pela gerencia de infraestrutura.

Regras para substituição:

Os equipamentos instalados que não forem substituídos por solicitação do usuário em virtude de novas necessidades, deverão ser substituídos sempre que ocorrer uma das seguintes situações:

- Configuração abaixo do mínimo exigido pelo sistema operacional e softwares/ plataformas utilizados no respectivo equipamento.

- Alto índice de problemas de acordo com acompanhamento através dos indicadores da área de TI.

- Equipamentos com 5 anos de uso ou mais. *

** devido a ações de contingência, em virtude da situação econômica, os equipamentos podem ter seu uso estendido por mais 1 ano, onde, a partir do fim da garantia, o departamento de TI assume sua manutenção.*

Definições gerais

Os equipamentos substituídos por um dos motivos descritos acima deverão ser ofertados para venda no estado em que se encontram. Caso não se obtenha sucesso na venda, deverão ser doados a uma instituição beneficente definida pela Escola, após aprovação da diretoria.

Na instalação de novas impressoras, sua configuração mínima deve ser adequada à carga estimada de impressão (páginas/mês). As impressoras devem ser obtidas com base no contrato de terceirização de impressoras.

É de responsabilidade das áreas usuárias justificar a aquisição de novos equipamentos quando não justificado por projeto específico.

Equipamentos de TI só poderão ser adquiridos através de processo de compra conduzido pela área de compras, obedecendo a configuração técnica estabelecida pela área de TI. Em casos excepcionais a área de TI poderá adquirir equipamentos diretamente, com o aval da área de compras.

Políticas de "software"

É realizado um plano de aquisição/atualização de software, de acordo com as demandas do Plano Institucional. Os critérios abaixo devem ser obedecidos:

a) Deve ser utilizado como gerenciador da rede, preferencialmente, o WINDOWS SERVER. Linux SUSE e Linux RED HAT também são homologados pelo departamento de TI.

b) Deve ser utilizado como gerenciador de bancos de dados padrão, o SQL SERVER. Os gerenciadores de bancos de dados ORACLE, PostgreSQL e MySQL podem ser utilizados desde que exigidos por sistemas aplicativos de interesse da ESPM.

c) Para estações de trabalho, o sistema operacional padrão é o Windows, em sua última versão homologada pela ESPM e os pacotes Office e Adobe CC nas mesmas condições. Programas adicionais deverão ser solicitados através de chamado, e instalados sob prévia aprovação de TI.

d) A evolução de versão de softwares deverá ser conduzida pela área de TI levando em conta os benefícios da nova versão e a capacidade dos equipamentos instalados, contanto que de acordo com o plano institucional.

e) A instalação de softwares nos equipamentos deverá ser efetuada apenas por técnicos da área de TI.

f) Os softwares de segurança, tanto para estações de trabalho quanto para servidores, devem seguir o estabelecido pela gerência de infraestrutura.

8.2.1.5 – Infraestrutura e instalações acadêmicas

8.2.1.5.1 - Unidade I – Rua do Rosário 90

Instalações Gerais

As instalações que abrigam os cursos da ESPM-Rio na Unidade I, Rosário 90, foram reformadas para seguir rigorosamente as especificações técnicas e físicas para a busca da excelência acadêmica definida como padrão da Instituição.

ANDAR	LOCAL	ÁREA DA SALA
Subsolo	Casa de Força	20 m²
Subsolo	Depósito Materiais de Limpeza / Equipamentos	4,10 m²
Subsolo	Lavagem e Preparo de Materiais de Limpeza	3,75 m²
Subsolo	Manutenção	17,05 m²
Subsolo	Depósito de Móveis	4 m²
Subsolo	Circulação	17,45 m²
Subsolo	Supervisão da Limpeza	2,70 m²
Subsolo	Lixeira	4 m²
Térreo	Hall / Louge / Café	56.60 m²
Térreo	Controle de Acesso	11.15 m²
Térreo	Portaria	3.65 m²
Térreo	Secretaria Acadêmica	16.98 m²
Térreo	Secretaria de Alunos	15.04 m²
Térreo	Hall dos Elevadores	34.75 m²
Térreo	Copa	5.75 m²
Mezanino	Manutenção / Conservação	6.35 m²
Mezanino	Atendimento	1135 m²
Mezanino	Pesquisa e Leitura	42.85 m²
Mezanino	Acervo A	33.05 m²
2º Andar	Sala de Estudo 1	5.65 m²
2º Andar	Sala de Estudo 2	5.15 m²
2º Andar	Sala de Estudo 3	5.10 m²

2º Andar	Sala de Estudo 4	5.05 m²
2º Andar	Sala de Estudo 5	5.05 m²
2º Andar	Sala de Estudo 6	5.05 m²
2º Andar	Sala de Estudo 7	8.25 m²
2º Andar	Sala de Estudo 8	7.35 m²
2º Andar	Estar	8.50 m²
2º Andar	Coordenação da Biblioteca	6.20 m²
2º Andar	Atendimento	39.25 m²
2º Andar	Área de leitura	116.35 m²
2º Andar	Marketing (Call Center)	10.60 m²
2º Andar	Intercâmbio	5.80 m²
2º Andar	Circulação (Corredores das salas e elevadores)	25.20 m²
2º Andar	Circulação (Escadas)	5.65 m²
2º Andar	Banheiro Feminino	7.70 m²
2º Andar	Banheiro Masculino	7.65 m²
2° Andar	Espaço Multiuso	4.70 m²
3º Andar	Secretaria e Sala de Professores	61.15 m²
3º Andar	Atendimento aos Alunos	4.90 m²
3º Andar	Sala de Chefias de Áreas	5.8 m²
3º Andar	Sala de Aula 3ª	41 m²
3º Andar	Sala 3B (Recursos Humanos)	23.25 m²
3º Andar	Sala de Aula 3C	42.55 m²
3º Andar	Sala de Aula 3D	45.38 m²
3º Andar	Circulação (Corredores das salas e elevadores)	41.80 m²
3º Andar	Circulação (Escadas)	5.65 m²
3º Andar	Banheiro Feminino	7.70 m²
3º Andar	Banheiro Masculino	7.65 m²
4º Andar	Laboratório de Mac	55.78 m²
4º Andar	Estúdio I	61.47 m²
4º Andar	Switcher	15.66 m²
4º Andar	Técnica de Radiojornalismo	4.69 m²
4º Andar	Radiojornalismo	8.21 m²
4º Andar	Cabine de Locução	3.58 m²
4º Andar	Técnica de Áudio	8.68 m²
4º Andar	Estúdio II	22 m²
4º Andar	Edição I	6.39 m²
4º Andar	Edição II	6.39 m²
4º Andar	Central Técnica	6.39 m²
4º Andar	Híbrida	6.14 m²
4º Andar	Edição III	6.39 m²
4º Andar	Produção	6.39 m²
4º Andar	Banheiro Feminino	7.70 m²
4º Andar	Banheiro Masculino	7.65 m²
4º Andar	Circulação (Corredores das salas e elevadores)	15 m²

4º Andar	Circulação (Escadas)	5.65 m²
4° Andar	Espaço Multiuso	4.70 m²
5º Andar	Sala de Aula 5ª	58.86 m²
5º Andar	Sala de Aula 5B	55.78 m²
5º Andar	Sala 5C (Administração Predial / Financeiro)	28.79 m²
5º Andar	Sala de Aula 5D (Laboratório de Mac)	40.89 m²
5º Andar	Sala de Aula 5E (Oficina de Design)	43.60 m²
5º Andar	Banheiro Feminino	7.70 m²
5º Andar	Banheiro Masculino	7.65 m²
5º Andar	Circulação (Corredores das salas e elevadores)	33.66 m²
5º Andar	Circulação (Escadas)	5.65 m²
5° Andar	Espaço Multiuso	4.70 m²
6º Andar	Sala Aula 6ª	58.86 m²
6º Andar	Sala de Aula 6B	55.82 m²
6º Andar	Sala 6C (Marketing / CCI)	28.80 m²
6º Andar	Sala de Aula 6D	41.05 m²
6º Andar	Sala de Aula 6E (Laboratório de PC)	48.09 m²
6º Andar	Banheiro Feminino	7.70 m²
6º Andar	Banheiro Masculino	7.65 m²
6° Andar	Banheiro PNE	4.70 m²
6º Andar	Circulação (Corredores das salas e elevadores)	29.53 m²
6º Andar	Circulação (Escadas)	5.65 m²
6° Andar	Espaço Multiuso	4.70 m²
7º Andar	Sala de Aula 7ª	58.86 m²
7º Andar	Sala de aula 7B	55.75 m²
7º Andar	Sala 7C (T.I)	29.44 m²
7º Andar	Sala de Aula 7D	41.86 m²
7º Andar	Sala de Aula 7E (Laboratório de PC)	47.84 m²
7º Andar	Banheiro feminino	7.70 m²
7º Andar	Banheiro Masculino	7.65 m²
7º Andar	Circulação (Corredores das salas e elevadores)	30.15 m²
7º Andar	Circulação (Escadas)	5.65 m²
7° Andar	Espaço Multiuso	4.70 m²
8º Andar	Sala de Aula 8A	50.67 m²
8º Andar	Sala de Aula 8B (Laboratório de PC e Mac)	64.81 m²
8º Andar	Sala de Aula 8C	59.54 m²
8º Andar	Sala de Aula 8D	48.1 m²
8º Andar	Sala de Apoio	10.83 m²
8º Andar	Banheiro Feminino	7.70 m²
8º Andar	Banheiro Masculino	7.65 m²
8º Andar	Circulação (Corredores das salas e elevadores)	13.15 m²
8º Andar	Circulação (Escadas)	5.65 m²
8° Andar	Espaço Multiuso	4.70 m²
9º Andar	Sala 9 A (Oficina de Design)	75.10 m²

9° Andar	Sala de Aula 9B	35.95 m²
9° Andar	Sala de Aula 9C	29.40 m²
9° Andar	Sala de Aula 9D	41.85 m²
9° Andar	Sala de Aula 9E	44.40 m²
9º Andar	Banheiro Feminino	7.70 m²
9º Andar	Banheiro Masculino	7.65 m²
9º Andar	Circulação (Corredores das salas e elevadores)	33.50 m²
9º Andar	Circulação (Escadas)	5.65 m²
9° Andar	Espaço Multiuso	4.70 m²
10º Andar	Sala de Aula 10A	55.81 m²
10º Andar	Sala de Aula 10B (laboratório de Jornalismo)	60.33 m²
10º Andar	Sala de Aula 10C	64.82 m²
10º Andar	Sala de Aula 10D (Laboratório de PC)	40.13 m²
10º Andar	Sala de Apoio (Guarda Materiais de Escritório)	13.15 m²
10º Andar	Banheiro feminino	7.70 m²
10º Andar	Banheiro Masculino	7.65 m²
10º Andar	Circulação (Corredores das salas e elevadores)	29.79 m²
10º Andar	Circulação (Escadas)	5.65 m²
11º Andar	Sala de Aula 11A (Anfiteatro)	65.57 m²
11º Andar	Auditório	132 m²
11º Andar	Cabine de Produção	7.20 m²
11º Andar	Foyer (Hall)	39.23 m²
11º Andar	Banheiro Feminino	7.70 m²
11º Andar	Banheiro Masculino	7.65 m²
11° Andar	Banheiro PNE	4.70 m²
11º Andar	Circulação (Corredores das salas e elevadores)	29.79 m²
11º Andar	Circulação (Escadas)	5.60 m²
12º Andar	Recepção	7.45 m²
12º Andar	Espera	2.60 m²
12º Andar	Diretoria Geral	13.15 m²
12º Andar	Assistentes	20.10 m²
12º Andar	Arquivos	8.10 m²
12º Andar	Sala Direção	12.05 M²
12º Andar	Gerência Operacional	11.65 m²
12º Andar	Sala de Reunião	20.20 m²
12º Andar	Espera	11.70 m²
12º Andar	Coordenação	49.15 m²
12º Andar	Circulação	11.70 m²
12º Andar	Copa	6.30 m²
12º Andar	Circulação (Banheiros)	13.30 m²
12º Andar	Banheiro Feminino	5.95 m²
12º Andar	Banheiro Masculino	5.65 m²
12º Andar	Banheiro Diretoria	2.35 m²

Salas de aula

Todas as salas de aula seguem um padrão, com iluminação natural, por meio de janelas, e iluminação indireta, com luminárias fluorescentes, e ar-condicionado central. Todos os espaços, salas de aula e laboratórios atendem também aos requisitos de limpeza, acústica, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida. Seguem rigorosamente as especificações técnicas e físicas para a busca da excelência acadêmica definida como padrão da Instituição.

As salas estão equipadas com um projetor (datashow) e caixas de som amplificadas, conectadas a um microcomputador Dell Optiplex 380. Todos os computadores estão interligados em rede e com acesso à internet banda larga.

Especificações: Monitor de 19" Widescreen / Processador Intel Core 2 Duo de 2.93GHz / Memória de 4GB / Unidade de Disco Rígido de 250GB / Placa de vídeo ATI Radeon X4500 HD de 256MB / Leitor e Gravador de CD e DVD / Microsoft Windows 7 / Microsoft Office 2013 / Microsoft Project 2013.

Gabinetes de trabalho para professores

A ESPM disponibiliza gabinetes e salas de trabalho ao corpo docente, a saber:

Sala de professores com 8 computadores Dell Optiplex 390 com acesso à internet, uma impressora, armários.

Uma sala para cada Coordenador de curso de graduação (cinco no total), todas equipadas com computadores Apple iMac de 21.5", modelo A1418.

Sala das Chefias de Departamento, também utilizada pelos NDEs, com 6 computadores Dell Optiplex 390 e armários.

Sala de atendimento dos professores e de reuniões, com 1 computador Dell Optiplex 390.

Todos os computadores têm acesso à internet banda larga e impressão.

Acesso dos professores e estudantes à rede wireless

O campus possui ainda cobertura de rede sem fio para acesso à internet em todas as salas de aula, áreas de convivência e circulação. Os estudantes e professores não enfrentam qualquer burocracia para se conectarem à rede mundial de computadores de seus notebooks, celulares ou tablets, dentre outros, porque a rede wireless da ESPM mantém as mesmas credenciais de acesso (nome de usuário e senha) registradas para acessar os computadores dos laboratórios e a área restrita do site.

Acesso dos estudantes a equipamentos de informática

A ESPM-Rio, Unidade I, oferece computadores para uso exclusivo dos estudantes e professores. São três laboratórios de Apple iMac, três laboratórios de computadores Dell, além de um laboratório de produção jornalística e os computadores disponíveis na biblioteca, ambos compostos por computadores Apple iMac e Dell, a saber:

Localização	Equipamento	Quantidade
Laboratório de Informática – Lab. Mac/Win 4	Apple iMac	32
Laboratório de Informática – Lab. Mac/Win 5	Apple iMac	31
Laboratório de Informática – Lab. Mac/Win 8	Apple iMac	41
Laboratório de Informática – Lab. PC 6	Computador Dell	29
Laboratório de Informática – Lab. PC 7	Computador Dell	41
Laboratório de Informática – Lab. PC 10	Computador Dell	26
Laboratório de Produção Jornalística	Apple iMac	7
	Computador Dell	9
Biblioteca	Apple iMac	8
	Computador Dell	5
	Computador HP	18
	Total	247

Relação de estudantes matriculados por computador

Somados, os computadores Dell, HP e Apple iMac totalizam 247 unidades, o que significa 1 (um) computador para cada 6 (seis) estudantes matriculados em todos os cursos (total de 1.673 estudantes em 2018/2).

Equipamentos para empréstimos

Os estudantes e professores também podem contar com outros acessórios, como 69 mesas digitalizadoras Wacom e 26 teclados midi controllers, para realização de trabalhos e aulas práticas.

Laboratórios de informática

A ESPM conta com acesso a um amplo e bem equipado conjunto de laboratórios de informática com uso livre pelos seus discentes, compartilhados entre os cursos em regime de agendamento, de uso livre fora dos horários de aula, com equipamentos disponibilizados descritos a seguir. Os laboratórios disponíveis têm as seguintes configurações:

[1] LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA PC6 (área de 48,09 m²):

Equipamentos e instalações:

Possui 29 computadores Dell OptiPlex 9010 (Monitor de 21.5" Widescreen / Processador Intel Core i7 de 3.40GHz / Memória de 16GB / Unidade de Disco Rígido de 1TB / Placa de vídeo NVIDIA Quadro 600 de 1GB / Leitor e Gravador de Blu-Ray), ***projetor Epson PowerLite 99WH, tela de projeção retrátil, caixas acústicas Edifier R1900T***, scanner de mesa HP Scanjet 300, acesso à internet, lousa e ar-condicionado.

Softwares:

O sistema operacional e softwares disponíveis são: Microsoft Windows 10 LTSB, 3D-Coat, .NET Framework 3.5, 7-Zip, Adobe Creative Cloud 2018.1, Adobe Flash Player, AMP Font Viewer, Antivírus Trend Micro OfficeScan, Autodesk 3ds Max 2018, Autodesk Maya 2018, Autodesk MotionBuilder 2018, Autodesk Mudbox 2018, Autodesk SketchBookPro 2016, Bizagi Modeler, Blackmagic Fusion 9, Blender, Calculadora Financeira HP12c, Dicionário Houaiss, Google Chrome, IPC Maps 2017, Java Runtime, K-lite, Markstrat, Microsoft Office Pro Plus 2016, Microsoft Project Pro 2016, Microsoft Silver Light, Microsoft Windows Movie Maker, Mozilla FireFox, Nero Express Essentials, Plugin Cortona VRML, Quick Time Player, Sculptris Alpha, SisEM Suite Marplan (banco de dados 2013), Sketchup Make 2017, Tom Micro 2 (banco de dados 2015), Unreal Engine, VLC Player.

[2] LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA PC7 (área de 47,84 m2):

Equipamentos e instalações:

Possui 41 computadores Dell Precision 3420 (Monitor de 23" Widescreen / Processador Intel Xeon de 3.30GHz / Memória de 32GB / Unidade de Disco SSD de 512GB / Placa de vídeo NVIDIA Quadro K1200 de 4GB / Leitor e Gravador de DVD), projetor Epson PowerLite 99WH, tela de projeção retrátil, caixas acústicas Edifier R2000DB, scanner de mesa HP Scanjet 300, acesso à internet, lousa e ar-condicionado.

Softwares:

O sistema operacional e softwares disponíveis são: Microsoft Windows 10 LTSB, 3D-Coat, .NET Framework 3.5, 7-Zip, Adobe Creative Cloud 2018.1, Adobe Flash Player, AMP Font Viewer, Antivírus Trend Micro OfficeScan, Autodesk 3ds Max 2018, Autodesk Maya 2018, Autodesk MotionBuilder 2018, Autodesk Mudbox 2018, Autodesk SketchBookPro 2016, Bizagi Modeler, Blackmagic Fusion 9, Blender, Calculadora Financeira HP12c, Dicionário Houaiss, Google Chrome, IPC Maps 2017, Java Runtime, K-lite, Markstrat, Microsoft Office Pro Plus 2016, Microsoft Project Pro 2016, Microsoft Silver Light, Microsoft Windows Movie Maker, Mozilla FireFox, Nero Express Essentials, Pixologic ZBrush 2018, Plugin Cortona VRML, Quick Time Player, Sculptris Alpha, SisEM Suite Marplan (banco de dados 2013), TechSmith Camtasia Studio 8, Sketchup Make 2017, Tom Micro 2 (banco de dados 2015), Unreal Engine, VLC Player, WBSChart Pro 4.9A.

[3] LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA PC10 (área de 40,13 m2):

Equipamentos e instalações:

Possui 26 computadores Dell OptiPlex 9010 (Monitor de 21.5" Widescreen / Processador Intel Core i7 de 3.40GHz / Memória de 16GB / Unidade de Disco Rígido de 1TB / Placa de vídeo NVIDIA Quadro 600 de 1GB / Leitor e Gravador de Blu-Ray), projetor Epson PowerLite 99WH, tela de projeção retrátil, caixas acústicas Edifier R1900T, scanner de mesa HP Scanjet 300, acesso à internet, lousa e ar-condicionado.

Softwares:

O sistema operacional e softwares disponíveis são: Microsoft Windows 10 LTSB, 3D-Coat, .NET Framework 3.5, 7-Zip, Adobe Creative Cloud 2018.1, Adobe Flash

Player, AMP Font Viewer, Antivírus Trend Micro OfficeScan, Autodesk 3ds Max 2018, Autodesk Maya 2018, Autodesk MotionBuilder 2018, Autodesk Mudbox 2018, Autodesk SketchBookPro 2016, Axure RP Pro 8, Bizagi Modeler, Blackmagic Fusion 9, Blender, Calculadora Financeira HP12c, Dicionário Houaiss, Google Chrome, IPC Maps 2017, Java Runtime, K-lite, Markstrat, Microsoft Office Pro Plus 2016, Microsoft Project Pro 2016, Microsoft Silver Light, Microsoft Windows Movie Maker, Mozilla FireFox, Nero Express Essentials, Plugin Cortona VRML, Quick Time Player, Sculptris Alpha, SisEM Suite Marplan (banco de dados 2013), Sketchup Make 2017, Tableau Public, The Foundry Production Collective (Mari, Modo, Nuke e Nuke X), Tom Micro 2 (banco de dados 2015), Toon Boom Harmony 15, TV Paint Animation Pro 10, Unreal Engine, VLC Player.

[4] LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA MAC4 (área de 55,78 m²):

Equipamentos e instalações:

Possui 32 computadores Apple iMac (Monitor de 21.5" Widescreen / Processador Intel Core i5 de 2.9GHz / Memória de 8GB / Unidade de Disco Rígido de 1TB / Placa de vídeo NVIDIA GeForce GT750M de 1GB), projetor Epson PowerLite 99WH, tela de projeção retrátil, caixas acústicas Edifier R1900T, scanner de mesa HP Scanjet 300, headset Microsoft LifeChat LX-3000 em todos os computadores, acesso à internet, lousa e ar-condicionado.

Softwares:

Os sistemas operacionais disponíveis são Mac OS X El Capitan e Microsoft Windows 10 LTSB, já os softwares disponíveis são: .NET Framework 3.5, 7-Zip, Adobe Creative Cloud 2018.1, Adobe Flash Player, AMP Font Viewer, Antivírus Trend Micro OfficeScan, Apple Remote Desktop 3, Bizagi Modeler, Blender, Calculadora Financeira HP12c, Dicionário Houaiss, FontLab Studio 5, Google Chrome, IPC Maps 2017, Java Runtime, K-lite, Markstrat, Microsoft Office Pro Plus 2016, Microsoft Project Pro 2016, Microsoft Silver Light, Microsoft Windows Movie Maker, Mozilla FireFox, Nero Express Essentials, Plugin Cortona VRML, Quick Time Player, SisEM Suite Marplan (banco de dados 2013), Sketchup Make 2017, Tom Micro 2 (banco de dados 2015), VLC Player, AppCleaner, Burn, HandBreak, iLife '11, MPEG Streamclip, OnyX, rEFIt, The Unarchiver, Winclone, Workgroup Manager, xSort.

[5] LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA MAC5 (área de 40,89 m2):

Equipamentos e instalações:

Possui 31 computadores Apple iMac (Monitor de 21.5" Widescreen / Processador Intel Core i5 de 3.4GHz / Memória de 8GB / Unidade de Disco Fusion de 1TB / Placa de vídeo AMD Radeon Pro 560 de 4GB), projetor Epson PowerLite 99WH, tela de projeção retrátil, caixas acústicas Behringer B2031A (monitor de referência), scanner de mesa HP Scanjet 300, headset Microsoft LifeChat LX-3000 em todos os computadores, acesso à internet, lousa e ar-condicionado.

Softwares:

O sistema operacional e softwares disponíveis são: Mac OS X El Capitan, Adobe Creative Cloud 2018.1, Adobe Flash Player, Antivírus Trend Micro OfficeScan, Apple Remote Desktop 3, Google Chrome, Java Runtime, Logic Pro 9, Microsoft Office Pro Plus 2016, Microsoft Silver Light, Mozilla FireFox, Quick Time Player, Reason 6.5, Sketchup Make 2017, VLC Player, AppCleaner, Burn, HandBreak, iLife '11, MPEG Streamclip, OnyX, rEFIt, The Unarchiver, Winclone, Workgroup Manager, xSort.

[6] LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA MAC8 (área de 64,81 m2):

Equipamentos e instalações:

Possui 41 computadores Apple iMac (Monitor de 21.5" Widescreen / Processador Intel Core i5 de 2.9GHz / Memória de 8GB / Unidade de Disco Rígido de 1TB / Placa de vídeo NVIDIA GeForce GT750M de 1GB), projetor Epson PowerLite 99WH, tela de projeção retrátil, caixas acústicas Behringer B2031A (monitor de referência), scanner de mesa HP Scanjet 300, headset Microsoft LifeChat LX-3000 em todos os computadores, acesso à internet, lousa e ar-condicionado.

Softwares:

Os sistemas operacionais disponíveis são Mac OS X El Capitan e Microsoft Windows 10 LTSB, já os softwares disponíveis são: .NET Framework 3.5, 7-Zip, Adobe Creative Cloud 2018.1, Adobe Flash Player, AMP Font Viewer, Antivírus Trend Micro OfficeScan, Apple Remote Desktop 3, AVID ProTools 12.5, Bizagi Modeler, Blender, Calculadora Financeira HP12c, Dicionário Houaiss, Google Chrome, IPC Maps 2017, Java Runtime, K-lite, Markstrat, Microsoft Office Pro Plus 2016, Microsoft Project Pro 2016, Microsoft Silver Light, Microsoft Windows Movie Maker, Mozilla FireFox, Nero Express Essentials, Plugin Cortona VRML, Quick

Time Player, SisEM Suite Marplan (banco de dados 2013), Sketchup Make 2017, Tom Micro 2 (banco de dados 2015), VLC Player, AppCleaner, Burn, HandBreak, iLife '11, Logic Pro 9, MPEG Streamclip, OnyX, Reason 6.5, rEFIt, The Unarchiver, Winclone, Workgroup Manager, xSort.

[7] LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO JORNALÍSTICA (área de 60,33 m2):

Equipamentos e instalações:

Possui 7 computadores Apple iMac (Monitor de 21.5" Widescreen / Processador Intel Core i5 de 2.8Ghz / Memória de 8GB / Unidade de Disco Rígido de 1TB / Placa de vídeo Intel Iris Pro Graphics 6200), além de 9 computadores Dell Optiplex 990 (Monitor de 21,5" Widescreen / Processador Intel Core i7 de 3.40Ghz / Memória de 8GB / Unidade de Disco Rígido de 500GB / Leitor e Gravador de DVD), projetor Epson PowerLite 99WH, tela de projeção retrátil, 2 televisões de LED Samsung de 40", TV a cabo, caixas acústicas Edifier R1900T, impressora multifuncional Lexmark, 2 aparelhos de telefone, 5 tablets Apple iPad de 32GB (3ª geração), acesso à internet, lousa e ar-condicionado.

Softwares:

Os sistemas operacionais disponíveis são Mac OS X El Capitan e Microsoft Windows 10 LTSB, já os softwares disponíveis são: .NET Framework 3.5, 7-Zip, Adobe Creative Cloud 2018.1, Adobe Flash Player, AMP Font Viewer, Antivírus Trend Micro OfficeScan, Bizagi Modeler, Blender, Calculadora Financeira HP12c, Dicionário Houaiss, Google Chrome, IPC Maps 2017, Java Runtime, K-lite, Kantar IBOPE Easy Media (Módulo Recall), Kantar IBOPE Media Monitor Evolution, Kantar IBOPE Media Workstation Standard, Kantar IBOPE Target Group Index, Markstrat, Microsoft Office Pro Plus 2016, Microsoft Project Pro 2016, Microsoft Silver Light, Microsoft Windows Movie Maker, Mozilla FireFox, Nero Express Essentials, Open Refine, Plugin Cortona VRML, Quick Time Player, SisEM Suite Marplan (banco de dados 2013), Sketchup Make 2017, Tableau Public, Tom Micro 2 (banco de dados 2015), VLC Player, AppCleaner, Burn, HandBreak, iLife '11, MPEG Streamclip, OnyX, rEFIt, The Unarchiver, Winclone, Workgroup Manager, xSort.

Estúdio de áudio, vídeo e Fotografia

Infraestrutura completamente integrada e amparada com modernos equipamentos de áudio, vídeo e fotografia, para capacitação, processamento e edição de spots, trilhas,

jingles, vídeos, curtas, comerciais e outros trabalhos, que permitem, inclusive, experimentar linguagens e conteúdos para novas mídias.

Estúdios de Fotografia e de TV com Switcher

LOCALIZAÇÃO - 4º ANDAR

O estúdio de fotografia conta com fundo infinito, câmeras digitais, diversos refletores de iluminação e tripés, enquanto o estúdio de TV está interligado a um switcher com equipamentos profissionais de broadcast, com capacidade operacional em Full HD.

5 câmeras fotográficas Fujifilm – Finepix S100;

2 câmeras fotográficas Fujifilm – Finepix 9500;

3 câmeras fotográficas Fujifilm – Finepix 9600;

11 câmeras fotográficas Fujifilm – Finepix S200 EXR;

1 câmera fotográfica Nikon D90;

1 câmera fotográfica Canon 7D;

2 câmeras fotográficas Canon 5D;

1 lente Canon 28mm

1 lente Canon 50mm

1 lente Canon 135mm

1 lente Canon 28-135mm

2 lentes Canon 70-200mm

1 lente Canon 24-70mm

1 lente Canon 16-35mm

1 flash Canon 580 exii

1 flash Canon Speedlite 600EX IIRT

19 câmeras fotográficas Canon T4i;

21 câmeras fotográficas Canon T5i;

11 câmeras fotográficas Canon T6i;

30 lentes Canon EFS 55-200mm

6 refletores abertos Telem;

4 refletores softs Telem;

9 refletores fresnel Telem;

2 malas de iluminação Lowel

6 malas de iluminação ARRI

1 mala de iluminação Kino Flo

1 iMac com Mac OS X 10.6.3;

1 mouse Microsoft;

1 teclado Apple;

1 Hd de 1tb Lacie;

1 tablet intous 4 da Wacom;

1 leitor de cartão Multilaser;

1 mesa modular Star;

3 braços articulados com garra Atek;

1 nobreak;

1 datashow Sony;

1 tela retrátil para projeção;

10 extensões PTV macho para ptv fêmea;

3 extensões PTV macho para 2P fêmea;

3 extensões 2P macho para PTV fêmea;

3 extensões elétricas;

1 escada de alumínio de 3 degraus;

1 escada cromada de 7 degraus;

2 cavalhetes de madeira;

1 armário móvel com produtos para fotografia;

1 Haze light Mako;

1 Haze light Atek;

2 placas de madeira de 1,50x1 m;

2 rebatedores 5 em 1;

3 folhas de fórmica de 3x1,5 metros;

2 blocos de madeira para apoio;

6 garras jacaré Telem;

8 garras Mako;

3 sacos de areia para contra-peso de tripé;

9 Bandoors para fresnel Telem;

6 Bandoors;

6 cabos P1 x RCA;

1 caixa com fitas adesivas diversas;

1 tripé para câmera fotográfica Manfrotto;

1 Flash Nikon SB 900;

10 cartões de memória XD de 512 MB;

1 cartão de memória XD de 1GB;

11 cartões de memória micro SD com adaptadores de 2 GB;

2 rolos de TNT branco;

2 tripés para flash mako;

6 tripés retos atek para refletor;

3 tripés modelo girafa para refletor;

2 tripés para chroma key;

1 barra para sustentação de chorma key;

1 pano para chroma key;

2 suportes piso-teto AT-275;

papel vegetal;

gelatinas e filtros de correção de cor;

55 cadeiras Plásticas empilháveis de base fixa;

1 televisor LED 42";

2 câmeras de vídeo XDCAM EX HD Sony;

2 Kits Teleprompter para câmera e monitor 17";

1 Switcher de produção Blackmagic com painel de controle, gravador e editor de imagem/som e monitores de referência de som e imagem;

1 mesa de Som Behringer;

1 MacBook Air.

2 câmeras filmadoras Sony HXR-NX70N

2 câmeras filmadoras Sony FS700

1 câmera filmadora Blackmagic Pocket Cinema

1 Blackmagic Video Assist

3 LED Video Lighting

1 lente SLR Magic ND Filter 52mm

1 lente SLR Magic 50mm

1 lente SLR Magic 25mm

1 lente SLR Magic 10mm

1 lente SLR Magic ND Filter 77mm

1 Metabone Canon EFTo Emount

1 lente Rokinon CV12M-MFT

1 lente Rokinon CV16M-MFT

1 lente Rokinon CV35M-MFT

estabilizador Wewow para cellular smartphone

radioflash Greixa CT-04

Localização: 4º andar

Três Ilhas de Edição não linear que utilizam computadores Macintosh com o software Adobe Premiere HD, Gravador e de DVD, Deck DV CAM e Mini DV. Além de guardar, a equipe do estúdio é responsável por emprestar os equipamentos que os estudantes podem realizar para gravações externas. Alguns destes equipamentos são:

Ilha de edição 01

1 iMac Intel Core i7 Quad Core, 3,4GHz, Turbo Boost até 3,9GHz, 32GB de SDRAM DDR3, 1600MHz - 4x8GB, Drive Fusion de 3TB, NVIDIA GeForce GTX 780MX 4GB GDDR5;

1 monitor de vídeo Apple Thunderbolt de 27";

2 monitores de som Behringer MS40;

1 monitor de vídeo LCD Sony LMD 20-50W;

1 gravador de dvd/cd/bluray ASUS;

1 Deck MiniDV / VHS JVC SR – VS30U;

1 Deck Sony HDV / DVCam / MiniDV HVR – M25N;

2 Nobreaks APC Backup ES600;

2 HDs externos D2 Quadra Lacie 2TB;

1 estabilizador SMS Revolution;

1 Blackmagic Design UltraStudio Mini Monitor;

1 Blackmagic Design UltraStudio Express.

1 Blu-Ray Disc Sony Player

Ilha de edição de vídeo 02

1 iMac Intel Core i7 Quad Core, 3,4GHz, Turbo Boost até 3,9GHz, 32GB de SDRAM DDR3, 1600MHz - 4x8GB, Drive Fusion de 3TB, NVIDIA GeForce GTX 780MX 4GB GDDR5;

1 monitor de vídeo Apple Thunderbolt de 27";

2 HDs externos Lacie D2 Quadra 2TB;

2 Nobreaks APC Backup-US 600.

1 Deck Sony HVR-M25N

2 monitores de som Behringer MS40;

1 gravador de dvd/cd/bluray ASUS.

Ilha de edição de vídeo 03

1 iMac Intel Core i7 Quad Core, 3,4GHz, Turbo Boost até 3,9GHz, 32GB de SDRAM DDR3, 1600MHz - 4x8GB, Drive Fusion de 3TB, NVIDIA GeForce GTX 780MX 4GB GDDR5;

1 monitor de vídeo Apple Thunderbolt de 27";

1 Tablet Wacom

2 monitores de som Behringer MS40;

1 monitor de referência de vídeo Samsung SCM-14M;

1 DVD Player LG HDD-Hard Disc Drive;

1 Deck HDV Sony M25AU;

2 HDs externos Lacie D2 Quadra 2TB;

2 Nobreaks APC Backup-US 600.

1 Black Magic Design

1 JVC Deck MiniDv-VHS

1 gravador de dvd/cd/bluray ASUS.

Técnica de áudio e técnica de Radiojornalismo

Localização: 4º Andar

Com isolamento acústico, a Técnica de Áudio e a Técnica de Radiojornalismo possuem ambientes e equipamentos profissionais para gravação e edição de áudio. O Aquário de Radiojornalismo possui layout que proporciona a experiência de gravação como em uma rádio comercial, com espaço para 4 interlocutores, além do Sistema Híbrida de recebimento e gravação de chamadas telefônicas.

1 par de monitores de referência de áudio Mackie HR824 MK2;

1 Mac Pro processador 3,5 GHz 6 Core Intel Xeon,Memória 16GB

Placa de gravação Apollo 8p

1 microfone AKG C414 Condensador;

1 amplificador de fones Powerplay Pro Behringer HA4600;

1 mesa de som digital Yamaha O2R96;

1 teclado Apple;

1 Mouse Microsoft;

2 pedestais microfone RMV;

1 teclado Roland Juno-D;

1 pedal de expressão Roland EV 5 para teclado;

1 violão com capa Takamine G-116;

1 fone de ouvido Sennheiser;

1 Interface MIDI MOTU FastLane USB;

1 Software Pro Tools 11.0;

1 pedestal para partituras RMV;

1 Nobreak de Energia;

1 Anti-Pop AKG;

2 Direct Box Behringer DI100;

1 Octapad Shure SPD-30;

1 M-Box 02 Digidesign;

1 Mixer Yamaha 01v96i;

fones de ouvido Sony MDR-7506;

1 placa Presonus;

1 amplificador Powerplay Behringer;

2 microfones Neumann TLM 103;

1 microfone Shure SM58;

2 Monitores de referência Yamaha HS50.

8.2.1.5.2 - Unidade II – Rua do Rosário 111

Instalações Gerais

As instalações da ESPM-Rio na Unidade II foram reformadas para seguir rigorosamente as especificações técnicas e físicas para a busca da excelência acadêmica definida como padrão da Instituição. Segue baixo uma síntese das instalações gerais do prédio localizado na Rua do Rosário 111.

ANDAR	LOCAL	ÁREA DA SALA
Subsolo	Acervo	30.70 m²
1	Recepção	7.50 m²
1	Secretaria de Alunos	20.10 m²
1	Sala dos Professores	8.30 m²
1	Circulação / Coordenadores / Assistente	38.60 m²
1	Sala do Diretor	8.15 m²
1	Circulação	32.80 m²
1	Hall	17.15 m²
1	Hall dos Elevadores	5 m²
1	Sala de Reunião	12 m²
2	Educação Executiva (In Company)	25.75 m²
2	CPA	4.80 m²
2	Sala de Aula 21	57.10 m²
2	Sala de Aula 22	37.75 m²
2	Circulação das Salas	18.30 m²

2	Banheiro Feminino	7.75 m²
2	Banheiro Masculino	5 m²
2	Circulação dos Banheiros	4.40 m²
2	Hall dos Elevadores	5 m²
3	Sala de Aula 31	57.10 m²
3	Sala de Aula 32	37.75 m²
3	Núcleo de Pesquisa (Sala Professores RTI e RTP)	26.5 m²
3	Circulação das Salas	29.45 m²
3	Circulação dos Banheiros	3.15 m²
3	Banheiro Feminino	8.10 m²
3	Banheiro Masculino	4.80 m²
3	Hall dos Elevadores	5 m²
3	Ouvidoria	4.20 m²
4	Sala de Aula 41	54.35 m²
4	Sala de Aula 42	54.35 m²
4	Cinestesia	16.15 m²
4	Banheiro Feminino	7,90 m²
4	Banheiro Masculino	5.60 m²
4	Banheiro Para Cadeirante	3.95 m²
4	Hall dos Elevadores	5 m²
4	Circulação das Salas	10.60 m²
4	Circulação dos Banheiros	3.80 m²
5	Darc	11.45 m²
5	Sala de Aula 52	37.60 m²
5	Sala de Aula 53	59.65 m²
5	Banheiro Para Cadeirante	3.70 m²
5	Hall dos Elevadores	5 m²
5	Circulação das Salas	15.65 m²
5	Circulação dos Banheiros	3.15 m²
5	Espaço da Lanchonete	15.95 m²
5	Varanda Coberta	14.90 m²
6	Núcleo de Economia Criativa	12.80 m²
6	Sala de Aula 62	39.05 m²
6	Sala de Aula 63	39.00 m²
6	Atlética	6.60 m²
6	Hall dos Elevadores	4.50 m²
6	Circulação das Salas	17.95 m²
6	Circulação dos Banheiros	2.75 m²
6	Banheiro Feminino	5.65 m²
6	Banheiro Masculino	6.75 m²
7	Sala Design Thinking (Sala de Aula A)	25.55 m²
7	Sala Design Thinking (Sala de Aula B)	45.80 m²
7	Sala Design Thinking (Foyer)	33.65 m²
7	Hall dos Elevadores	5 m²

7	Varanda Descoberta Fundos	11.30 m²
7	Varanda Descoberta Frente	16.30 m²
7	Banheiro Feminino	4.80 m²
7	Banheiro Masculino	3.70 m²
8	Auditório	68.50 m²
8	Banheiro Masculino	4.55 m²
8	Banheiro Feminino	5.20 m²
8	Depósito	2.50 m²
8	Circulação	13.35 m²
8	Hall dos Elevadores	5 m²
8	Varanda Descoberta	16.50 m²
9	ESPM Social	11.50 m²
9	Empresa JR.	21.55 m²
9	Origem	18.90 m²
9	Studio D	13.00 m²
9	Circulação das Salas	7.90 m²
9	Hall dos Elevadores	5 m²
9	Varanda Descoberta	15.30 m²
10	Administrativo	5.50 m²
10	Manutenção	4.66 m²
10	Refeitório	5.80 m²
10	Circulação	5.30 m²
10	Circulação das Salas	9.85 m²
10	Copa	4.90 m²
10	Banheiro Masculino	7.20 m²
10	Banheiro Feminino	8.25 m²

Sala da direção da Pós-Graduação

A sala da direção da Pós-Graduação é o local reservado para o diretor Acadêmico de Pós-Graduação. Em sua sala constam os seguintes equipamentos:

1 computador Dell Optiplex 380

Especificações: Monitor de 19" Widescreen / Processador Intel Core 2 Duo de 2.93GHz / Memória de 4GB / Unidade de Disco Rígido de 250GB / Leitor e Gravador de CD e DVD / Microsoft Windows 10 LTSB / Microsoft Office 2016 / Microsoft Project 2016.

Sala de coordenadores da Pós-Graduação

A sala de coordenadores de Pós é o local onde estão os Coordenadores de curso da Unidade II (Rosário 111). Ela possui os seguintes equipamentos:

> 4 computadores Dell Optiplex 380. Todos os computadores são do modelo Dell Optiplex 380 e têm acesso à internet banda larga e impressão.
>
> Especificações: Monitor de 19" Widescreen / Processador Intel Core 2 Duo de 2.93GHz / Memória de 4GB / Unidade de Disco Rígido de 250GB / Leitor e Gravador de CD e DVD / Microsoft Windows 10 LTSB / Microsoft Office 2016 / Microsoft Project 2016.

Gabinetes de trabalho para professores RTI e RTP

O espaço com os gabinetes de trabalho para professores em regime (RTI e RTP) fica na Unidade II (Rosário 111). Ele está no 3° andar e possui computadores, mesas, cadeiras, armários, impressora e serviços de Internet para os professores. Esse local é calmo e tranquilo configurando-se em um local adequado para produção científica desses docentes.

A sala possui 9 computadores Dell Optiplex 380

> Especificações: Monitor de 19" Widescreen / Processador Intel Core 2 Duo de 2.93GHz / Memória de 4GB / Unidade de Disco Rígido de 250GB / Leitor e Gravador de CD e DVD / Microsoft Windows 10 LTSB / Microsoft Office 2016 / Microsoft Project 2016.

Os programas específicos instalados na sala são:

> IBM SPSS Statistics Base Site;
>
> Atlas TI 6.0.

Sala de professores

A sala de professores da Unidade II (Rosário 111) possui:

> 2 computadores com acesso à internet, uma impressora, armários. Todos os computadores são do modelo Dell Optiplex 380 e têm acesso à internet banda larga e impressão.

Especificações: Monitor de 19" Widescreen / Processador Intel Core 2 Duo de 2.93GHz / Memória de 4GB / Unidade de Disco Rígido de 250GB / Leitor e Gravador de CD e DVD / Microsoft Windows 10 LTSB / Microsoft Office 2016 / Microsoft Project 2016.

Salas de reuniões

Na Unidade II (Rosário 111) existe uma sala de reunião com mesa e cadeiras, bem como com:

Internet banda larga, projetor multimídia Sony, caixas de som amplificadas Edifier.

Especificações: Monitor de 19" Widescreen / Processador Intel Core 2 Duo de 2.93GHz / Memória de 4GB / Unidade de Disco Rígido de 250GB / Placa de vídeo ATI Radeon X4500 HD de 256MB / Leitor e Gravador de CD e DVD / Microsoft Windows 10 LTSB / Microsoft Office 2016 / Microsoft Project 2016.

Auditório

O auditório conta com 80 (oitenta) lugares e está equipado com um projetor (datashow) e caixas de som amplificadas conectadas a um microcomputador Dell Optiplex 380, interligado em rede e com acesso à internet banda larga.

Especificações: Monitor de 19" Widescreen / Processador Intel Core 2 Duo de 2.93GHz / Memória de 4GB / Unidade de Disco Rígido de 250GB / Placa de vídeo ATI Radeon X4500 HD de 256MB / Leitor e Gravador de CD e DVD / Microsoft Windows 10 LTSB / Microsoft Office 2016 / Microsoft Project 2016.

Salas de aula

As salas estão equipadas com um projetor (datashow) e caixas de som amplificadas conectadas a um microcomputador Dell Optiplex 380. Todos os computadores estão interligados em rede e com acesso à internet banda larga.

Especificações: Monitor de 19" Widescreen / Processador Intel Core 2 Duo de 2.93GHz / Memória de 4GB / Unidade de Disco Rígido de 250GB / Placa de vídeo

ATI Radeon X4500 HD de 256MB / Leitor e Gravador de CD e DVD / Microsoft Windows 10 LTSB / Microsoft Office 2016 / Microsoft Project 2016.

Laboratórios

Laboratórios Específicos / Especializados

A ESPM conta com acesso a um amplo e bem equipado conjunto de laboratórios de informática com uso livre pelos seus discentes, compartilhados entre os cursos em regime de agendamento, de uso livre fora dos horários de aula, com equipamentos disponibilizados descritos a seguir. Os laboratórios disponíveis têm as seguintes configurações:

[1] LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA MAC21 (área de 57,10 m2):

Equipamentos e instalações:

Possui 43 computadores Apple iMac (Monitor de 21.5" Widescreen / Processador Intel Core i5 de 2.5GHz / Memória de 4GB / Unidade de Disco Rígido de 500GB / Placa de vídeo ATI Radeon HD6750 de 512MB / Leitor e Gravador de DVD), projetor Sony VPL-EX100, tela de projeção retrátil, caixas acústicas Edifier R2000T, scanner de mesa HP Scanjet 300, headset Microsoft LifeChat LX-3000 em todos os computadores, acesso à internet, lousa e ar-condicionado.

Softwares:

Os sistemas operacionais disponíveis são Mac OS X El Capitan e Microsoft Windows 10 LTSB, já os softwares disponíveis são: .NET Framework 3.5, 7-Zip, Adobe Creative Cloud 2018.1, Adobe Flash Player, AMP Font Viewer, Antivírus Trend Micro OfficeScan, Apple Remote Desktop 3, Axure RP Pro 8, Bizagi Modeler, Blender, Calculadora Financeira HP12c, Dicionário Houaiss, Google Chrome, IPC Maps 2017, Java Runtime, K-lite, Markstrat, Microsoft Office Pro Plus 2016, Microsoft Project Pro 2016, Microsoft Silver Light, Microsoft Windows Movie Maker, Mozilla FireFox, Nero Express Essentials, Plugin Cortona VRML, Quick Time Player, SisEM Suite Marplan (banco de dados 2013), Sketchup Make 2017, Tableau Public, Tom Micro 2 (banco de dados 2015), VLC Player, AppCleaner, Burn, HandBreak, iLife '11, MPEG Streamclip, OnyX, rEFIt, The Unarchiver, WBSChart Pro 4.9A, Winclone, Workgroup Manager, xSort.

[2] LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA MAC31 (área de 57,10 m2):

Equipamentos e instalações:

Possui 43 computadores Apple iMac (Monitor de 21.5" Widescreen / Processador Intel Core i5 de 2.5GHz / Memória de 4GB / Unidade de Disco Rígido de 500GB / Placa de vídeo ATI Radeon HD6750 de 512MB / Leitor e Gravador de DVD), projetor Sony VPL-EX100, tela de projeção retrátil, caixas acústicas Edifier R2000T, scanner de mesa HP Scanjet 300, acesso à internet, lousa e ar-condicionado.

Softwares:

Os sistemas operacionais disponíveis são Mac OS X El Capitan e Microsoft Windows 10 LTSB, já os softwares disponíveis são: .NET Framework 3.5, 7-Zip, Adobe Creative Cloud 2018.1, Adobe Flash Player, AMP Font Viewer, Antivírus Trend Micro OfficeScan, Apple Remote Desktop 3, Bizagi Modeler, Blender, Calculadora Financeira HP12c, Dicionário Houaiss, Google Chrome, IPC Maps 2017, Java Runtime, K-lite, Kantar IBOPE Easy Media (Módulo Recall), Kantar IBOPE Media Monitor Evolution, Kantar IBOPE Media Workstation Standard, Kantar IBOPE Target Group Index, Markstrat, Microsoft Office Pro Plus 2016, Microsoft Project Pro 2016, Microsoft Silver Light, Microsoft Windows Movie Maker, Mozilla FireFox, Nero Express Essentials, Plugin Cortona VRML, Quick Time Player, SisEM Suite Marplan (banco de dados 2013), Sketchup Make 2017, Tableau Public, Tom Micro 2 (banco de dados 2015), VLC Player, AppCleaner, Burn, HandBreak, iLife '11, MPEG Streamclip, OnyX, rEFIt, The Unarchiver, Winclone, Workgroup Manager, xSort.

Salas dos núcleos discentes

Segue abaixo a relação de equipamentos presentes nas salas dos núcleos discentes da Unidade II (Rosário 111).

Atlética ESPM (Núcleo discente esportivo)

2 computadores Apple iMac de 24" A1225.

Especificações: Monitor de 24" Widescreen / Processador Intel Core 2 Duo de 2.93GHz / Memória de 4GB / Unidade de Disco Rígido de 640GB / Placa de vídeo NVIDIA GeForce GT120 de 256MB / Leitor e Gravador de DVD.

DARC (Diretório acadêmico)

2 computadores Apple iMac de 24" A1225.

Especificações: Monitor de 24" Widescreen / Processador Intel Core 2 Duo de 2.93GHz / Memória de 4GB / Unidade de Disco Rígido de 640GB / Placa de vídeo NVIDIA GeForce GT120 de 256MB / Leitor e Gravador de DVD.

ESPM Social

3 computador Dell Optiplex 380.

Especificações: Monitor de 19" Widescreen / Processador Intel Core 2 Duo de 2.93GHz / Memória de 4GB / Unidade de Disco Rígido de 250GB / Leitor e Gravador de CD e DVD / Microsoft Windows 10 LTSB / Microsoft Office 2016 / Microsoft Project 2016.

ESPM Jr. (Empresa júnior)

6 computadores Dell Optiplex 390.

Especificações: Monitor de 19" Widescreen / Processador Intel Core i3 de 3.10GHz / Memória de 4GB / Unidade de Disco Rígido de 250GB / Leitor e Gravador de CD e DVD / Microsoft Windows 10 LTSB / Microsoft Office 2016 / Microsoft Project 2016.

Studio 64 (Núcleo discente de animação para os estudantes de Design)

4 computadores Dell Precision T1700

Especificações: Monitor de 24" Widescreen / Processador Intel Core i7 de 3.40GHz / Memória de 16GB / Unidade de Disco Rígido de 2TB / Placa de vídeo NVIDIA Quadro K600 de 1GB / Leitor e Gravador de CD e DVD / Microsoft Windows 10 LTSB / Microsoft Office 2016 / Microsoft Project 2016.

1 computador Dell Optiplex 380

Especificações: Monitor de 19" Widescreen / Processador Intel Core 2 Duo de 2.93GHz / Memória de 4GB / Unidade de Disco Rígido de 250GB / Leitor e Gravador de CD e DVD / Microsoft Windows 7 / Microsoft Office 2013 / Microsoft Project 2013.

Outros dispositivos:

1 Microsoft Kinect para Windows

3 Wacom Intuos Pro Large

Software específicos:

TV Paint Animation 10.5 Professional

Dragonframe 3.5

iPi Motion Capture Express Edition

The Foundry Production Collective

Origem comunicação

10 computadores Apple iMac A1311

Especificações: Monitor de 21.5" Widescreen / Processador Intel Core i3 de 3.6GHz / Memória de 4GB / Unidade de Disco Rígido de 500GB / Placa de vídeo ATI Radeon HD5670 de 512MB / Leitor e Gravador de DVD.

Outros dispositivos:

3 Wacom Intuos4 Medium Widescreen

Software específicos:

Adobe Creative Cloud

Studio D

5 computadores Apple iMac A1311

Especificações: Monitor de 21.5" Widescreen / Processador Intel Core i3 de 3.6GHz / Memória de 4GB / Unidade de Disco Rígido de 500GB / Placa de vídeo ATI Radeon HD5670 de 512MB / Leitor e Gravador de DVD.

Outros dispositivos:

3 Wacom Intuos4 Medium Widescreen

Núcleo de Economia Criativa

5 computadores Dell Optiplex 380

Especificações: Monitor de 19" Widescreen / Processador Intel Core 2 Duo de 2.93GHz / Memória de 4GB / Unidade de Disco Rígido de 250GB / Leitor e Gravador de CD e DVD / Microsoft Windows 10 LTSB / Microsoft Office 2016 / Microsoft Project 2016.

Cinestesia e Cineclube

4 computadores Dell Optiplex 380

Especificações: Monitor de 19" Widescreen / Processador Intel Core 2 Duo de 2.93GHz / Memória de 4GB / Unidade de Disco Rígido de 250GB / Leitor e Gravador de CD e DVD / Microsoft Windows 10 LTSB / Microsoft Office 2016 / Microsoft Project 2016.

Acesso dos estudantes aos equipamentos de informática

A ESPM-Rio, Unidade II, oferece 86 computadores para uso exclusivo dos estudantes e professores. São dois laboratórios ao todo, ambos compostos por computadores Apple iMac, a saber:

Localização	Equipamento	Quantidade
Laboratório de Informática – Lab Mac/Win 21	Apple iMac	43
Laboratório de Informática – Lab Mac/Win 31	Apple iMac	43
	Total	86

Acesso dos estudantes e docentes à rede wireless.

O campus possui cobertura de rede sem fio para acesso à internet em todas as salas de aula, áreas de convivência e circulação. Os estudantes e professores não enfrentam qualquer burocracia para se conectar à rede mundial de computadores de seus notebooks ou celulares. Isto porque a rede wireless da Escola mantém as mesmas credenciais de acesso (nome de usuário e senha) registrados para acessar os computadores dos laboratórios e a área restrita do site.

8.3 – Instalações administrativas

O corpo técnico administrativo da ESPM é formado por 95 colaboradores, incluindo os portadores de deficiência e menor aprendiz.

As instalações físicas, dos três endereços, acomodam de maneira excelente todo corpo administrativo da Instituição em quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e acessibilidade.

8.3.1 – Infraestrutura para CPA

Para o desenvolvimento de suas atividades, a coordenação da CPA possui uma sala o que favorece a execução de análises e elaboração do processo de autoavaliação institucional.

A sala está equipada de forma a atender de maneira excelente todas as necessidades do coordenador da CPA e da Instituição.

As reuniões da CPA ocorrem em salas de aulas, privilegiando horários diferentes aos horários das aulas possibilitando assim que os representantes dos alunos participem das reuniões sem prejuízo de deixarem de frequentaram as atividades escolares. Dessa forma, é possível conciliar a agenda de todos os membros discentes, docentes e administrativos nos encontros, que contam com atas lavradas.

Infraestrutura tecnológica utilizada pela CPA

Sobre a infraestrutura tecnológica, a ferramenta utilizada para coleta e análise de dados da pesquisa de Autoavaliação Institucional direcionados ao corpo discente, ao corpo docente e ao corpo técnico administrativo, é a plataforma virtual de aprendizagem Blackboard. Além das perguntas quantitativas, ao final do questionário, o respondente tem a possibilidade de fazer uma observação de qualquer natureza num campo específico.

Através desta ferramenta conseguirmos garantir que os respondentes participem da pesquisa uma única vez e que suas respostas sejam anônimas. Também é possível gerenciar o

número de respondentes e extrair estatísticas para avaliar o nível de satisfação em todos os critérios de cada eixo.

São disponibilizados computadores em vários pontos estratégicos de grande circulação de pessoas na instituição para que a comunidade participe da pesquisa.

A partir da análise dos resultados e da elaboração dos relatórios de autoavaliação institucional a CPA-SP elaborou documentos que foram enviados, por e-mail, à toda a comunidade (discentes, docentes e corpo técnico administrativo). Esse material também está disponível na plataforma *Blackboard* em um espaço destinado à CPA-SP e na intranet da instituição (http://mundo.espm.br)

Ambiente destinado a aplicação da pesquisa do corpo discente, docente e técnico administrativo:

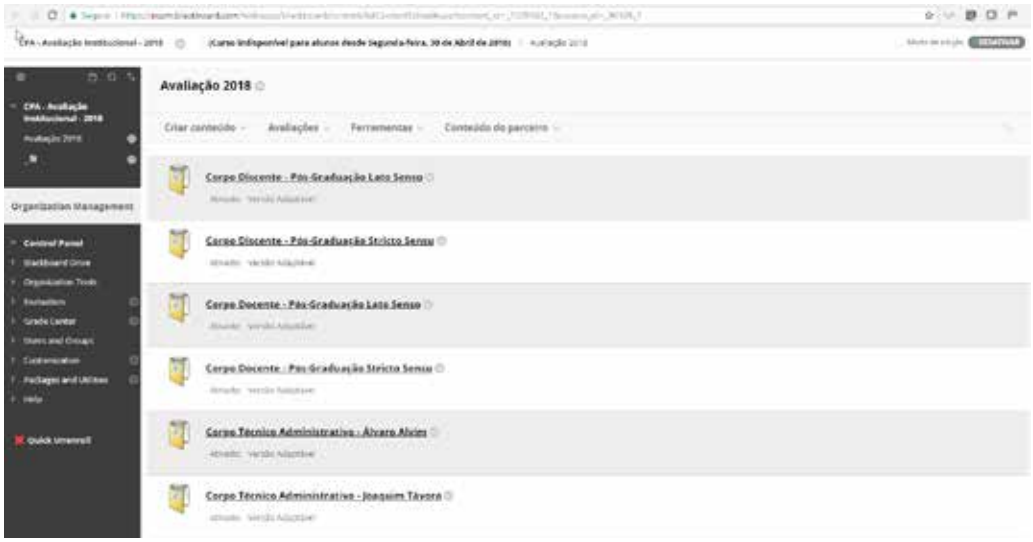


Fig. 86

Exemplo do relatório de estatística:

Fig. 87

Divulgação dos resultados

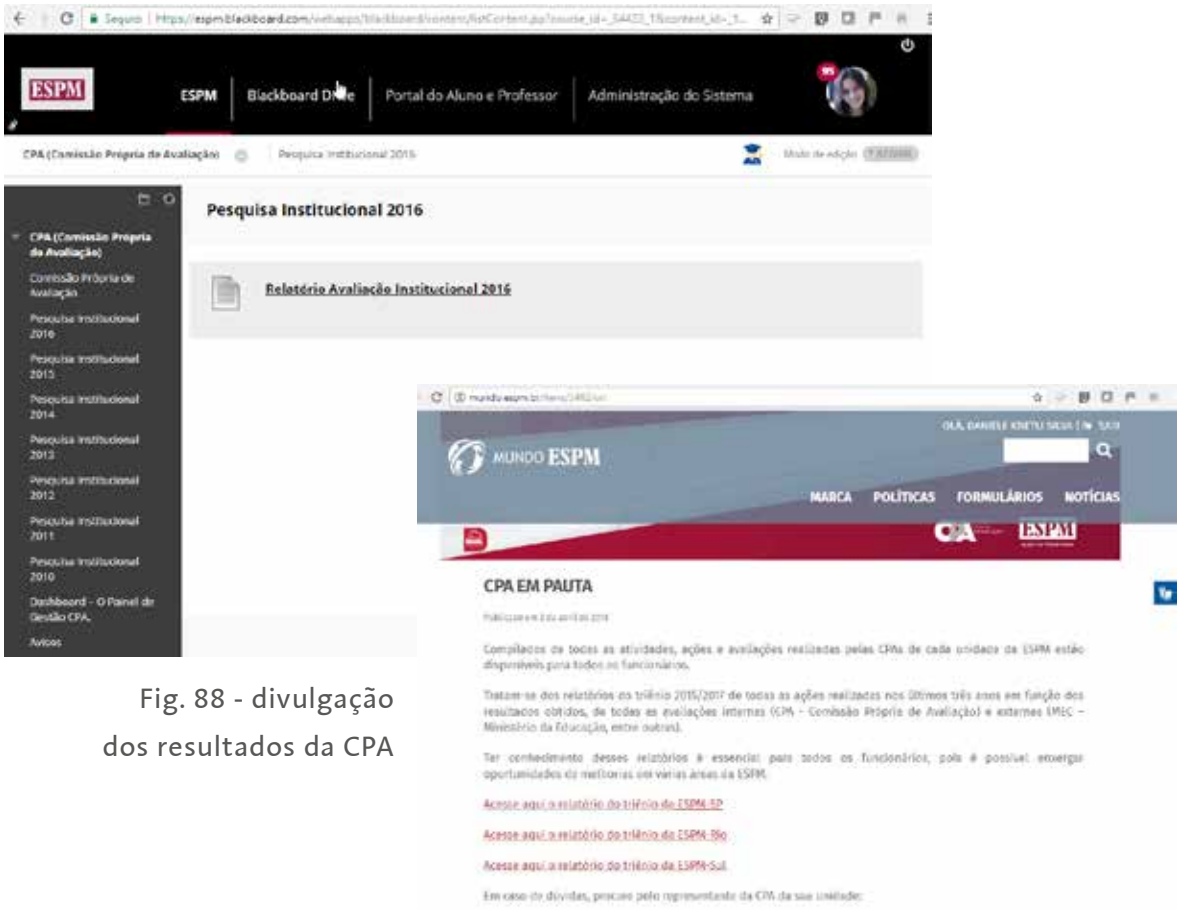


Fig. 88 - divulgação dos resultados da CPA

8.4 – Instalações sanitárias

As instalações sanitárias estão distribuídas da seguinte forma:

Unidade I – Rua do Rosário 90

São 32 locais com sanitários para alunos no campus (contando com o 12º andar), com 22 (vinte e dois) boxes masculinos mais 30 (trinta) mictórios e 42 boxes femininos. Para PNE são mais 2 (dois) sanitário exclusivo para portadores de necessidades especiais.

Unidade II – Rua do Rosário 111

São 6 boxes masculinos mais 14 (quatorze) mictórios e 14 (quatorze) boxes femininos. Além desses, 2 (dois) sanitários são exclusivos para PNE. No total, o endereço da Rosário 111, conta com13 (treze) locais com sanitários para alunos no campus.

8.5 – Manutenção e planos de contingência das instalações físicas

8.5.1. Manutenção das instalações físicas

A instituição de ensino possui uma equipe terceirizada de 15 funcionários para a limpeza e manutenção do prédio em que aloja seus cursos. Em todos os andares existem banheiros, 1 feminino e 1 masculino, além de banheiros para portadores de Necessidades Especiais.

8.5.2. Planos de contingência

Este item estabelece critérios que asseguram a continuidade dos serviços oferecidos pelas Bibliotecas da ESPM, diante de eventos emergenciais.

Em atenção ao Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância, publicado por meio de portaria, em 31 de outubro de 2017, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), as Bibliotecas ESPM apresentam este Plano de Contingências que prevê a garantia do acesso aos serviços oferecidos à comunidade acadêmica ESPM em face a eventos indesejados que porventura possam afetar as atividades normais da Instituição. As medidas preventivas aqui apontadas bem com as responsabilidades referem-se a:

1. Impossibilidades de acesso ao acervo virtual.
2. Impossibilidades de acesso ao acervo físico.

As ações de prevenção abrangem as Bibliotecas ESPM nas unidades de São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro.

8.5.2.1 Impossibilidade de acesso ao acervo virtual

Problema de acesso (login) ou instabilidade no site da ESPM

O usuário entra em contato com a Biblioteca para reportar o problema e a Biblioteca informa o Departamento de Tecnologia da Informação da ESPM que tem um *Service Level*

Agreement (SLA)[7] de até 480 minutos para dar o 1º atendimento e 960 minutos para apresentar uma solução para o problema. Os estudantes de EAD devem reportar o problema para o Service Desk no telefone 5085-6660.

Site fora do ar e ataque hacker

A ESPM utiliza servidores virtuais. Estes servidores trabalham com redundância, além de um procedimento diário de backup. Além disso, a ESPM possui contrato com 2 empresas distintas para acesso à Internet. No caso de falha de uma, a outra assume o tráfego para a Internet.

Problemas com acesso remoto (Citrix)

Os servidores do Citrix são hospedados na própria ESPM. Estes servidores virtuais trabalham com redundância e possuem um procedimento de backup diário. Problemas de acesso ou indisponibilidade do serviço devem ser reportados para o Departamento de Tecnologia de Informação. O tempo de solução para estes incidentes é contemplado pelo Service Level Agreement (SLA) de até 480 minutos para dar o 1º atendimento e 960 minutos para apresentar uma solução para o problema. Os problemas de natureza mais graves serão tratados pelo próprio fornecedor deste serviço.

E-book retirado das plataformas

A ESPM mantém contrato e parcerias com empresas de conteúdo digital para acesso a periódicos, a dados macroeconômicos e setoriais, de mercados emergentes, informações sobre consumo das populações urbanas e rurais, dados demográficos dos municípios brasileiros, banco de imagens, perfis sobre hábitos de consumo, etc e e-books.

No caso de retirada dos títulos das plataformas, os responsáveis pelas Bibliotecas deverão comunicar imediatamente o coordenador e/ou diretor de curso para que haja substituição imediata do título no Plano Pedagógico do Curso bem como nos Planos de Ensino e Aprendizagem.

7 Ou em português, ANS (Acordo de Nível de Serviço)

Se o novo título adotado for de alguma das editoras das plataformas com as quais a ESPM tem contrato, mas que ainda não está disponível em formato e-book é possível um estudo de viabilidade de inclusão do título.

8.5.2.2 Impossibilidade de acesso ao acervo físico

A ESPM possui apólice de seguros que prevê cobertura para as 3 unidades ESPM contra alagamentos, incêndios, desabamentos e catástrofes naturais.

Em caso de alagamento ou incêndios parciais nos acervos, estes deverão ser fechados ao público (acesso somente permitido a funcionários) e caberá ao grupo gestor das Bibliotecas decidir a quantidade e prazo de empréstimos.

Alagamento

Caso ocorra alagamentos nas Bibliotecas que danifiquem os itens do acervo, a Diretoria de Operações Acadêmicas deverá ser comunicada com urgência para que haja liberação de verba para a reposição imediata. Na impossibilidade de o usuário vir à Biblioteca em caso de enchentes na cidade, o atendimento poderá ser feito remotamente por e-mail ou telefone.

Incêndios, áreas de trabalho destruídas ou inacessíveis ne demais emergências

As Bibliotecas possuem funcionários que fazem parte da Corpo de Brigada de Combate e Prevenção de Incêndio e de Emergência da ESPM e que estão treinados e preparados para agir na proteção e socorro dos funcionários e estudantes em conjunto com os bombeiros civis. Além disso, o prédio possui equipamentos de combate a incêndio e dispositivos que disparam água ao menor sinal de fumaça ou de calor.

Greve de transporte público e eventos de origem externa vinculados ao ambiente macroeconômico, político, social, setorial ou público

Manifestações públicas (Toque de recolher / Greve da Segurança Pública / Bloqueios de principais vias de acesso ao trabalho) que impeçam os usuários das Bibliotecas de acessarem os serviços deverão serão considerados e não devem acarretar nenhum ônus como multas ou outros prejuízos.

Demais riscos

A ESPM cumpre a norma regulamentadora do Ministério do Trabalho (a NR5), portanto, possui uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, a Cipa cujo objetivo é inspecionar a segurança de todos os setores, avaliar riscos e instruir rotas de fuga. Há funcionários na equipe das Bibliotecas treinados para atendimentos de primeiros socorros e a orientar a fuga das pessoas em caso de incêndio.

Infestações

A ESPM tem um programa de controle de pragas (cupins, baratas e outros insetos) cujo objetivo é a prevenção de infestações.

8.5.2.3 Livros não devolvidos

As Bibliotecas dispõem de orçamento anual para compra de livros para atender as bibliografias de todo o portfólio de cursos da ESPM bem como orçamento para compra de títulos que complementem as bibliografias ou para atender a uma demanda específica.

Os livros não devolvidos, identificados no inventário anual são analisados caso a caso e, se for constatada a necessidade de reposição, o orçamento anual prevê a compra desses itens.

8.5.2.4 Interrupção planejada de serviços

Inventário

Anualmente, as Bibliotecas ESPM realizam o inventário dos acervos e nesse período não há empréstimo de nenhum item. Esse procedimento acontece sempre no período de férias

acadêmicas. O aviso à comunidade acadêmica acontece com 30 dias de antecedência e o prazo de empréstimo é estendido nesse período. Porém, caso haja alguma necessidade, o usuário deverá entrar em contato por telefone ou e-mail para que a equipe da Biblioteca possa orientá-lo e atender a demanda da melhor forma possível, seja solicitando livros por meio do EEB ou outras unidades ESPM. Para casos excepcionais podem ocorrer exceções na liberação do empréstimo.

Treinamentos internos presenciais ou on-line

A equipe da Biblioteca, periodicamente, passa por treinamentos específicos seja de atendimento ou de produtos e serviços que dispõe. Antecipadamente, a comunidade acadêmica é informada que os serviços presenciais estarão temporariamente suspensos.

8.6 – Segurança física

A segurança do prédio tem uma equipe de 4 Seguranças (terceirizada pela empresa ABIR), com contrato por tempo indeterminado. Entre os equipamentos de segurança estão:

Hidrante em todos os andares;

Três extintores por andar;

Três extintores dentro da Biblioteca;

Dois extintores dentro do Auditório;

CIPA;

Brigada interna de incêndio, composta por funcionários;

Contratação de dois bombeiros civil para apoio a área de prevenção de incêndio;

Escadas entre andares com antiderrapante;

Câmeras nos elevadores, Secretaria de Estudantes, laboratórios e todos os andares.

1) SESMT – Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho.

A finalidade da área é promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho. As atividades são essencialmente para previsão, embora não seja vedado o atendimento de emergência, quando se tornar necessário.

A área está em estruturação na ESPM do Rio de Janeiro e os trabalhos iniciados são:

CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: organização da eleição dos novos membros;

Brigada de incêndio;

Análises Ergonômicas.

8.7 - Política de gestão de crises e situações de emergência

Como princípio básico, acreditamos que nossa missão, a de oferecer ensino de excelência, só pode ser cumprida satisfatoriamente se fizemos o máximo para garantir a segurança e o bem-estar desses públicos, ao mesmo tempo em que devemos proteger nosso patrimônio.

Desta forma, esta política tem como objetivo detalhar algumas das situações que consideramos sensíveis e estabelecer critérios de tomada de decisão operacionais e de comunicação para mitigar os possíveis danos. Obviamente, nem todas as situações de emergência podem ser previstas com antecedência e, nesse sentido, os procedimentos a seguir não devem ser considerados como regras rígidas de comportamento, mas orientações gerais e, por isso, as decisões dos gestores devem se adaptar a cada uma das situações em curso.

Situações previstas de risco

Manifestações e atos públicos:

Atos políticos ou manifestações diversas, realizados em região próxima à ESPM Rio, como a Igreja da Candelária, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) ou a Praça da Cinelândia. Podem ter como consequências o fechamento de vias importantes, como a Avenida Rio Branco, a Avenida Presidente Vargas e a Rua Primeiro de Março, além de poder resultar em confrontos com as forças de segurança;

Fenômenos da natureza:

Eventos climáticos, como chuvas torrenciais, inundações e incêndios de ordem natural, que podem ter como resultado danos às instalações, apresentar risco a estudantes e funcionários, ou causar restrição severa na circulação em vias no entorno da ESPM Rio;

Problemas de Infraestrutura urbana:

Interrupções ou problemas graves no fornecimento de serviços públicos, como, por exemplo, água, energia, transporte ou segurança pública. Os impactos podem variar de pequenos desconfortos a risco à saúde humana ou à integridade física de estudantes e funcionários;

Operações de forças de segurança:

Emprego das forças de segurança em situações emergenciais em região próxima à da IES. Essas operações podem causar transtornos no trânsito, criar situações de risco ou de percepção de insegurança para estudantes e funcionário.

Grandes eventos:

Manifestações culturais de grande vulto, tais como o Carnaval, desfiles de blocos de samba e a Copa do Mundo. Os impactos possíveis referem-se às restrições à circulação, à segurança no entorno da IES e à percepção de qualidade na prestação de serviço;

Problemas de infraestrutura predial:

Interrupção de serviços de infraestrutura como serviços de limpeza, elevadores, segurança predial, fornecimento de energia elétrica, infraestrutura de dados, dentre outros. Os impactos possíveis podem ser redução da qualidade da prestação de serviços, desconforto de estudantes e funcionários ou impossibilidade de realização de atividades acadêmicas.

Terrorismo ou atividades criminais:

Ação de indivíduos ou de grupos que envolva a segurança da comunidade acadêmica ou que nasçam de atividades criminais dentro da IES ou em seu entorno, que tenham como consequência a criação de um clima de insegurança ou porte ameaça clara a estudantes ou funcionários.

Essa lista é não-exaustiva, ou seja, outros cenários de risco podem se apresentar independentemente da preparação e do controle dos gestores da ESPM Rio.

Comitê de avaliação de risco

Para avaliar cada os eventos e determinar os procedimentos a serem seguidos, o Comitê de Avaliação de Risco deverá é convocado (física ou remotamente) sempre que necessário. Os membros fixos deste comitê são:

Representante da mantenedora.

Diretor Acadêmico de Graduação

Diretor Acadêmico de Pós-graduação

Coordenadores de curso de graduação

Coordenador do Mestrado

Gerente de Operações

Representante de Recursos Humanos

Representante do Departamento de Marketing / Comunicação Interna

Assessoria de Imprensa

Representante discente do DARC-ESPM

Assistente de coordenação

Considerando a eventual indisponibilidade desses membros, para que as decisões possam ser tomadas e validadas, é necessária a participação de 75% do comitê nas deliberações.

Além de seus membros fixos, o Comitê pode, se considerar necessário, convidar profissionais, representantes de outras instituições ou especialistas para auxiliar na avaliação de casos mais complexos ou de situações não previstas.

A secretaria do comitê será realizada por um dos assistentes da coordenação e da direção acadêmica. A liderança do comitê será tarefa compartilhada pelos diretores acadêmicos da unidade Rio, podendo ser executada pela gerente de operações.

O comitê também deverá executar trabalhos de precaução, de comunicação e de análise de cenários, bem como de criação e de revisão de políticas e de estruturas necessárias para o seu perfeito funcionamento. Qualquer mudança em sua constituição, missão, objetivos e estrutura deverá ser aprovada pelo Conselho Superior da ESPM.

1) Critérios de decisão e estágios de risco

As decisões e as respostas que serão adotadas a partir de cada situação de risco verificada levarão em consideração os seguintes fatores:

Segurança de estudantes e de funcionários;

Possibilidade de acesso às instalações e mobilidade no entorno;

Capacidade de prestação de serviço por parte da instituição;

Potencial de danos à infraestrutura da IES.

Dependendo da gravidade dos eventos, o Comitê de Avaliação de Risco deve determinar em que estágio a ESPM-Rio se encontra e definir os procedimentos necessários para reduzir seus impactos. De forma genérica, os estágios de risco, e os fatores correspondentes, são:

1 -Estágio de Crise

Ameaça clara à segurança e à integridade física de estudantes, e de funcionários

Impossibilidade de circulação, com agilidade e segurança, no entorno da unidade

Incapacidade de prestar os serviços com o mínimo de qualidade e bem-estar

Risco claro de danos à infraestrutura e ao patrimônio da instituição

2 - Estágio de Atenção

Percepção de risco à segurança e à integridade física de estudantes, funcionários administrativos e professores

Restrições à circulação, com agilidade e segurança, no entorno da unidade

Restrições à qualidade da prestação de serviços ou ao bem-estar de nossos stakeholders

Possibilidade de danos à infraestrutura e ao patrimônio da instituição

3 - Estágio de Alerta

Sinais fracos de risco à segurança e à integridade física de estudantes, funcionários administrativos e professores

Restrições limitadas à circulação, com agilidade e segurança, em regiões próximas ao Centro do Rio de Janeiro

Problemas pontuais que afetem de forma limitada a qualidade da prestação de serviços ou o bem-estar de nossos stakeholders

Sinais fracos de risco à infraestrutura e ao patrimônio da instituição

4 - Normalidade

2) Procedimentos para se determinar risco e definir etapas posteriores

Os alertas de risco podem ser enviados por qualquer membro da comunidade acadêmica através do contato com os integrantes do Comitê de Avaliação de Risco, com as secretarias de alunos e de professores, com o Call Center ou identificado pelos gestores da ESPM Rio a partir do monitoramento de sites de redes sociais.

Assim que um alerta for recebido das fontes acima, o secretário do comitê deverá:

1. Acionar o líder do comitê e informar do recebimento do alerta;
2. Fazer uma análise preliminar e checar a consistência da informação;
3. Convocar o comitê de avaliação de risco e apresentar o alerta e a análise preliminar;
4. O comitê deve definir em que estágio de risco a IES se encontra e quais procedimentos e respostas são necessárias;
5. Comunicar a comunidade acadêmica, quando necessário, ou dar feedback para quem emitiu o alerta;
6. Executar procedimentos adicionais de segurança, se necessário;
7. Avaliar as repostas e monitorar novos eventos.
8. Registar e debater o último evento na próxima reunião.

3) Decisões por etapas de risco

Após avaliar as informações recebidas e os cenários possíveis, o Comité de Avaliação deverá definir em que estágio de risco a IES se encontra e quais os serão os procedimentos de segurança específicos para cada evento. De maneira geral, as seguintes ações poderão ser realizadas em cada estágio:

1 - Estágio de crise

Fechamento da unidade

Suspensão das aulas

Limitação do ponto e suspensão dos bancos de horas dos funcionários administrativos

Envio de comunicado a todos stakeholders.

Coordenação com órgãos de segurança e serviços públicos relacionados

2 - Estágio de atenção

Possibilidade de funcionamento parcial da unidade (Fechar um dos prédios? Horário restrito?)

Suspensão de provas, entregas de trabalho e da chamada.

Envio de comunicado de atenção aos stakeholders.

Estabelecimento de medidas paliativas (serviços complementares?)

Contato com gestores públicos e órgãos de segurança.

3 - Estágio de alerta

Manutenção todas as atividades

Envio de comunicado a todos os públicos, assegurando a manutenção das atividades e sugerindo comportamentos alternativos de segurança.

Monitoramento ativo (contato com órgãos de segurança, mídia e governos)

4 - Estágio de normalidade

Monitoramento ativo

Considerando que cada evento tem características próprias, as decisões acima devem ser vistas como sugestões possíveis ao invés de guia rígido de procedimentos para todas as situações.

De modo complementar o comitê visa colaborar no desenvolvimento de normas, de procedimentos e de treinamentos de recursos humanos.

4) Quadrantes para tomada de decisão

O procedimento de tomada de decisão terá como meta endereçar todos os insumos de informação para uma matriz formada por 4 (quatro) quadrantes. Cada um deles indicará uma das áreas já citadas, conforme abaixo:

Estágios	Representação
Estágio de crise - com 4 (quatro) quadrantes comprometimentos às aulas estarão suspendidas e a faculdade ficará fechada.	
Estágio de atenção - com 3 (três) quadrantes comprometidos às aulas estarão mantidas, ainda que parcialmente. A Escola ficará aberta para acolher todos aqueles que estiverem em trânsito para IES.	
Estágio de alerta - com 2 (dois) quadrantes comprometidos às aulas serão mantidas.	
Estágio de normalidade – com 1 (um) quadrante comprometido ou sem marcações na matriz as aulas seguem normalmente.	

O procedimento de avaliação dos quadrantes deverá contemplar uma escala cromática para indicar o nível de comprometimento. Assim, somente com o percentual igual ao superior de 75% que o quadrante poderá ser avaliado comprometido pelo grupo do comitê. Em caso de dúvida o líder do grupo irá selecionar o apontamento mais indicado.

Percentual de comprometimento	Escala cromática
0%	
25%	
50%	
75%	
100%	

Os componentes da matriz deverão seguir os critérios abaixo, bem comoguintes pesos para mensurar cada uma das partes. Além disso, dado o pressuposto da complexidade, o contexto selecionado para composição da matriz deverá trazer 4 (quatro) componentes internos com características complementares.

Manifestações e atos públicos:

Componente	Peso do componente	Percentual de completude
1° componente	4	40%
2° componente	3	30%
3° componente	2	20%
4° componente	1	10%

Fenômenos da natureza:

Componente	Peso do componente	Percentual de completude
1° componente	4	40%
2° componente	3	30%
3° componente	2	20%
4° componente	1	10%

Problemas de infraestrutura urbana:

Componente	Peso do componente	Percentual de completude
1° componente	4	40%
2° componente	3	30%
3° componente	2	20%
4° componente	1	10%

Operações de forças de segurança:

Componente	Peso do componente	Percentual de completude
1° componente	4	40%
2° componente	3	30%
3° componente	2	20%
4° componente	1	10%

Grandes eventos:

Componente	Peso do componente	Percentual de completude
1° componente	4	40%
2° componente	3	30%
3° componente	2	20%
4° componente	1	10%

Problemas de infraestrutura predial:

Componente	Peso do componente	Percentual de completude
1° componente	4	40%
2° componente	3	30%
3° componente	2	20%
4° componente	1	10%

Terrorismo ou atividades criminais:

Componente	Peso do componente	Percentual de completude
1° componente	4	40%
2° componente	3	30%
3° componente	2	20%
4° componente	1	10%

O comitê irá divulgar, sempre que necessário, o estado de alerta da IES por meio e-mail ou mensagem de texto para docentes, discentes e funcionários administrativos.

Ferramentas de comunicação e responsáveis

Stakeholder	Responsável pelo relacionamento / Contato	Meio de comunicação
Discentes	Secretaria de Alunos Coordenação Diretoria Acadêmica DARC	E-mail SMS Blackboard Site do comitê Página do DARC
Docentes	Secretaria de Professores Coordenação Diretoria Acadêmica	E-mail SMS Telefone Blackboard Área restrita do site
Funcionários Administrativos	Recursos Humanos Gerência Operacional	E-mail
Funcionários / Terceirizados	Recursos Humanos Gerência Operacional	Comunicado pelo gestor do contrato do serviço
Mídia	Dirigentes em conjunto com a assessoria de imprensa.	E-mail ou nota oficial

Fontes de informação

As fontes de informação indicados abaixo seguem apontamentos gerais, mas poderão ser revistas pelo comitê em reunião presencial.

Comunicados oficiais do Presidente da República, do Governado do Estado do Rio de Janeiro, Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro e demais autoridades públicas com poder de veto para abertura da IES.

Presidente da ESPM e demais autoridades internas da mantenedora com poder de veto para abertura da IES.

Ofício ou portaria do gabinete do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

Ofício ou portaria do gabinete do Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro.

Centro de operações Rio (CET- Rio, Defesa civil, Polícias, Guarda Municipal, Corpo de bombeiros, etc.).

Redações e veículos de comunicação.

Google e demais ferramentas de Tecnologia da Informação e de Comunicação (TIC).

Sistema de câmeras da ESPM.

Pico da Tijuca
Pico do Papagaio
975
Mo. da Taquara
811
Alto da Boa Vista
Mo. Boa Vista
716
Mo. Cochrane
706
Pedra Bonita
693
Pedra da Gávea
842
São Conrado
Ig. de S. Conrado
Pr. de S. Conrado
Lagoa da Tijuca
Barra da Tijuca
Mo. de Joatinga
Pta. do Marisco
ESPM